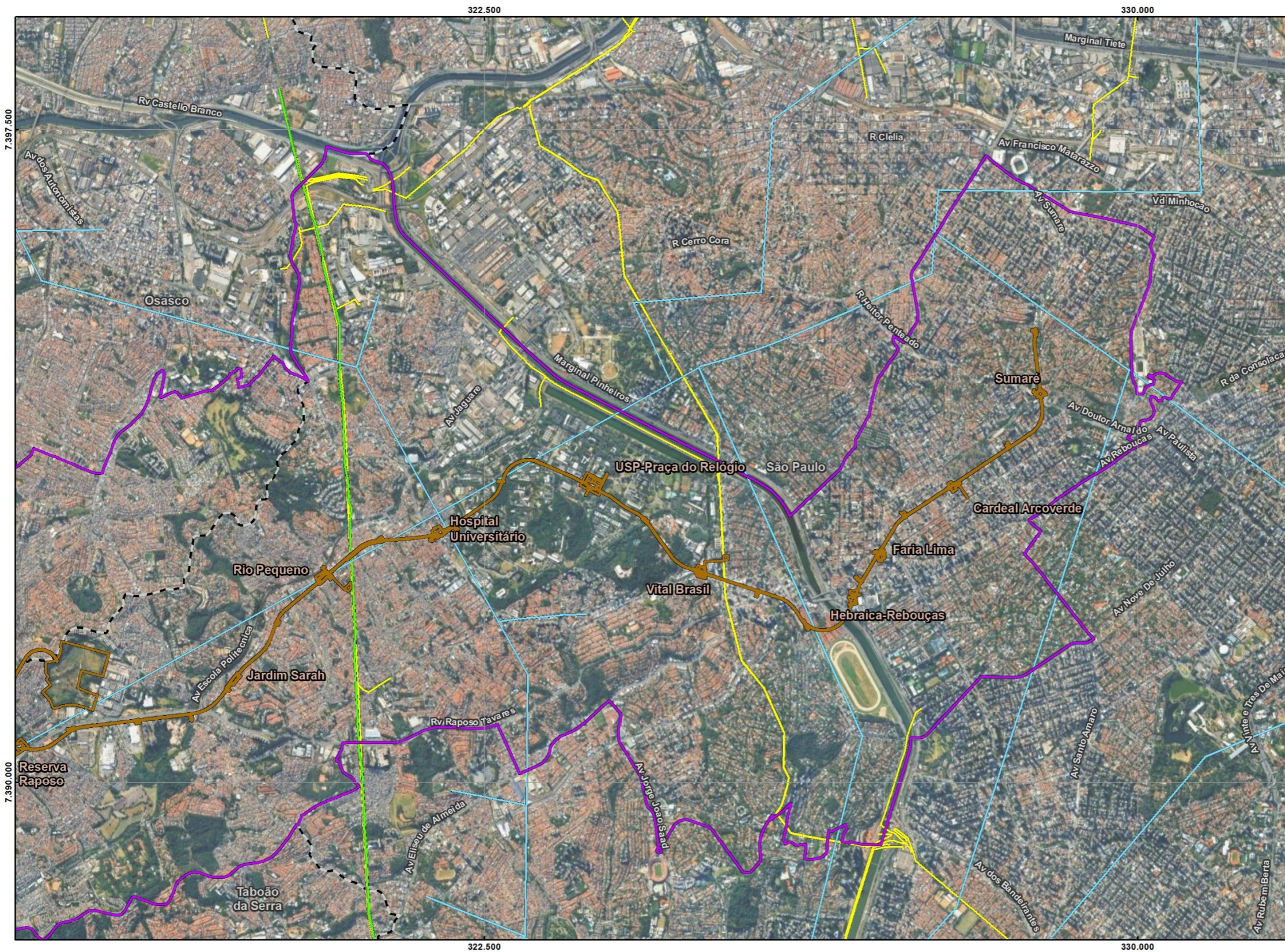


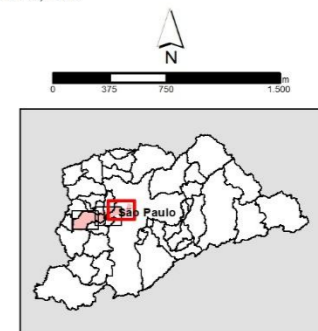
CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1374 de 2025

Mapa 11.3-17 – Infraestrutura regional da AID



- Legenda**
- Limite Municipal
 - Área Diretamente Afetada - ADA
 - Área de Influência Direta - AID
 - Infraestrutura
 - Adutora
 - Dutovia
 - Linha de Alta Tensão

Fonte:
- ANA, 2025;
- Geosampa, 2004.
Base:
- Google Earth Pro, 2024.



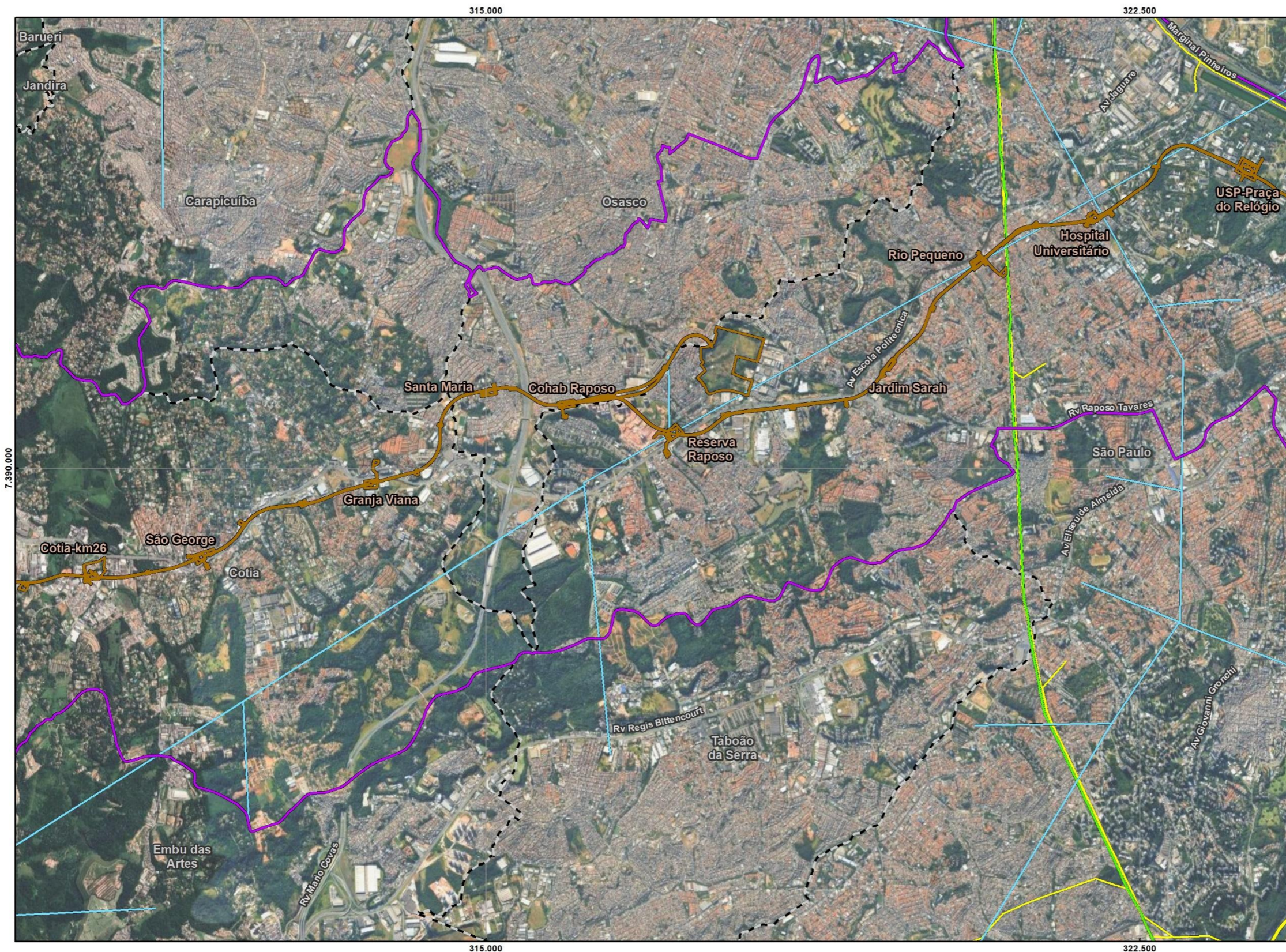
Escala 1:50.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
INFRAESTRUTURA NA AID

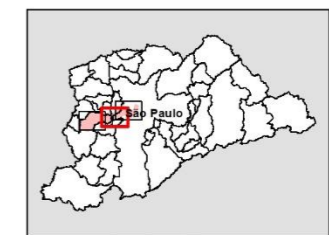
Número	11.3.9-1	Articulação	01/03
--------	----------	-------------	-------

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1375 de 2025



- Legenda**
- Limite Municipal
 - Área Diretamente Afetada - ADA
 - Área de Influência Direta - AID
 - Infraestrutura
 - Adutora
 - Dutovia
 - Linha de Alta Tensão

Fonte:
- ANA, 2025;
- Geosampa, 2004.
Base:
- Google Earth Pro, 2024.



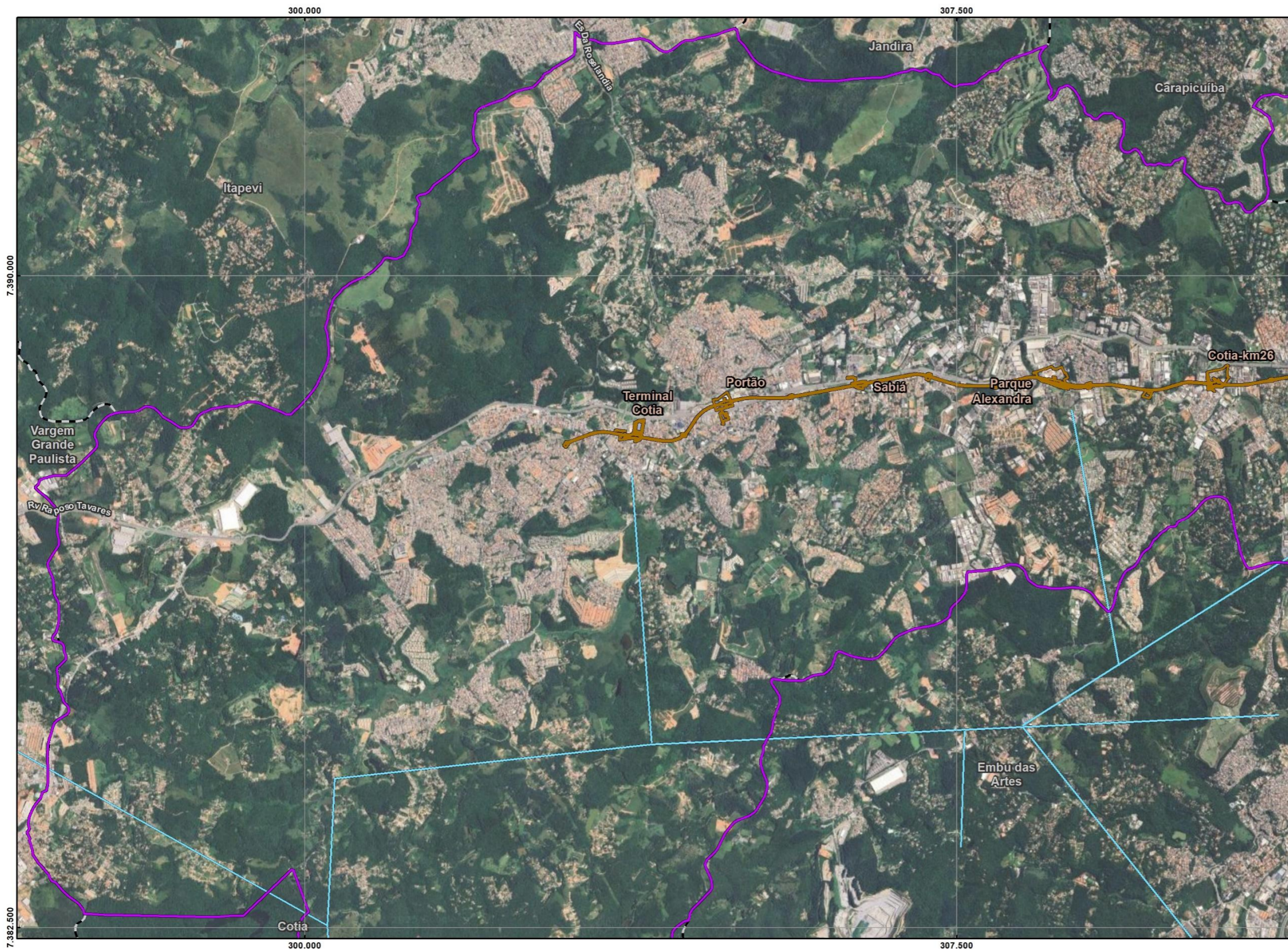
Escala 1:50.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
INFRAESTRUTURA NA AID

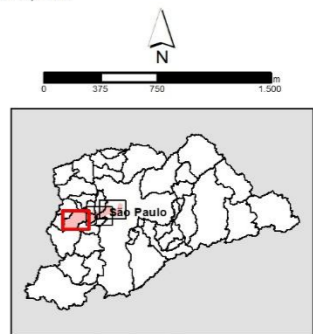
Número	11.3.9-1	Articulação	02/03
--------	----------	-------------	-------

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1376 de 2025



- Legenda**
- Limite Municipal
 - Área Diretamente Afetada - ADA
 - Área de Influência Direta - AID
 - Infraestrutura**
 - Adutora
 - Dutovia
 - Linha de Alta Tensão

Fonte:
- ANA, 2025;
- Geosampa, 2004.
Base:
- Google Earth Pro, 2024.



Escala 1:50.000
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Mapa
INFRAESTRUTURA NA AID

Número	11.3.9-1	Articulação	03/03
--------	----------	-------------	-------

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1377 de 2025

11.3.9.1 Saneamento básico

De acordo com a Fundação SEADE (2022), o atendimento por rede de água é praticamente universal nos trechos da Linha 22-Marrom: Centro Expandido (99,9%), Ocupação Conurbada (99,6%) e Ocupação Dispersa (97,3%). Portanto, outros tipos de uso ou atendimento, como poço ou carro pipa, são irrisórios.

Já no caso de rede de esgotos, o comportamento é variável, mas mais baixo quando se caminha para longe do Centro Expandido. Nesse trecho é praticamente universal, 99,74%. No trecho de Ocupação Conurbada é de 94,79% e no trecho Ocupação Dispersa é de 71,08%. Nesse trecho o atendimento por fossa séptica é representativo, 21,95%, o que é explicado pelas densidades de ocupação bem mais baixas, com condomínios e moradias esparsas.

Na coleta de lixo domiciliar são atendidos, no Centro Expandido, 94,26%, no trecho de Ocupação Conurbada, 83,68% e no trecho Ocupação Dispersa, 89,34%.

De modo geral, os índices de atendimento domiciliar da AID, tanto de abastecimento de água, como de coleta de esgotos e coleta de lixo são ligeiramente menores que os índices do MSP e da RMSP **(Tabela 11.3-48)**.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1378 de 2025

Tabela 11.3-48 – Formas de saneamento na AID

Tipo de Saneamento	Formas	Estatística	Centro Expandido		Ocupação Conurbada		Ocupação Dispersa		AID		São Paulo		RMSP
			Abs.	% s/AID	Abs.	% s/AID	Abs.	% s/AID	Abs.	% s/RMSP	Abs.	% s/ RMSP	
Formas de Abastecimento de Água	Rede Geral	Abs.	77.371	21,92	204.423	57,91	71.207	20,17	353.001	4,73	4.270.787	57,26	7.458.732
		%	99,87	-	99,60	-	97,26	-	99,18	-	99,26	-	98,26
	Poço ou Fonte	Abs.	59	2,94	333	16,60	1.614	80,46	2.006	2,00	15.197	15,19	100.058
		%	0,08	-	0,16	-	2,20	-	0,56	-	0,35	-	1,32
	Carro Pipa	Abs.	1	0,48	4	1,91	204	97,61	209	4,23	326	6,59	4.944
		%	0,00	-	0,00	-	0,28	-	0,06	-	0,01	-	0,07
	Outros	Abs.	37	5,21	484	68,17	189	26,62	710	2,65	16.305	60,74	26.842
		%	0,05	-	0,24	-	0,26	-	0,20	-	0,38	-	0,35
Formas de Esgotamento Doméstico	Rede Geral	Abs.	77.266	23,86	194.544	60,07	52.041	16,07	323.851	4,68	4.083.934	59,00	6.921.803
		%	99,74	-	94,79	-	71,08	-	90,99	-	94,92	-	91,19
	Fossa Séptica	Abs.	158	0,83	2.712	14,32	16.070	84,85	18.940	7,33	57.298	22,18	258.389
		%	0,20	-	1,32	-	21,95	-	5,32	-	1,33	-	3,40
	Fossa Rudimentar ou Vala	Abs.	6	0,20	710	23,20	2.345	76,61	3.061	2,08	30.331	20,65	146.872
		%	0,01	-	0,35	-	3,20	-	0,86	-	0,70	-	1,93
	Natureza	Abs.	10	0,11	6.562	71,54	2.601	28,35	9.173	3,73	121.710	49,49	245.910
		%	0,01	-	3,20	-	3,55	-	2,58	-	2,83	-	3,24
	Outros	Abs.	28	3,11	716	79,47	157	17,43	901	5,12	9.342	53,07	17.602
		%	0,04	-	0,35	-	0,21	-	0,25	-	0,22	-	0,23
Formas de Coleta de Lixo	Coletado no Domicílio	Abs.	73.018	23,54	171.745	55,37	65.411	21,09	310.174	4,47	3.951.500	56,88	6.946.763
		%	94,26	-	83,68	-	89,34	-	87,15	-	91,84	-	91,52
	Coletado em Caçamba	Abs.	4.396	9,75	33.020	73,27	7.649	16,97	45.065	7,29	341.087	55,20	617.950
		%	5,67	-	16,09	-	10,45	-	12,66	-	7,93	-	8,14
	Outros Destinos	Abs.	54	7,86	479	69,72	154	22,42	687	2,66	10.028	38,77	25.863
		%	0,07	-	0,23	-	0,21	-	0,19	-	0,23	-	0,34

Fonte: SEADE (2022)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1379 de 2025

11.3.10 Estrutura urbana no entorno das estações e instalações em superfície

A caracterização do entorno das estações e demais instalações da Linha 22-Marrom considera um *buffer* de 600 m de raio e esse entorno é detalhado em termos do uso do solo, abrangendo as atividades que ocorrem nesse território, a tipologia de uso existente, as centralidades e barreiras incidentes, a presença de unidades educacionais e de saúde, a localização de favelas, o zoneamento municipal onde as instalações estão inseridas, os bens históricos tombados, a vegetação e cursos d'água e APPs, os projetos do entorno, a acessibilidade às estações, a integração modal quanto a transporte por pneus, ciclovias e transporte a pé, e barreiras urbanas, quando existentes. São apresentadas fotografias que caracterizam a paisagem dos bairros onde se localizam essas instalações.

A acessibilidade às estações é discutida, considerando-se a topografia e as barreiras viárias e urbanísticas, com o apoio de figuras que demonstram a caminhabilidade, mostrando as isócronas de tempos de caminhada, para cada estação, para intervalos de 5 e 10 minutos.

Além das estações, são analisados equipamentos em superfície como instalações de Ventilação e Saída de Emergência (VSE), Ventilação e Extração (VE) e Saída de Emergência (SE), além do pátio e das subestações de energia.

As características estudadas se referem às seguintes estações e demais instalações:

Estações:

Sumaré;
Cardeal Arcoverde;
Faria Lima;
Hebraica-Rebouças;
Vital Brasil;
USP-Praça do Relógio;
Hospital Universitário;
Rio Pequeno;
Jardim Sarah;
Reserva Raposo;
Cohab Raposo;
Santa Maria;
Granja Viana;
São George;
Cotia-km 26;
Parque Alexandra;
Sabiá;
Portão;
Terminal Cotia

Demais instalações:

VSE 1; VSE 20;
VSE 2; SE 21;
VSE 3; VSE 22;
VE 4; VSE 23;
SE 5; SE 24;
VSE 6; SE 25;
VSE 7; VSE 26;
SE 8; VSE 27;
VSE 9; VSE 28;
SE 10; VSE 29;
VSE 11; VSE 30;
VSE 12; Subestação Alvarenga;
SE 13; Subestação Esmeralda;
VSE 14; Subestação Mesopotâmia
SE 15; Pátio.
VSE 16;
VSE 17;
VSE 18;
SE 19;

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMISSÃO	FOLHA
26/01/2026	1380 de 2025

A descrição das características do entorno das estações e demais instalações segue a rota da Linha 22-Marrom, de São Paulo a Cotia, acompanhando também os três trechos em que a linha foi dividida: Centro Expandido, Ocupação Conurbada e Ocupação Dispersa. Portanto, de acordo com as instalações que ocorrem ao longo da linha, suas características são apresentadas na seguinte ordem:

Centro Expandido	Ocupação Conurbada		Ocupação Dispersa	
VSE 1	SE 5	VSE 12	VSE 18	VSE 26
Est. Sumaré	VSE 6	Est. Jardim Sarah	SE 19	Est. Sabiá
VSE 2	Sub. Alvarenga	SE 13	Est. Granja Viana	VSE 27
Est. Cardeal	Est. Vital Brasil	VSE 14	VSE 20	Est. Portão
Arcoverde	VSE 7	SE 15	SE 21	VSE 28
VSE 3	Est. USP-Praça do Relógio	Est. Reserva Raposo	Sub. Mesopotâmia	Terminal Cotia
Est. Faria Lima	SE 8	VSE 16	Est. São George	VSE 29
VE 4	VSE 9	Pátio	VSE 22	
Est. Hebraica- Rebouças	SE 10	VSE 30	Est. Cotia-km 26	
	Est. Hospital Universitário	Est. Cohab Raposo	VSE 23	
	VSE 11	VSE 17	SE 24	
	Sub. Esmeralda	Est. Santa Maria	Est. Parque Alexandra	
	Est. Rio Pequeno		SE 25	

De acordo com a diretriz geral proposta para o sistema, foi prevista a utilização de coberturas verdes nos embasamentos, que receberão placas fotovoltaicas para geração de energia renovável. O projeto incorpora reservatórios de retenção e reuso de água, áreas ajardinadas e a implantação de espécies arbóreas nativas. As proposições relacionadas às infraestruturas verdes serão detalhadas na etapa de projeto básico. Soluções baseadas na natureza devem ser incluídas como medidas essenciais de adaptação climática, garantindo a sustentabilidade e a resiliência ambiental das intervenções propostas.

No quesito das atividades que ocorrem no uso e ocupação do solo no entorno das estações, a **Tabela 11.3-49** registra a síntese das informações estimadas para cada *buffer* de 600 m, para os parâmetros selecionados. Esses parâmetros demonstram a grande disparidade de valores entre os três trechos.

Para a estimativa dos valores atribuídos para as variáveis indicadas nas tabelas referentes aos *buffers* das Estações foram adotados os seguintes procedimentos:

- Inicialmente, com auxílio de um software de geoprocessamento, foram traçados geograficamente os *buffers* de 600 m no entorno das estações, gerando automaticamente as superfícies;
- Posteriormente, foram superpostos aos *buffers* e às zonas OD incidentes, os pontos referentes às coordenadas dos endereços do Censo Demográfico de 2022, oriundos dos arquivos do CNEFE – Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos. Esses endereços são classificados como: domicílios e estabelecimentos (comércio, indústria, serviços privados e públicos, saúde, templos religiosos e estabelecimentos agropecuários);

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1381 de 2025

- Para cada estação foram determinados dois algoritmos da relação entre seu *buffer* e sua respectiva zona OD, um para estabelecimentos e outro para domicílios;
- Como o CNEFE considera que os shoppings centers equivalem a apenas um endereço, foram feitos ajustes nos algoritmos de estabelecimentos para *buffers* e zonas OD com presença desse tipo de estabelecimento.
- O número estimado de estabelecimentos foi o número total de estabelecimentos, oriundos do CNEFE (já devidamente ajustados), incidentes em cada *buffer* de estação da Linha 22-Marrom.
- A população foi estimada multiplicando-se o algoritmo de domicílios pelo valor da população residente da zona OD (conforme Pesquisa OD do Metrô) de incidência de cada *buffer*.
- O número de empregos foi estimado multiplicando-se os algoritmos de domicílios e de estabelecimentos pelo valor dos empregos da Zona OD (Pesquisa OD do Metrô) de incidência de cada *buffer*.

Tabela 11.3-49 – Síntese de indicadores do uso e ocupação do solo nas áreas dos *buffers* de 600 m do entorno das estações nos trechos da Linha 22-Marrom

Trecho	Superfície (ha)	Domicílios	População	Estabelecimentos (*)	Densidade demográfica (hab./ha)	Empregos	Empregos/100 hab.
Centro Expandido	401,1	19.933	39.911	5.016	99,5	136.211	341,3
Ocupação Conurbada	891,3	34.958	96.009	3.976	107,7	55.531	57,8
Ocupação Dispersa	786,5	9.184	25.912	3.511	32,9	47.497	183,3
Total	2.079	64.075	161.832	12.503	77,8	239.239	147,8

(*) Estabelecimentos de qualquer natureza, públicos, privados, institucionais etc.

Fonte: Pesquisa OD 2023 Metrô; Censo IBGE 2022; Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE, IBGE 2022.

O entorno das estações abrigava, em 2023, uma população de mais de 161 mil residentes em cerca de 64 mil domicílios. A maior parte é residente no entorno das estações do trecho Ocupação Conurbada, com uma densidade demográfica de quase 108 hab./ha.

O entorno das estações abrigava também mais de 12.500 estabelecimentos com mais de 239 mil empregos. Nesse quesito, o destaque é para o trecho Centro Expandido, com mais de 40% dos estabelecimentos e mais de 57% dos empregos.

A **Tabela 11.3-50** mostra as 6 estações que apresentam entorno com as maiores densidades populacionais, que variam de 200 hab./ha, na estação Cohab Raposo, a 116 hab./ha, na estação Sumaré.

A **Tabela 11.3-51** mostra as 6 estações com maior número de empregos no seu entorno, com destaque para as estações Faria Lima e Hebraica-Rebouças.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1382 de 2025

Tabela 11.3-50 – Entorno de estações com maior população e domicílios

Estação	Domicílios	População	Densidade Populacional (hab./ha)
Cohab Raposo	7.103	19.757	200,0
Santa Maria	6.497	18.941	182,8
Hospital Universitário	6.693	17.679	157,1
Teodoro Sampaio	8.715	17.429	154,9
Jardim Sarah	5.418	14.863	132,1
Sumaré	6.468	13.053	116,0

Fonte: Pesquisa OD 2023 Metrô; Censo IBGE 2022; Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE/IBGE 2022.

Tabela 11.3-51 – Entorno de estações com maior quantidade de empregos

Estação	Empregos
Faria Lima	71.043
Hebraica-Rebouças	40.265
Teodoro Sampaio	35.682
Sumaré	20.147
Mesopotâmia	15.134
Vital Brasil	14.891

Fonte: Pesquisa OD 2023 Metrô; Censo IBGE 2022; Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE/IBGE 2022.

Na sequência, descrevem-se as características do entorno de cada estação ou instalação de superfície ao longo do traçado da Linha 22-Marrom. As edificações afetadas estão descritas no item relativo às características da ADA, apresentado mais à frente.

Quanto aos equipamentos de saúde, uma síntese é apresentada a seguir e na **Tabela 11.3-52**.

Tabela 11.3-52 – Estabelecimentos de saúde na AID (2022)

Unidade de análise	Hospitais				Policlínicas e Ambulatórios Especializados				UBS/ Posto de Saúde/ Centro de Saúde		Saúde Mental		Outras instalações de Saúde	
	Unidades		Leitos		Unidades		Leitos		Abs.	% trecho	Abs.	% trecho	Abs.	% trecho
	Abs.	% trecho	Abs.	% trecho	Abs.	% trecho	Abs.	% trecho						
Centro Expandido	12	100	3.370	100	1	100	0	0	3	100	2	100	0	0
% s/ AID	52,2	-	70,3	-	14,3	-	0,0	-	9,7	-	28,6	-	0,0	-
Ocupação Conurbada	8	100	882	100	4	100	16	100	17	100	5	100	4	100
% s/ AID	34,8	-	18,4	-	57,1	-	100,0	-	54,8	-	71,4	-	100,0	-
Ocupação Dispersa	3	0	540	0	2	100	0	0	11	0	0	0	0	0
% s/ AID	13,0	-	11,3	-	28,6	-	0,0	-	35,5	-	0,0	-	0,0	-
AID	23	-	4.792	-	7	-	16	-	31	-	7	-	4	-

Fonte: SEADE (2022), INEP (2022), GEOSAMPA (2024), CNS (2024)

11.3.10.1 Estações e instalações no trecho Centro Expandido

As estações e demais instalações da Linha 22-Marrom, propostas para o trecho Centro Expandido, situam-se todas no MSP, em região densamente urbanizada, com ocupação residencial e comercial predominantemente verticalizada e cortada por três linhas do transporte público sobre trilhos (Linha

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1383 de 2025

2-Verde, Linha 4-Amarela e Linha 9-Esmeralda) e uma em projeto (Linha 20-Rosa), palco de um processo de renovação urbana na sua porção sul.

VSE 1

A instalação VSE 1 (**Figura 11.3-9**) se localizará na esquina da av. Sumaré e rua Varginha, no bairro Sumaré, São Paulo, a cerca de 700 m da estação Sumaré, dentro do seu raio de atração.

A instalação ocupará terreno onde há um depósito de material de construção e oficina, em meio a usos residenciais de alto padrão. No entanto, ao se posicionar na av. Sumaré, de grande movimento e com usos de comércio e serviços, não acarretará transtornos internos ao bairro.

A especificação dos usos afetados se encontra na análise da ADA. Será necessário tomar uma faixa do passeio de modo temporário, durante as obras.

Figura 11.3-9 – Localização e entorno da VSE 1



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1384 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 1



Ocupação da área da VSE1 na av. Sumaré



Esquina da av. Sumaré com a rua Varginha

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

A VSE 1 se situa em Zona Corredor 3, que se estende em faixa lindeira à av. Sumaré, em ambas as margens, onde são permitidos usos de comércios e serviços, e no miolo do bairro é Zona Exclusivamente Residencial 1. A área é caracterizada por Bairro Ambiental (Pacaembu e Perdizes - Res. SC 08/1991 e Conpresp Res. 42/1992), onde existe vegetação imune ao corte. A leste, a av. Sumaré possui vegetação do viário bastante desenvolvida, com o córrego Sumaré canalizado sob o canteiro central.

Estação Sumaré

Essa estação Sumaré (**Figura 11.3-10**) se localizará no MSP, na av. Dr. Arnaldo, com fundos para a rua Veríssimo Glória, junto das avenidas Paulo VI, Sumaré e Dr. Arnaldo, no espigão da área central de São Paulo, limite entre as bacias dos rios Tietê, ao norte, e Pinheiros, ao sul. Fará integração com a estação homônima, da Linha 2-Verde.

A estação Sumaré se localizará em relevo acidentado, com grande desnível entre as avenidas Dr. Arnaldo e Paulo VI / Sumaré que constitui uma barreira urbana considerada no projeto, com a previsão de acessos nos dois níveis. A rua Veríssimo Glória constitui a alça de acesso desde o plano mais baixo da av. Paulo VI à rua Cardoso de Almeida e dessa para a av. Dr. Arnaldo.

Uso e Ocupação do Solo

Há ocupações tanto na rua Veríssimo Glória com usos residenciais de alto padrão e na av. Dr. Arnaldo, com imóveis de comércio e serviços. A leste, a estação terá limite com o Parque Zilda Natel, na esquina da rua Cardoso de Almeida com a av. Dr. Arnaldo.

O cemitério Araçá também pode ser considerado uma barreira urbana, uma vez que contribui para a fragmentação do tecido urbano e promove a descontinuidade do sistema viário, tendo em vista que ocupa um grande quarteirão cercado por muros.

No *buffer* de 600 m da estação Sumaré há 6.468 domicílios e 651 estabelecimentos, e uma densidade demográfica de 116 hab./ha, a segunda maior do Centro Expandido. São 154,3 empregos/100 habitantes, atraindo 44.460 viagens motorizadas e produzindo 45.258 viagens, maior valor do Centro Expandido.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1385 de 2025

Figura 11.3-10 – Localização e entorno da estação Sumaré



Área Diretamente Afetada

- Subterrânea
 - em Superfície: Permanente
 - Temporária
- Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Sumaré



Moradias de alto padrão na rua Veríssimo Gloria

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1386 de 2025

**Comércio e serviços na av. Dr. Arnaldo****Viela que sai da rua Veríssimo Glória com moradias que não serão afetadas**

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Entorno da estação Sumaré – setor oeste

Tomando como referência o eixo das avenidas Paulo VI e Sumaré, a porção oeste tem como eixo principal a av. Dr. Arnaldo, que tem continuidade para oeste, mas se bifurca rumo a sudoeste para a av. Heitor Penteadado. Ao sul desse eixo, verificam-se usos em transformação, com comércio e serviços e condomínios verticalizados residenciais.

Para o norte da av. Heitor Penteadado há o bairro do Sumaré, com vias sinuosas que acompanham a topografia acidentada e onde predominam moradias de alto padrão horizontais. Destacam-se desse lado a UNIBES Cultural, local da antiga Casa de Cultura de Israel, ao lado da estação Sumaré; CEI Nossa Senhora de Fátima; EE Prof. Antônio Alvez Cruz; Colégio Notre Dame e Escola Pueri Domus, além da Igreja N. Sra. de Fátima.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Sumaré – setor oeste

**Av. Paulo VI, próximo do local da futura estação****R. Oscar Freire, entrada da estação Sumaré da Linha 2-Verde de Metrô****R. Amália de Noronha, verticalização em curso****R. Prof. Rubião Meira, remanescentes de moradias geminadas**

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1387 de 2025



R. Petrópolis, Sumaré, moradias de alto padrão

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)



R. João Moura, Jd. das Bandeiras, alto padrão

Entorno da estação Sumaré – setor leste

No setor leste, após uma quadra onde predominam moradias de alto padrão, há as grandes glebas dos cemitérios do Santíssimo Sacramento e do Araçá, lindeiros à av. Dr. Arnaldo, e a continuação de áreas residenciais do bairro do Pacaembu, com arruamento sinuoso e dominância de moradias de alto padrão.

Ao sul da av. Dr. Arnaldo está o bairro Cerqueira César, onde ocorrem as transformações urbanas de verticalização mesclada com ocupações antigas, em geral, de comércios e serviços, além do hospital público Instituto de Tratamento do Câncer Infantil - ITACI, do Cemitério do Redentor e das instalações da Faculdade de Saúde Pública da USP. Mais próximo à av. Henrique Schaumann, a 600 m da futura estação Sumaré, encontra-se o Hospital Sancta Maggiore, Unidade Pinheiros.

Os fluxos de pedestres estão principalmente concentrados ao longo das seguintes vias: ruas Oscar Freire e Cardeal Arcoverde, av. Dr. Arnaldo, ruas Amália de Noronha e Heitor Penteado. É relevante observar que essas rotas têm estreita relação com a proximidade das estações metroferroviárias da Linha 2-Verde, bem como os itinerários de transporte público por ônibus.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Sumaré – setor leste



Estação Sumaré da Linha 2-Verde

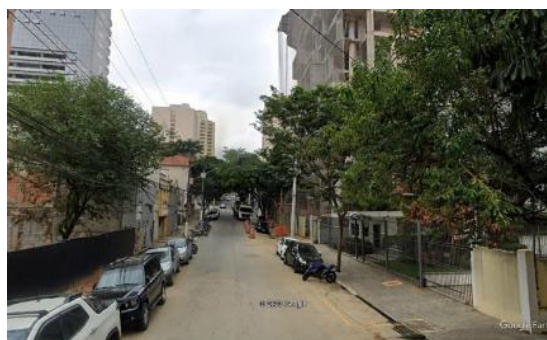


Av. Dr. Arnaldo, com cemitério à esquerda e Faculdade de Saúde Pública à direita

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1388 de 2025



R. Teodoro Sampaio, Bairro Cerqueira César, com comércios em ocupações antigas



R. Capote Valente, Bairro Cerqueira César, com verticalização em curso



R. Ferdinando Laboriau, Bairro Pacaembu, alto padrão



R. Valença, Bairro Sumaré, alto padrão

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

A **Tabela 11.3-53** e a **Tabela 11.3-54** registram as unidades educacionais e de saúde existentes no entorno da estação Sumaré.

Tabela 11.3-53 – Unidades Educacionais - estação Sumaré

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
Fundacentro	R. Capote Valente, 710	-	-
Fac. de Saúde Pública USP	Av. Dr. Arnaldo, 715	-	-
EE Prof. Antônio Alves Cruz	R. Alves Guimarães, 1511	573	47
EMEF José Maria Pinto Duarte	R. Atalaia, 100	999	83
Colégio Ábaco	Av. Dr. Arnaldo, 1793	478	62
Colégio Notre Dame	R. Alegrete, 168	1.145	138
Escola Bilíngue Pueri Domus Perdizes	R. Ministro Godoi, 1697	1.651	166
Escola Bilíngue Pueri Domus Perdizes II	R. Capote Valente, 1121	-	-
CEI Nossa Senhora de Fátima	R. Petrópolis, 65	112	10
Total		4.958	506

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Tabela 11.3-54 – Unidades de saúde - estação Sumaré

Nome	Endereço	Leitos
Hospital das Clínicas da FMUSP	Av. Dr. Eneas Carvalho De Aguiar, 255	1.693
Hospital Emilio Ribas (Instituto de Infectologia)	Av. Dr. Arnaldo, 165	338
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo	Av. Dr. Arnaldo, 251	525
Instituto do Coração - INCOR	Av. Dr. Eneas Carvalho de Aguiar, 44	485
Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP	R. Dr. Ovidio Pires de Campos, 785	123
Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI	R. Galeno de Almeida, 148	28
Hospital Sancta Maggiore Pinheiros	R. Cristiano Viana, 890	101
Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza	Dr. Arnaldo, 925	
Total		3.293

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1389 de 2025

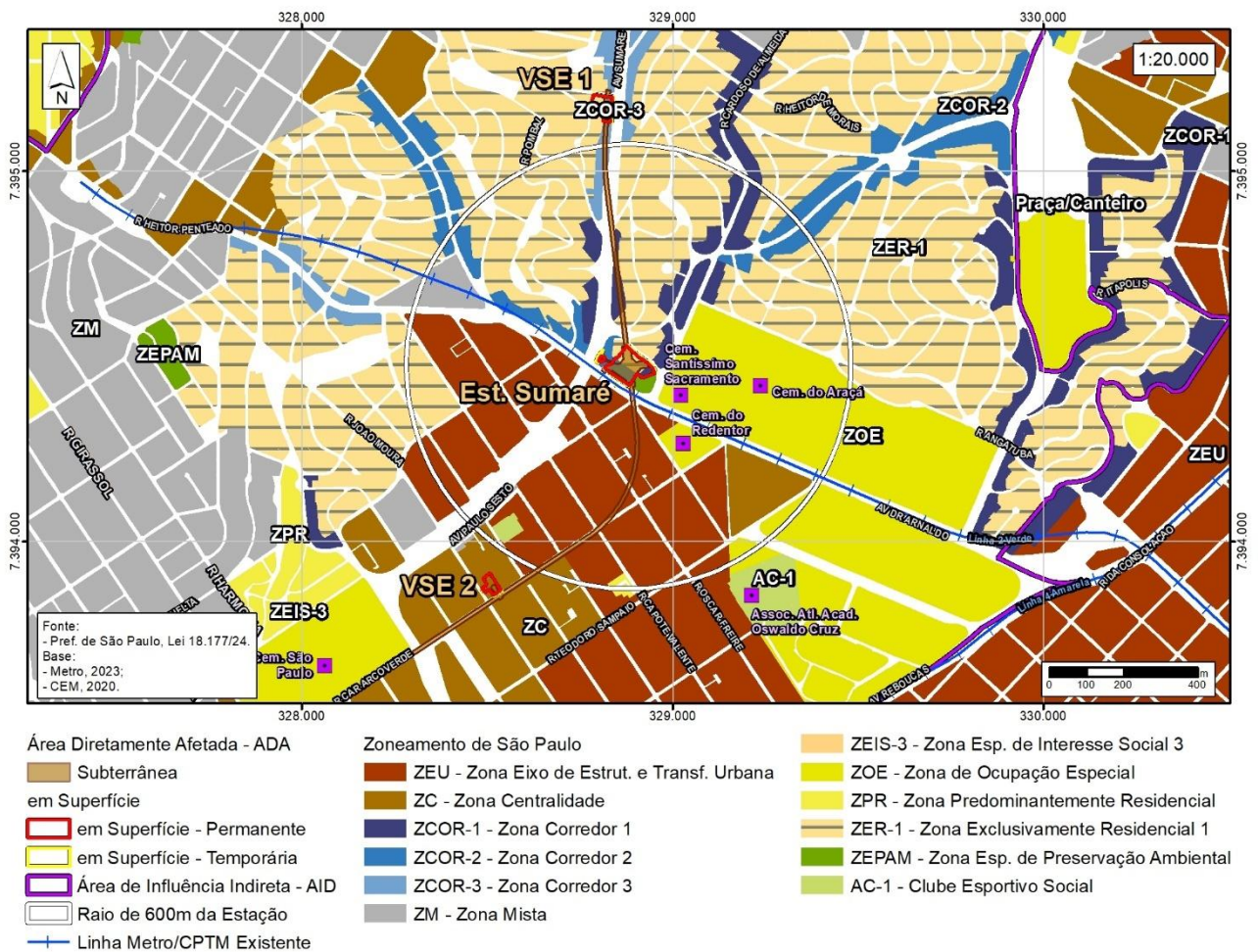
Projetos no entorno

No entorno da estação Sumaré foram identificadas propostas de implantação de corredores de ônibus tanto nas avenidas Paulo VI/Sumaré quanto na Dr. Arnaldo no Plano de Mobilidade Urbana de São Paulo.

Zoneamento

No entorno da estação Sumaré, em seu *buffer* de 600 m, predominam ZER-1 ao norte e ZEU ao sul, com faixas de ZCOR ao norte, junto à av. Sumaré, Dr. Arnaldo e Cardoso de Almeida (**Figura 11.3-11**). Verifica-se assim que no entorno imediato da estação Sumaré são incentivados usos diversificados, articulados com o sistema de transporte público metroviário, ainda que ao norte predominem as zonas exclusivamente residenciais.

Figura 11.3-11 – Zoneamento no entorno da estação Sumaré



Acessibilidade

Como pode ser observado, a estação Sumaré da Linha 22-Marrom será implantada em uma região de interseção entre as avenidas Dr. Arnaldo e Paulo VI, que possuem um desnível muito grande

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1390 de 2025

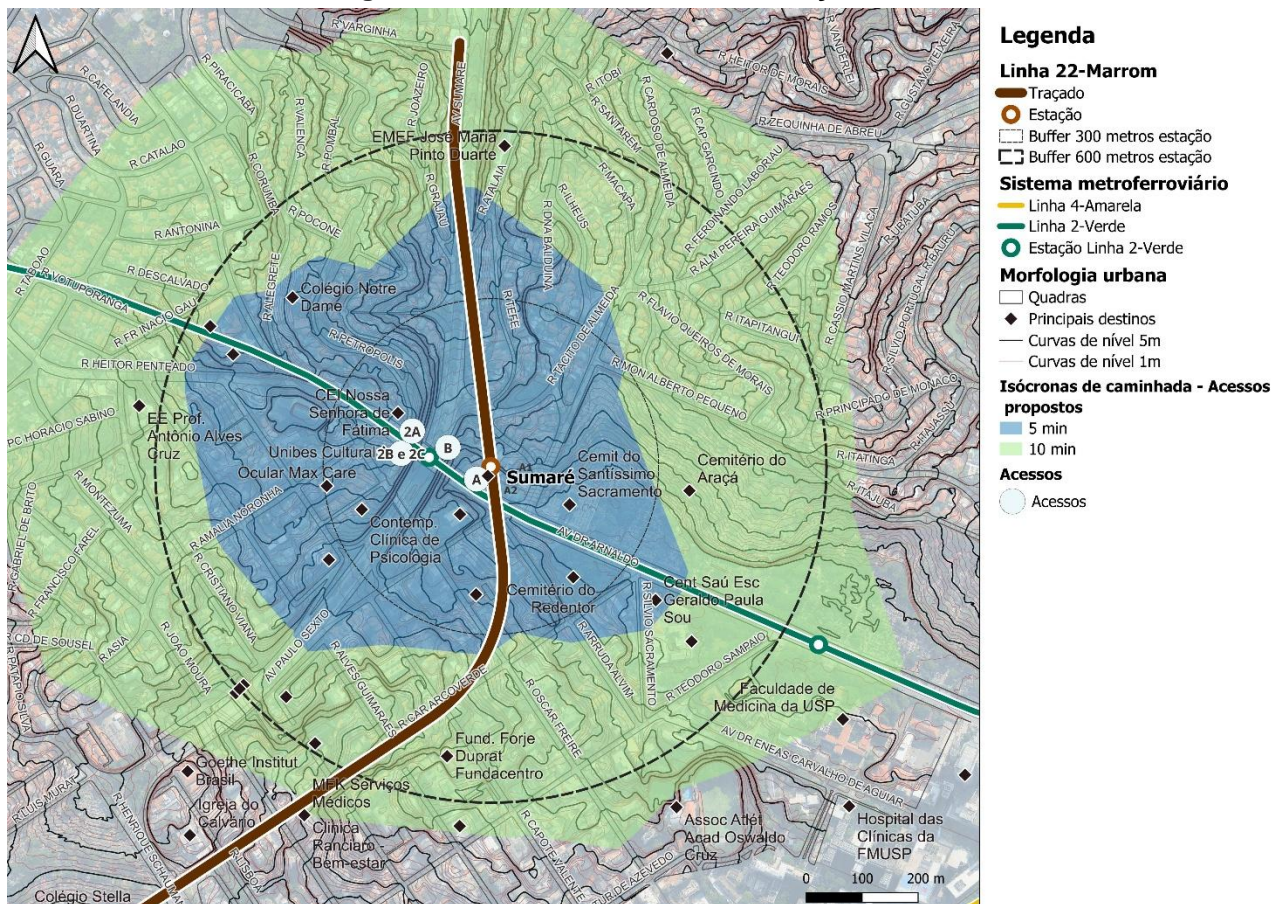
entre si, o que dificulta a caminhabilidade entre as centralidades presentes ao longo de ambas as vias. No entanto estão previstos três acessos, no corpo principal e A e B, que vencerão esses desníveis.

Além disso, destaca-se que a permeabilidade de acesso, tanto com um tempo de 5 quanto de 10 minutos de caminhada nas direções noroeste e sudeste, é prejudicada devido ao grande desnível nessas direções. Entretanto, todos os pontos de interesse destacados nos 600 m ao redor da estação estão a uma caminhada de 10 minutos (**Figura 11.3-12**).

Integração Modal

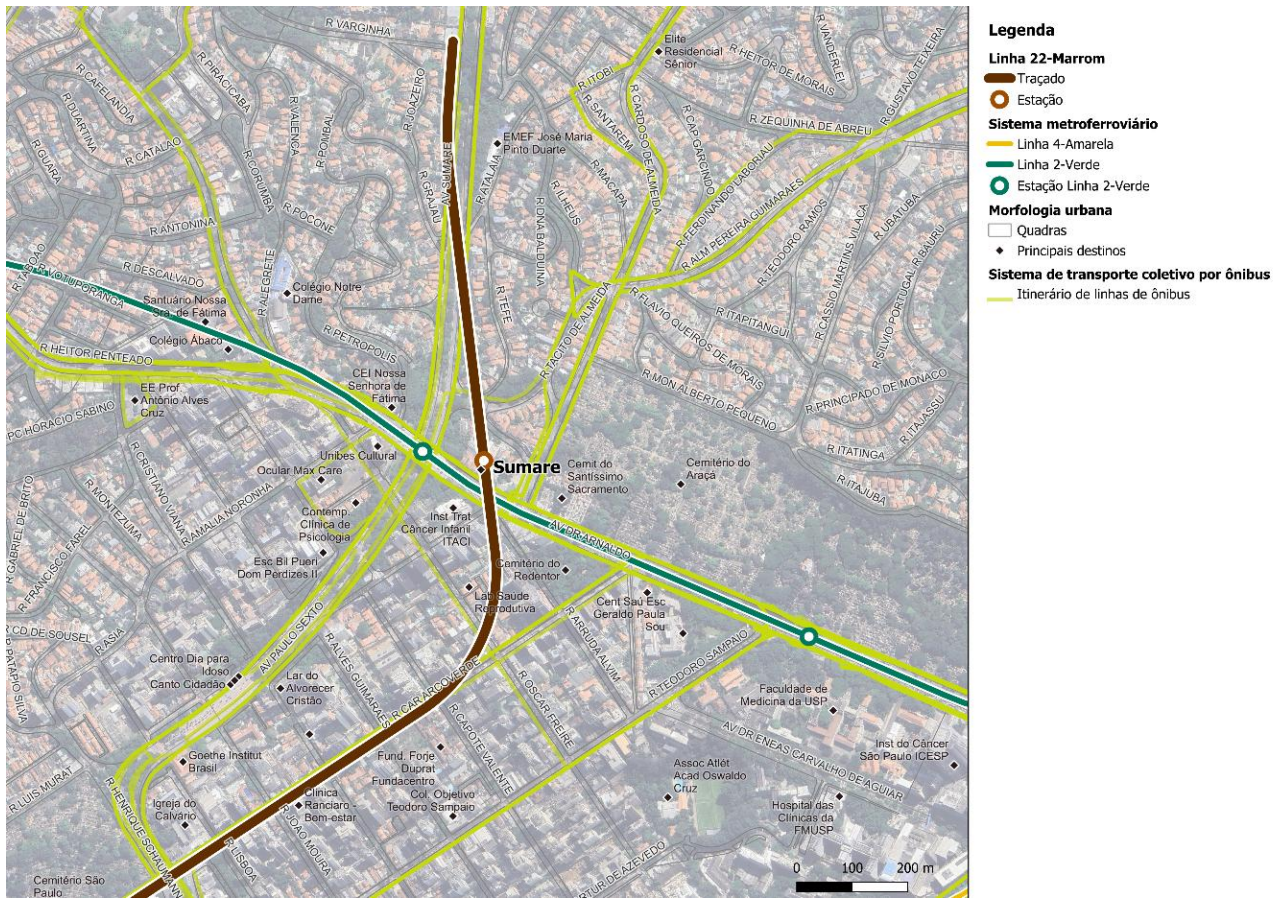
A acessibilidade via outros modos de transporte é garantida pela Linha 2-Verde e linhas de ônibus urbanos que trafegam nos eixos viários do entorno (**Figura 11.3-13**).

Figura 11.3-12 – Acessibilidade à estação Sumaré



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1391 de 2025

Figura 11.3-13 – Cobertura do transporte coletivo



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1392 de 2025

Patrimônio histórico

Quanto às restrições de patrimônio histórico, foi identificado um bem tombado próximo à estação Sumaré: Cemitério Santíssimo Sacramento. Além disso, há presença de vilas e bens tombados a sudeste da Av. Dr. Arnaldo, e a estação está próxima a bairros ambientais: Pacaembu e Perdizes.

Imagem de satélite com a localização do Cemitério Santíssimo Sacramento

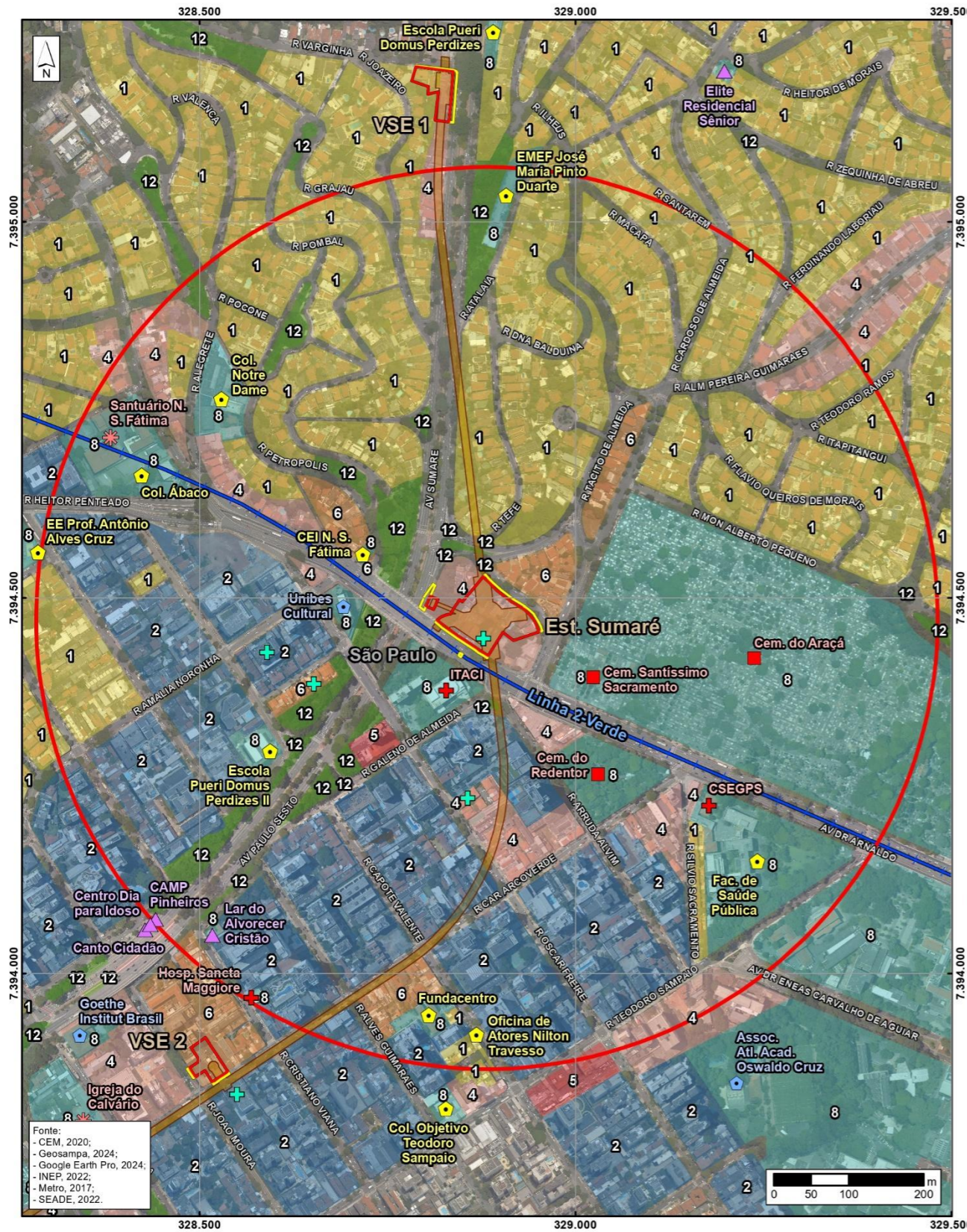


Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

O **Mapa 11.3-18** registra a síntese da caracterização urbana do entorno da estação Sumaré, apresentado a seguir.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1393 de 2025

Mapa 11.3-18 – Caracterização do entorno da estação Sumaré



ESTAÇÃO SUMARÉ		
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontal de alto padrão (bairro Pacaembu) na porção norte, e predomínio vertical ao sul
	Comércio	• Comércio e serviços em edificações majoritariamente horizontais
ASSENTAMENTOS INFORMAIS	-	
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS	• Av. Paulo VI / Sumaré, av. Dr. Amaldo, av. Heitor Penteado, rua Veríssimo Glória	
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• Hospital das Clínicas da FMUSP, Hospital Emílio Ribas (Instituto de Infectologia), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP, Instituto do Coração - INCOR, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP - Ipq, Instituto de Tratamento do Câncer Infantil - ITACI, Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (CSEGPS) • Hospital Sancta Maggiore Pinheiros
	Educação	• CEI Nossa Senhora de Fátima, EMEF José Maria Pinto Duarte, EE Prof. Antônio Alvez Cruz, Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - Fundacentro • Colégio Ábaco, Colégio Notre Dame, Escola Bilingue Pueri Domus Perdizes I e II, Oficina de Atores Nilton Travesso • Faculdade de Saúde Pública da USP
	Serviços Públicos	• Centro Dia para Idoso, Centro Assistencial de Motivação Profissional - CAMP Pinheiros, Canto Cidadão • Cemitérios do Santíssimo Sacramento, do Araçá e do Redentor • Estação Sumaré da Linha 2 do Metrô
	Outros	• Santuário Nossa Senhora de Fátima • UNIBES Cultural, Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz • Elite Residencial Sênior, Lar do Alvorecer Cristão
BARREIRAS	Desnível entre as avenidas Paulo VI / Sumaré e Dr. Amaldo	

Legenda

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> □ Limite de Município — Linha Metro/CPTM Existente ○ Raio de 600m da Estação ■ Área Diretamente Afetada ■ em Superfície - Permanente ■ em Superfície - Passarela ■ em Superfície - Temporária | <p>Uso do Solo Predominante</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Residencial Horizontal 2 - Residencial Vertical 4 - Comércio e Serviço Horizontal 5 - Comércio e Serviço Vertical 6 - Residencial e Comércio/Serviços 8 - Equipamento 10 - Infraestrutura 12 - Praça / Área Verde | <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> SA - Saúde CL - Clínicas e Laboratórios AS - Assistência Social CM - Cemitério ED - Educação EC - Cultura / Lazer / Esporte RE - Religioso |
|---|--|--|



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura EST. SUMARÉ

Número	11.3.10-1	Articulação	01/01
--------	-----------	-------------	-------

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1394 de 2025

VSE 2

Esta instalação se localiza na rua Cardeal Arcoverde, próxima à rua João Moura, no MSP (**Figura 11.3.10-6**). A intervenção preserva a construção existente na esquina - um sobrado que atualmente abriga o Bar do Biu, considerando tanto o padrão tradicional de ocupação do bairro quanto a relevância simbólica da edificação.

A VSE 2 se localiza em área em formato de T, que alcança imóvel de uso misto assobradado na rua João Moura. Na rua Cardeal Arcoverde os imóveis são residenciais. Situa-se a 700 m da estação Cardeal Arcoverde. Nas proximidades há bens tombados pelo Conpresp, descritos com maior detalhe no item de patrimônio histórico e cultural, apresentado mais adiante.

A região se encontra em Zona Centralidade e é caracterizada por bairro de ocupação mista entre comercial e residencial.

Nas proximidades existem receptores críticos para a pressão sonora, relacionados a unidades de saúde (Hospital Sancta Maggiore). Ainda, o entorno do VSE, é caracterizado por bairro residencial, com edifícios e residências horizontais.

Figura 11.3-14 – Localização e entorno da VSE 2 em imagem de satélite



Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1395 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 2



Ocupações de moradia de padrão médio na rua Cardeal Arcoverde



Imóvel na rua João Moura

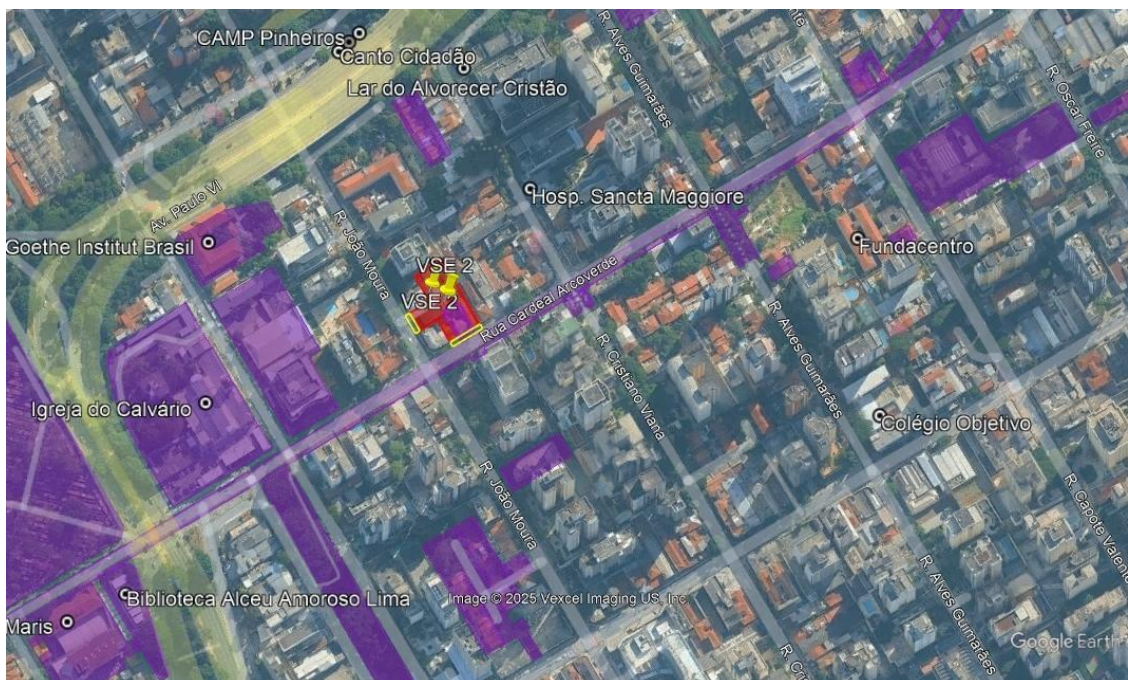
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Patrimônio Histórico

Nas proximidades da VSE2 há bens tombados pelo Conpresp:

- Vila Cerqueira Cesar – Laboratório Farmacêutico Internacional – Rua Lisboa 890. 904, 932 (~50 m);
- Imóvel individual – Rua Prof. Basileu Garcia 103 (~ 100 m);
- Vila Cândida – Rua João Moura 942 (~100 m);
- Vila Cândida – Via interna (~100 m);
- Igreja Calvário (~ 120 m);
- Praça Benedito Calixto (~149 m).

Imagem de satélite com a localização dos bens tombados



Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1396 de 2025

Estação Cardeal Arcoverde

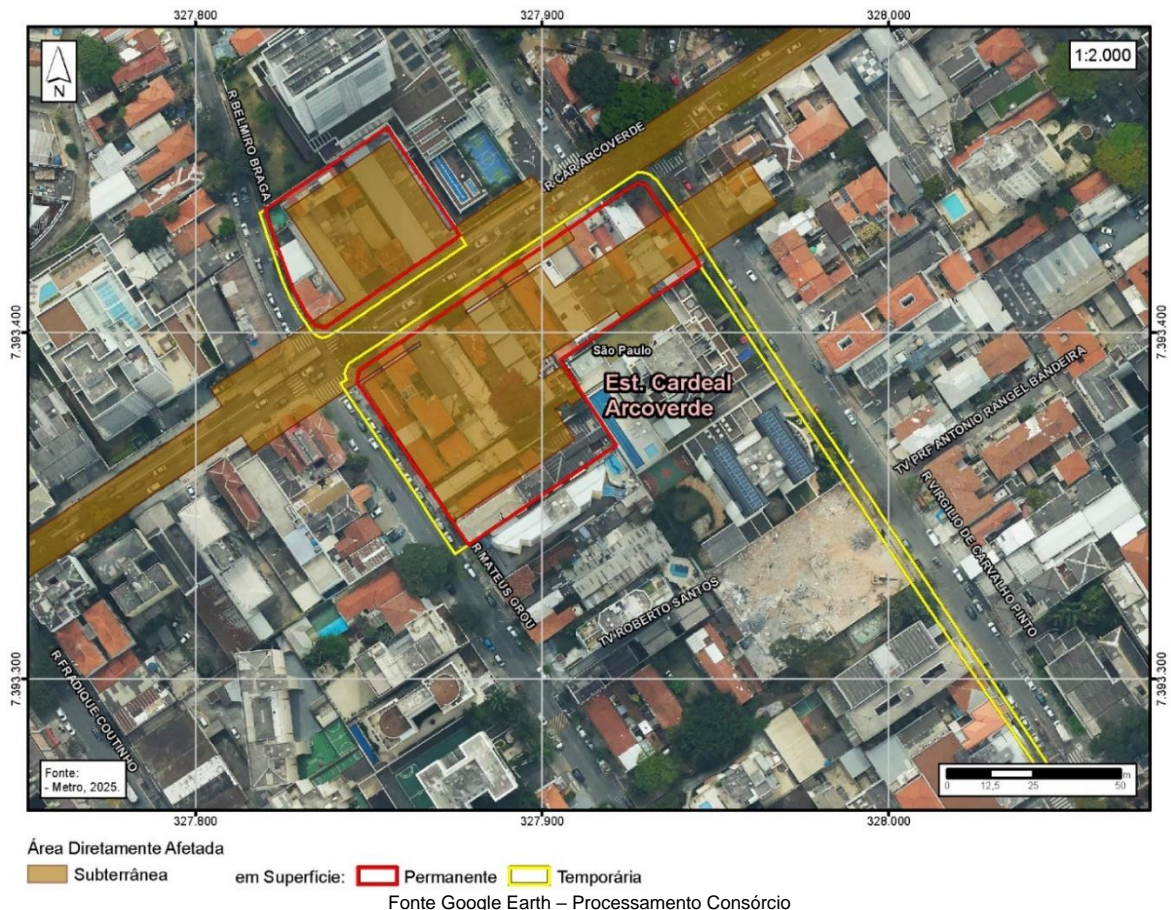
Localiza-se na rua Cardeal Arcoverde, entre as ruas Dr. Virgílio De Carvalho Pinto e Mateus Grou, no MSP (**Figura 11.3-15**), e terá integração com a estação Teodoro Sampaio da futura Linha 20-Rosa, cujo projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Por estar integrada com a estação Cardeal Arcoverde da Linha 22-Marrom, ela terá o mesmo nome, ou seja, Cardeal Arcoverde.

Uso e ocupação do solo

Localizada ao sul do Cemitério São Paulo, seu entorno é servido por sistema viário reticulado, onde se destacam as ruas paralelas à Cardeal Arcoverde: Teodoro Sampaio, Artur Azevedo e Inácio Pereira da Rocha/Luís Murat. No sentido transversal, destacam-se a av. Henrique Schaumann e as ruas Cônego Eugenio Leite, Joaquim Antunes, Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, Mateus Grou, Fradique Coutinho e Morato Coelho.

Todos esses eixos viários abrigam comércios e serviços, entremeados de usos residenciais horizontais e verticais, abrangendo, além do bairro de Pinheiros, parte da Vila Madalena. A área da estação se situa em ambos os lados da rua Cardeal Arcoverde, estendendo-se desde a altura da rua Horácio Lane, ao norte, até a rua Mateus Grou, ao sul.

Figura 11.3-15 – Localização e entorno da estação Cardeal Arcoverde



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1397 de 2025

Ao norte a área se limita com uma área tombada, a Vila Cerqueira Cesar, esquina com a rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, fazendo frente também a outro bem tombado, o Cemitério São Paulo. Também em processo de tombamento há dois imóveis na rua Joaquim Antunes, números 1.093 e 1.061. Na quadra localizada entre as ruas Joaquim Antunes e Cônego Eugênio Leite há outro conjunto de casas geminadas assobradadas organizadas em vila, igualmente em processo de tombamento. Já na quadra situada entre as ruas Virgílio de Carvalho Pinto e Mateus Grou, no lado sul da Cardeal Arcoverde, há apenas um pequeno lote na esquina com a rua Virgílio de Carvalho Pinto em processo de tombamento.

A área é ocupada por diversos usos de comércio serviços e usos mistos, cujas especificações se encontram na análise da ADA.

Ao sul da estação Cardeal Arcoverde, o bairro está se transformando rapidamente, substituindo antigas moradias geminadas por edifícios verticais, porém, ainda restam vestígios das ocupações pretéritas. O bairro mescla comércio e serviços de rua com usos residenciais.

Ao norte, ainda no Bairro de Pinheiros, destaca-se a presença do Cemitério São Paulo, além do Colégio Stela Maris, da Biblioteca Pública Alceu Amoroso Lima, da Igreja do Calvário, do Instituto Goethe e da Praça Benedito Calixto, importante polo cultural, todos geradores de viagens. Na região da Vila Madalena, destacam-se as atividades de comércio, especialmente de bares e restaurantes densamente frequentados.

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Cardeal Arcoverde



Ocupações de comércio e serviços na esquina das ruas Dr. Virgílio de Carvalho Pinto e Cardeal Arcoverde



Ocupações de comércio e serviços na esquina das ruas Cardeal Arcoverde e Horácio Lane, em frente ao cemitério São Paulo



Ocupações de comércio e serviços na esquina das ruas Cardeal Arcoverde e Belmiro Braga



Ocupações de uso misto na esquina das ruas Cardeal Arcoverde e Mateus Grou

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1398 de 2025

Na área do *buffer* de 600 m da estação Cardeal Arcoverde existem 8.715 domicílios e 2.028 estabelecimentos, gerando uma densidade de 154,9 hab./ha, a maior do Centro Expandido, e 204,7 empregos por 100 habitantes, também a maior desse trecho, ou seja, mais de 20 empregos por habitante, atraindo 34.512 viagens motorizadas e gerando 33.638.

A **Tabela 11.3-55** registra as unidades educacionais do entorno. Unidades de saúde, assistência social e outros serviços estão relacionados no **Anexo 10**.

Tabela 11.3-55 – Escolas no entorno da estação Cardeal Arcoverde

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
EE Godofredo Furtado	R. João Moura, 727	686	88
Colégio Stella Maris	R. Cardeal Arcoverde, 1097	436	101
St. Francis College	R. Joaquim Antunes, 678	1.658	102
Colégio Objetivo Teodoro Sampaio	R. Teodoro Sampaio, 688	853	129
Total		3.633	420

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022, CNES 2023 e levantamento por campo

Fotografias da paisagem no entorno da estação Cardeal Arcoverde



R. Cardeal Arcoverde, local da estação, com comércio de antiguidades



R. Joaquim Antunes, transversal à estação com verticalização

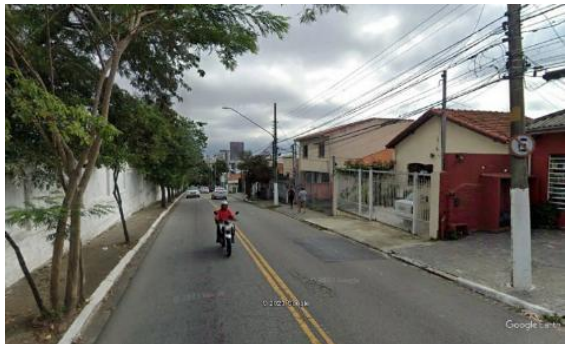


R. Francisco Iasi - remanescentes de moradias geminadas



R. Cardeal Arcoverde desde av. Henrique Shaumann, Cemitério São Paulo à direita e Biblioteca à esquerda

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1399 de 2025

**R. Simão Álvares – conjunto de edifícios tombados****R. Mateus Grou - verticalização e a ocupações antigas****R. Luís Murat com fundos do cemitério São Paulo à esquerda e comércio e serviços de rua****R. Fradique Coutinho com comércio de rua em construções baixas, típicas da Vila Madalena**

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

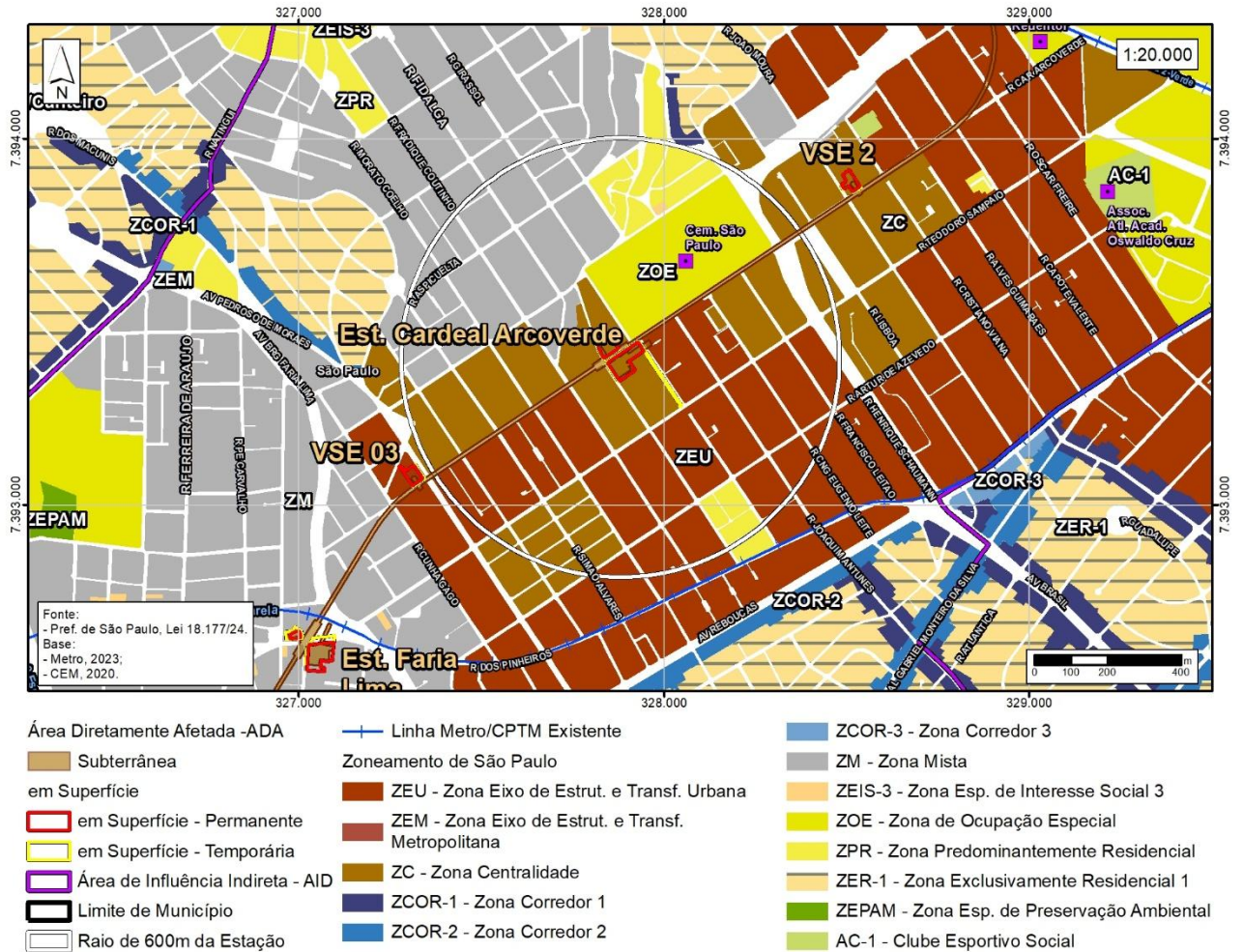
Em relação às demais barreiras urbanas, tem-se o Cemitério São Paulo, localizado entre as ruas Horácio Lane e Henrique Schaumann, impondo uma barreira de cerca de 450 m de extensão, trecho que contribui para a fragmentação do tecido urbano e promove a descontinuidade do sistema viário. Além disso, a rua Teodoro Sampaio apresenta falta de conexão com vias transversais em dois pontos: no encontro com a rua Mateus Grou e no encontro com a rua Virgílio de Carvalho Pinto. No primeiro, a rua Teodoro Sampaio passa em um nível superior ao da rua Mateus Grou, transpondo-a por meio de um viaduto, de modo que o acesso, a partir da rua Mateus Grou, só é possível para pedestres, por meio de escadas. No encontro da rua Virgílio de Carvalho Pinto com a rua Teodoro Sampaio há conexão somente nas partes norte e sul da via, e o acesso se dá exclusivamente por escadas.

Zoneamento

Essa estação se localiza em uma Zona Centralidade (ZC), cercada por uma Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e Zona Mista (ZM). No extremo noroeste do *buffer* há uma Zona Predominantemente Residencial (ZPR), conforme espacializado na **Figura 11.3-16**. Desta forma, a localização da estação é plenamente compatível com os objetivos do zoneamento, uma vez que ela contribuirá para as transformações urbanas esperadas, de modo articulado com o sistema de transporte público.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1400 de 2025

Figura 11.3-16 – Zoneamento no entorno da estação Cardeal Arcoverde

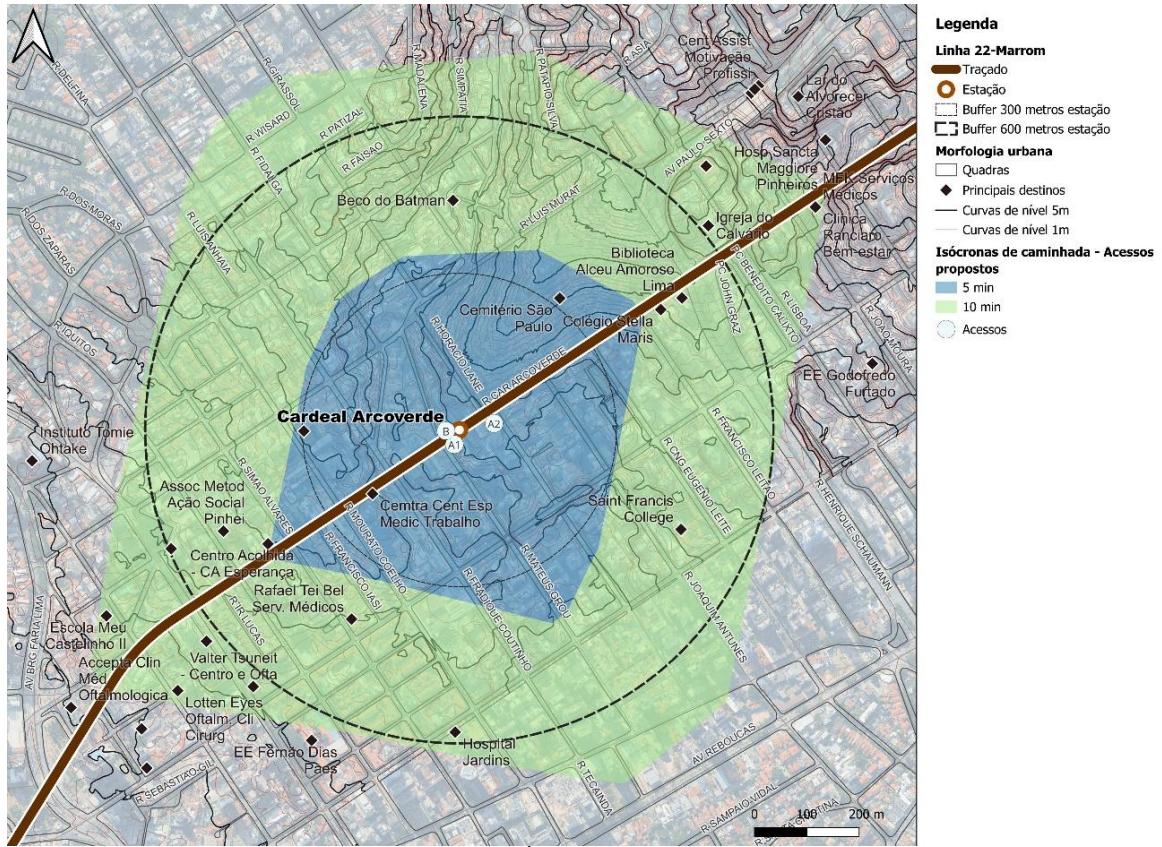


Acessibilidade

O *buffer* de 600 m dessa estação é integralmente atendido pela isócrona de 10 minutos, a qual atinge, inclusive, pontos externos ao *buffer*. Isso mostra que a região impõe poucos desafios de micro acessibilidade, tendo uma topografia adequada, condições razoáveis de calçadas e de travessias e sem barreiras físicas de grande impacto. Em algumas vias, entretanto, as calçadas se mostram estreitas e com obstáculos físicos impostos ao percurso do pedestre. A **Figura 11.3-17** apresenta as isócronas de tempos de caminhada, classificadas em intervalos de 5 e 10 minutos a partir da posição dos acessos previstos para a estação.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1401 de 2025

Figura 11.3-17 – Acessibilidade – estação Cardeal Arcoverde



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

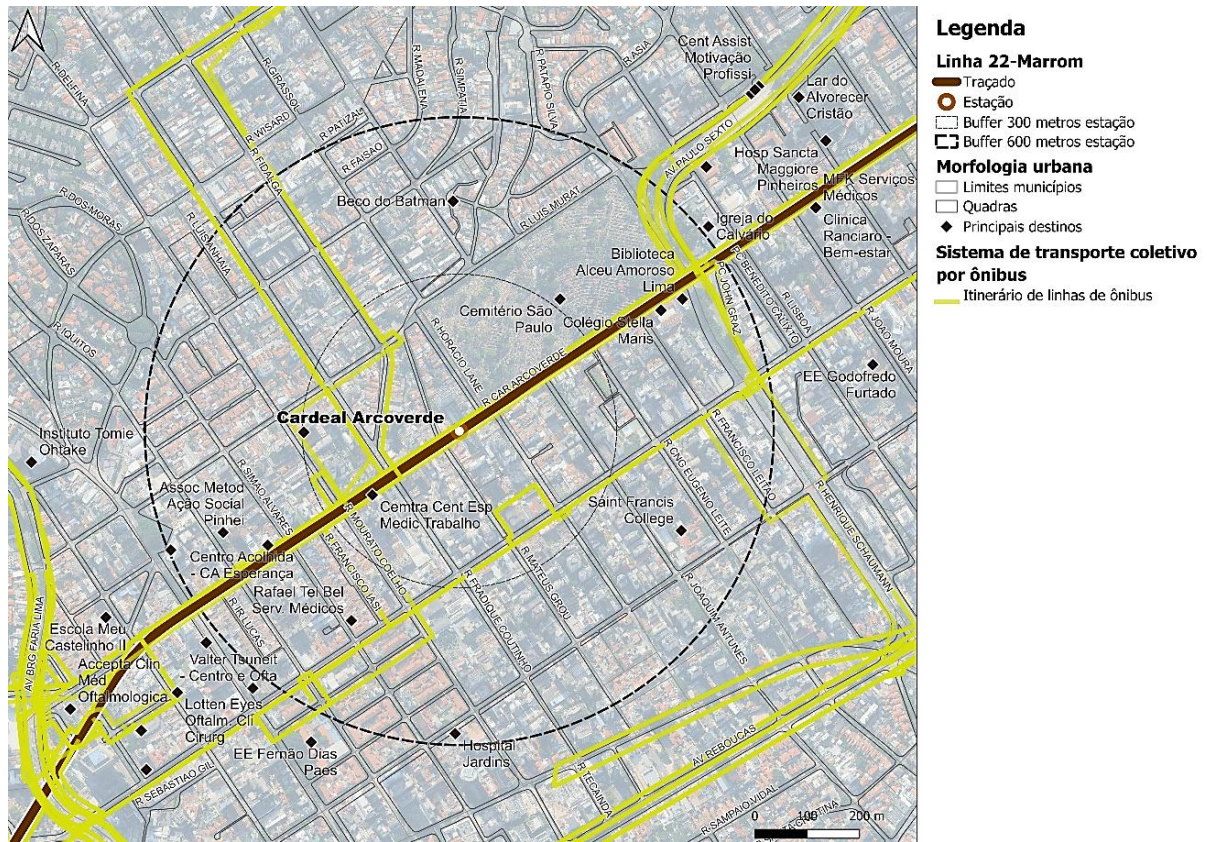
Integração Modal

As ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio são importantes rotas do transporte público (com faixas exclusivas para ônibus à direita), assim como no eixo das avenidas Henrique Schaumann e Paulo VI, como indicado na **Figura 11.3-18**.

São mais de 20 linhas municipais de São Paulo, administradas pela SPTrans, e 2 linhas metropolitanas, administradas pela EMTU. É possível ver, pela figura, que os trajetos se concentram especialmente nas vias que contam com faixas exclusivas.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1402 de 2025

Figura 11.3-18 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Cardeal Arcoverde



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

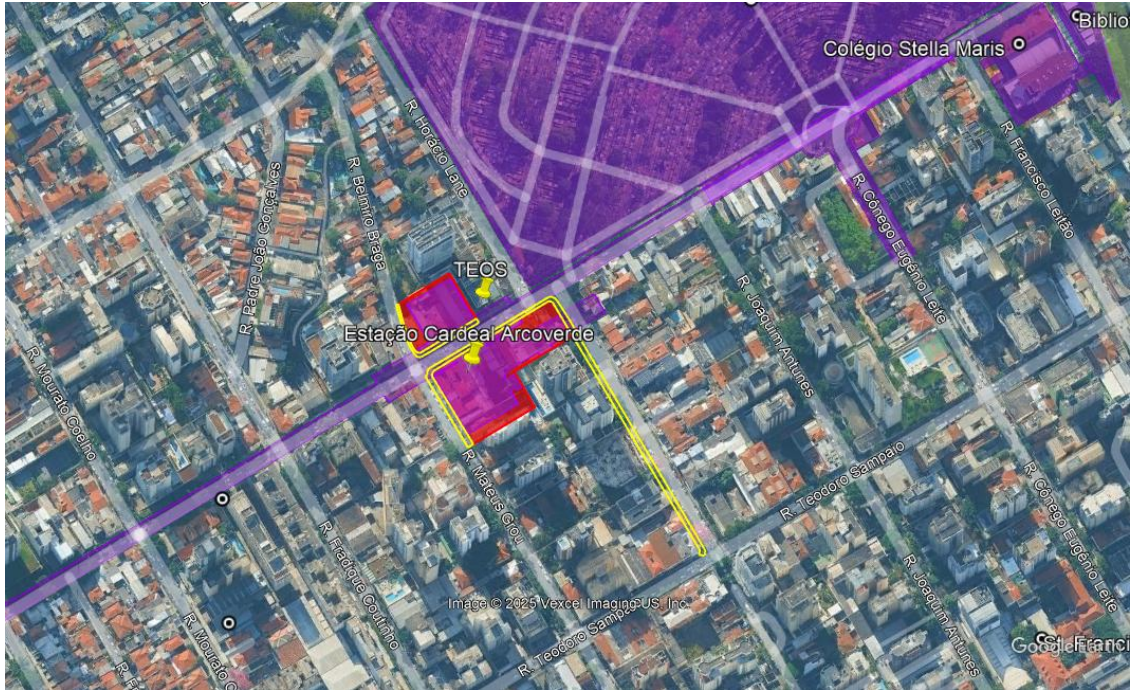
Em relação ao transporte ativo, na área do *buffer* de 600 m, são vistas duas ciclofaixas e uma ciclovia, além de bicicletários e pontos para aluguel de bicicletas. Na rua Simão Álvares a ciclofaixa “bidirecional” se inicia na praça Senador Lineu Prestes e se estende até a rua Teodoro Sampaio, a partir de onde assume o formato de ciclorrota, ou seja, passa a compartilhar a faixa de rolamento com o tráfego misto. Esse trecho de ciclorrota, indicado por sinalização vertical, segue até a av. Rebouças, onde se conecta com a ciclovia de lá. Na rua Artur de Azevedo, a ciclofaixa bidirecional se estende desde o início da rua até o cruzamento com a rua Cunha Gago. Nesse percurso, ela cruza com a ciclovia da rua Henrique Schaumann, que é instalada junto ao canteiro central e conta com separação física do tráfego misto da via. Essa extensa ciclovia da rua Henrique Schaumann se conecta com outras estruturas para ciclistas, como as ciclofaixas da av. Rebouças e da av. Paulo VI. Percebe-se, portanto, que a estrutura para o transporte ativo na região é relativamente desenvolvida, uma vez que as ciclofaixas e ciclovias estão integradas à rede cicloviária da cidade.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1403 de 2025

Patrimônio Histórico

No entorno só existe o bem tombado do Cemitério São Paulo, em frente à área da estação.

Imagem de satélite mostrando o patrimônio histórico

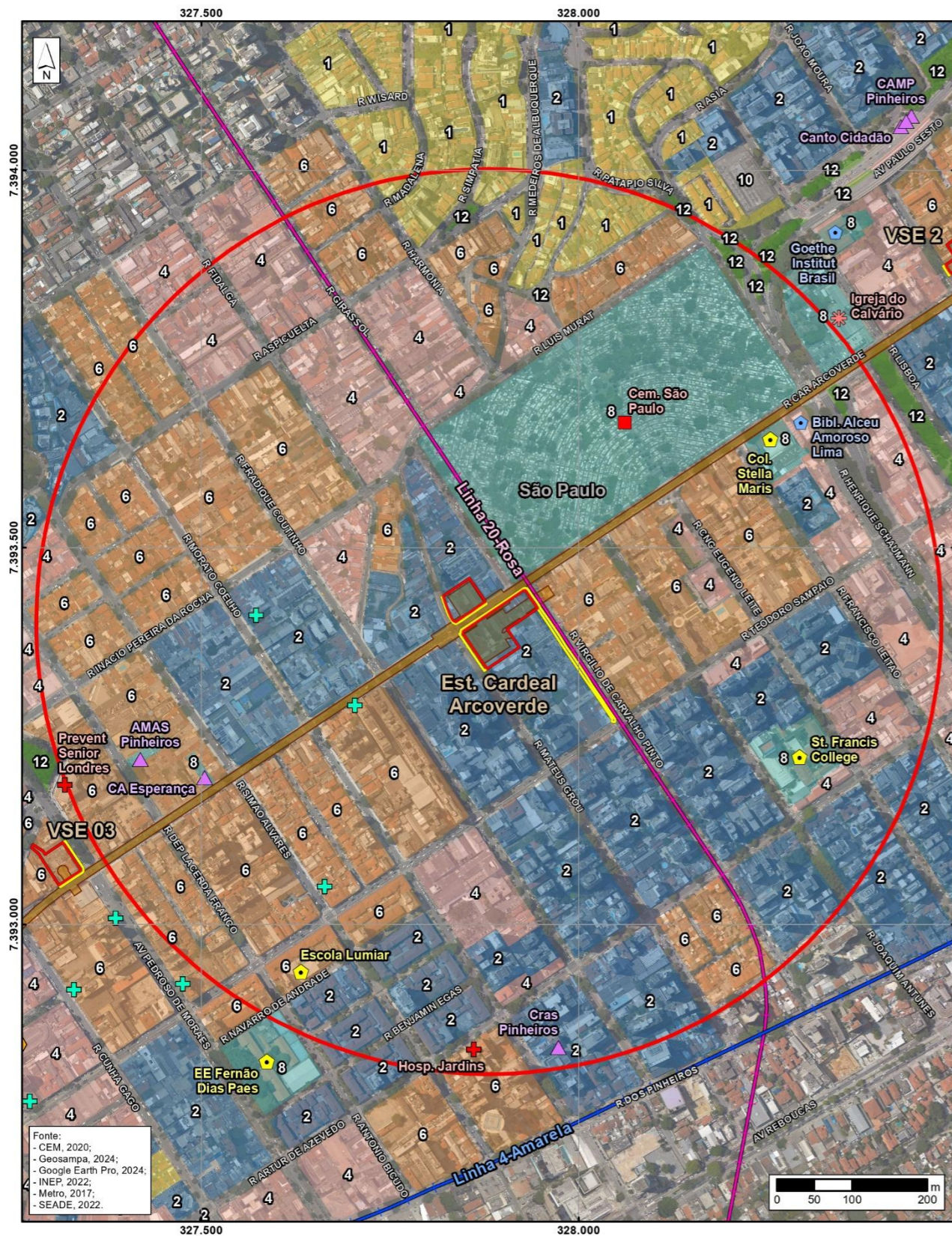


Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

O **Mapa 11.3-19** registra a síntese da caracterização urbana do entorno da estação Cardeal Arcoverde.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1404 de 2025

Mapa 11.3-19 – Caracterização do entorno da estação Cardeal Arcoverde



ESTAÇÃO CARDEAL ARCOVERDE		
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Predomínio de uso misto e de quadras com residências verticais, e pequena porção de residências horizontais
	Comércio	• Comércio variado em geral e algumas especialidades, como bares e restaurantes na região da Vila Madalena
ASSENTAMENTOS INFORMAIS	-	
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS	• Rua Cardeal Arcoverde, rua Belmiro Braga, rua Horácio Lane, rua Mateus Grou, rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, rua Fradique Coutinho, rua Padre João Conçalves	
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• Hospital Jardins • Prevent Senior Londres - Núcleo de Medicina Avançada e Diagnóstica
	Educação	• Colégio Stella Maris, Escola Lumiar, Saint Francis College
	Serviços Públicos	• Centro de Acolhida - CA Esperança • Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Pinheiros • Biblioteca Alceu Amoroso Lima • Cemitério São Paulo
	Outros	• Igreja do Calvário • Goethe Institut Brasil • Praça Benedito Calixto • Associação Metodista de Ação Social - AMAS Pinheiros
BARREIRAS	• Cemitério São Paulo	

Legenda

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> □ Limite de Município — Linha Metro/CPTM Existente ○ Raio de 600m da Estação — Linha Metro Projetada Área Diretamente Afetada Subterrânea em Superfície - Permanente em Superfície - Passarela em Superfície - Temporária | <p>Uso do Solo Predominante</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Residencial Horizontal 2 - Residencial Vertical 4 - Comércio e Serviço Horizontal 6 - Residencial e Comércio/Serviços 8 - Equipamento 10 - Infraestrutura 12 - Praça / Área Verde | <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> SA - Saúde CL - Clínicas e Laboratórios AS - Assistência Social CM - Cemitério ED - Educação EC - Cultura / Lazer / Esporte RE - Religioso GC - Grandes Comércios |
|---|--|---|



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura EST. CARDEAL ARCOVERDE

Número	Articulação
11.3.10-2	01/01

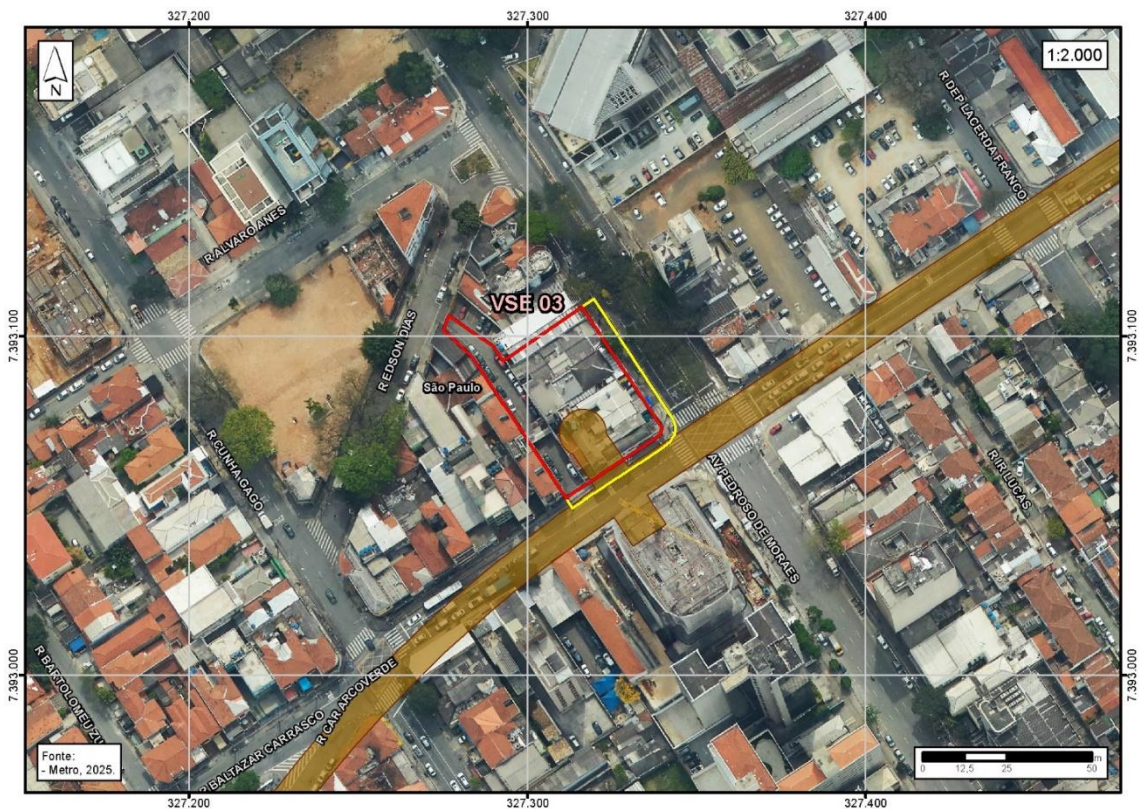
CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1405 de 2025

VSE 3

A instalação VSE 3 se situa na esquina da rua Cardeal Arcoverde com a av. Pedroso de Moraes, a cerca de 450 m da estação Faria Lima, no MSP (**Figura 11.3-19**).

A área é ocupada por usos de comércio de rua e mistos e inserida na Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU), ladeada por uma Zona Centralidade, ao norte, e por Zona Mista, ao sul, sendo esse tipo de equipamento compatível com essas zonas.

Figura 11.3-19 – Localização e entorno da VSE 3



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 3



Comércio de rua na av. Pedroso de Moraes



Comércio e uso misto na rua Cardeal Arcoverde

Fonte: Street View – Google Earth e visitas de campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1406 de 2025

Estação Faria Lima

A estação Faria Lima se situa na rua Cardeal Arcoverde (margem leste), esquina com a rua Teodoro Sampaio (margem sul), e tem um acesso a noroeste, situado na margem norte da rua Teodoro Sampaio, esquina com a rua Berel Aizeinsten (**Figura 11.3-20**). Terá integração com a estação da Linha 4-Amarela.

Uso e ocupação do solo

Esta estação também se situa no polígono da Operação Urbana Consorciada (OUC) Faria Lima, no setor de Pinheiros, com fortes transformações urbanas viabilizadas por essa operação.

A região é cortada diametralmente pela av. Faria Lima (sentido norte-sudeste) e pelos eixos das ruas Butantã, Teodoro Sampaio e dos Pinheiros (sentidos sul-nordeste-leste) e pela av. Pedroso de Moraes, no setor nordeste. No centro, junto à futura estação, está o Largo da Batata que já sedia a estação da Linha 4-Amarela, e tem se constituído em local de festas populares e de manifestações, por ser um amplo espaço urbano decorrente do processo de renovação urbana da região, além de abrigar um bem tombado, a Igreja N. S. do Monte Serrat. Afluem também para a estação as ruas Paes Leme e Cardeal Arcoverde, descritas anteriormente.

Figura 11.3-20 – Localização e entorno da estação Faria Lima



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1407 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Faria Lima**Ocupações de comércio e serviços na rua Cardeal Arcoverde****Ocupações de comércio e serviços na rua Teodoro Sampaio****Acesso noroeste da estação, na Praça Pe. Sétimo Ramos Arantes****Vista da área da estação Faria Lima, desde a rua Teodoro Sampaio**

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

No *buffer* de 600 m da estação Faria Lima são contabilizados 2.658 domicílios e 1.177 estabelecimentos, o que resulta em uma densidade de 82,5 hab./ha e 765,3 empregos por 100 habitantes, ou seja, cerca de 7,6 empregos para um habitante, o segundo maior polo gerador de empregos no Centro Expandido. Para ela são atraídas 41.059 viagens motorizadas e geradas 41.479. Parcela do *buffer* dessa estação se superpõe com o da próxima, Hebraica-Rebouças, e nesse espaço há 1.762 domicílios e 900 estabelecimentos. Determinando uma densidade de 70,9 hab./ha e 889,9 empregos por 100 habitantes, ou seja, quase 9 empregos/morador, valores que refletem a grande concentração de empregos no Centro Expandido.

A área da estação é ocupada por diversos comércios e serviços assobradados, assim como seu entorno. Na porção noroeste do entorno da estação Faria Lima, situam-se equipamentos públicos como o Centro de Saúde de Pinheiros, Departamento de Polícia Judiciária da Capital (DECAP), o Consulado Britânico, além de inúmeros estabelecimentos de ensino: ETEC Guaracy Silveira, EE Alfredo Bresser, Universidade Paulista (UNIP) e IBEMEC, essas últimas de nível superior.

Completam os equipamentos situados nesse entorno, o Mercado Municipal de Pinheiros, o SESC Pinheiros, na rua Paes Leme, a tradicional EE Fernão Dias, na av. Pedroso de Moraes, uma unidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), na Av. Faria Lima, e a UNICID, na R. Butantã. As escolas e unidades educacionais são registradas na **Tabela 11.3-56**.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1408 de 2025

Tabela 11.3-56 – Unidades educacionais - estação Faria Lima

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
UNIP Pinheiros	R. Padre Carvalho, 566	-	-
IBMEC	R. Sumidouro, 89	-	-
FGV	Av. Brig. Faria Lima, 1188 - 2º andar	-	-
Etec Guaracy Silveira	R. Ferreira de Araújo, 527	2.696	250
EE Alfredo Bresser	R. Sumidouro, 66	472	50
EE Fernão Dias Paes	Av. Pedroso de Moraes, 420	1.651	156
Escola Meu Castelinho II	R. Cunha Gago, 611	104	10
Cultura Inglesa	R. Dep. Lacerda Franco, 333	-	-
Total		4.923	466

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Quanto às unidades de saúde, além de várias clínicas médicas, destacam-se apenas duas unidades de maior porte: o Centro de Saúde de Pinheiros, situado na rua Ferreira de Araújo, e CEMA, clínica médica situada no Shopping Eldorado.

Em função dos amplos espaços ocupados pelo Largo da Batata, Praça Pe. Séptimo Ramos Arantes, pela Paróquia N. S. do Monte Serrat e pelos amplos cruzamentos entre as ruas Butantã, Teodoro Sampaio, dos Pinheiros e a av. Faria Lima, não restam locais para conformar uma centralidade nesse sítio, a não ser a ampliação do papel que já ocupa como local de shows e manifestações. No entanto, a área conta com grande movimentação de veículos e pedestres uma vez que a centralidade está espalhada pelas vias que afluem ao local.

As barreiras representadas pelas amplas vias de grande movimentação de veículos são ultrapassadas por diversas travessias de pedestres sinalizadas, conferindo acessibilidade ao local.

Nas vias com maior fluxo de veículos, como as ruas Paes Leme e dos Pinheiros e as avenidas Brigadeiro Faria Lima e Eusébio Matoso, há maior concentração de áreas de comércio e serviços, horizontais ou verticais. Na parte ao norte, nas imediações das ruas Sumidouro e Cardeal Arcoverde, concentram-se edificações de uso misto, com comércio na parte inferior e habitação na superior.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Faria Lima**Encontro das ruas Butantã e Paes Leme no Largo da Batata e igreja Matriz N. Sra. Monte Serrat****R. Fernão Dias, comércio e serviços**

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1409 de 2025



Bartolomeu Zunega - remanescentes de moradias geminadas no miolo do bairro



R. Paes Leme, SESC Pinheiros e comércio



Largo da Batata



Av. Faria Lima rumo norte, comércio e serviços



R. Teodoro Sampaio, comércio e serviços



R. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, mercado municipal e serviços

Fonte: Street View e Visitas de Campo (março 2025)

No âmbito da Operação Urbana Consorciada Faria Lima há previsão de melhorias na rua Butantã, com a reconstrução das calçadas, guias e sarjetas dos dois lados da via, com melhoria da faixa livre de circulação dos pedestres realocando todas as interferências para a extremidade da calçada, a exemplo das valas técnicas, e construindo rebaixos de meio fio e novas travessias de pedestres.

Por fim, o projeto em andamento, de requalificação do Largo da Batata, propõe modificações em cinco vias importantes na área de estudo. As requalificações visam a melhoria da rede de drenagem local, com ampliação das galerias pluviais existentes e implantação de novas bocas de leão duplas e triplas. Além disso, propõe melhorias na iluminação pública com concentração da infraestrutura em apenas um lado das vias e aumento da cobertura dos postes, reduzindo a distância entre eles.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1410 de 2025

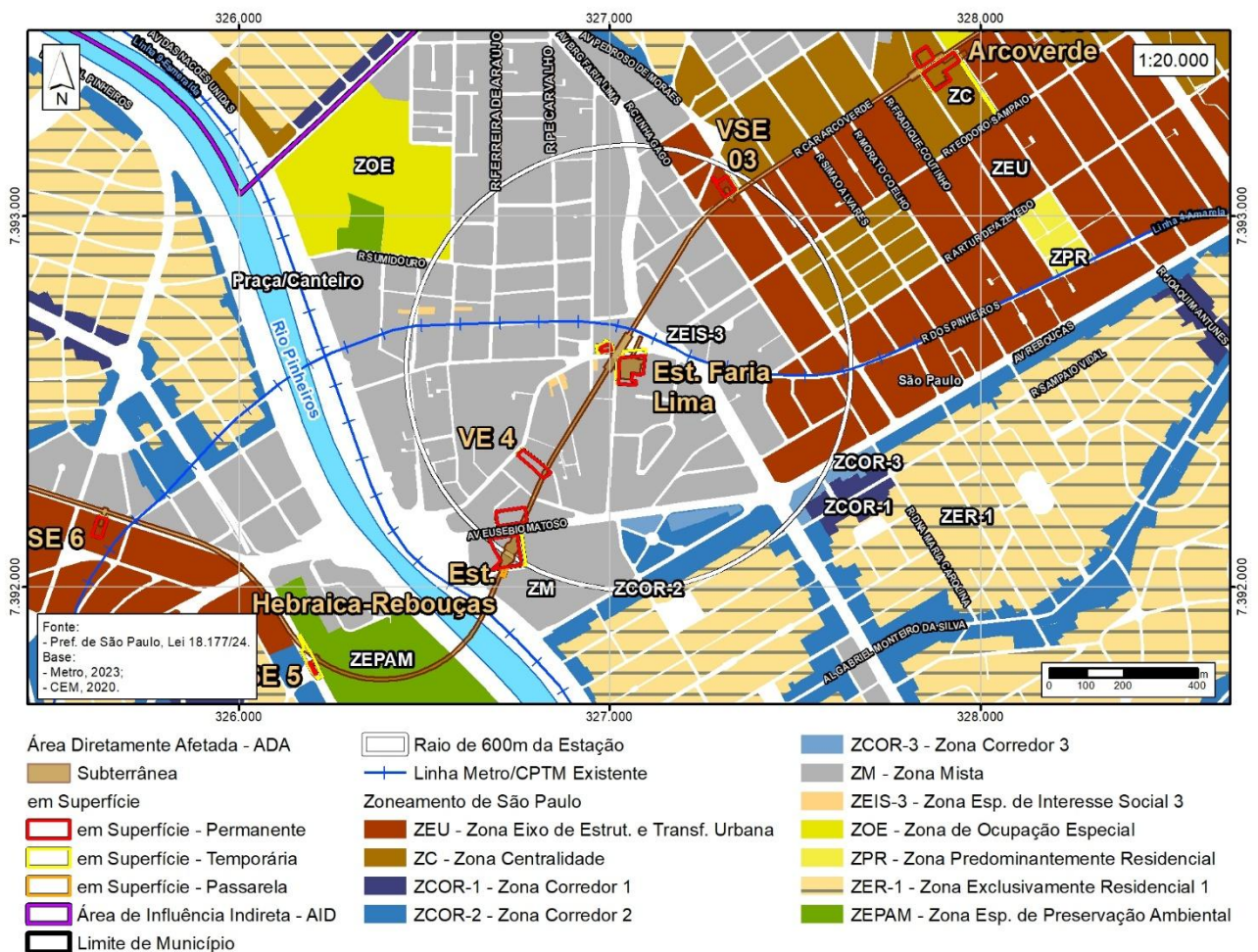
Projetos no entorno

No âmbito da OUC Faria Lima há previsão de melhorias na rua Butantã, com a reconstrução das calçadas, guias e sarjetas dos dois lados da via, com melhoria da faixa livre de circulação dos pedestres, realocando todas as interferências para a extremidade da calçada. O projeto em andamento, de requalificação do Largo da Batata, propõe modificações em cinco vias importantes na área de estudo. As requalificações visam a melhoria: da rede de drenagem local, com ampliação das galerias pluviais existentes e implantação de novas bocas de leão; na iluminação pública, com concentração da infraestrutura em apenas um lado das vias e aumento da cobertura dos postes.

Zoneamento

A área do entorno da estação se situa sob as diretrizes urbanas da OUC Faria Lima, inserida na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), que se constitui em território estratégico de transformação, onde podem incidir instrumentos urbanísticos específicos que tenham condições de promover essas transformações. No raio de 600 m da estação predomina a Zona Mista (ZM) e Zona de Estruturação Urbana (ZEU), conforme **Figura 11.3-21**.

Figura 11.3-21 – Zoneamento no entorno da estação Faria Lima

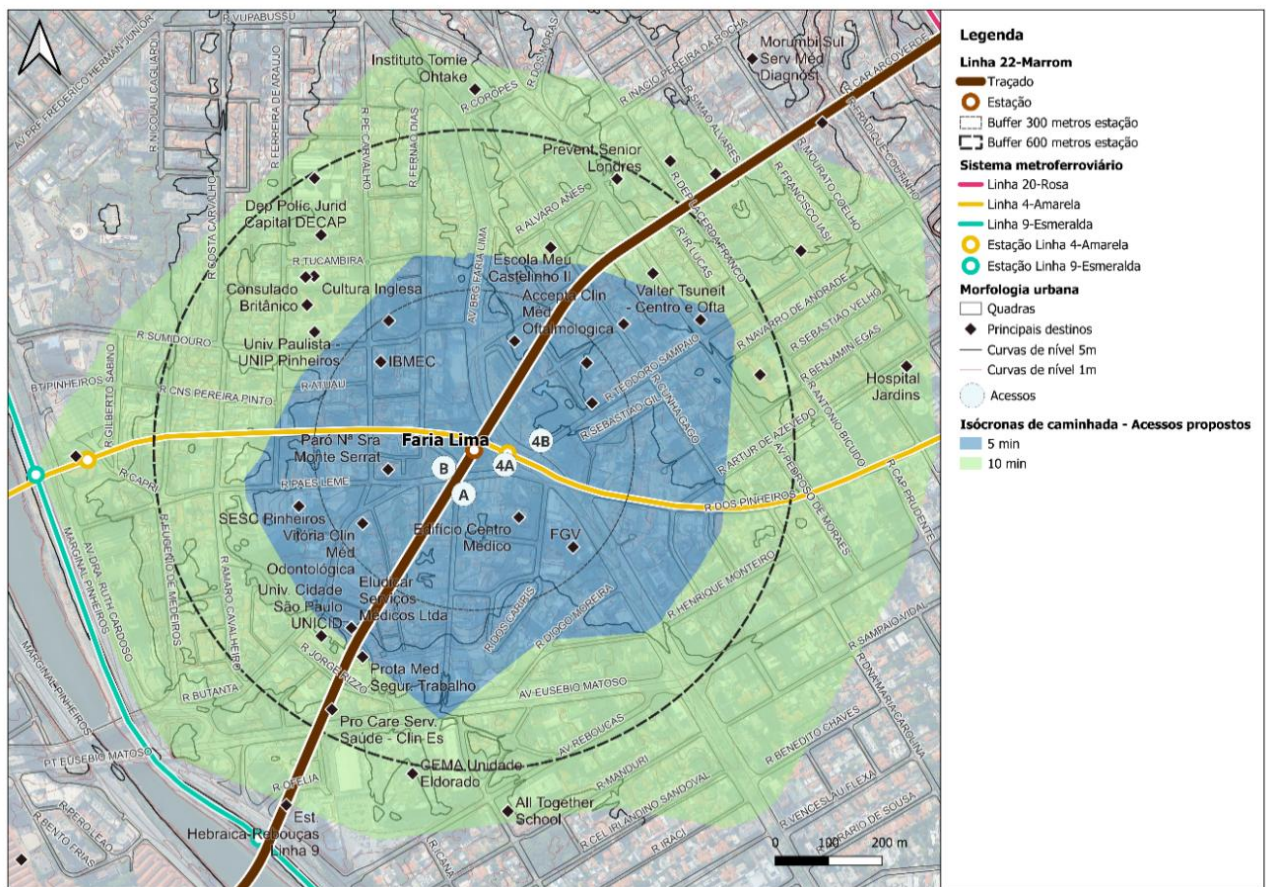


CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1411 de 2025

Acessibilidade

A estação Faria Lima da Linha 22-Marrom será implantada em uma região de interseção entre a av. Brigadeiro Faria Lima e a rua Teodoro Sampaio, em frente ao Largo da Batata. Ambas as vias possuem grande circulação de veículos e pedestres, exigindo maior capacidade do sistema viário e controle de tráfego mais robusto, para propiciar a transposição das interseções de forma mais otimizada para ambos os modos. Entretanto, todos os pontos de interesse destacados nos 600 m ao redor da estação estão a uma caminhada de 10 minutos (**Figura 11.3-22**).

Figura 11.3-22 – Acessibilidade na área da estação Faria Lima



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

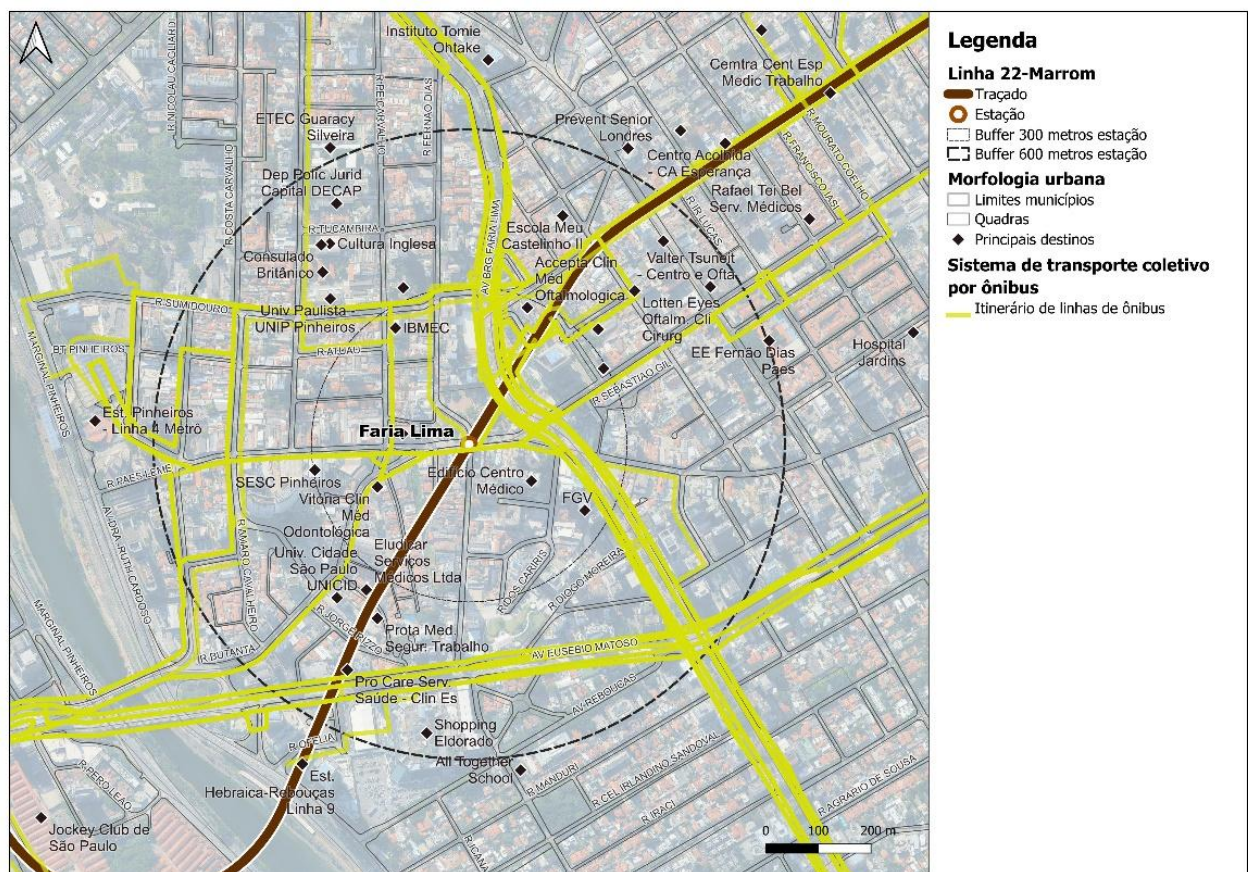
A **Figura 11.3-23** apresenta a cobertura do transporte público do entorno, com a Linha 4-Amarela e sistema de transporte público por ônibus formado por vias com faixa exclusiva e um corredor na av. Eusébio Matoso, na porção sul da área.

Na av. Brigadeiro Faria Lima a via exclusiva está no bordo direito da pista com uma faixa por sentido de circulação. A parada mais próxima ao acesso à Linha 22-Marrom e à Linha 4-Amarela, está no Largo da Batata, com atendimento por 4 linhas da SPTRANS no sentido norte-sul e 2 no sentido oposto. A parada de ônibus com maior oferta de linhas no sentido norte-sul da avenida está distante 390 m da estação e possui 21 linhas operando, sendo uma delas da EMTU. No sentido sul-norte, a parada na face oposta à anterior possui 24 linhas, todas municipais.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1412 de 2025

Há um importante corredor de transporte coletivo por ônibus no binário de tráfego formado pelas ruas Cardeal Arcoverde e Teodoro Sampaio, que permite a conexão da av. Dr. Arnaldo até o terminal Pinheiros, através de uma faixa exclusiva para ônibus. A infraestrutura existente no sentido leste-oeste está implantada nas ruas Cardeal Arcoverde, Baltazar Carrasco, Cristóvão Gonçalves, Chopin Tavares de Lima e Sumidouro. Nesse sentido, a parada mais próxima fica na rua Sumidouro, a 350 m da estação de metrô Faria Lima e é atendida por 23 linhas da SPTRANS. A infraestrutura existente no sentido oeste-leste está implantada nas ruas Paes Leme e Teodoro Sampaio. Nesse sentido, a parada mais próxima está localizada a 230 m da futura estação. Além disso, há uma faixa exclusiva de ônibus na rua Butantã que conecta a infraestrutura existente da rua Teodoro Sampaio, realizando a conexão com a ponte Bernardo Goldfarb, no acesso ao bairro Butantã. A parada mais próxima fica na rua Butantã, distante 280 m da estação e com atendimento por 31 linhas municipais.

Figura 11.3-23 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Faria Lima



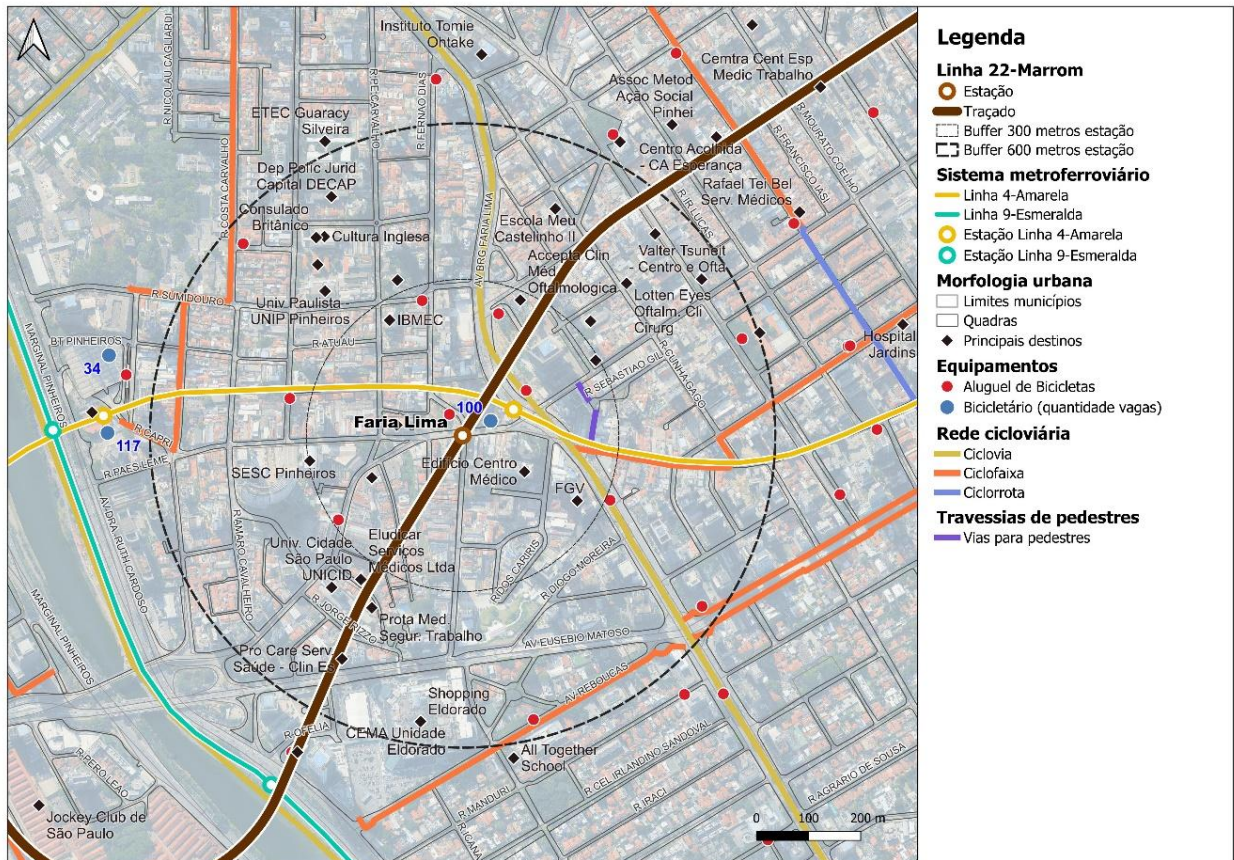
Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

A rede cicloviária identificada **Figura 11.3-24** tem como eixo principal a av. Brigadeiro Faria Lima que possui estrutura segregada junto ao eixo central da via. O restante da rede é formado por ciclofaixas: na parte a leste, destacam-se as ruas dos Pinheiros, Artur de Azevedo, Cunha Gago, Simão Álvares e av. Rebouças; e na parte oeste, as ciclofaixas das ruas Capri, Eugênio de Medeiros, Sumidouro e

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1413 de 2025

Costa Carvalho realizam a conexão com a estação Pinheiros da Linha 4 e o terminal de ônibus Pinheiros. Há bicicletários nas estações de transporte público.

Figura 11.3-24 – Infraestrutura para o transporte ativo – estação Faria Lima



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

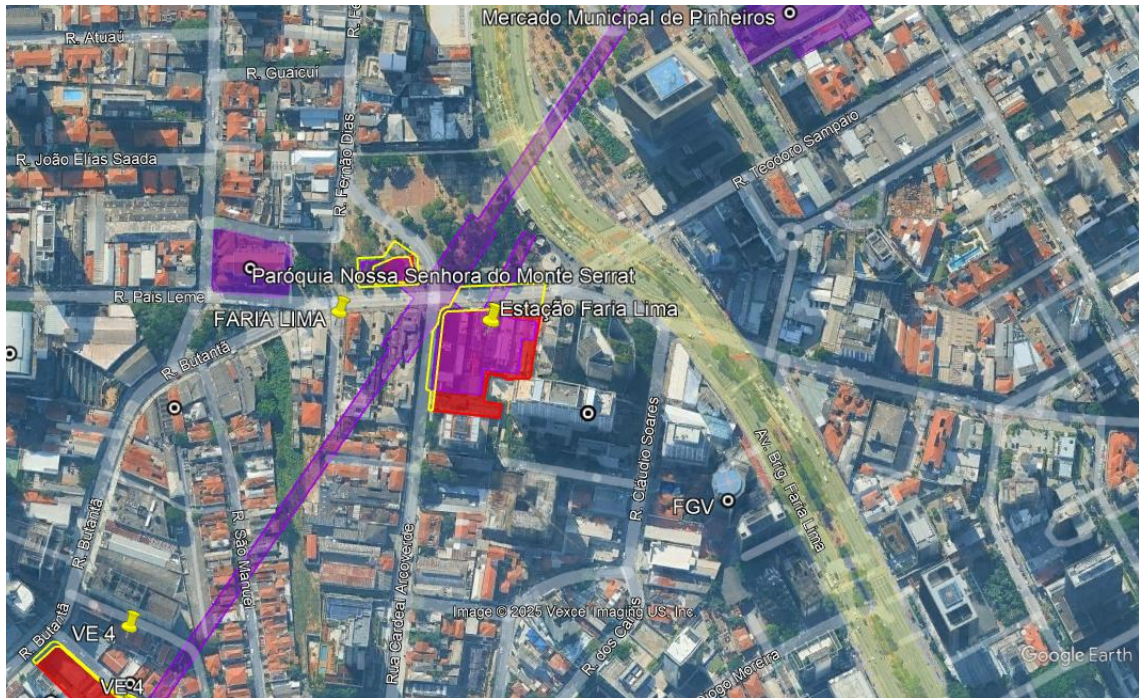
Quanto ao deslocamento de pedestres, foram identificadas 2 vias de pedestres, Orlando Vessoni e Sebastião Gil, que facilitam o acesso entre as ruas Teodoro Sampaio e dos Pinheiros. A caminhabilidade no entorno tem como maior entrave as vias com mais faixas de rolamento e maior fluxo de veículos, como as avenidas Brigadeiro Faria Lima e Eusébio Matoso e as ruas Teodoro Sampaio, Cardeal Arcoverde e Pinheiros, na interseção com a av. Brig. Faria Lima, gerando travessias para pedestres mais longas. Porém, as vias possuem boa sinalização para pedestres com semaforização e/ou sinalização horizontal e vertical, fatores que amenizam os conflitos.

Patrimônio Histórico

A igreja Nossa Senhora do Mont Serrat é um patrimônio tombado situado a 120 m das obras.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1414 de 2025

Imagem de satélite mostrando o patrimônio histórico

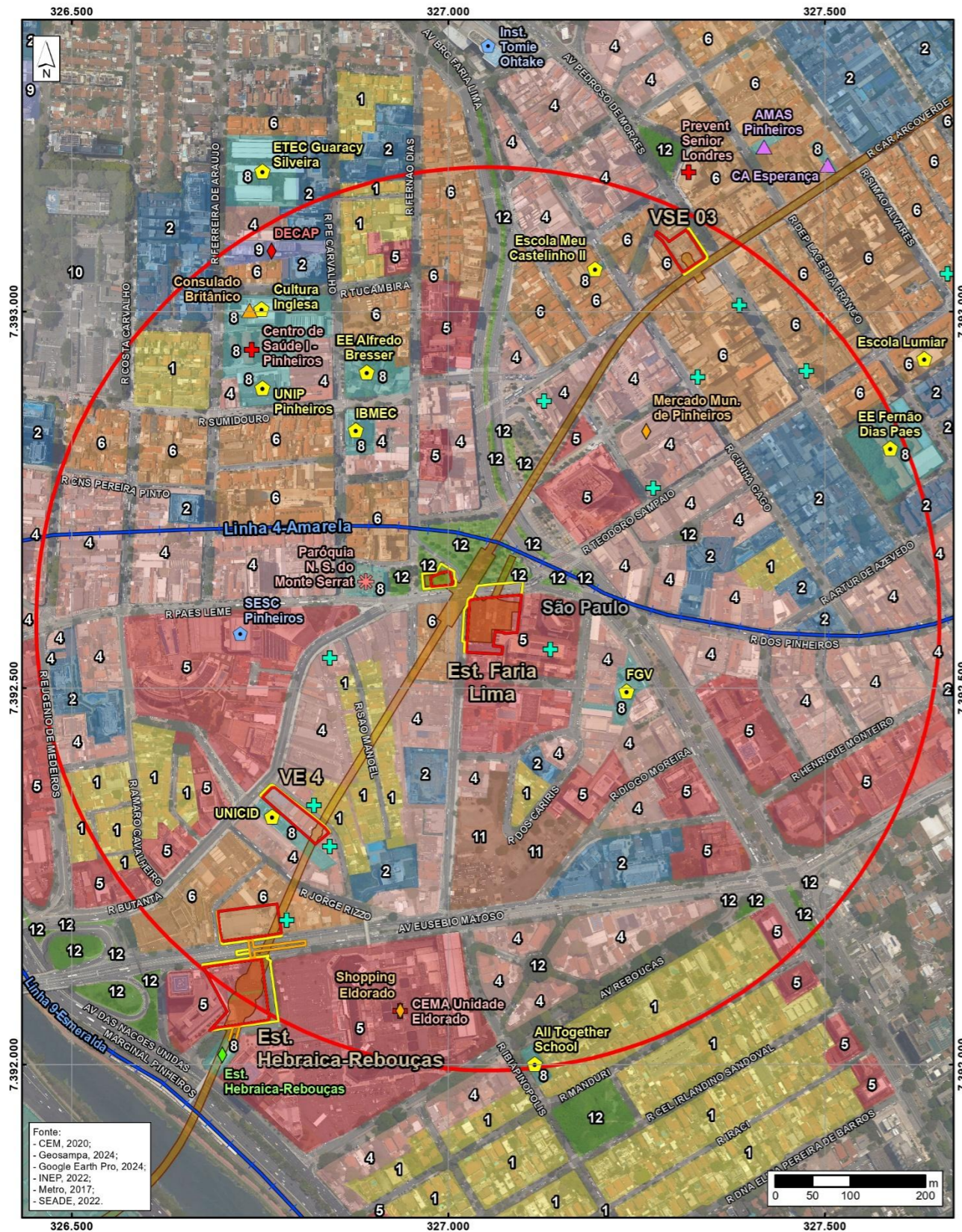


Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

O **Mapa 11.3-20** registra a síntese da caracterização urbano ambiental do entorno da estação Faria Lima.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1415 de 2025

Mapa 11.3-20 – Caracterização do entorno da estação Faria Lima



ESTAÇÃO FARIA LIMA		
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Residencial misto com comércio e serviços, habitações horizontais e verticais
	Comércio	• Comercio e serviços variados e especializados
ASSENTAMENTOS INFORMAIS	-	
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS	• Av. Faria Lima, rua Butantã, rua Teodoro Sampaio, rua dos Pinheiros, av. Pedroso de Moraes, rua Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde	
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• Centro de Saúde I – Pinheiros • CEMA Unidade Eldorado
	Educação	• EE Fernão Dias Paes, EE Alfredo Bresser, ETEC Guaracy Silveira • Escola Meu Castelinho II, Universidade Paulista - UNIP Pinheiros, IBMEC, FGV • Cultura inglesa, All Together School
	Serviços Públicos	• Mercado Municipal de Pinheiros
	Outros	• Paróquia Nossa Senhora do Monte Serrat • Consulado Britânico • SESC Pinheiros, Instituto Tomie Ohtake • Estação Faria Lima – Linha 4 do Metrô
BARREIRAS	-	

Legenda

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> □ Limite de Município — Linha Metro/CPTM Existente ○ Raio de 600m da Estação ■ Área Diretamente Afetada ■ Subterrânea ■ em Superfície - Permanente ■ em Superfície - Passarela ■ em Superfície - Temporária | <p>Uso do Solo Predominante</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Residencial Horizontal 2 - Residencial Vertical 4 - Comércio e Serviço Horizontal 5 - Comércio e Serviço Vertical 6 - Residencial e Comércio/Serviços 8 - Equipamento 9 - Institucional 10 - Infraestrutura 11 - Área não ocupada 12 - Praça / Área Verde | <p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> SA - Saúde CL - Clínicas e Laboratórios AS - Assistência Social AP - Atendimento Público ED - Educação EC - Cultura / Lazer / Esporte RE - Religioso GC - Grandes Comércio SE - Segurança Pública TR - Transporte |
|--|---|---|



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura EST. FARIA LIMA

Número	Articulação
11.3.10-3	01/01

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1416 de 2025

VE 4

Esta instalação se situa na rua Butantã, esquina com a rua Prof. Carlos Reis (**Figura 11.3-25**) cerca de 300 m da estação Hebraica-Rebouças. A área é composta por terreno vazio murado (antigo estacionamento), e algumas moradias. A especificação dos usos afetados se encontra na análise da ADA.

A região ao redor é caracterizada por bairro de ocupação mista entre comercial e residencial, em Zona Mista (ZM).

Figura 11.3-25 – Localização e entorno da VE 4



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VE 4



Terreno vazio na esquina das ruas Butantã e Prof. Carlos Reis



Ocupações de moradia na rua Prof. Carlos Reis

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1417 de 2025

Estação Hebraica-Rebouças

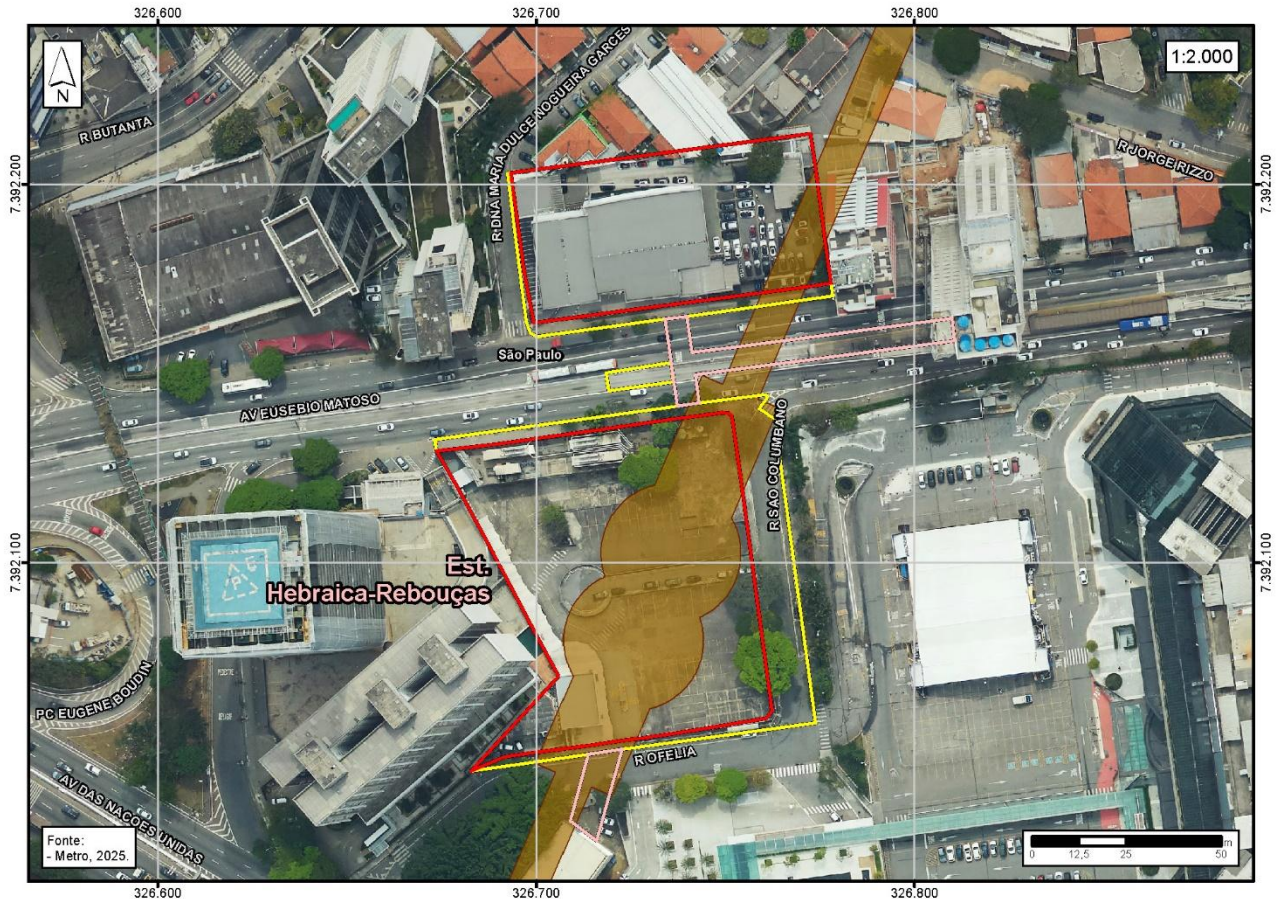
Essa estação se situa entre a av. Eusébio Matoso e ruas São Columbano e Ofélia, em Pinheiros, no MSP (Figura 11.3-26), também situada dentro do polígono da OUC Faria Lima. Fará integração com a estação da Linha 9-Esmeralda e com o Corredor Eusébio Matoso-Rebouças da SPTrans, ambas por meio de passarela.

Uso e Ocupação do Solo

A estação será instalada em área vazia, parcialmente murada ou com gradil, entre o Shopping Eldorado e os edifícios construídos na Marginal Pinheiros. A especificação dos usos afetados se encontra na análise da ADA. O terreno engloba hoje uma rua sem saída interna, não ativa, que terá que ser desafetada para a viabilidade de implantação da escavação e do corpo principal da estação. Um acesso será implantado em terreno ocupado por comércio de veículos, na pista centro-bairro da av. Eusébio Matoso.

A presença do Shopping Eldorado, associada ao espraiamento de comércios e serviços nas ruas do entorno, caracteriza essa área como uma centralidade urbana e regional consolidada.

Figura 11.3-26 – Localização e entorno da estação Hebraica-Rebouças



Área Diretamente Afetada
 Subterrânea em Superfície: Permanente Passarela Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1418 de 2025

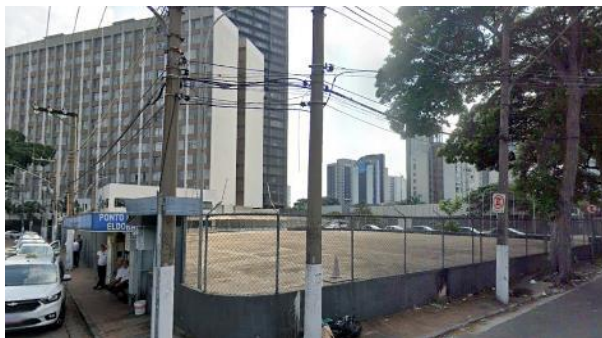
Fotografias da ocupação na área da estação Hebraica-Rebouças



Terreno murado na av. Eusébio Matoso



Terreno com gradil na rua São Columbano



Terreno com gradil na rua São Columbano



Terreno murado na rua Ofélia

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

O entorno da estação Hebraica-Rebouças pode ser dividido em três grandes compartimentos, limitados pelo canal do rio Pinheiros e pela av. Eusébio Matoso: setores sudeste e nordeste da margem direita do rio (entre as avenidas Marginal Pinheiros e Eusébio Matoso) e a margem esquerda do rio.

Setor sudeste – entre avenidas Eusébio Matoso e Marginal Pinheiros

Nessa porção, onde se localizará a estação, destaca-se o Shopping Eldorado, em grande gleba com estacionamentos, entre as avenidas Eusébio Matoso, Marginal Pinheiros e Rebouças e a rua Ibiapinópolis.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Hebraica-Rebouças – setor sudeste



Estação da Linha 9-Esmeralda, à direita, e local proposto para a futura estação, ao fundo

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1419 de 2025

**Shopping Eldorado****Edifícios comerciais na Marginal Pinheiros****R. Ibiapinópolis, com residenciais de alto padrão****R. Elisa Pereira de Barros, com moradias de alto padrão**

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

A estação da Linha 9-Esmeralda e grandes edifícios comerciais e residenciais também se destacam, com frente para a Marginal Pinheiros.

O Shopping Eldorado possui uma área locável de 73.800 m², área construída de 150.000 m², com cerca de 350 lojas, 3.149 vagas de estacionamento, distribuídos em 3 pavimentos e 2 subsolos, com número estimado de 20 milhões de consumidores/ano.

Ao sul do shopping existem as ruas do bairro Jardim Paulistano, que se estendem desde a Marginal Pinheiros até a av. Faria Lima, em grandes quadras cortadas apenas pela transversal rua Ibiapinópolis.

Trata-se de bairro residencial com moradias de alto padrão, mas também, em algumas delas, com moradias geminadas de médio a alto padrão. Localiza-se junto a essa área residencial uma escola privada (berçário e educação infantil bilíngue). Pouco além da extremidade sul da área do entorno da estação, situa-se a grande gleba do Clube Hebraica, na Marginal Pinheiros. A gleba prevista para a estação é cortada ao meio pela rua Raimundo Gomes Carneiro, sem nenhum uso e cercada por gradis, que poderia ser desafetada.

O fluxo de pedestres na região tende a ser mais volumoso para o bairro de Pinheiros, ao norte. Uma primeira via a ser destacada é a av. Eusébio Matoso, no entorno imediato da estação. O Shopping Eldorado, um dos principais atrativos da área de estudo, não tem acesso direto pela av. Eusébio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1420 de 2025

Matoso. O acesso se dá pelas ruas de contorno internas do bairro, para não impactar o fluxo deste importante corredor. Além disso, essa avenida conecta o shopping e a estação à av. Brigadeiro Faria Lima, a qual concentra importante fluxo de pessoas.

A rua Ofélia permite acessar a entrada da estação Hebraica-Rebouças da Linha 9-Esmeralda, bem como atender o fluxo da Marginal Pinheiros que tem por destino o Shopping Eldorado, além de atualmente contar com um ponto de táxi e ponto de embarque do transporte coletivo intermunicipal/ interestadual.

No *buffer* de 600 m da estação Hebraica-Rebouças, situam-se cerca de 330 domicílios e 260 estabelecimentos, resultando em uma densidade de 11,2 hab./ha, e 1.310,8 empregos por 100 moradores, o maior do Centro Expandido, dada a grande incidência de comércios, serviços e o Shopping Eldorado. São atraídas a essa área cerca de 25.132 viagens motorizadas e são geradas cerca de 24.154.

Setor nordeste – entre avenidas Eusébio Matoso e Marginal Pinheiros

Neste quadrante se situa o acesso norte à estação Hebraica-Rebouças, na esquina da av. Eusébio Matoso e rua Da. Maria Dulce Nogueira Garcez, ocupada pela concessionária Toyota. Destaca-se a rua Butantã, conectada à margem esquerda do rio Pinheiros pela ponte Bernardo Goldfarb, que se desenvolve até o Largo da Batata e a rua Teodoro Sampaio, além das ruas Paes Leme e o trecho final da Cardeal Arcoverde.

A rua Butantã experimenta um processo de verticalização, com edifícios comerciais substituindo edificações de pequeno comércio de rua que, entretanto, ainda predominam. Situa-se nessa rua uma unidade educacional da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). A **Tabela 11.3-57** contém as escolas do entorno da estação.

Tabela 11.3-57 – Unidades escolares próximas à estação Hebraica-Rebouças

Unidade	Endereço	Alunos	Docentes
Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)	R. Butantã, 285	n.d.	n.d.
All Together School	Rua Ibiapinópolis, 211	n.d.	n.d.

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Quanto às unidades de saúde, tem-se o CEMA Unidade Eldorado (no interior do Shopping Eldorado), e algumas clínicas nos arredores. A rua Paes Leme sedia tradicional comércio de ferragens e produtos de madeira, permeado pela presença cada vez maior de restaurantes comerciais para atendimento à população de trabalhadores dos escritórios, além da presença do SESC Pinheiros, importante centro cultural, e da Igreja Matriz N. Sra. do Monte Serrat, bem tombado.

A verticalização em curso ocorre principalmente nas vias de maior movimentação, sendo que o miolo do bairro ainda preserva ocupações residenciais, com predominância de edificações do tipo sobrados

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1421 de 2025

geminados. Próximos ao limite noroeste do entorno da estação estão o Terminal de Ônibus Urbanos e a estação Pinheiros da Linha 4-Amarela.

Embora a av. Eusébio Matoso seja uma barreira ao acesso dessa região à futura estação, existem duas passarelas de pedestres que transpõem essa via, uma delas junto às alças de acesso da ponte Eusébio Matoso e outra próxima ao Shopping Eldorado, associada a uma parada do corredor de ônibus. A essas travessias se somará outra para o acesso norte previsto para esta nova estação.

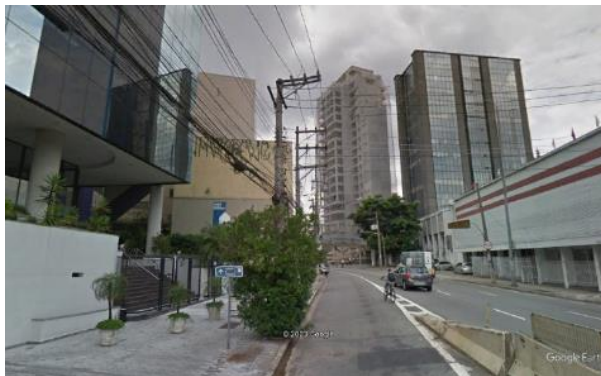
Fotografias da paisagem no entorno da estação Hebraica-Rebouças – nordeste



R. Amaro Cavalheiro, verticalização



R. Paes Leme – SESC Pinheiros



R. Butantã – verticalização em conjuntos empresariais



R. São Manoel - Remanescentes de moradia geminadas no miolo do bairro



Av. Eusébio Matoso com passarela para o Shopping Eldorado, associada à parada do corredor de ônibus



R. Cardeal Arco Verde - em transformação e verticalização

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2025)

A rua Butantã, que tem uma pista no sentido sul-norte, conta com 3 faixas de rolamento para o tráfego misto e 1 faixa exclusiva para transporte coletivo à direita. Já a rua Cardeal Arcoverde, no sentido

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1422 de 2025

norte-sul, conta com 2 faixas para tráfego misto e 1 exclusiva para transporte público. Finalmente, a rua Pais Leme, no sentido oeste-leste, conta com 2 faixas para tráfego misto e 1 faixa exclusiva para ônibus à direita.

Margem esquerda do rio Pinheiros

Nesse quadrante, a oeste da Marginal Pinheiros, destaca-se parte do bairro do Butantã que, na sua porção mais próxima da ponte Eusébio Matoso, vem apresentando forte verticalização por condomínios empresariais.

Ao sul da ponte Eusébio Matoso há as grandes instalações do Jockey Club que estão sob estudo de uso e ocupação do Projeto de Intervenção Urbana – PIU Jockey Club, ainda não regulamentado. Essa porção do território, de entorno da estação, tem sua acessibilidade prejudicada pela barreira representada pelo rio Pinheiros, com único acesso provido pelas calçadas da ponte Eusébio Matoso, bem como pela grande gleba que abriga as instalações do Jockey Club.

Fotografias da paisagem no entorno oeste da estação Hebraica-Rebouças



R. Bento Frias com instalações do Jockey Club



Marginal Pinheiros, margem esquerda, sentido sul

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

No *buffer* de 600 m da estação Hebraica-Rebouças, situam-se cerca de 330 domicílios e 260 estabelecimentos, resultando em uma densidade de 11,2 hab./ha, e 1.310,8 empregos por 100 moradores, o maior do Centro Expandido, dada a grande incidência de comércios, serviços e o Shopping Eldorado. São atraídas a essa área cerca de 25.132 viagens motorizadas e são geradas cerca de 24.154.

Zoneamento

A maior parcela da área envoltória da estação Hebraica-Rebouças está em Zona Mista (ZM) - porção do território destinada a promover usos residenciais e não residenciais.

Na margem esquerda do rio Pinheiros, situa-se uma pequena parte de um Zona de Ocupação Especial (ZOE) e a Zona de Proteção Ambiental (ZEPAM) que abrange a área do Jockey Club de

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1423 de 2025

São Paulo, para o qual há um Projeto de Intervenção Urbana (PIU Jockey Club), que, no entanto, ainda não está regulamentado, não havendo para ele diretrizes específicas.

Esta estação tem localização compatível com as diretrizes da OUC Faria Lima, que predomina na sua área de influência, uma vez que se soma às diversas intervenções urbanas que essa operação já incentivou e deve portar novas transformações à região, objetivo dessa OUC.

A **Figura 11.3-27** espacializa o zoneamento no *buffer* da estação.

Figura 11.3-27 – Zoneamento no entorno da estação Hebraica-Rebouças



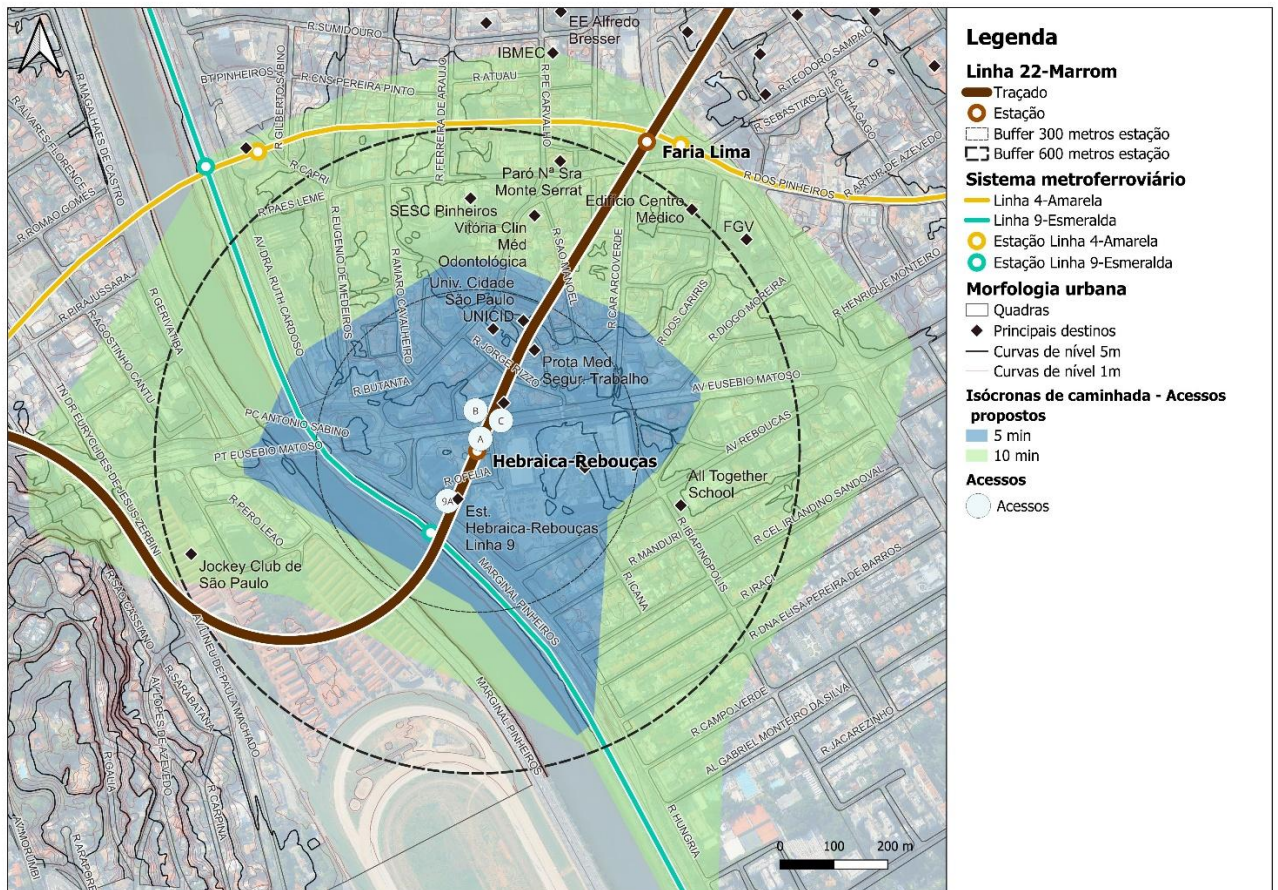
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1424 de 2025

Acessibilidade

Como já mencionado, a estação Hebraica-Rebouças deve ser conectada fisicamente à estação existente da Linha 9-Esmeralda, o que ampliará a possibilidade de acessos.

A isócrona de 5 minutos cobre praticamente todo o raio de 300 m, com exceção de área em que se faz necessário transpor a Marginal Pinheiros e que, devido aos poucos locais ofertados para transposição segura, torna a circulação de pedestres mais limitada. A isócrona de 10 min possui a mesma característica, cobrindo todo o raio de 600 m, com exceção da área após a transposição da Marginal Pinheiros (**Figura 11.3-28**).

Figura 11.3-28 – Acessibilidade – estação Hebraica-Rebouças



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

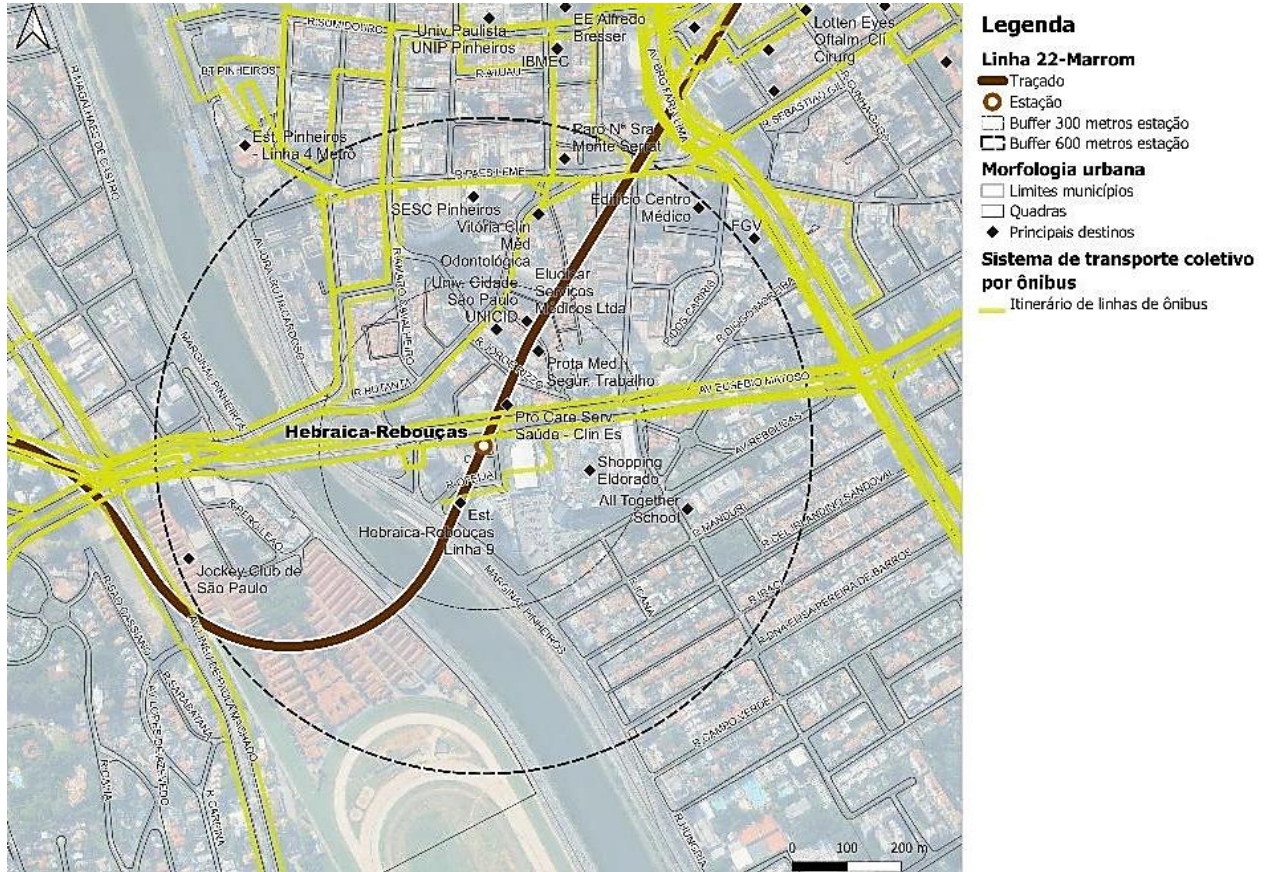
Integração modal

Complementando a informação da infraestrutura, a **Figura 11.3-29** apresenta a cobertura do transporte coletivo, destacando o itinerário das linhas de ônibus, com destaque para o Corredor Eusébio Matoso-Rebouças, o qual recebe mais de 20 linhas, sendo a maior parte delas municipais, administradas pela SPTrans, com faixa exclusiva à esquerda e pontos de parada no canteiro central. O transporte ativo no entorno da estação tem como destaque a Ciclovía Rio Pinheiros, com acesso próximo à estação Hebraica-Rebouças, da Linha 9-Esmeralda e a ciclofaixa bidirecional na av. Rebouças e na rua Butantã, ligada à ciclopasselela sobre o rio Pinheiros, recentemente implantada,

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1425 de 2025

em 2025, liga os bairros de Pinheiros e Butantã e se conecta à ciclovia principal da Marginal Pinheiros.

Figura 11.3-29 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Hebraica-Rebouças



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

A rua Pais Leme atende mais de 30 linhas do transporte coletivo e, também, não conta com abrigo. Por fim, citam-se dois pontos de ônibus situados na rua Ofélia, próximos à entrada da estação Hebraica-Rebouças e ao Shopping Eldorado, da Linha 9-Esmeralda. Nessa mesma rua, é possível encontrar um ponto de táxi, à esquerda da via. Em relação ao transporte ativo, a **Figura 11.3-30** apresenta a infraestrutura existente na área analisada.

A estrutura mais próxima da estação é a da av. Rebouças, que consiste em uma ciclofaixa bidirecional, junto ao meio fio, e está situada ao sul da estação. Ela segue para leste e se encontra com a importante ciclovia da av. Brigadeiro Faria Lima. A ciclofaixa ainda continua na av. Rebouças, em direção à área central da cidade.

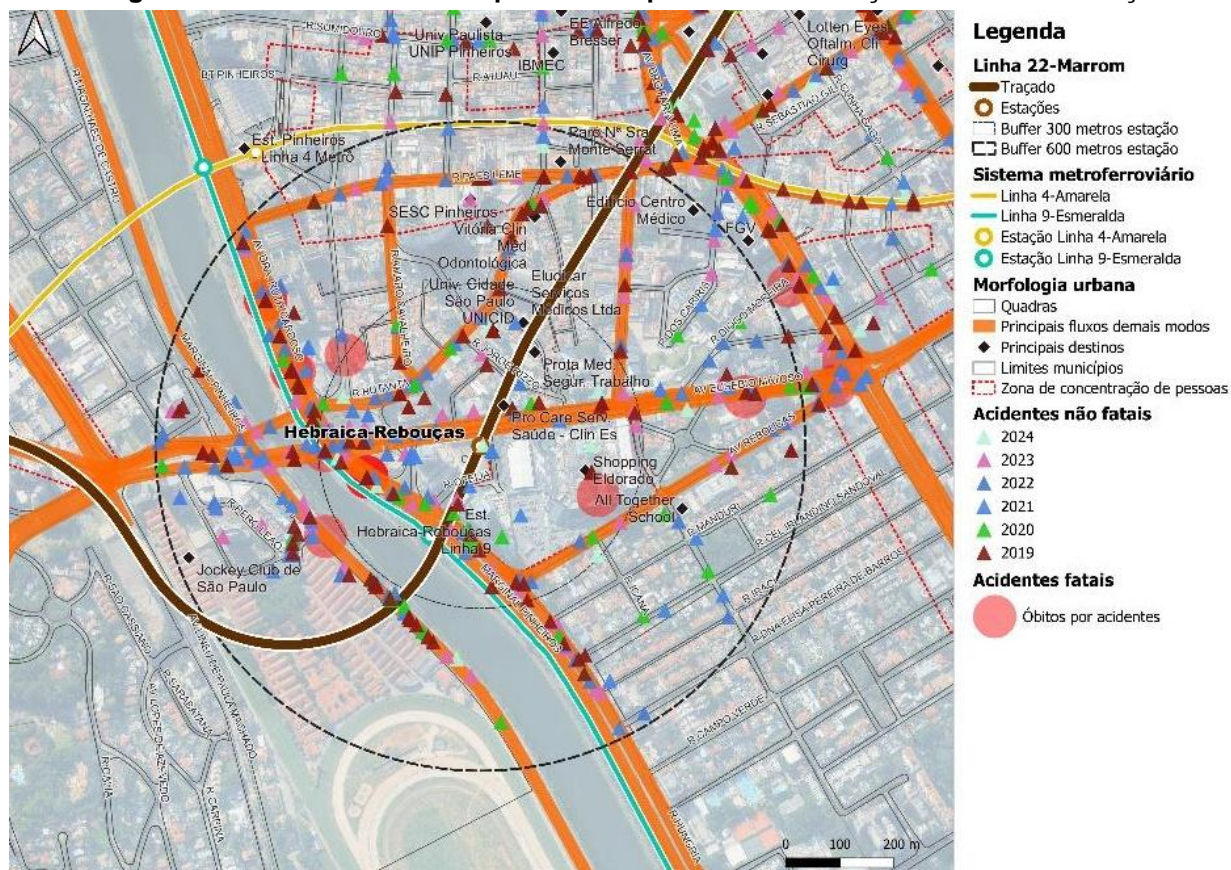
Por outro lado, ao se observar as demais partes da área de estudo, detecta-se uma fragmentação da rede cicloviária. A oeste do rio Pinheiros, é possível ver o término de algumas ciclofaixas, como as das avenidas Vital Brasil e Lineu de Paula Machado.

Ao Norte, detecta-se também o término do trecho da ciclofaixa da rua Eugênio de Medeiros. Como já citado, a ciclovia da Marginal Pinheiros corta por ali, mas não tem conexão com a região, por estar

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1426 de 2025

entre duas barreiras físicas (o rio e a linha férrea) e não haver nenhum acesso próximo. Percebe-se, portanto, que a estrutura para o transporte ativo nas proximidades da região é relativamente desenvolvida, mas fragmentada, causando especialmente a segregação com as ciclovias da região do Butantã.

Figura 11.3-30 – Infraestrutura para o transporte ativo – estação Hebraica-Rebouças



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

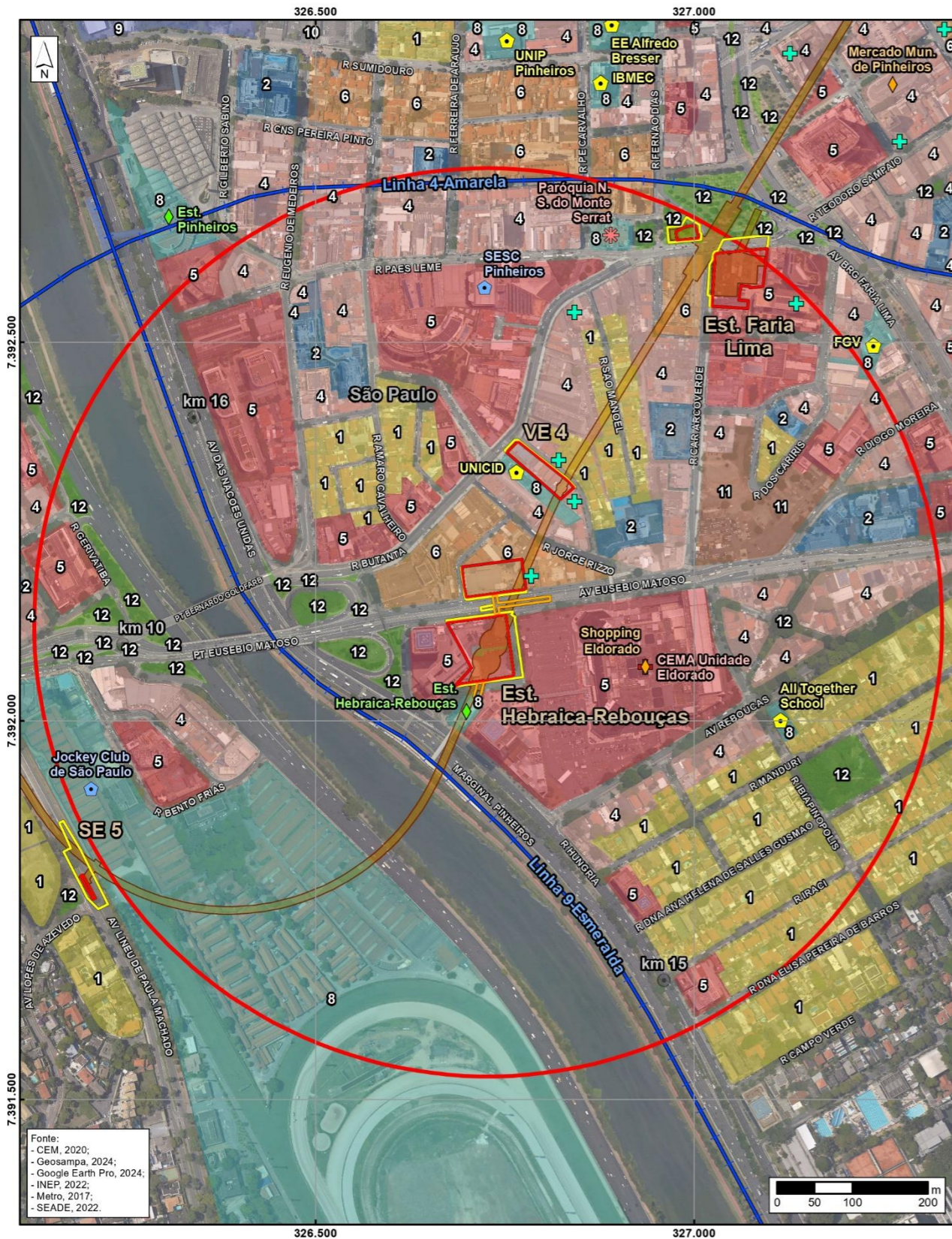
Patrimônio Histórico

Ao se considerar o *buffer* de 600 m, tem-se 3 sítios arqueológicos. O mais próximo está situado a cerca de 400 m da estação.

O **Mapa 11.3-21** registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação Hebraica-Rebouças.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1427 de 2025

Mapa 11.3-21 – Caracterização do entorno da estação Hebraica-Rebouças



ESTAÇÃO HEBRAICA-REBOUÇAS				
		Lado Sudeste – Entre av. Eusébio Matoso e Marginal Pinheiros	Lado Nordeste – Entre av. Eusébio e Marginal Pinheiros	Margem esquerda do Rio Pinheiros
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontal de alto e médio padrão	• Horizontal de médio padrão, sendo substituído por vertical e comércios	-
	Comércio	• Shopping Eldorado e edifícios comerciais	• Comércio de ferragens e madeira (rua Paes Leme)	• Comércio e serviços em edificações horizontais e verticais
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		-	-	-
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		• Av. Eusébio Matoso, Marginal Pinheiros, av. Rebouças, rua Ibiapinópolis, rua Elisa Pereira de Barros	• Rua Butantã, rua Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde	• Marginal Pinheiros, rua Bento Frias, ponte Eusébio Matoso, ponte Bernardo Goldfarb
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• CEMA Unidade Eldorado	-	-
	Educação	• All Together School	• Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)	-
	Serviços Públicos	-	• SESC Pinheiros	-
	Outros	• Estação Hebraica-Rebouças - Linha 9 da CPTM	• Estação Pinheiros - Linha 4 do Metrô e terminal de ônibus	• Jockey Club de São Paulo
BARREIRAS		-	• Avenida e corredor de ônibus da av. Eusébio Matoso	• Rio Pinheiros • Gleba do Jockey Club

Legenda

- ▭ Limite de Município
- Linha Metro/CPTM Existente
- Raio de 600m da Estação
- ▭ Área Diretamente Afetada
- ▭ Subterrânea
- ▭ em Superfície - Permanente
- ▭ em Superfície - Passarela
- ▭ em Superfície - Temporária

- Uso do Solo Predominante**
- 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 5 - Comércio e Serviço Vertical
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 8 - Equipamento
 - 9 - Institucional
 - 10 - Infraestrutura
 - 11 - Área não ocupada
 - 12 - Praça / Área Verde

- Equipamentos**
- SA - Saúde
 - CL - Clínicas e Laboratórios
 - ED - Educação
 - EC - Cultura / Lazer / Esporte
 - RE - Religioso
 - GC - Grandes Comércios
 - TR - Transporte



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura EST. HEBRAICA-REBOUÇAS

Número	11.3.10-4	Articulação	01/01
--------	-----------	-------------	-------

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1428 de 2025

11.3.10.2 Estações e instalações no trecho Ocupação Conurbada

Nesse trecho da Linha 22-Marrom, seis das estações estão localizadas no MSP (Vital Brasil, USP- Praça do Relógio, Hospital Universitário, Rio Pequeno, Jardim Sarah, Reserva Raposo) e duas em Osasco (Cohab Raposo e Santa Maria). Caracteriza-se pela urbanização contínua, embora com sistemas viários em várias direções e muitas vezes truncados, mas que tem vias ou estradas que conectam essa vasta extensão que une a zona oeste de São Paulo com o sul de Osasco em um todo urbanizado.

Em que pese todo o território se caracterizar por uma ocupação urbana densa, há diferenças significativas entre os padrões de ocupação e a presença de atividades de comércio e serviços, e, também, de áreas industriais. Além disso, o traçado atravessa o campus Butantã da USP, um ambiente muito diferenciado em relação à ocupação, características dos usuários e de acessos à estação.

SE 5

Esta instalação se situa no canteiro central da av. Lineu de Paula Machado, no MSP (**Figura 11.3-31**), em Zona de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e lindeira a uma Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM), que se constitui na área do Jockey Clube.

Figura 11.3-31 – Localização e entorno da SE 5



Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1429 de 2025

Fotografia da paisagem no entorno da SE 5



Canteiro central e uma das pistas da av. Lineu de Paula Machado
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Patrimônio Histórico

A VSE 5 fica lindeira à área tombada do Jockey Clube cujas construções próximas deverão ser monitoradas.

Imagem de satélite mostrando o patrimônio histórico



Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1430 de 2025

VSE 6

A VSE 6 se situa na av. Vital Brasil (Figura 11.3-32), junto ao Terminal Metrô Butantã de ônibus, e a 50 m da Estação Butantã da Linha 4-Amarela. É uma região ocupada predominantemente por comércio e serviços e em processo de verticalização, em Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU).

Figura 11.3-32 – Localização e entorno da VSE 6



Área Diretamente Afetada

Subterrânea

em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografia da paisagem no entorno da VSE 6



Av. Vital Brasil com comércio e serviços

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1431 de 2025

Subestação Alvarenga

A subestação Alvarenga se situa na margem sudeste da esquina da rua Alvarenga com a rua Moncorvo Filho, no bairro do Butantã, MSP (**Figura 11.3-33**), em área ocupada por diversos usos de comércio e serviços, e usos mistos, situada em uma Zona Corredor 3 (ZC3), onde são permitidos usos diversificados. Situa-se lindeira à Polícia Científica do Estado de São Paulo.

Figura 11.3-33 – Localização e entorno da subestação Alvarenga



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na subestação Alvarenga



Área da subestação na esquina da av. Vital Brasil e rua Alvarenga - usos comerciais e mistos



Área da subestação desde a rua Alvarenga com comércio e serviços

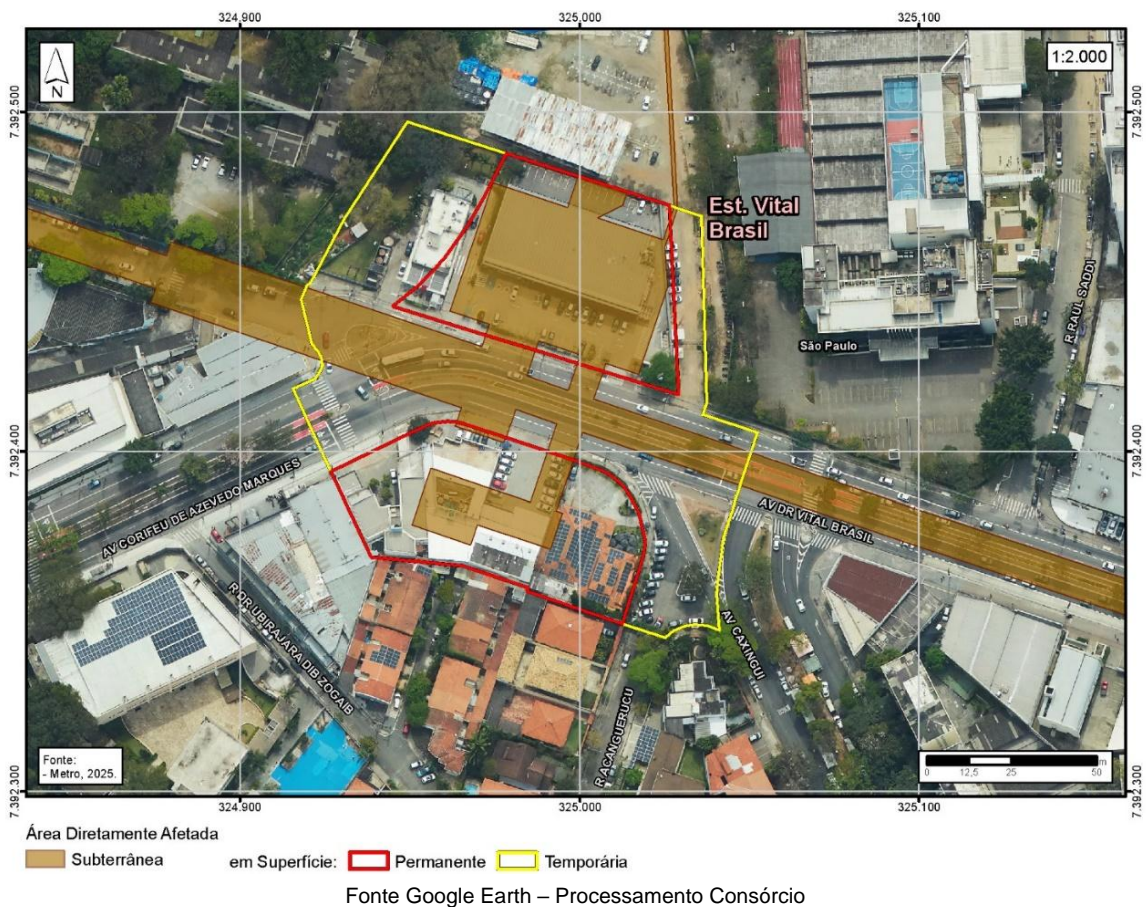
Fonte: Street View – Google Earth e visitas de campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1432 de 2025

Estação Vital Brasil

Está prevista para se situar na av. Vital Brasil, no MSP (**Figura 11.3-34**), próxima da confluência com as avenidas Corifeu de Azevedo Marques e Caxingui, junto aos córregos Pirajussara e Caxingui, canalizados nesse local por meio de galerias que se estendem até pouco mais de 140 m, ao norte. Embora a estação ocupe a margem norte da av. Vital Brasil, é previsto um acesso a ela desde a margem sul. A área é ocupada por diversos usos comerciais e de serviços, cujo detalhamento consta da análise da ADA.

Figura 11.3-34 – Localização e entorno da estação Vital Brasil



Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Vital Brasil



Vista das ocupações de comércio e serviços na área da estação Vital Brasil

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1433 de 2025



Vista dos usos de comércio e serviços na área do acesso sul à estação Vital Brasil

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Além das vias acima citadas, a região é servida pela rua Alvarenga, com intenso tráfego de veículos leves e pesados, que faz a ligação entre a Marginal Pinheiros (margem esquerda) até o início da rodovia Raposo Tavares, situada na parte sul do perímetro delimitado do entorno da estação Vital Brasil. Esta análise divide a área entre a porção norte e sul da av. Vital Brasil.

O *buffer* de 600 m da estação Vital Brasil abriga cerca de 1.323 domicílios e 288 estabelecimentos diversos. Isso confere à área uma densidade de 27,2 hab./ha e um número de 14.891 empregos, ou seja, 487 empregos/100 habitantes, sendo uma área geradora de postos de trabalho. A área atrai cerca de 21.949 viagens motorizadas e gera cerca de 22.117.

Uso e Ocupação do Solo

Setor norte da estação Vital Brasil

O setor noroeste é ocupado pelas instalações do Instituto Butantã, cuja portaria se situa no último quarteirão da av. Vital Brasil, bem tombado, a cerca de 150 m da estação. No local estão ainda um Centro de Saúde Escola Prof. Samuel Pessoa (vinculado à USP), a EE Alberto Torres, a Paróquia N. Sra. dos Pobres e uma creche por ela administrada.

No quadrante nordeste existe uma quadra com comércio, um edifício da Universidade São Judas Tadeu - campus Butantã, uma unidade da Escola da Vila e um condomínio residencial recente, com quatro grandes torres (Quadra Butantã). Mais ao norte, com acesso pela rua Moncorvo Filho, paralela à av. Vital Brasil, há a Polícia Científica de São Paulo e o Museu da Polícia Civil. A oeste dessas unidades, lindeira à rua Alvarenga, sentido norte-sul, há uma quadra entre a av. Afrânio Peixoto, ao norte, e a av. Vital Brasil, ao sul, onde a dominância é de comércio e serviços.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1434 de 2025

A **Tabela 11.3-58** e a **Tabela 11.3-59** registram as unidades educacionais e de saúde no entorno.

Tabela 11.3-58 – Unidades educacionais no entorno da estação Vital Brasil

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
Univ. São Judas Tadeu	Av. Vital Brasil, 1000	-	-
Escola Técnica de Prótese Butantã	Av. Corifeu de Azevedo Marques, 215	186	6
EE Alberto Torres	Av. Vital Brasil, 1260	773	54
EMEI Monte Castelo	Praça Monte Castelo, 49	234	20
Escola Método	R. Engenheiro Bianor, 77	38	6
Escola da Vila (Vila das Juventudes)	R. Raul Saddi, 15	859	91
Creche Lar Nossa Senhora dos Pobres	Av. Vital Brasil, 1285	118	14
Total		2.208	191

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Tabela 11.3-59 – Dados de unidades de saúde do entorno da estação Vital Brasil

Nome	Endereço	Leitos
Hospital Vital Brasil	Av. Vital Brasil, 1500	11
Total		11

Fonte: SEADE 2022, CNES 2023 e levantamento por campo

Em termos de atendimento de saúde, além do Hospital Vital Brasil, tem-se o Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa, na av. Vital Brasil, 1490.

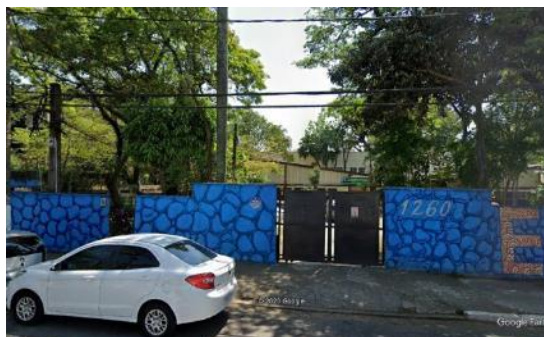
A leste da rua Alvarenga, estendendo-se até Marginal Pinheiros, há o bairro City Butantã, com dominância de uso residencial de alto padrão, e na face oeste predomina o uso de comércios e serviços. No trecho inicial da av. Corifeu de Azevedo Marques se situa o Fórum Regional do Butantã.

A gleba onde se localiza o Instituto Butantã, e outros órgãos públicos adjacentes, representa uma barreira ao acesso à estação das demandas originadas na parte leste do campus da USP.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Vital Brasil - setor norte



Comércio na av. vital Brasil, local da estação



EE Alberto Torres na av. Vital Brasil

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1435 de 2025

**Faculdade São Judas Tadeu na av. Vital Brasil**

Fonte: Street View e visitas de campo (março, 2025)

**R. Alvarenga com comércio e serviços**

Como destaque, a 200 m do local da estação, na av. Vital Brasil, tem-se a portaria do Instituto Butantã, um espaço que abriga um parque, uma biblioteca, o Hospital Vital Brazil, especializado no atendimento a pacientes picados por animais peçonhentos, além de diversos museus, como o Museu da Vacina, e outros atrativos.

Setor sul da estação Vital Brasil

Entre as avenidas Corifeu de Azevedo Marques e Caxingui, localiza-se o bairro de Vila Pirajussara, cujas ruas confluem para essas avenidas, ocupado por residências horizontais de baixo a médio padrão. Caminhando para leste, tem-se na av. Caxingui um conjunto de condomínios residenciais verticais de médio padrão, seguido de várias quadras em que predomina uso misto, incluindo ambos os lados da av. Vital Brasil.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Vital Brasil – setor sul

**Entrada de condomínio de alto padrão limdeiro à av. Caxingui****R. Santa Rosa Junior condomínios de médio padrão entre ela e a av. Caxingui****R. Dr. Ernâni da Gama Correa no conjunto Residencial Butantã, com moradias geminadas****R. Paulo Ângelo Lazarini, conjunto habitacional perpendicular à av. Corifeu de Azevedo Marques**

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1436 de 2025



R. Iquiririm - moradias geminadas e processo de verticalização e transformação para comércio e serviço



R. Margarita Castorino Alves de Proença, com moradias geminadas em processo de verticalização

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

No entorno imediato da estação Vital Brasil a dinâmica ambiental é marcada pela presença de grandes fragmentos de vegetação nos terrenos do Instituto Butantan e do Campus da USP, além da Chácara da Fonte - delimitada entre a av. Corifeu de Azevedo Marques e as ruas Santanésia e Padre Camilo OP - área de utilidade pública para desapropriação desde 2011 e tombada pelo Conpresp, em 2012, como Zona Especial de Preservação Cultural (ZEPEC), cujo destino é a implantação do novo Parque da Fonte.

A USP e o Instituto Butantan abrigam extensas manchas de bosque heterogêneo, protegidas pelo Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, enquanto, no raio de 600 m, apenas a praça Prof. Reinaldo Prochat se apresenta como espaço público formalizado. Destaca-se, também, a Área de Preservação Permanente das margens do córrego Pirajuçara que, no interior do campus da USP, oferece oportunidade para implantação de caminhos verdes que conectem a estação ao interior universitário.

Projetos no entorno

O Plano Diretor de Drenagem, elaborado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, em 2024, em parceria com a Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica, prevê, como medidas, algumas alternativas de controle de cheias. Dentre elas, uma inclui o aumento da seção do canal onde passa o córrego Pirajuçara. A outra inclui a construção de um reservatório aberto, próximo ao cruzamento da av. Corifeu de Azevedo Marques com a rua Barroso Neto, na extremidade esquerda do *buffer* de 600 m, no entorno da estação Vital Brasil.

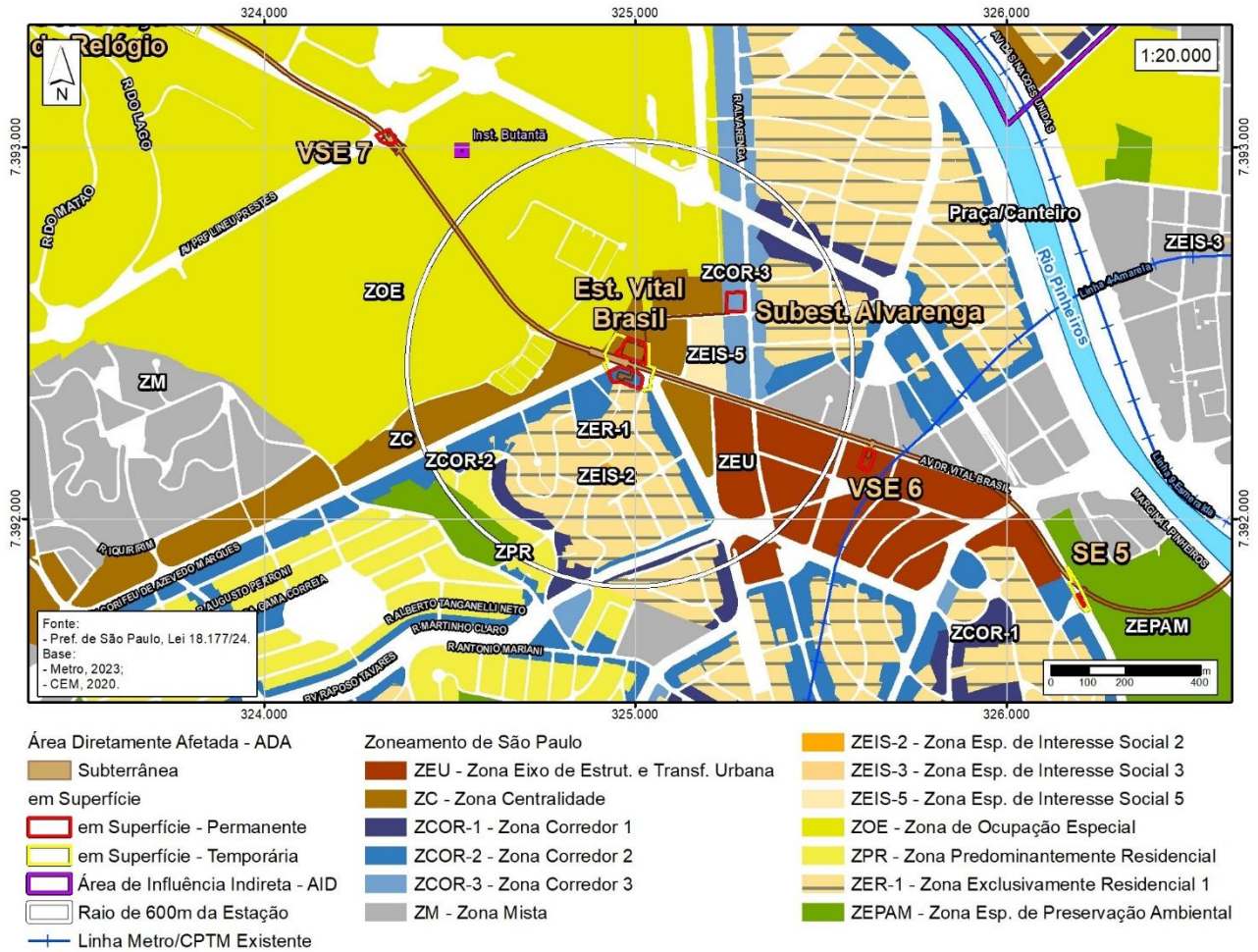
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1437 de 2025

Localização do Reservatório RPI-18**Zoneamento**

A estação Vital Brasil se situa em Zona de Centralidade (ZC) que se estende pela margem norte da av. Corifeu de Azevedo Marques (**Figura 11.3-35**). Predominam na região do entorno a Zona de Ocupação Especial (ZOE), que abrange o Instituto Butantã e a Cidade Universitária, e Zona Exclusivamente Residencial 1 (ZER-1) no Bairro City Butantã e Vila Pirajussara.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1438 de 2025

Figura 11.3-35 – Zoneamento no entorno da estação Vital Brasil



Acessibilidade

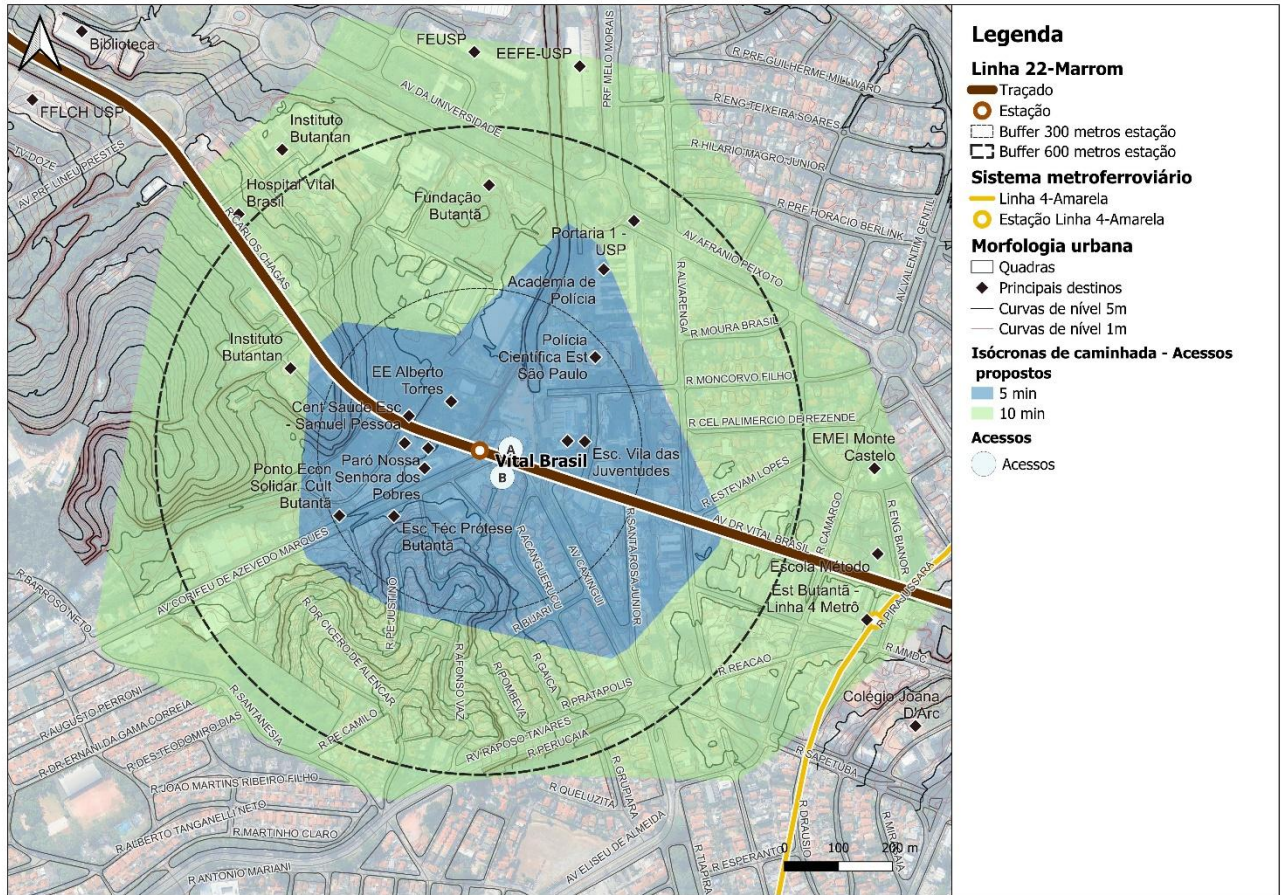
Em relação à acessibilidade, há travessias de pedestres sinalizadas entre as margens das av. Vital Brasil, Corifeu de Azevedo Marques e Caxingui. A CET deverá avaliar essas travessias e verificar se há necessidade de instalação delas na rua Moncorvo Filho e na continuidade da av. Vital Brasil, rumo à USP.

Observa-se, na **Figura 11.3-36** que a isócrona de 5 minutos contempla praticamente todo o *buffer* de 300 m e a de 10 min do *buffer* de 600 m. Isso mostra que a região impõe poucos desafios de microacessibilidade, tendo uma topografia adequada, condições razoáveis de calçadas e de travessias e sem barreiras físicas de grande impacto.

Em termos de barreiras, aquela representada pela av. Vital Brasil será vencida pela travessia entre a margem norte e sul da estação.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1439 de 2025

Figura 11.3-36 – Acessibilidade - estação Vital Brasil



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Integração modal

As duas avenidas que se encontram próximo à futura estação Vital Brasil, a Vital Brasil e a Corifeu de Azevedo Marques, contam com faixas exclusivas para transporte público, estando elas à direita da via.

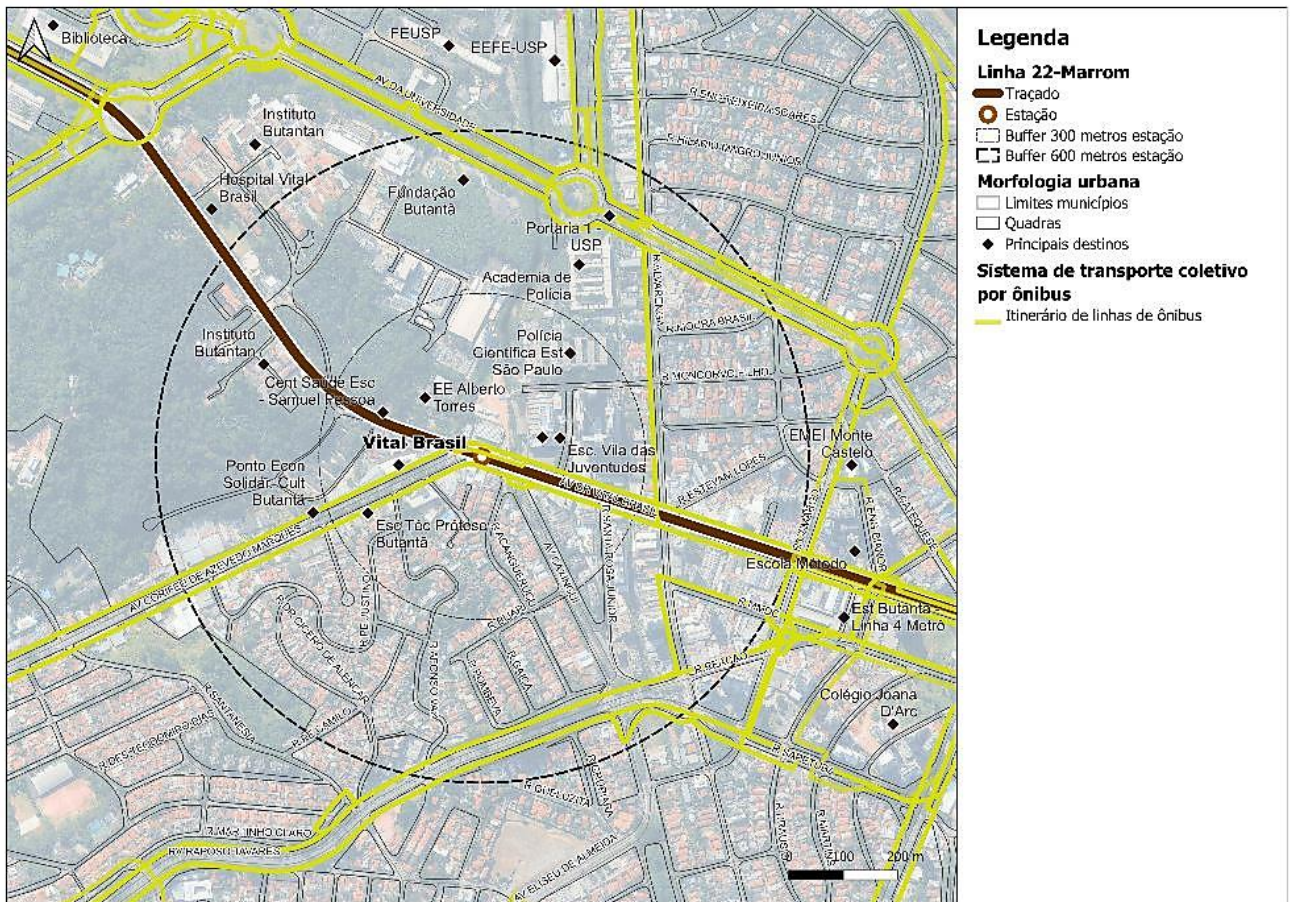
As duas avenidas apresentam configurações semelhantes: possuem três faixas por sentido, sendo a faixa da direita exclusiva para o transporte público, e ciclofaixa junto ao canteiro central. Na av. Vital Brasil, a faixa exclusiva para ônibus é regulamentada.

Outras vias da região também contam com faixa exclusiva para o transporte público. Na rua Alvarenga a faixa exclusiva se estende desde a av. Afrânio Peixoto até a av. Vital Brasil, funcionando apenas em horários de pico. Ao norte, tem-se a av. Afrânio Peixoto, com faixa exclusiva à direita. Também são vistas ruas com faixas exclusivas para transporte coletivo nas proximidades do terminal do Metrô Butantã, já fora da área de 600 m do entorno da estação Vital Brasil.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1440 de 2025

A **Figura 11.3-37** apresenta a cobertura do transporte coletivo nessa área, destacando o itinerário das linhas de ônibus. Os itinerários se concentram sobretudo no eixo formado pelas avenidas Vital Brasil e Corifeu de Azevedo Marques, por onde passam 15 linhas do transporte municipal, administradas pela SPTrans, e 3 linhas do transporte metropolitano, administradas pela EMTU. Uma quantidade menor de linhas é atendida por outras vias, especialmente a av. Afrânio Peixoto e a rua Alvarenga.

Figura 11.3-37 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo na área da estação Vital Brasil

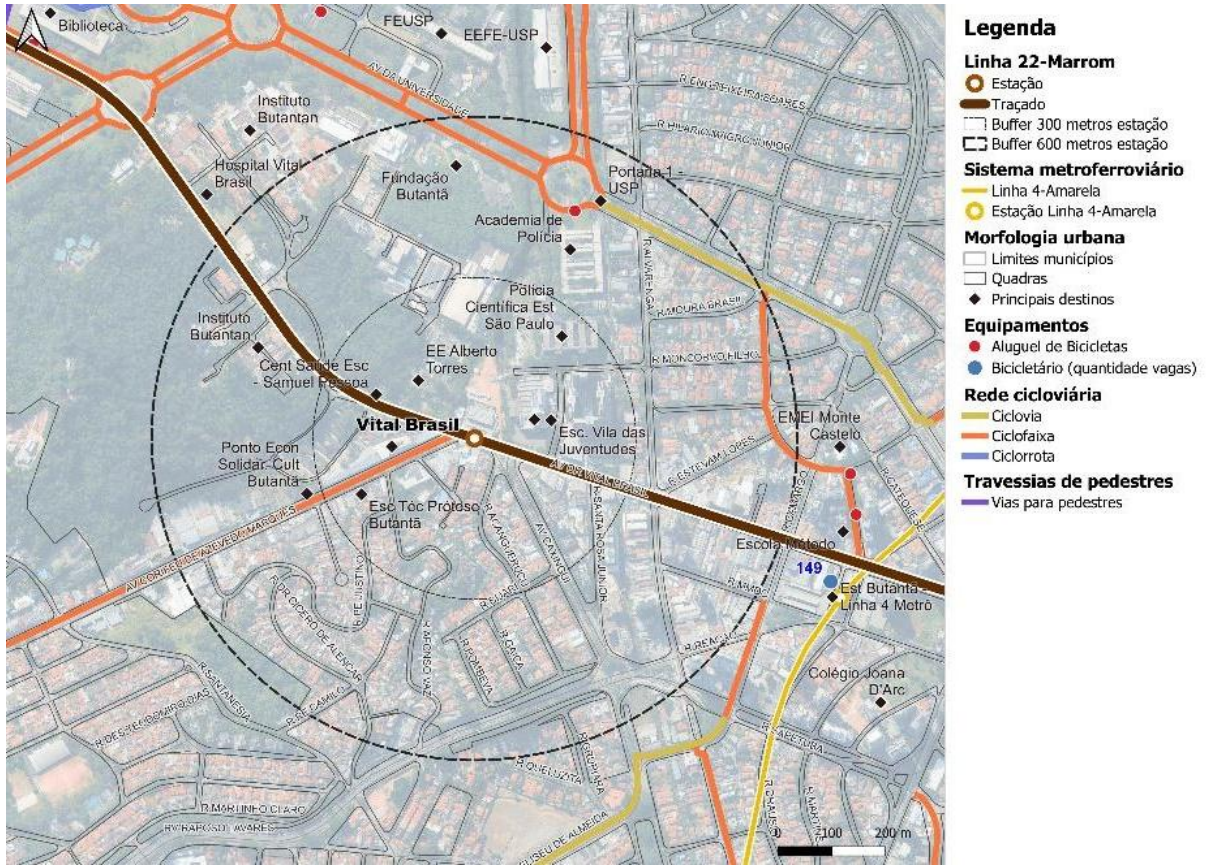


Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Em relação ao transporte ativo, a rede cicloviária nesse entorno é formada principalmente por ciclofaixas, com destaque para as avenidas Dr. Vital Brasil e Corifeu de Azevedo Marques, que se conectam à ciclofaixa da av. Lineu de Paula Machado (**Figura 11.3-38**).

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1441 de 2025

Figura 11.3-38 – Infraestrutura para o transporte ativo na área da estação Vital Brasil



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Patrimônio histórico

O bem tombado do Instituto Butantã se encontra a cerca de 70 m das obras.

Imagem de satélite mostrando o patrimônio histórico

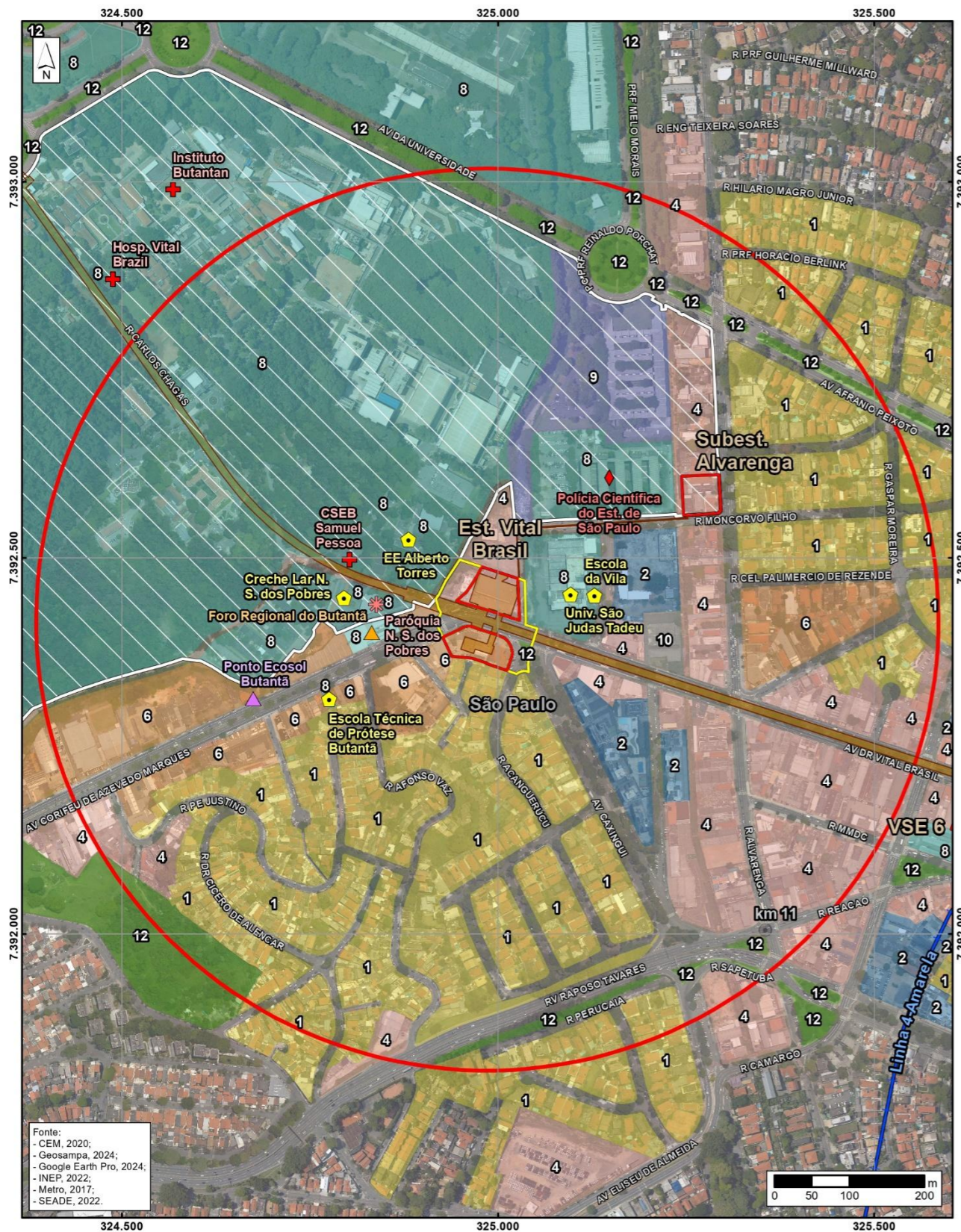


Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

O **Mapa 11.3-22** registra a síntese da caracterização urbano ambiental do entorno da estação Vital Brasil.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1442 de 2025

Mapa 11.3-22 – Caracterização do entorno da estação Vital Brasil



ESTAÇÃO VITAL BRASIL			
		Lado norte da estação	Lado sul da estação
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontal (City Butantã), residencial misto restrito, condomínio vertical com quatro grandes torres	• Horizontal de médio e baixo padrão, condomínios verticais de médio padrão, uso misto
	Comércio	• Comércio e serviços na av. Vital Brasil e rua Alvarenga	• Comércio e serviços na av. Vital Brasil e rua Alvarenga
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		-	-
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		• Av. Vital Brasil, rua Alvarenga, av. Afrânio Peixoto, av. Corifeu de Azevedo Marques	• Av. Vital Brasil, rua Alvarenga, av. Corifeu de Azevedo Marques, av. Caxingui
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• Hospital Vital Brasil • Instituto Butantan • Centro de Saúde Escola - CSEB Prof. Samuel Pessoa	-
	Educação	• Creche Lar Nossa Senhora dos Pobres, EMEI Monte Castelo, EE Alberto Torres • Universidade São Judas Tadeu, campus Butantã, Escola da Vila (Vila das Juventudes)	• Escola Técnica de Prótese Butantã, Escola Método
	Serviços Públicos	-	-
	Outros	• Paróquia Nossa Senhora dos Pobres • Polícia Científica do Estado de São Paulo	• Fórum Regional do Butantã • Ponto de Economia Solidária e Cultura do Butantã
BARREIRAS		-	• Grandes glebas do Instituto Butantan e adjacências

Legenda

- ▭ Limite de Município
 - Linha Metro/CPTM Existente
 - Raio de 600m da Estação
 - ▭ Área Diretamente Afetada
 - ▭ Subterrânea
 - ▭ em Superfície - Permanente
 - ▭ em Superfície - Passarela
 - ▭ em Superfície - Temporária
-
- Uso do Solo Predominante**
 - 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 8 - Equipamento
 - 9 - Institucional
 - 10 - Infraestrutura
 - 12 - Praça / Área Verde
-
- Equipamentos**
 - SA - Saúde
 - AS - Assistência Social
 - AP - Atendimento Público
 - ED - Educação
 - RE - Religioso
 - SE - Segurança Pública
 - Barreira de Acesso à Estação
 - Grandes Lotes



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura
EST. VITAL BRASIL

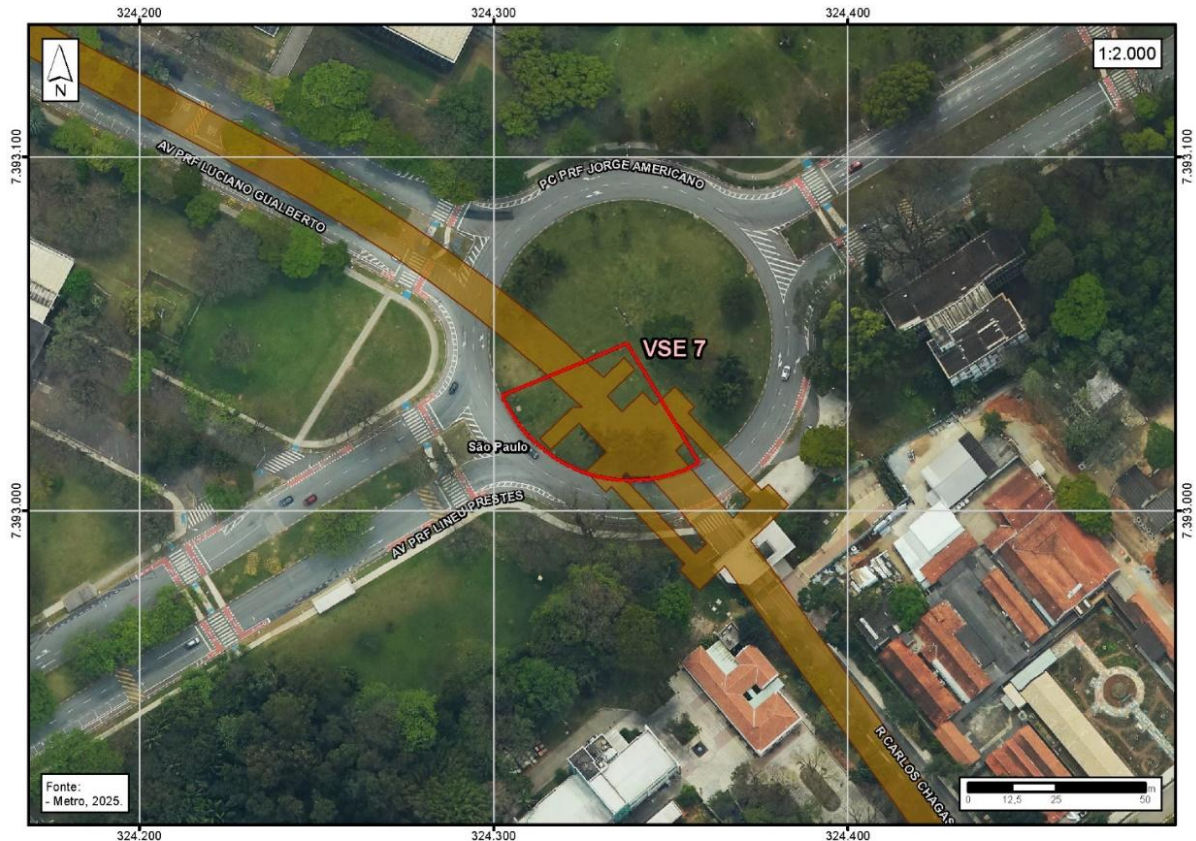
Número	Articulação
11.3.10-5	01/01

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1443 de 2025

VSE 7

Esta instalação se situará na praça circular Prof. Jorge Americano, em rotatória entre as avenidas Lineu Prestes e Prof. Luciano Gualberto (**Figura 11.3-39**) dentro do campus da USP, a cerca de 700 m da estação USP-Praça do Relógio.

Figura 11.3-39 – Localização e entorno da VSE 7



Área Diretamente Afetada
Subterrânea em Superfície: Permanente
Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografia do local da VSE 7



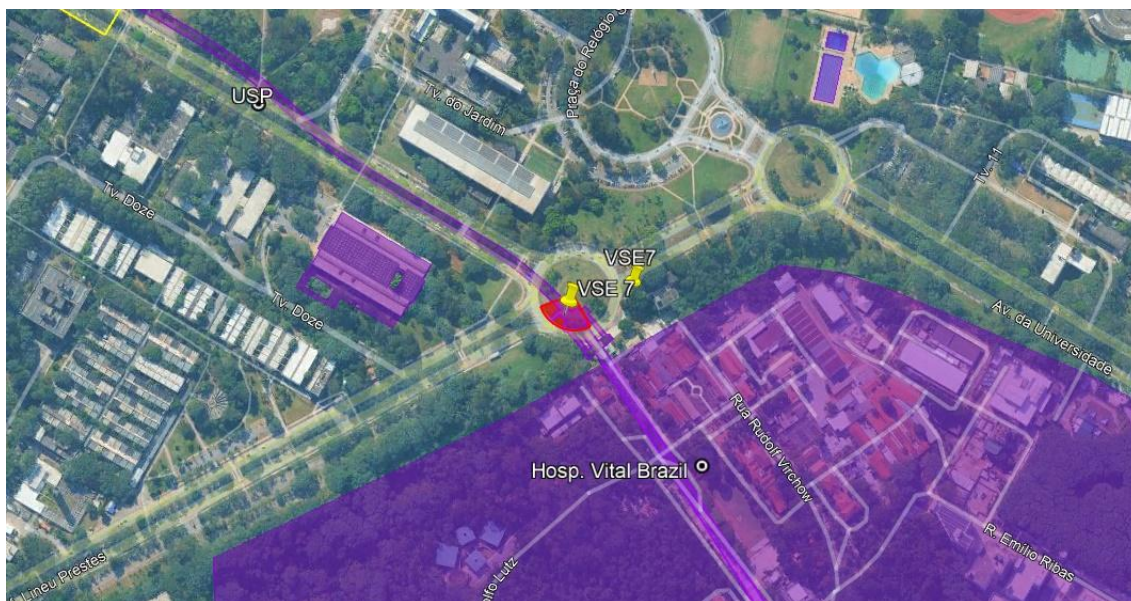
Praça Prof. Jorge Americano, local da VSE 7
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1444 de 2025

Patrimônio histórico

A VSE 7 se localizará próxima ao portão de acesso ao Instituto Butantã e em frente à Casa de Cultura Japonesa. A menos de 100 m, encontram-se os prédios dos departamentos de História e Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, e a cerca de 130 m, os prédios da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Instituto de Química da USP.

Imagem de satélite mostrando o patrimônio histórico



Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março 2023)

Estação USP-Praça do Relógio

A estação USP-Praça do Relógio será implantada na região central do campus da USP, no Butantã, MSP, ocupando uma área na av. Prof. Luciano Gualberto, conforme apresentado na **Figura 11.3-40**, em área atualmente destinada a agências bancárias. Sua localização é próxima à praça do Relógio e à Reitoria, além das unidades de ensino FEA, FAU, FFLCH, ECA, POLI e da Biblioteca Brasileira. O terreno na avenida se limita a oeste pela av. Lucio Martins Rodrigues e a leste pela av. da Reitoria. A posição escolhida para a estação é estratégica, situada de forma central entre as duas unidades com maior número de matrículas - a Escola Politécnica (POLI) e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

Trata-se de uma área diferenciada, com 1.300 alunos residentes no Centro Residencial (CRUSP) e uma população flutuante diária de 69.418 pessoas que por ela circulam nos três períodos, sendo que no noturno são 34.673, segundo dados fornecidos pela USP (**Tabela 11.3-60**).

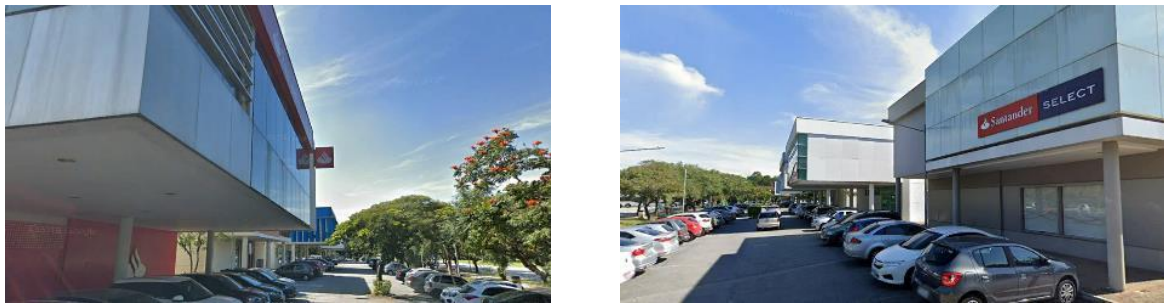
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1445 de 2025

Tabela 11.3-60 – Dados de frequentadores da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira

Categoria	Quantidade
Discentes	50.320
Docentes	2.544
Servidores	6.608
Prestadores de serviço	1.859
Alunos (Academia de Polícia)	3.014
Delegados (Academia de Polícia)	30
Policiais	163
Frequentadores dos bancos e restaurantes	267
Sem classificação (Instituto Butantan e FSEADE)	4.613
Total	69.418

Fonte: USP

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação USP-Praça do Relógio



Agências bancárias na área da estação USP-Praça do Relógio

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Figura 11.3-40 – Localização e entorno da estação USP-Praça do Relógio



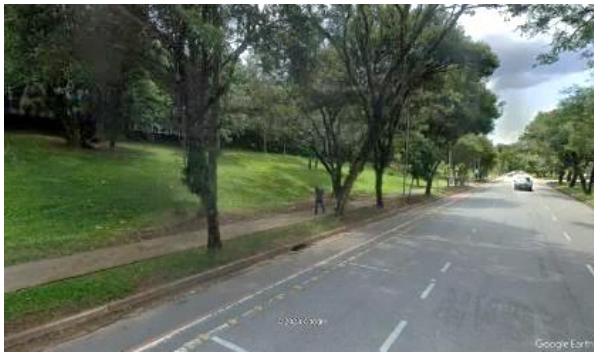
Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1446 de 2025

Pela av. Prof. Luciano Gualberto circulam as linhas de ônibus, quer sejam linhas de concessionárias urbanas, quer sejam linhas circulares, sob administração da USP. Tais linhas garantirão acesso das várias partes do campus até a futura estação, não se registrando barreiras que venham a dificultar o acesso a pé ou motorizado.

Atualmente, os principais fluxos de pedestres, ciclistas, automóveis e ônibus ocorrem nas avenidas Prof. Luciano Gualberto e Prof. Lucio Martins Rodrigues, nas ruas do Lago, da Reitoria, do Anfiteatro e na travessia “V”. Nessas vias há concentração dos acessos às edificações e dos pontos de embarque e desembarque por transporte coletivo. Além dos percursos pelo sistema viário, é importante destacar que a USP possui quadras abertas e permeáveis, ou seja, existem diversos caminhos de pedestres pelo interior das quadras, para que os usuários possam reduzir a distância de caminhada quando comparada com as distâncias de deslocamento pelas calçadas junto ao sistema viário. Esses caminhos de pedestres pelas quadras são muito utilizados.

Fotografias da paisagem no entorno da estação USP-Praça do Relógio



Local da estação na av. Prof. Luciano Gualberto



Praça do Relógio, na av. Prof. Luciano Gualberto, em frente à estação

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Zoneamento

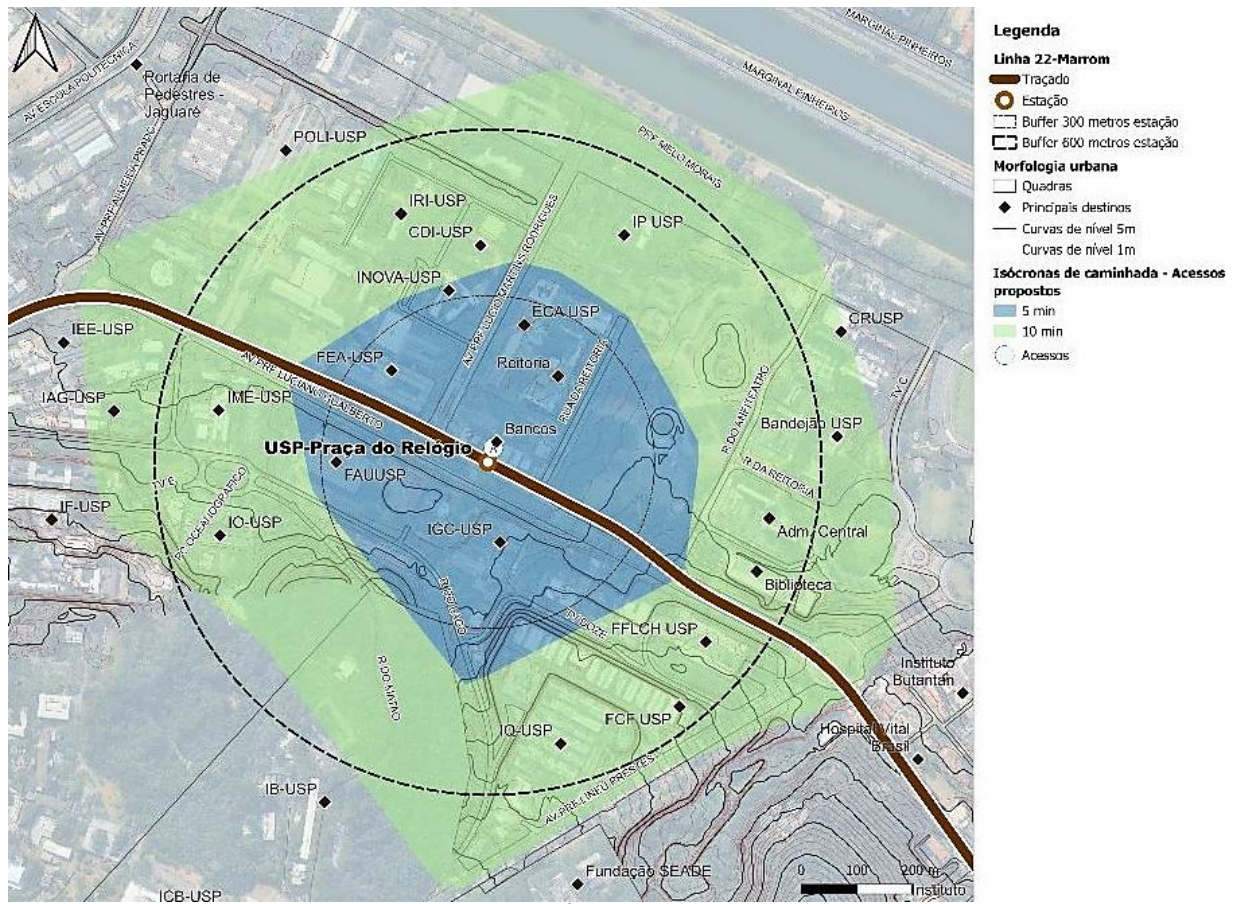
A estação USP-Praça do Relógio se localiza em Zona de Ocupação Especial (ZOE), conforme **Figura 11.3-41**, porção do território que, por suas características específicas, necessita de disciplina especial de parcelamento, uso e ocupação do solo.

Todo o raio de influência da estação se localiza dentro dessa zona e a estação atenderá professores, alunos, funcionários e outros usuários, tanto de suas instalações, como do Instituto Butantã.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1448 de 2025

Em relação ao deslocamento de pedestres, as calçadas possuem em geral baixas declividades, boa largura, boa arborização e baixa presença de obstáculos físicos, características que juntamente com as sinalizações horizontais e verticais para travessia de pedestres, aumentam a segurança na caminhabilidade. Devido à boa condição das calçadas e da topografia amena visualiza-se na **Figura 11.3-42** que a acessibilidade é favorável pois a estação pode ser alcançada em uma caminhada de 5 minutos em um raio de 300m e em 10 minutos em um raio de 600 m.

Figura 11.3-42 – Acessibilidade à estação USP-Praça do Relógio



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

Foi identificada uma rede cicloviária, com predominância de ciclofaixas, que está presente nas principais vias do campus, dentre elas estão as avenidas Prof. Luciano Gualberto, Prof. Lineu Prestes, Prof. Lucio Martins Rodrigues, Prof. Mello Moraes e Prof. Almeida Prado e a rua do Lago.

O **Mapa 11.3-23** apresenta a síntese da caracterização do entorno da Estação USP-Praça do Relógio.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1449 de 2025

Mapa 11.3-23 – Caracterização do entorno da estação USP-Praça do Relógio



- Legenda**
- Limite de Município
 - Linha Metro/CPTM Existente
 - Área Diretamente Afetada**
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Temporária
 - Raio de 600m da Estação
 - Uso do Solo Predominante**
 - 7 - Indústria
 - 8 - Equipamento
 - 12 - Praça / Área Verde
 - Equipamentos**
 - SA - Saúde
 - ED - Educação
 - Barreira de Acesso à Estação
 - Grandes Lotes

Fonte:
- CEM, 2020;
- Geosampa, 2024;
- Google Earth Pro, 2024;
- INEP, 2022;
- Metro, 2017;
- SEADE, 2022.



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S
Consórcio **SYSTRA** **PRIME** Engenharia

Figura EST. USP-PRAÇA DO RELÓGIO

Número	11.3.10-6	Articulação	01/01
--------	-----------	-------------	-------

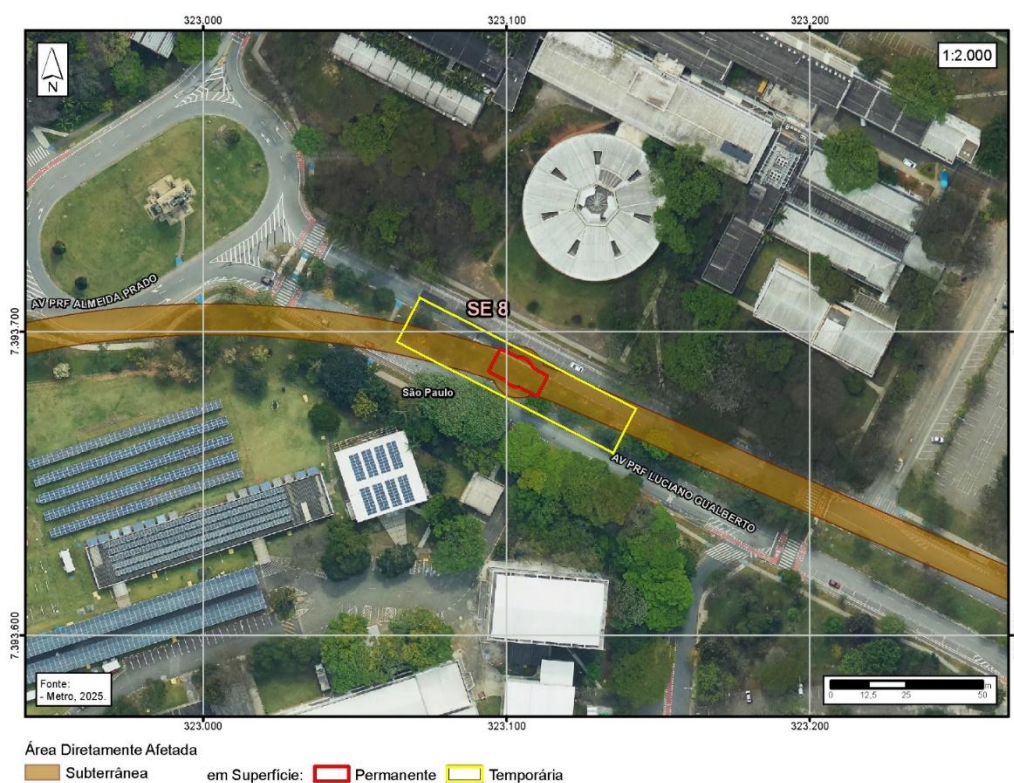
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1450 de 2025

SE 8

A SE 8 se localiza no canteiro central da av. Prof. Luciano Gualberto, em frente ao prédio do Biênio da POLI no campus da USP, próximo ao portão de acesso ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT e a 100 m do Instituto Energia e Ambiente – IEA (**Figura 11.3-43**).

A área ao seu redor é caracterizada por áreas verdes da USP e possui vegetação arbórea no canteiro central da via. Não há bens tombados nas proximidades, além da estátua de Ramos de Azevedo, que se localiza a menos de 100 m do local.

Figura 11.3-43 – Localização e entorno da área da SE 8



Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografia do local da SE 8



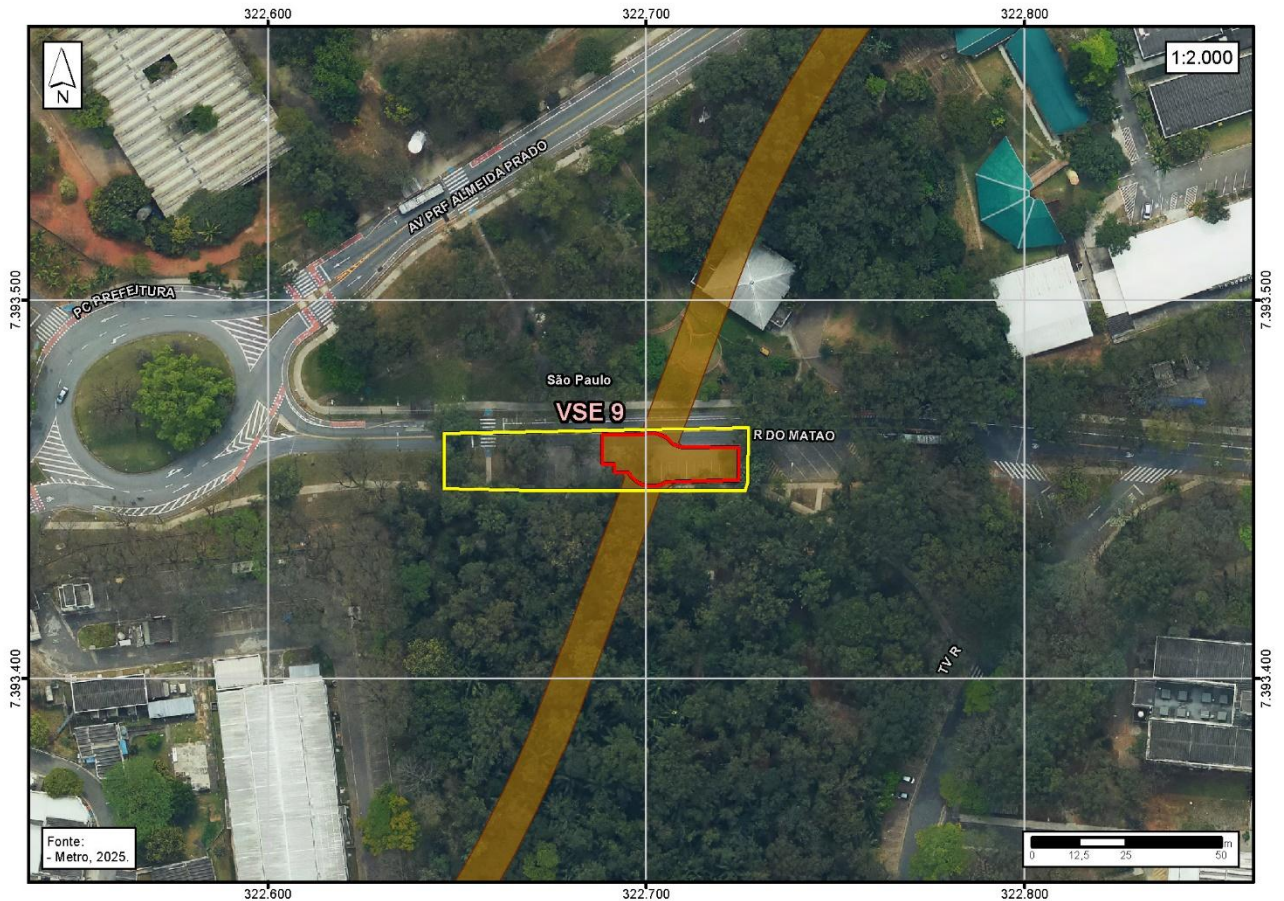
Canteiro central arborizado da av. Prof. Luciano Gualberto
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1451 de 2025

VSE 9

Esta instalação se situa na rua do Matão, em frente ao portão de entrada do Parque Esporte para Todos, da USP (Figura 11.3-44), a cerca de 700 m da SE 10. Ocupará uma das pistas da rua do Matão e a calçada arborizada com estacionamento, ao sul dessa via.

Figura 11.3-44 – Localização e entorno da VSE 9

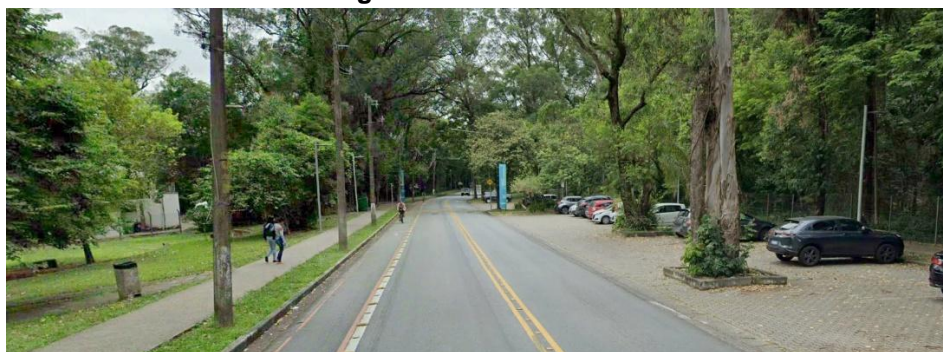


Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografia do local da VSE 9



Área da VSE 9 - canteiro central da rua do Matão

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1452 de 2025

SE 10

Esta instalação se situa na rua Pangaré, em um dos portões de acesso à USP (**Figura 11.3-45**). Ressalta-se que nesta SE será implantado também um acesso direto e subterrâneo à estação Hospital Universitário.

Ocupa terreno arborizado, junto aos muros de limite da USP, há a cerca de 150 m da estação Hospital Universitário. A área tem grande declividade e é utilizada como estacionamento, tanto na parte baixa, fora dos portões da USP, como na parte alta, dentro dela. Esse portão dá acesso a pedestres ao Hospital Universitário da USP, situado a cerca de 100 m, e é limeiro à Favela São Remo.

Figura 11.3-45 – Localização e entorno da área da SE 10 e acesso à estação Hospital Universitário



Fotografia do local da SE 10



Área da SE 10 na rua Pangaré, arborizada, no limite e dentro do campus da USP
Fonte: Street View – Google Earth e visitas de campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1454 de 2025

Fotografias da ocupação na área da estação Hospital Universitário



Av. Corifeu de Azevedo Marques margem nordeste



Rua Baltazar Rabelo



Rua Pangaré, setor norte



Av. São Remo - setor noroeste da estação - com a favela São Remo lindeira

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

A região é cortada por dois eixos arteriais em direções distintas. Na direção noroeste-sudeste, tem-se a av. Corifeu de Azevedo Marques, que liga a região do Butantã a Osasco, com uma faixa exclusiva para ônibus à direita e o número de faixas destinadas ao tráfego misto variando entre 1 e 2, sem canteiro central, nem estrutura cicloviária. Na direção sudoeste-nordeste, a av. Escola Politécnica, que liga o distrito de Raposo Tavares à Marginal Pinheiros, possui 3 faixas por sentido em pistas unidirecionais separadas por canteiro central com ciclovia, todas de tráfego misto. A av. do Rio Pequeno, enquanto via coletora, tem a função de estabelecer a ligação entre a área de estudo e parte dos bairros que integram o distrito de Rio Pequeno, com pista única bidirecional, faixa exclusiva para transporte público à direita e 1 faixa para tráfego misto por sentido.

Uso e Ocupação do Solo

Setor nordeste da avenida Corifeu de Azevedo Marques

Nessa porção do entorno da estação se destaca a presença da favela São Remo, fundos da Cidade Universitária e uma grande gleba quase vazia ocupada esparsamente por instalações policiais (16º Batalhão da Polícia Militar e 93º Distrito Policial do Jaguaré).

A favela São Remo ocupa uma área consolidada de cerca de 7,5 ha e possui cerca de 2 mil domicílios, (HABITASAMPA, 2023), tendo se expandido recentemente (2020-2021) para uma gleba vizinha com cerca de 1 ha.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1455 de 2025

Localizam-se nessa parte do entorno da estação Hospital Universitário, diversos equipamentos de saúde e assistenciais: UBS São Remo, Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) São Remo, SAE Butantã e Casa Cristã do Idoso.

A localização é favorável para acesso direto à estação das demandas provenientes das instalações da USP, situadas na parte oeste do campus, que incluem o Hospital Universitário.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Hospital Universitário - setor norte da av. Corifeu de Azevedo Marques



Av. Corifeu de Azevedo Marques



Av. Corifeu de Azevedo Marques -favela São Remo



Av. São Remo na Favela São Remo



Verticalização na av. Corifeu de Azevedo Marques, ao lado da futura estação

Fonte: Street View – Google Earth e de Campo (março, 2025)

Setor sudoeste da avenida Corifeu de Azevedo Marques

Nessa margem está previsto um acesso sul para a estação, em área situada entre a av. Corifeu de Azevedo Marques e a rua Dr. Artur Neiva, com ocupações residenciais de médio padrão, cujo detalhamento consta da análise da ADA. Nessa porção territorial, nos quadrantes sul e sudoeste, o bairro é predominantemente residencial horizontal e denso, com moradias geminadas em sua maioria, porém, com predomínio de uso misto no entorno da av. do Rio Pequeno. Defronte à av. Escola Politécnica se situa uma usina de concreto. Ao norte da av. Escola Politécnica a ocupação é residencial horizontal com a presença de uma gleba ocupada por condomínios verticais.

Há unidades educacionais nas proximidades: Colégio Costa Zavagli, CEI Estrelinhas do Butantã II, CEI Vovó Ana, Amazing School, EE Prof. Adolfo de Arruda Castanho e Colégio Porto União (**Tabela 11.3-61**).

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1456 de 2025

Na **Tabela 11.3-62** constam os dados de equipamentos de saúde nessa porção da área.

Tabela 11.3-61 – Dados de escolas - Estação Hospital Universitário

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
EE Prof. Adolfo de Arruda Castanho	R. Profa. Ana Maria Leis da Silva, 252	1.230	80
Colégio Costa Zavagli	Av. Nossa Senhora Assunção, 1586	477	67
Colégio Porto União	R. José Alves Cunha Lima, 172	192	12
Amazing School	Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4077/4079	344	65
CEI Vovó Ana	R. João Luís Mateus, 34	178	16
CEI Estrelinhas do Butantã II	R. Dr. Artur Neiva, 335	156	14
Total		2.577	254

Fone: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Tabela 11.3-62 – Dados de saúde - estação Hospital Universitário

Nome	Endereço	Leitos
Hospital Universitário	Av. Prof. Lineu Prestes, 2565	206
Total		206

Fonte: SEADE 2022, CNES 2023 e levantamento por campo

Quanto a unidades de saúde, além do Hospital Universitário, há a UBS Dr. Paulo de Barros França (rua Pe. Francisco Libermann, 318) e a UBS São Remo (rua Baltazar Rabelo, 167). Há ainda, instituições assistenciais, como o Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) São Patrício, Centro de Convivência Intergeracional - CCINTER Sta. Dulce, Casa Cristã do Idoso e o Serviço de Assistência Especializada – SAE Butantã.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Hospital Universitário - setor sul da av. Corifeu de Azevedo Marques



Ocupações geminadas de médio padrão típicas do bairro a oeste da av. Corifeu de Azevedo Marques na rua Artur Neiva



Comércios e serviços e verticalização residencial na av. Corifeu de Azevedo Marques, em frente à estação Hospital Universitário

Fonte: Street View – Google Earth e de Campo (março, 2025)

No *buffer* de 600 m da estação Hospital Universitário, encontram-se cerca de 6.693 domicílios e 762 estabelecimentos, o que lhe confere uma densidade alta de 157,1 hab./ha, e 47,9 empregos por 100 habitantes, um patamar bem inferior ao do trecho anterior, o que confirma a situação diversa deste trecho Ocupação Conurbada. A área atrai cerca de 25.875 viagens motorizadas e gera 25.970.

As residências horizontais compreendem grande parte do distrito de Rio Pequeno, tanto ao norte, no bairro Cidade São Francisco, quanto ao sul, na região da Vila Butantã. Nas proximidades das avenidas Rio Pequeno e Corifeu de Azevedo Marques, predominam as quadras de comércios e

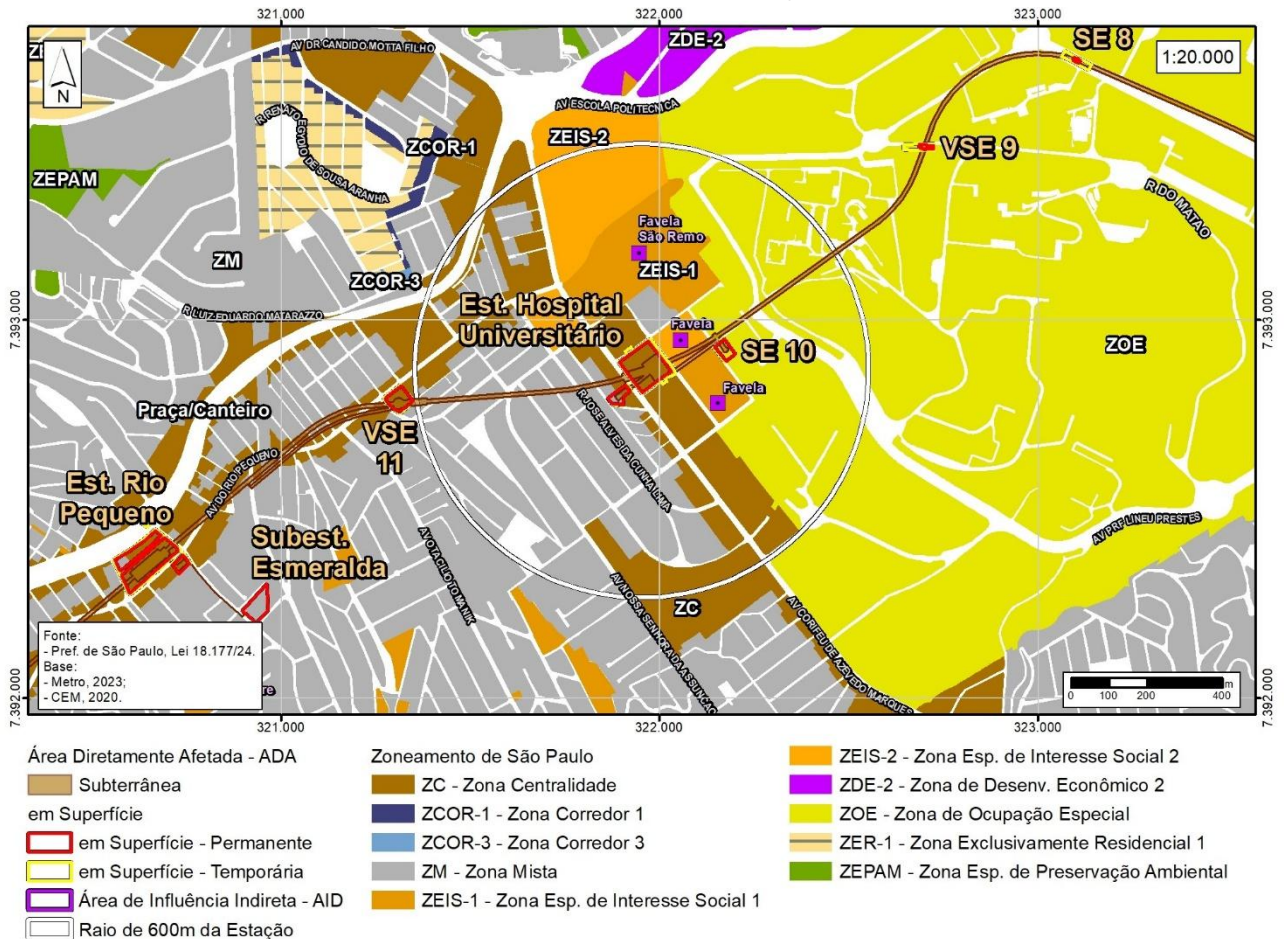
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1457 de 2025

serviços horizontais e outras mistas de residências e comércios/serviços. Essa observação confirma que as avenidas concentram as atividades comerciais do bairro.

Zoneamento

A estação se situa em Zona Centralidade (ZC) que acompanha a av. Corifeu de Azevedo Marques, ladeada por uma ZEIS 1, formada pela favela São Remo; ZEIS 2, parcialmente ocupada pelo Comando de Policiamento de Área Metropolitana, 16º Batalhão da Polícia Militar e 93º Distrito Policial do Jaguaré. No restante da vizinhança predomina a Zona Mista (ZM) e a ZOE correspondente ao campus da USP, conforme espacializado na **Figura 11.3-47**.

Figura 11.3-47 – Zoneamento no entorno da estação Hospital Universitário

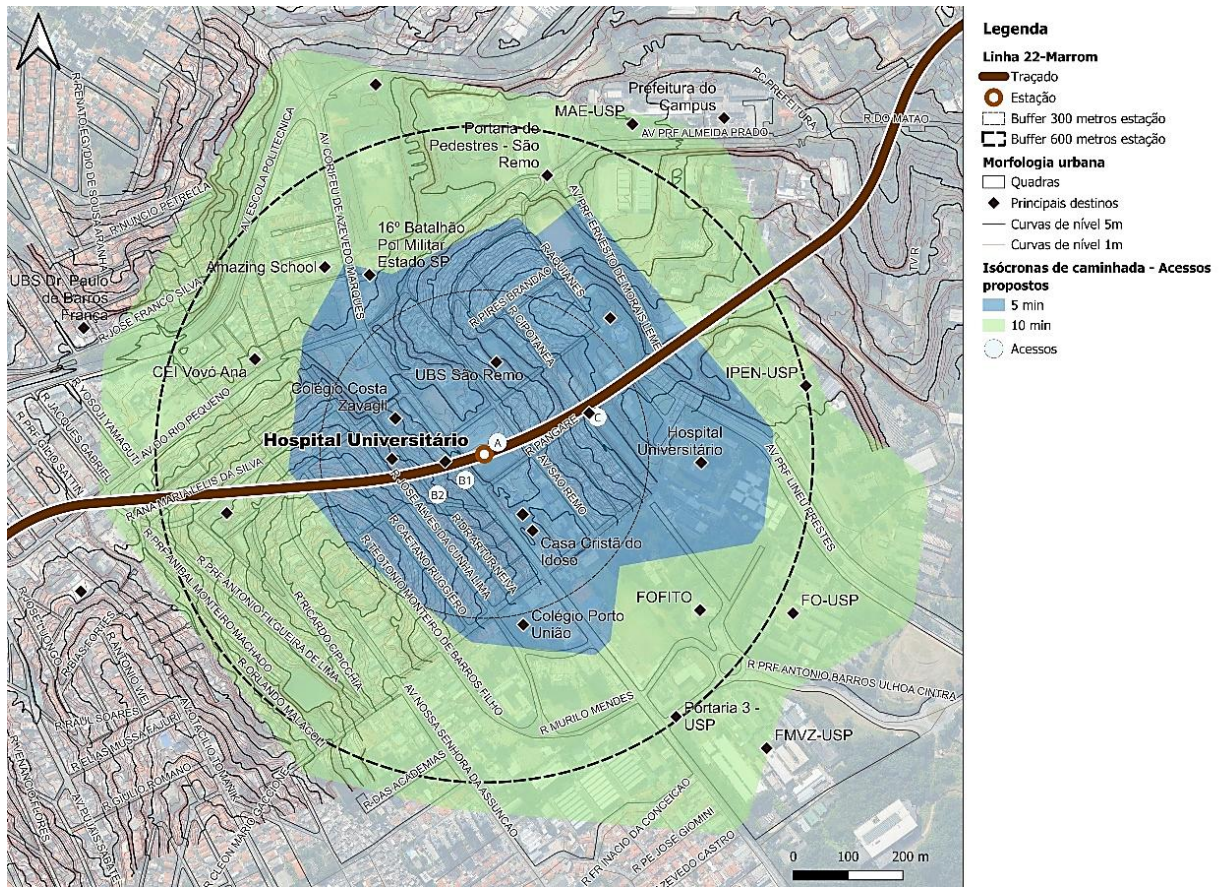


Acessibilidade

A **Figura 11.3-48** apresenta as isócronas de tempos de caminhada, classificadas em intervalos de 5 e 10 minutos a partir da posição dos acessos previstos para a estação.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1458 de 2025

Figura 11.3-48 – Tempos de caminhada com acesso propostos - estação Hospital Universitário



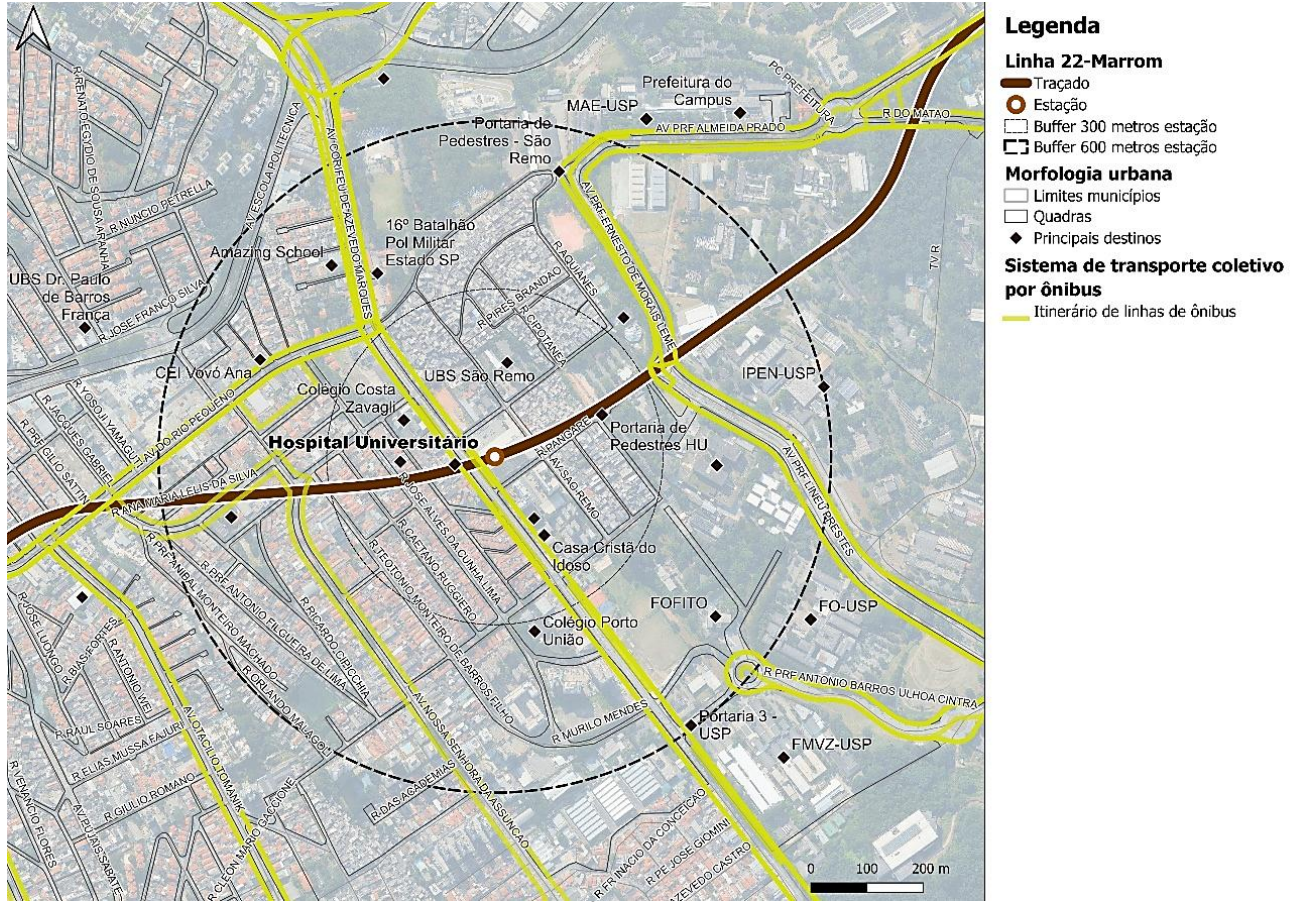
Integração modal

Em relação ao transporte coletivo, foram identificadas 20 paradas de ônibus dentro do *buffer* de 600 m da estação (Figura 11.3-49). Os pontos mais próximos foram identificados na av. Corifeu de Azevedo Marques. Esses pontos contam com abrigo, sinalização e banco. Os itinerários de ônibus se concentram sobretudo na av. Corifeu de Azevedo Marques, por onde passam 10 linhas do transporte municipal de São Paulo e 3 linhas do transporte metropolitano.

Ainda dentro do *buffer* de 600 m, há ciclofaixas nas vias: rua José Alves da Cunha Lima, av. N. Sra. da Assunção, rua Milton de Souza Quintino, estrada das Cachoeiras, av. Escola Politécnica; e cicloviás e ciclorrotas nas vias internas do campus da USP.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1459 de 2025

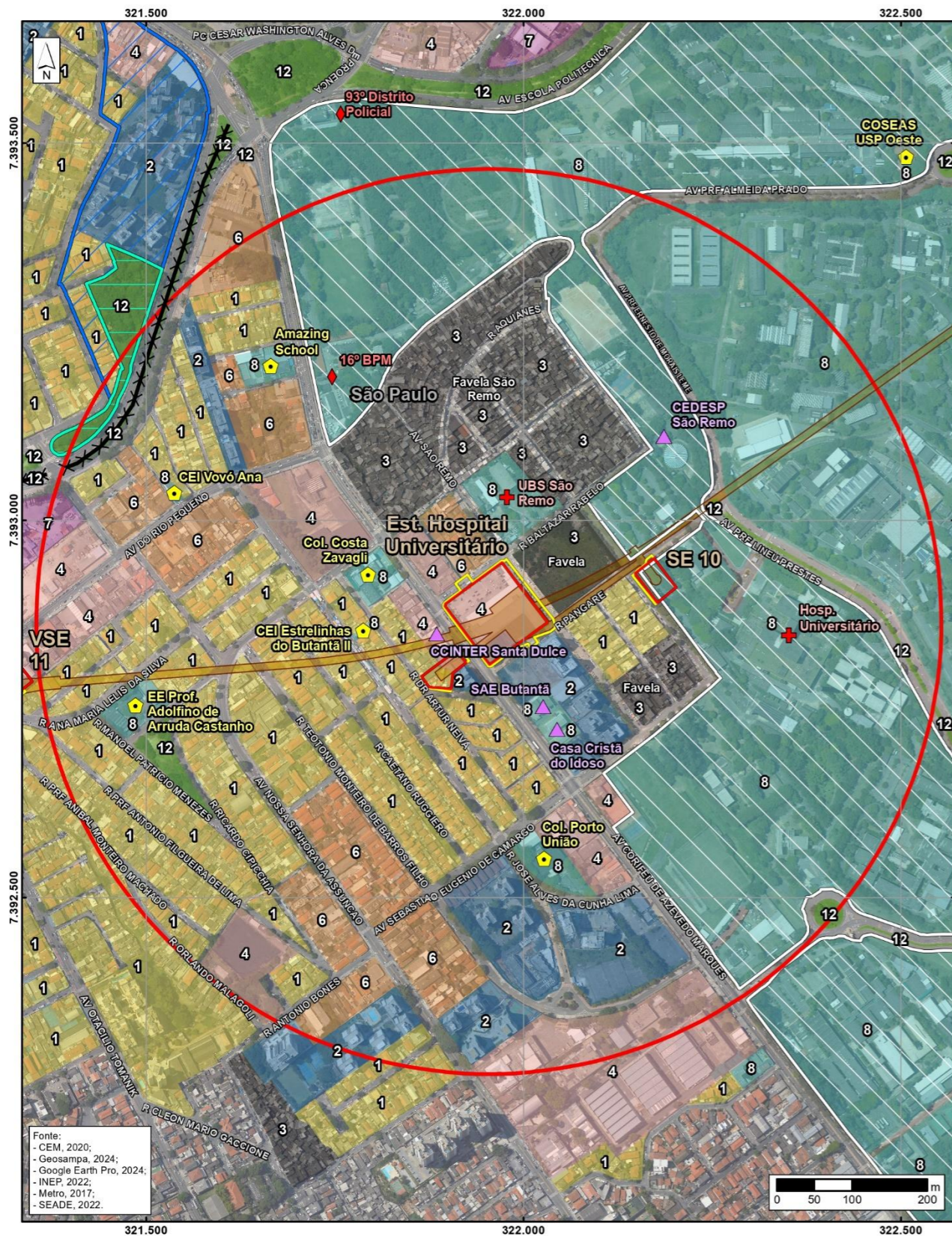
Figura 11.3-49 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo na área da estação Hospital Universitário



O **Mapa 11.3-24** mostra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação Hospital Universitário.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1460 de 2025

Mapa 11.3-24 – Caracterização do entorno da estação Hospital Universitário



ESTAÇÃO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO			
		Lado oeste da av. Corifeu de Azevedo Marques	Lado leste da av. Corifeu de Azevedo Marques
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	<ul style="list-style-type: none"> Horizontal e denso Gleba com conjunto residencial vertical com várias torres 	<ul style="list-style-type: none"> Misto, e vertical (quadra com várias torres)
	Comércio	<ul style="list-style-type: none"> Predomínio de uso misto no entorno da av. do Rio Pequeno 	<ul style="list-style-type: none"> Comércio e serviços
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		-	<ul style="list-style-type: none"> Favela São Remo (2 mil domicílios)
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		<ul style="list-style-type: none"> Av. Corifeu de Azevedo Marques, rua Dr. Arthur Neiva 	<ul style="list-style-type: none"> Av. Corifeu de Azevedo Marques, av. São Remo, rua Pangaré
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	-	<ul style="list-style-type: none"> Hospital Universitário UBS São Remo
	Educação	<ul style="list-style-type: none"> CEI Estrelinhas do Butantã II, CEI Vovó Ana, EE Prof. Adolfo de Arruda Castanho Colégio Costa Zavagli, Colégio Porto União, Amazing School 	-
	Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> NCI São Patrício, CCINTER Santa Dulce 	<ul style="list-style-type: none"> CEDESP São Remo, SAE Butantã, Casa Cristã do Idoso
	Outros	-	-
BARREIRAS		<ul style="list-style-type: none"> Av. Escola Politécnica: uma única travessia no trecho 	<ul style="list-style-type: none"> Quadras com usos institucionais e favela

Legenda

- Limite de Município
 - Raio de 600m da Estação
 - Área Diretamente Afetada
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Passarela
 - em Superfície - Temporária
-
- Uso do Solo Predominante**
 - 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 3 - Favela
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 7 - Indústria
 - 8 - Equipamento
 - 12 - Praça / Área Verde
-
- Equipamentos**
 - SA - Saúde
 - AS - Assistência Social
 - ED - Educação
 - SE - Segurança Pública
-
- Barreira de Acesso à Estação**
 - Grandes Lotes
 - Condomínio
 - Barreira Natural



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura
EST. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

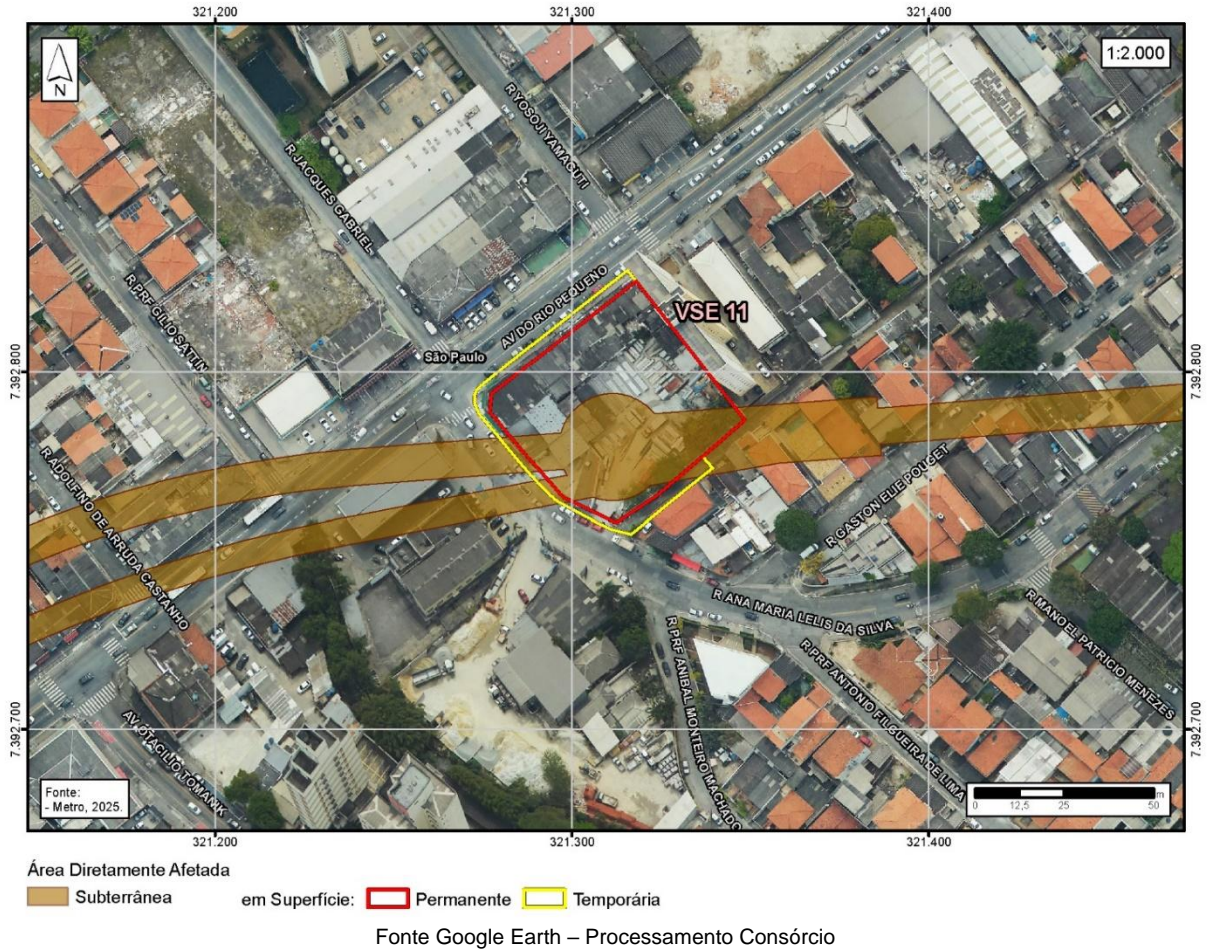
Número	Articulação
11.3.10-7	01/01

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1461 de 2025

VSE 11

Esta instalação se situa na av. do Rio Pequeno, em uma meia quadra na esquina da rua Prof. Ana Maria Lelis da Silva, em área que é ocupada por usos de comércio e serviços na avenida e residenciais nas ruas perpendiculares (**Figura 11.3-50**). Situa-se em Zona Centralidade (ZC).

Figura 11.3-50 – Localização e entorno da VSE 11



Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 11



Comércios e serviços na av. do Rio Pequeno



Comércios e serviços na rua Prof. Ana Maria Lelis da Silva

Fonte: Street View – Google Earth e de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1462 de 2025

Subestação Esmeralda

A área se localiza na rua Arthur Soter Lopes da Silveira (**Figura 11.3-51**), entre a rua transversal Dr. Laudelino de Abreu e a rua Simão Lottenberg, com portão de acesso, que termina na faixa de alta tensão, limite da área a leste. A área é ocupada por moradias de padrão médio, cujo detalhamento consta da análise da ADA.

Situa-se em Zona Mista (ZM), sendo a instalação compatível com as diretrizes da zona.

Figura 11.3-51 – Localização e entorno da subestação de energia Esmeralda



Área Diretamente Afetada
Subterrânea em Superfície: Permanente

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na subestação Esmeralda



Esquina das rua Arthur Soter Lopes da Silveira e Laudelina de Abreu



Vial sem nome que finaliza na faixa de alta tensão

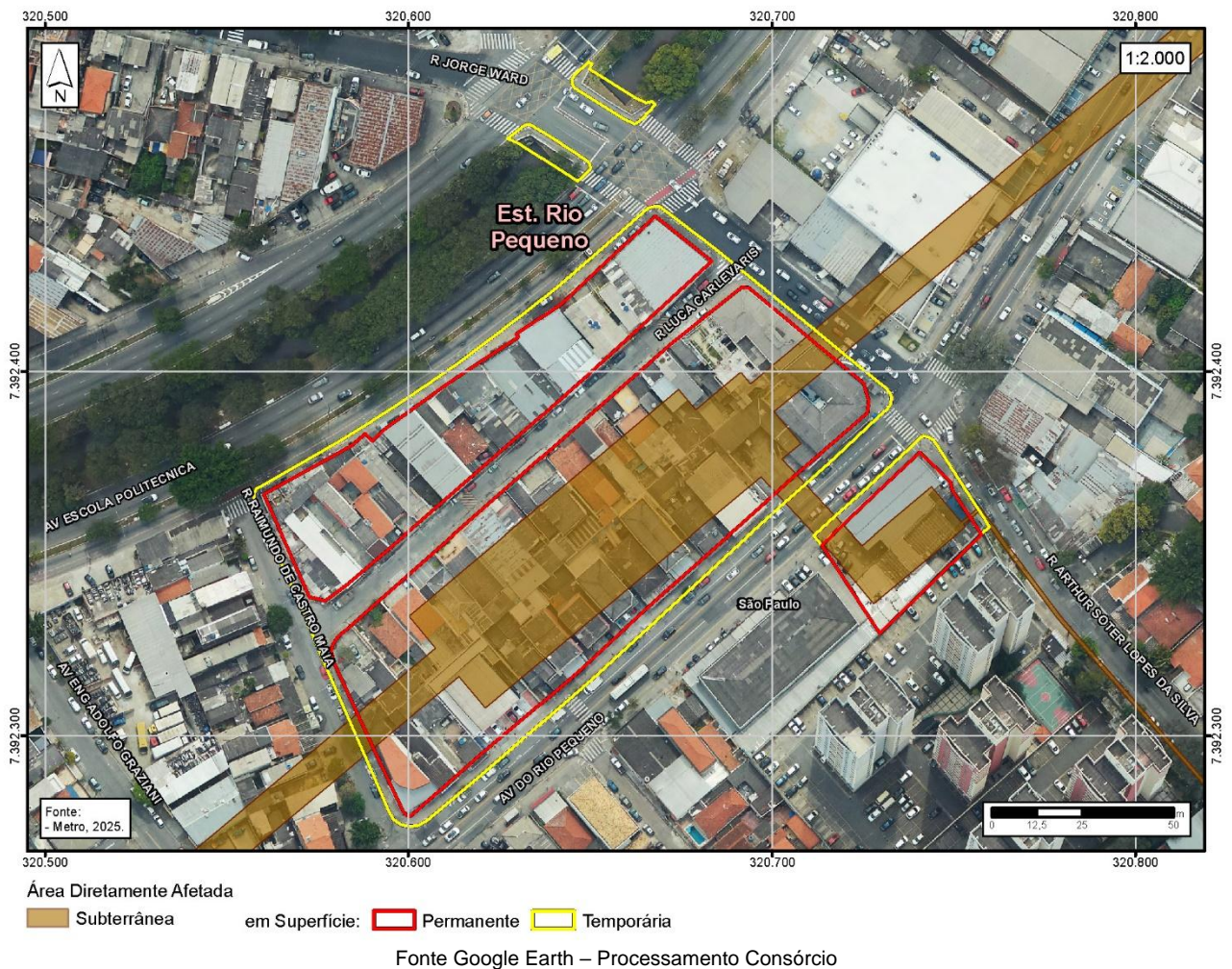
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1463 de 2025

Estação Rio Pequeno

Essa estação se situa na av. do Rio Pequeno, em São Paulo, no quadrilátero formado com as ruas Jorge Ward, Luca Carlevaris, Raimundo de Castro Maia e av. Escola Politécnica (**Figura 11.3-52**).

O entorno dessa estação é estruturado pelas avenidas do Rio Pequeno e Escola Politécnica, a um quarteirão ao norte. Essa última avenida é uma via arterial com duas pistas separadas pela canalização do córrego Ribeirão Jaguaré, que dispõe de poucas ligações entre as duas pistas, podendo se constituir em uma barreira ao acesso de uma parte do entorno situado ao norte e a nordeste da estação. As duas únicas interseções existentes se localizam na rua Jorge Ward, lindeira à quadra onde está prevista a estação Rio Pequeno e que se estende pelo interior do bairro na outra margem, e na av. Waldemar Roberto, essa distante cerca de 500 m da estação.

Figura 11.3-52 – Localização e entorno da estação Rio Pequeno e acesso sul



Outra característica do entorno é a existência de uma Linha de Transmissão de energia elétrica que atravessa esse território no sentido norte-sul, que também poderia se constituir em barreira, porém parcial, pois é atravessada pelo sistema viário em muitos pontos.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1464 de 2025

A estação ocupará duas quadras situadas entre a margem sul da av. Escola Politécnica, passando pela rua Lucas Carlevaris, que será desapropriada, alcançando a margem norte da av. do Rio Pequeno. A oeste, o sítio se inicia na rua Raimundo Castro e chega na rua Jorge Ward, a leste. Está previsto um acesso B, localizado na esquina da av. do Rio Pequeno com a rua Jorge Ward. Os usos afetados são especificados na análise da ADA.

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Rio Pequeno



Comércios e serviços e usos mistos na av. Rio Pequeno



Esquina da av. Escola Politécnica com rua Raimundo de Castro



Comércios e serviços e usos mistos na av. Escola Politécnica



Rua Jorge Ward esquina com av. Escola Politécnica e rua Luca Carlevaris, que será desafetada



Usos de comércio, serviços e mistos na rua Jorge Ward



Área de posto de combustível na av. Rio Pequeno onde será implantado o acesso norte da estação

Fonte: Street View – Google Earth e de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1465 de 2025

Uso e Ocupação do Solo

Setor sul da avenida Escola Politécnica

O entorno da estação Rio Pequeno é estruturado principalmente pela av. do Rio Pequeno, via coletora com faixa exclusiva para ônibus. Nessa margem, além da estação, situa-se um acesso a ela desde a margem sul da av. do Rio Pequeno em direção à margem norte da estação, área com posto de combustíveis e moradias, cuja especificação consta da análise da ADA.

A paisagem urbana do entorno é composta predominantemente por residências térreas e assobradadas, majoritariamente geminadas, de padrão médio, com comércios e serviços mesclados a unidades habitacionais. Destaca-se ainda a presença do córrego Água Podre, canalizado sob a rua Raimundo de Castro Maia e, a partir da rua Laudelino Gonçalves, exposto ao longo do canteiro central.

Fotografias das possíveis áreas para ocupações no acesso sul à estação Rio Pequeno



Área do acesso sul da estação Rio Pequeno na av. Rio Pequeno, com posto de combustíveis



Acesso sul à estação Rio Pequeno na rua Arthur S.L. da Silveira, com moradias

Fonte: Street View – Google Earth e de Campo (março, 2025)

Ao longo da av. do Rio Pequeno a ocupação é predominantemente de comércios e serviços, circundada por áreas residenciais horizontais e um incipiente processo de verticalização. Entre a estação e a Linha de Transmissão de energia elétrica em frente à av. José Joaquim Seabra, há um quarteirão onde se localizam os seguintes equipamentos de ensino e sociais: EE Prof. Daniel Paulo Verano Pontes, EE Solon Borges dos Reis, CEI Sinhazinha Meirelles/ Instituto Blandina Meirelles e CEI Lar Paulo de Tarso.

Na porção sudoeste do entorno da estação se situam outros equipamentos: Colégio Carlota Benedita, EMEF Brasil-Japão e EMEI Educadora Nida Maldi Corazza e CEI Vovô José. A **Tabela 11.3-63** registra as escolas no *buffer* de 600 m da estação.

Tabela 11.3-63 – Dados de escolas do entorno da estação Rio Pequeno

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
EE Solon Borges dos Reis	Av. José Joaquim Seabra, 1187 A	2.342	197
EE Prof. Daniel Paulo Verano Pontes	Av. José Joaquim Seabra, 1187	855	63
EMEI Nida Maldi Corazza	R. Cidade de Castro, altura do N° 80/ R. Profa. Abigail Alves Pires, 76	453	28

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1466 de 2025

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
EMEF Brasil Japão	R. Dr. Paulo Carvalho Ferreira, 94	1.650	116
Colégio Carlota Benedita	R. Milton Soares, 59	-	-
Escola Inf. Sol Maior	R. Milton Soares, 256, 270	-	-
CEI Vovô José	Av. Professor José Maria Alkmin, 168	396	38
CEI Lar Paulo de Tarso	Av. do Rio Pequeno, 1235	230	22
CEI Sinhazinha Meirelles / Instituto Blandina Meirelles	Av. José Joaquim Seabra, 1245	322	34
Total		6.248	498

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento de campo

Quanto a unidades de saúde, a área conta com a UBS José Marcilio Malta Cardoso, à rua Dr. Bernardo Guertzenstein, 45.

Na região há dois núcleos de favelas: Água Podre, na rua Laudelino Gonçalves, a 350 m da estação, com 116 domicílios, e Favela do Sapé, no extremo sul, a cerca de 1 km da estação, abrigando cerca de 2.429 domicílios e em processo de urbanização.

O comércio existente é de rua, ao longo da av. do Rio Pequeno e da rua Jorge Ward, lindeiras à estação Rio Pequeno. Empreendimentos de usos comerciais e de serviços seriam desejáveis dada a demanda de ocupações residenciais de média densidade e padrão médio existentes no entorno.

A paisagem do bairro é dominada por casas térreas ou assobradadas, a maioria geminadas, de padrão médio, mas também há, entremeadas, habitações de padrão baixo.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Rio Pequeno – setor sul da av. Escola Politécnica



Local da estação com uso de comércios e serviços na Av. do Rio Pequeno



Praça da Igreja, favela Sapé



R. Gen. Syzeno Sarmiento, residencial



R. Francisco Valente: Favela do Sapo, em urbanização

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1467 de 2025

**R. Sebastião Rodrigues Urbano, residencial**

Fonte: Street View – oogle Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

**R. Artur Soter Lopes da Silva, residencial.**

A análise da área em torno da estação Rio Pequeno revela uma carência de áreas verdes atrativas, com arborização urbana limitada, resultando em pouco sombreamento nas calçadas, especialmente no entorno imediato da estação.

A av. Escola Politécnica, representa uma barreira física entre as porções norte e sul da área de estudo. Além disso, observa-se um prejuízo da permeabilidade de acesso pelas interrupções no sistema viário interno dos bairros, como ocorre na grande quadra que abriga as escolas estaduais e outras edificações.

Setor norte da avenida Escola Politécnica

Nesse setor estão os bairros de Vila Dirce e Vila Adalgisa. A rua Jorge Ward, com transporte coletivo, assim como a av. Pablo Casals, são os eixos principais que os percorrem, no sentido de sudeste-noroeste. São bairros densos com ocupações predominantemente de moradias horizontais geminadas de médio padrão.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Rio Pequeno – setor norte da av. Escola Politécnica

**R. Jorge Ward, com transporte coletivo, com usos mistos, comerciais e residenciais****R. Pablo Casals com usos residenciais mesclados com comércio local, com ciclofaixa**

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1468 de 2025



Condomínios Vilas de São Francisco na R. Pedro Inácio de Araujo

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)



Condomínios Vilas de São Francisco na R. Prof. Wladimir Pereira

Há escadarias de pedestres na área a noroeste da av. Escola Politécnica, conectando as ruas Gasco Pietro e Miguel Teodoro Ferreira, a av. Pablo Casals e as ruas Francisco Soave e José de Andrade Moraes.

Barreiras de acesso à estação são representadas pela av. Escola Politécnica e por glebas urbanas com ruas interrompidas e longas áreas verdes.

No *buffer* de 600 m da estação Rio Pequeno há 5.418 domicílios e 832 estabelecimentos, de diversas naturezas, o que confere à área uma densidade de 132,1 hab./ha, e 52,7 empregos por 100 habitantes, atraindo viagens motorizadas de 9.854 e produzindo 9.539.

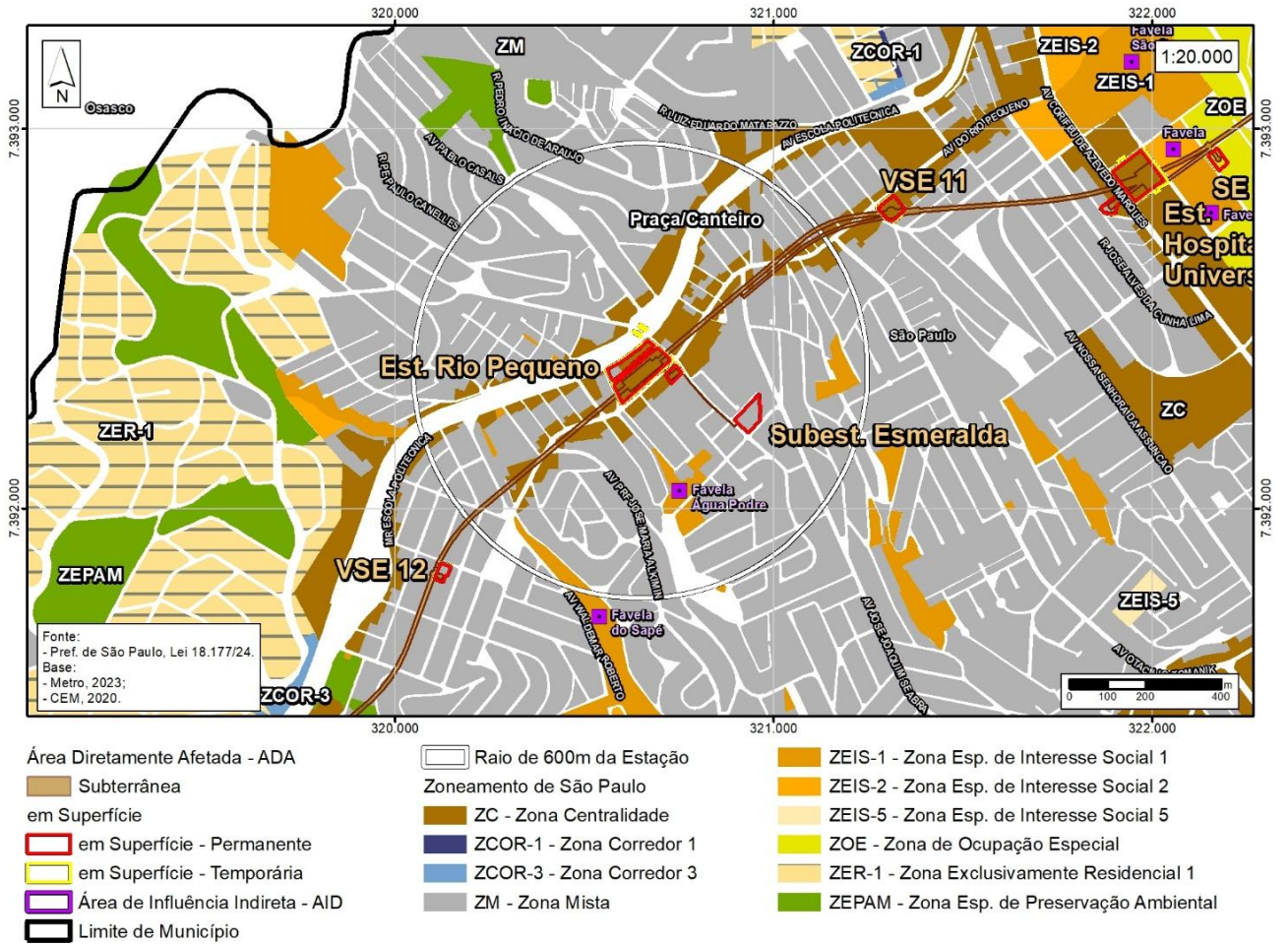
Zoneamento

Conforme mostra a **Figura 11.3-53**, a estação Rio Pequeno se situa em uma Zona Centralidade (ZC), que se estende por faixas lindeiras às avenidas do Rio Pequeno e da Escola Politécnica, em ambas as margens dessas vias. No restante do *buffer* de 600 m predomina Zona Mista (ZM), exceto dois perímetros em Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS 1), que abrigam as comunidades Água Podre e do Favela do Sapé.

A localização da estação Rio Pequeno está em conformidade à zona em que se insere, uma vez que ela contribuirá para a implantação e consolidação de usos residenciais e não residenciais, e poderá também concorrer para a melhoria de espaços públicos.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1469 de 2025

Figura 11.3-53 – Zoneamento no entorno da estação Rio Pequeno



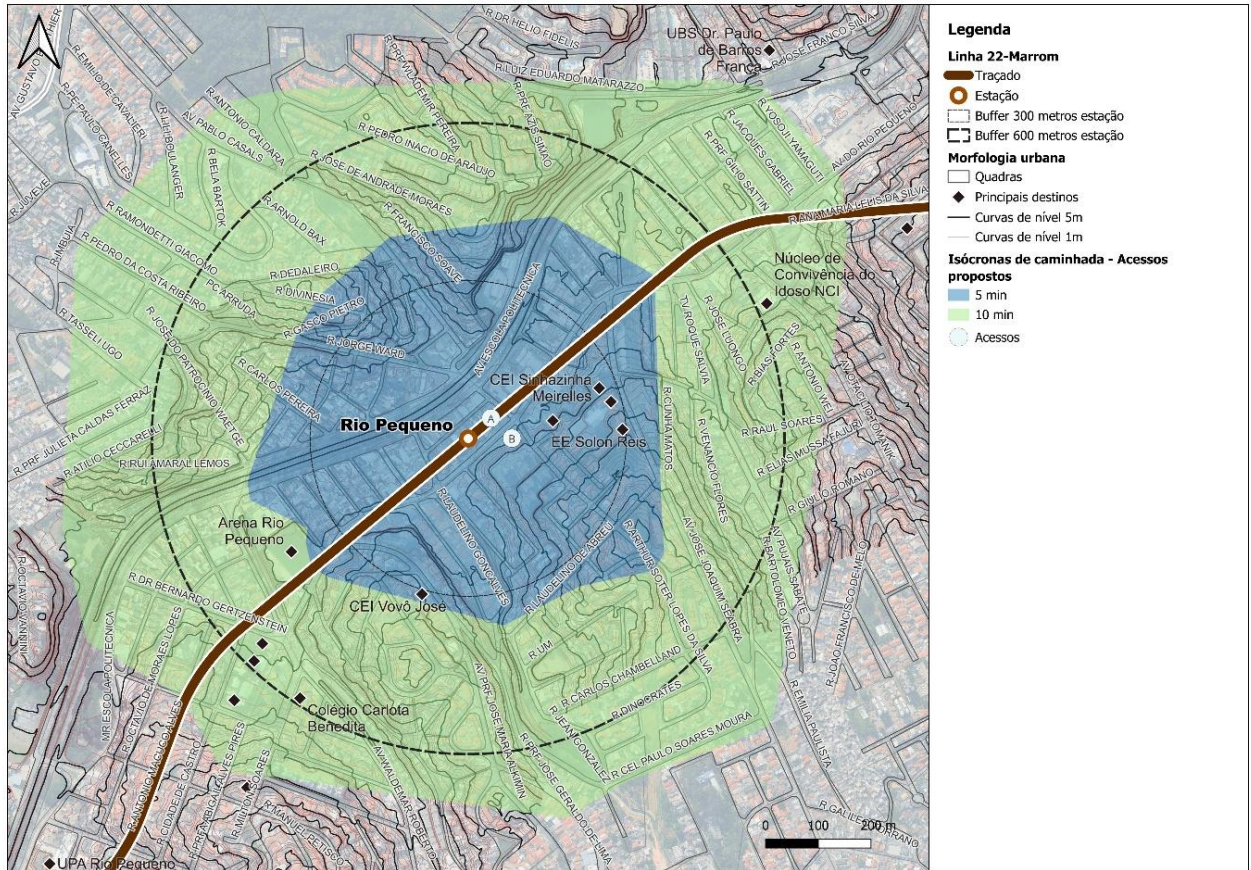
Acessibilidade

A estação contará com quatro pontos de entrada - portas de acesso, distribuídos entre duas unidades construtivas - acessos A e B. Três pontos de entrada estarão localizados no corpo principal - Acesso A - com entradas pela av. do Rio Pequeno, rua Jorge Ward e rua Luca Carlevaris - e um acesso secundário - Acesso B, pela av. do Rio Pequeno, do outro lado da avenida em relação ao corpo principal.

Os tempos de caminhada no *buffer* não ultrapassam 10 minutos, conforme apresentado na **Figura 11.3-54**, a seguir.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1470 de 2025

Figura 11.3-54 – Tempos de caminhada com acessos propostos - estação Rio Pequeno



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Foram identificadas 25 paradas de ônibus dentro do *buffer* de 600 m da estação. Os pontos mais próximos se encontram na av. do Rio Pequeno, para os quais devem ser previstos a implantação de abrigo, a sinalização e bancos nesses locais.

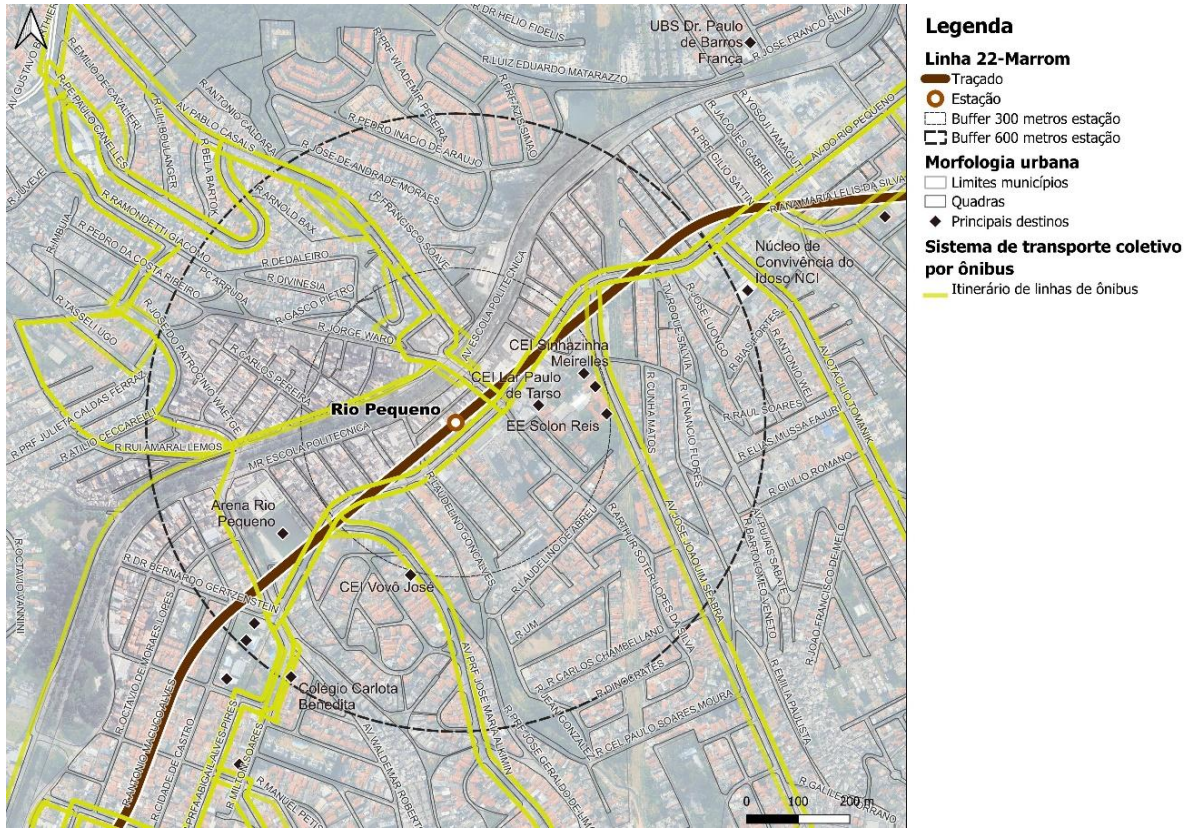
Integração modal

A **Figura 11.3-55** apresenta a espacialização dos sistemas de transporte coletivo no *buffer* da estação.

A rede de transporte ativo na região é significativa, tendo como eixo estruturador a av. Escola Politécnica, conforme **Figura 11.3-56**.

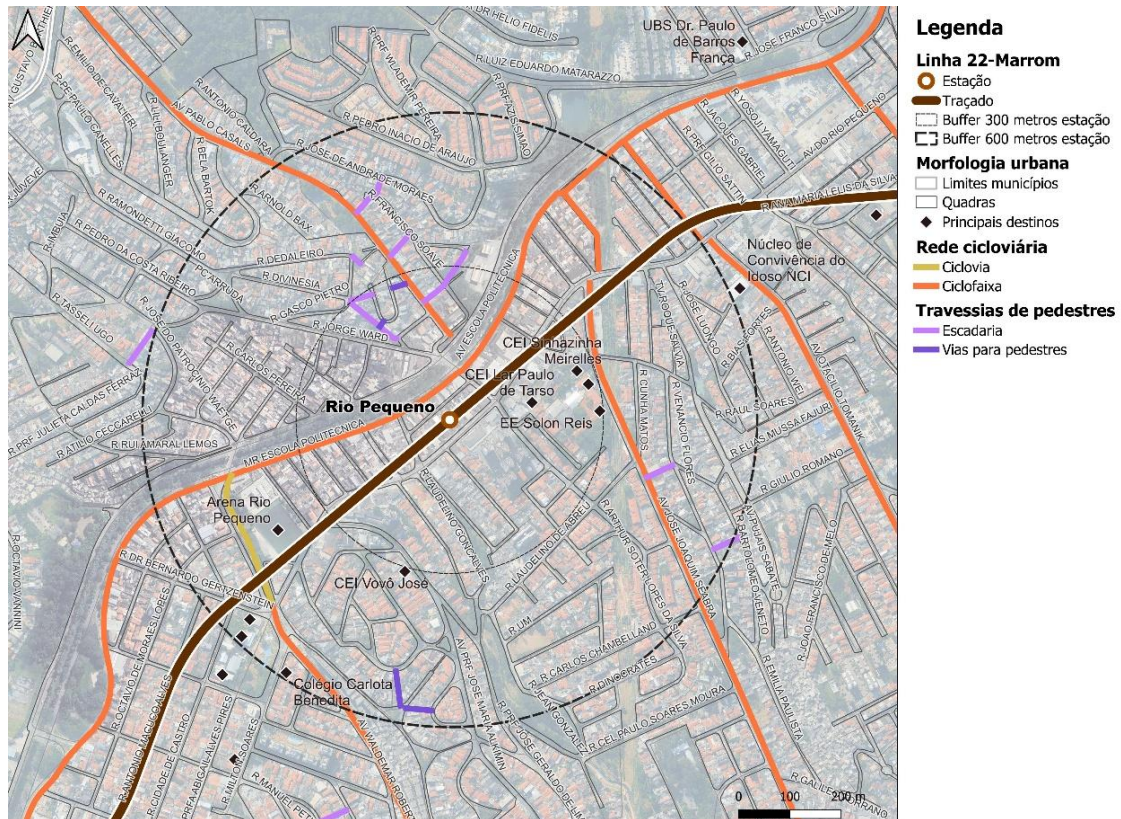
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1471 de 2025

Figura 11.3-55 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo - estação Rio Pequeno



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Figura 11.3-56 – Infraestrutura para o transporte ativo - estação Rio Pequeno

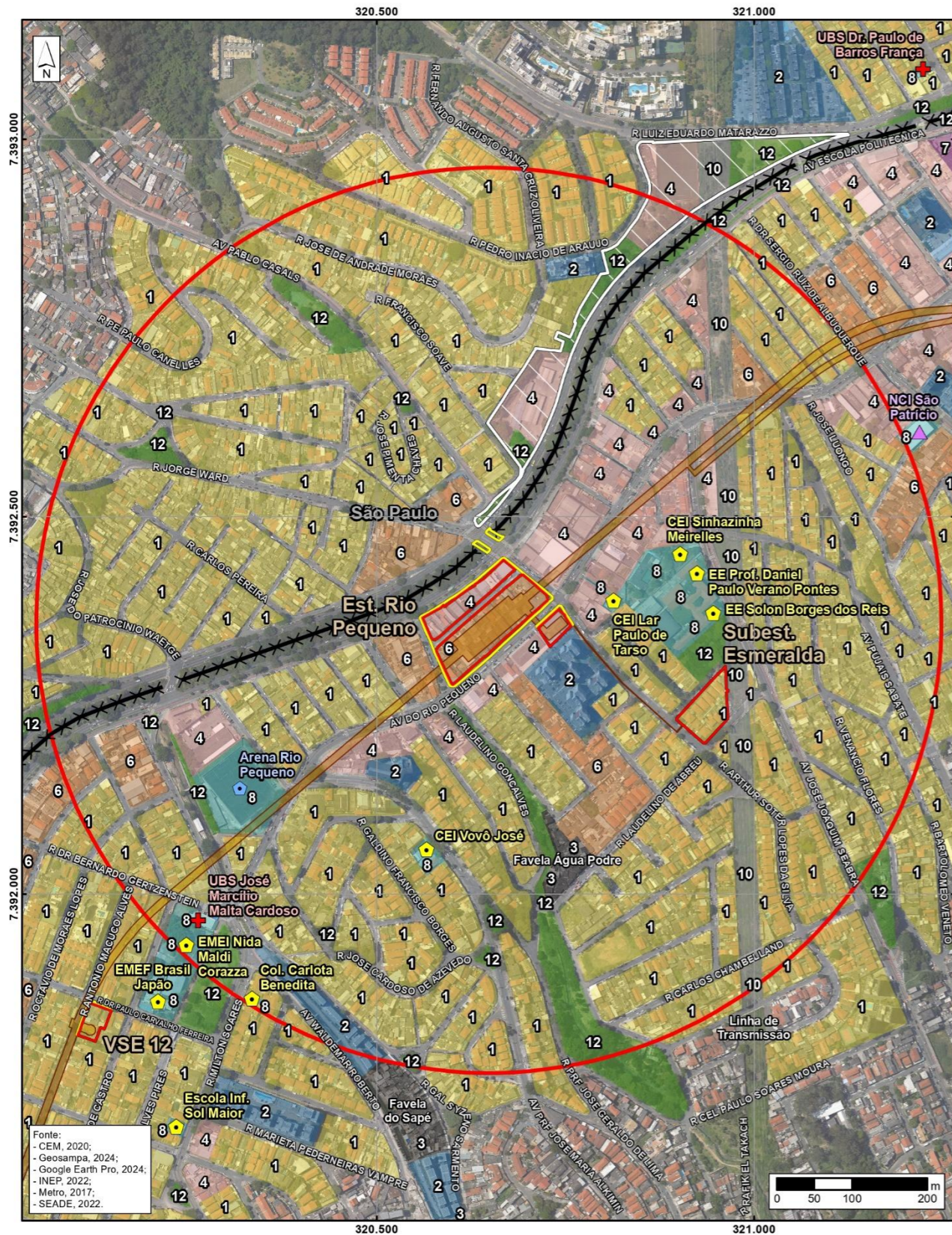


Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

O Mapa 11.3-25 registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1472 de 2025

Mapa 11.3-25 – Caracterização do entorno da estação Rio Pequeno



ESTAÇÃO RIO PEQUENO			
		Lado sul da avenida Escola Politécnica	Lado norte da avenida Escola Politécnica
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontal, e um incipiente processo de verticalização	• Horizontal de médio padrão
	Comércio	• Ocupação é predominantemente de comércio e serviços	• Pouco expressivo
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		• Água Podre (116 domicílios), e Favela do Sapé (2.429 domicílios) em processo de urbanização	-
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		• Av. Rio Pequeno, rua Gen. Syzeno Sarmento, rua Francisco Valente, rua Sebastião Rodrigues Urbano, rua Artur Soter Lopes da Silva	• Av. Pablo Casals, rua Jorge Ward
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	• UBS José Marcílio Malta Cardoso	
	Educação	• CEI Vovô José, CEI Sinhazinha Meirelles / Instituto Blandina Meirelles, CEI Lar Paulo de Tarso, EMEI Nida Mald Corazza, EMEF Brasil-Japão, EE Prof. Daniel Paulo Verano Pontes, EE Solon Borges dos Reis	-
	Serviços Públicos	-	-
	Outros	• Arena Rio Pequeno	-
BARREIRAS		• Linha de Transmissão (barreira parcial)	• Avenida Escola Politécnica
		• Quadras urbanas com ruas interrompidas	• Quadras urbanas com ruas interrompidas e áreas verdes

Legenda

- ▭ Limite de Município
 - Raio de 600m da Estação
 - ▭ Área Diretamente Afetada
 - ▭ Subterrânea
 - ▭ em Superfície - Permanente
 - ▭ em Superfície - Passarela
 - ▭ em Superfície - Temporária
-
- 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 3 - Favela
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 7 - Indústria
 - 8 - Equipamento
 - 10 - Infraestrutura
 - 12 - Praça / Área Verde
-
- SA - Saúde
 - AS - Assistência Social
 - ED - Educação
 - EC - Cultura / Lazer / Esporte
 - Barreira de Acesso à Estação
 - Grandes Lotes



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura
EST. RIO PEQUENO

Número	Articulação
11.3.10-8	01/01

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1473 de 2025

VSE 12

O local da VSE 12 está situado na esquina entre as ruas Antônio Macuco Alves e Dr. Paulo Carvalho Ferreira (**Figura 11.3-57**), em São Paulo, a cerca de 700 m da estação Jardim Sarah, em Zona de Centralidade (ZC).

A região é caracterizada por área urbanizada com densidade residencial alta, com poucas áreas verdes, prevalecendo apenas a existência de vegetação no viário e em praças. A leste, encontra-se a praça Wilson Moreira da Costa e, a oeste, a praça Jom Eduardo C. Borgonovi, nas proximidades da av. Escola Politécnica.

As quadras locais são, em sua grande maioria, ocupadas por casas unifamiliares assobradadas, uma condição urbana que foi considerada na definição da volumetria do conjunto. Os usos residenciais e mistos afetados são examinados na análise da ADA.

Figura 11.3-57 – Localização e entorno da VSE 12



CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1474 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 12



Moradias geminadas na rua Antônio Macuco Alves



Academia e moradias na rua Dr. Paulo Carvalho Ferreira

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Estação Jardim Sarah

Esta estação se situa nas proximidades do entroncamento da rodovia Raposo Tavares com av. Escola Politécnica, em São Paulo, conforme mostra a **Figura 11.3-58**, entre as avenidas Mauro Marques da Silva e Benedito de Lima e uma via de pedestres com escadaria, que liga essas avenidas.

A rodovia Raposo Tavares e a av. Escola Politécnica constituem duas barreiras ao acesso de pedestres e veículos à estação Jardim Sarah.

Figura 11.3-58 – Localização e entorno da estação Jardim Sarah



Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1475 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Jardim Sarah



Moradias geminadas de padrão médio na av. Mauro Marques da Silva



Ampla terreno com Lava a Jato na esquina das avenidas João José Gomes, Mauro Marques da Silva e José de Araújo Ribeiro



Moradias geminadas na av. Benedito de Lima



Viela de pedestres entre as avenidas Mauro Marques da Silva e Benedito de Lima

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

O entorno da área de implantação da estação é predominantemente residencial, com vias de tráfego reduzido, sem uma centralidade definida, composta por casas térreas ou assobradadas, em sua maioria geminadas e de padrão médio, distribuídas ao longo de ruas sinuosas.

Tão importante para a estação quanto a sua implantação, serão as ações de microacessibilidade do entorno, principalmente a criação de um percurso seguro e qualificado da estação até a travessia da av. Escola Politécnica, garantindo a presença de passageiros para a estação, provenientes da parte norte da avenida.

A estação conta com um edifício de acesso - Acesso A, com escadas rolantes atendendo três níveis em cotas distintas. Assim, como foi premissa de projeto para toda a linha, as estações agregam a função de permeabilidade urbana e de vencimento de desníveis urbanos verticais por meio dos seus dispositivos de locomoção em áreas não pagas, que atende também aos não usuários do sistema.

A configuração viária divide a região do entorno em três partes: setor norte-leste, a maior porção e onde se localiza a estação, entre rodovia Raposo Tavares e a av. Escola Politécnica; setor oeste dessa avenida; e setor sul dessa rodovia.

Uso e Ocupação do Solo

Setor nordeste

Observa-se um terreno menos acidentado no entorno imediato da estação Jardim Sarah, enquanto declives mais acentuados são observados a oeste do córrego Jaguaré. A leste do córrego, na região do bairro Vila Antônio, a maior parte do sistema viário tem declividade inferior a 10%.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1476 de 2025

Nessa parte do entorno da estação a ocupação é variada, abrangendo trecho com usos mistos, quadras com uso residencial horizontal de médio padrão e outras com residencial vertical, mais recentes, além de quadras exclusivamente de comércios e serviços defronte à rodovia.

Destaca-se que no centro dessa área o quadrilátero delimitado pelas avenidas Benedito de Lima e José de Araújo Ribeiro e pelas ruas Lucas de Leyde e Artur Barreiros, onde se localiza a estação, é classificado como “loteamento irregular Vila Antônio”, possuindo 578 lotes (SÃO PAULO, 2023).

Há ciclofaixas próximas do local da estação, na av. Escola Politécnica e na rua Cineasta Alberto Cavalcanti.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Jardim Sarah – setor norte-leste



R. Maso Di Bianco com usos comerciais e residenciais, ligação da Rodovia Raposo Tavares com Av. Escola Politécnica



Av. Diogo de Azevedo, com padrão típico do bairro, casas geminadas de padrão médio



R. Inácio Manoel Alves com condomínio residencial e moradias geminadas



R. José Lopes da Silva

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Essa região sedia diversas unidades educacionais (**Tabela 11.3-64**) e de saúde (**Tabela 11.3-65**). As tabelas registram as escolas do entorno e as unidades de saúde.

Tabela 11.3-64 – Dados de escolas - estação Jardim Sarah

Nome	Endereço	Alunos	Docentes
EE Bibliotecária Maria Luísa Monteiro da Cunha	R. Inácio Manuel Álvares, 697	1.290	65
EMEI Aluísio de Almeida	R. Noronha Santos, 252	366	32
EMEI Rio Pequeno I	Av. Benedito de Lima, 407	343	22
Colégio Albert Sabin	Av. Darcy Reis, 1901	4.810	343
Colégio Nicolau Kerpen	Av. Diogo de Azevedo, 120	971	86
CEI 3 Pastorinhos	Av. Benedito de Lima, 133	172	16
CEI Gira Girassol	Av. Mauro Marques da Silva, 345	32	4
CEI Nosso Sonho	R. Inácio Manuel Álvares, 790	288	24
CEI Rio Pequeno II	Av. Benedito de Lima, 405	244	48
Total		8.516	640

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1477 de 2025

Tabela 11.3-65 – Dados de unidades de saúde - estação Jardim Sarah

Nome	Endereço	Setor Rodovia Raposo Tavares	Leitos
Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mário Degni	R. Lucas de Leyde, 257	nordeste	61
Total			61

Fonte: SEADE 2022, CNES 2023 e levantamento por campo

O Hospital Municipal e Maternidade Professor Mário Degni, conhecido como Jardim Sarah, é uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) aberta 24h, sendo referência para toda a Zona Oeste da cidade. Pouco mais ao norte, na rua José Vicente da Cruz, foi inaugurada em abril de 2024 a UPA do Rio Pequeno, cujo funcionamento também é de 24h. Percebe-se que esses dois equipamentos de saúde têm um grande potencial de atração, constituindo os principais destinos da área de estudo. Não há nenhuma concentração de comércio e serviços locais.

Setor oeste da avenida Escola Politécnica

O acesso a esse setor da estação, tanto para pedestres quanto para veículos, somente poderá ser feito por duas travessias sobre o córrego Jaguaré, na av. Escola Politécnica: uma na frente da av. Cineasta Alberto Cavalcante, situada a cerca de 150 m da estação; e outra, mais ao norte, a cerca de 850 m da estação, com longo percurso pelo viário do bairro.

A área é predominantemente residencial de médio padrão, sendo que ao norte da av. Darcy Reis se situa o bairro Parque dos Príncipes, com moradias de alto padrão. Fora dos limites do *buffer* de 600 m da estação Jardim Sarah, na av. Darcy Reis, há uma grande praça arborizada, Gerta de Dannenberg, e o Colégio Alberto Sabin.

Ao sul da av. Cineasta Alberto Cavalcante há uma grande gleba onde se localiza um condomínio vertical com seis torres, e o condomínio Residencial Vista Politécnica, rodeados por usos residenciais geminados. Esses condomínios e o bairro não têm interligações com o Parque dos Príncipes, ao norte, pois há o córrego lindeiro àquela avenida. Nesse bairro a ocupação é diversificada. Há moradias de padrão baixo, mas em meio a elas existem condomínios fechados horizontais de médio padrão, assim como condomínios verticais.

A arborização urbana é mais densa a oeste da avenida Escola Politécnica, na região do Parque dos Príncipes. No bairro Vila Antônio, mais próximo à estação, há também uma cobertura arbórea razoável, principalmente nas áreas próximas aos condomínios. Um destaque é a praça Francisco Varca Thomeu, na avenida José de Araújo Ribeiro, que conta com um canteiro central arborizado, pista de caminhada e equipamentos de academia ao ar livre.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1478 de 2025

Fotografias da paisagem do entorno da estação Jardim Sarah – setor oeste da av. Escola Politécnica



Av. Cineasta Alberto Cavalcante



R. Carlos Isidoro Amadeo, condomínio padrão alto



Praça Guerta de Dannenberg na R. Darcy Reis



Travessia viária, de pedestres e ciclistas da Av. Escola Politécnica

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Setor sul da rodovia Raposo Tavares

Ao sul da rodovia Raposo Tavares há o bairro Vila Borges, uma pequena faixa com ocupação residencial horizontal, comércio e serviços. O acesso à estação Jardim Sarah tem como barreira a rodovia, que conta com um trevo de acesso a cerca de 1,1 km de distância da estação, além de uma passarela de pedestres situada a 700 m da estação.

Esses bairros ao sul da rodovia se situam a mais de 500 m da estação e não têm ligação viária entre as margens da rodovia que permita o acesso de linhas de ônibus. Mesmo que linhas de ônibus pudessem mudar o itinerário levando usuários até a passarela mais próxima, seriam mais de 700 m para alcançar a estação.

Fotografias da paisagem do entorno da estação Jardim Sarah – setor sul da rodovia Raposo Tavares



Passarela sobre a rodovia Raposo Tavares



Rua Ester Samara

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1479 de 2025

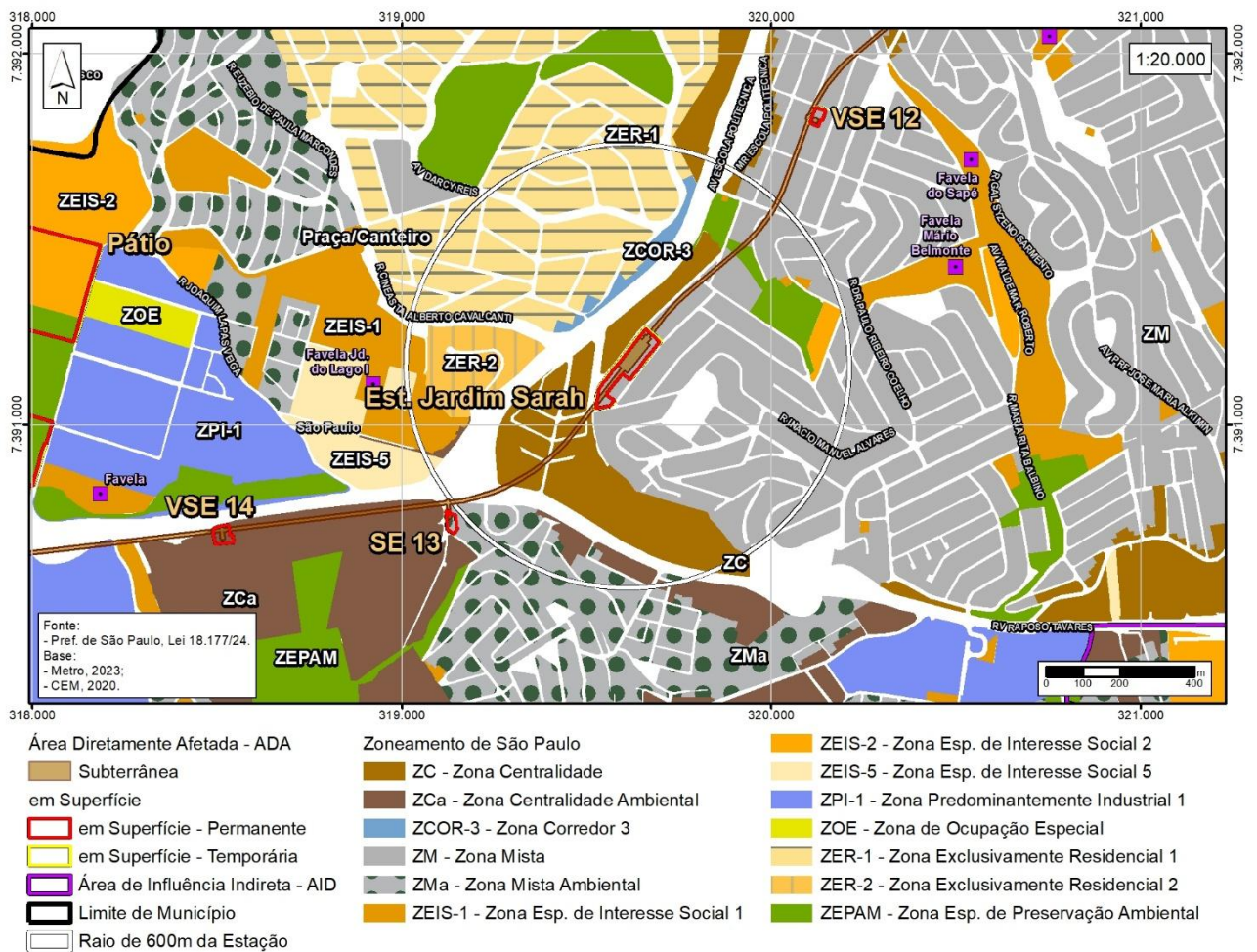
No *buffer* de 600 m da estação Jardim Sarah, predominantemente residencial, há cerca de 3.855 domicílios e 302 estabelecimentos, conferindo à área uma densidade de 94,7 hab./ha, e 27,2 empregos por 100 habitantes. A área atrai cerca de 8.893 viagens motorizadas e gera 8.767 viagens.

Zoneamento

Conforme mostra a **Figura 11.3-59** a estação se situa em Zona Mista (ZC), que predomina na porção leste, junto com uma Zona de Centralidade (ZC) ao longo da av. Escola Politécnica. Na porção oeste da av. Escola Politécnica predomina uma Zona Exclusivamente Residencial 1 (ZER-1) e uma Zona Exclusivamente Residencial 2 (ZER-2).

A estação está bem-posicionada quanto ao zoneamento, pois admite usos diversificados e contribuirá para a consolidação de centro de bairro.

Figura 11.3-59 – Zoneamento no entorno da estação Jardim Sarah

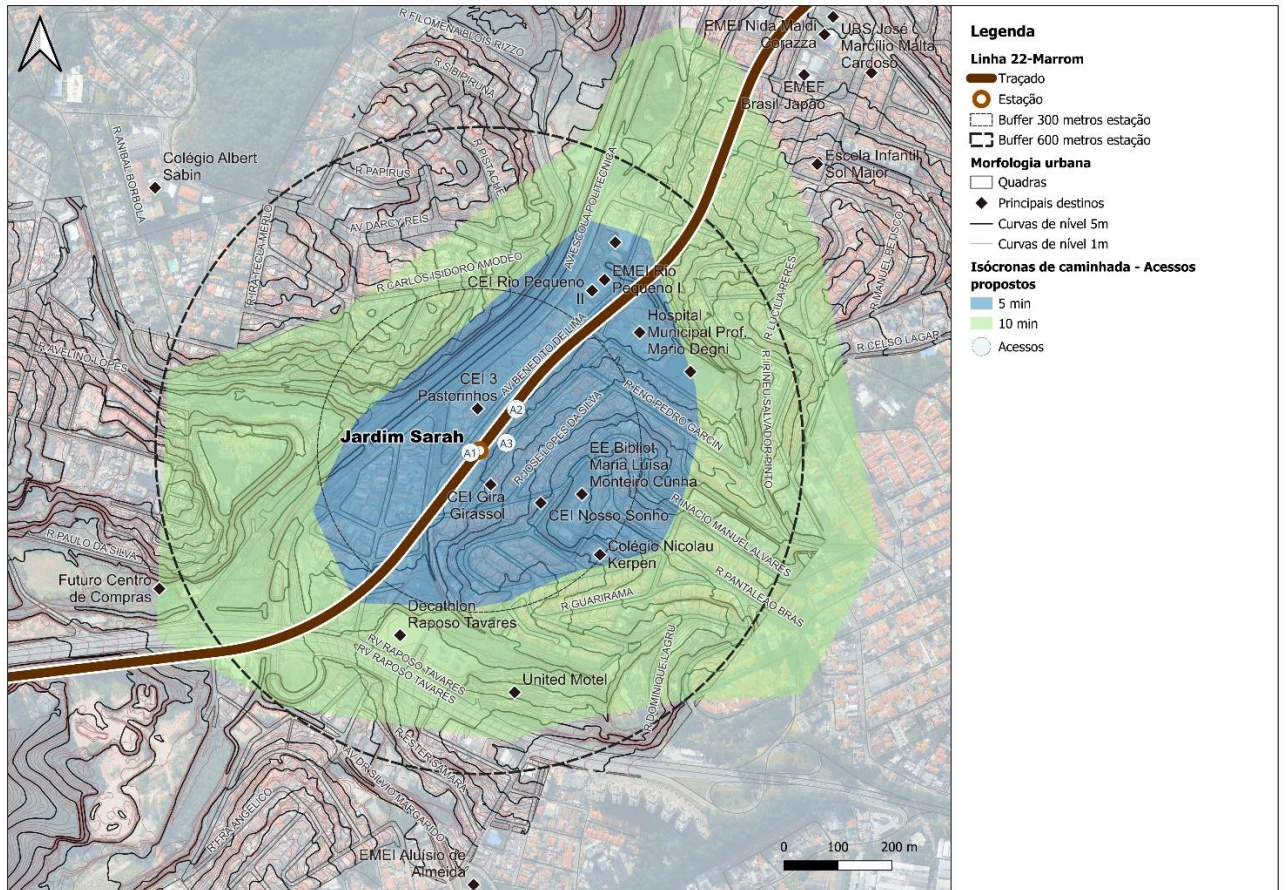


CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1480 de 2025

Acessibilidade

As características urbanas da região associadas ao relevo resultam nas isócronas de 5 e 10 min apresentadas na **Figura 11.3-60**, onde se verifica certa redução de acessibilidade na porção noroeste do *buffer* de 600m.

Figura 11.3-60 – Tempos de caminhada com acessos propostos – estação Jardim Sarah



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

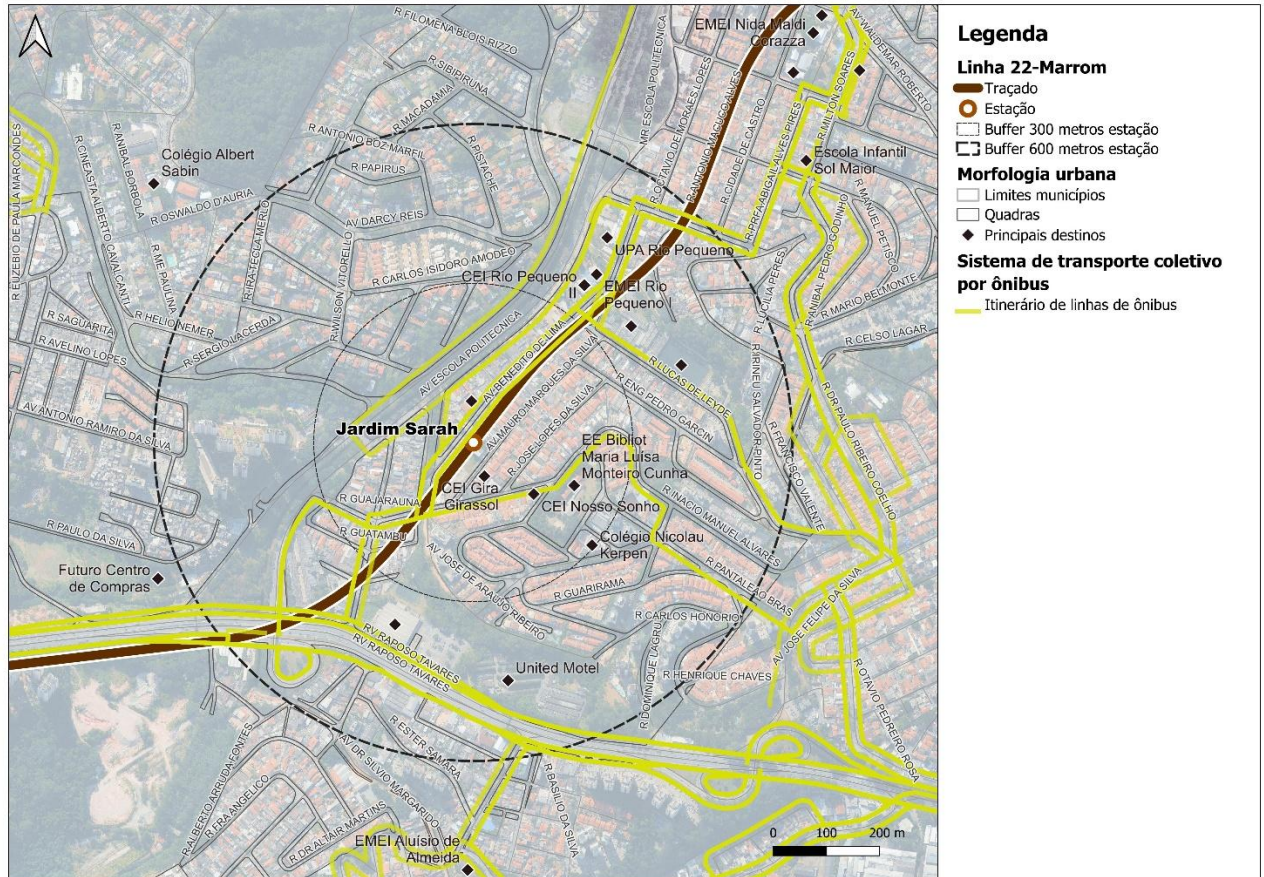
Foram identificadas 23 paradas de ônibus dentro do *buffer* 600 m da estação Jardim Sarah, o que representa a cobertura por transporte público. Foram identificadas 7 linhas municipais (SPtrans) no sentido centro-bairro e 3 circulares, no pico da manhã, e há 1 linha metropolitana (EMTU).

Integração modal

A **Figura 11.3-61** apresenta a espacialização dos sistemas de transporte coletivo no *buffer* da estação.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1481 de 2025

Figura 11.3-61 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Jardim Sarah



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

O **Mapa 11.3-26** registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação Jardim Sarah.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1483 de 2025

SE 13

Conforme **Figura 11.3-62**, a instalação SE 13 se situa a cerca de 500 m da estação Jardim Sarah, em área de esquina da marginal da rodovia Raposo Tavares e da rua João Moreira Salles, ao lado do Raposo Garden Center, em Zona Mista Ambiental (ZMA), onde são permitidos usos de comércios e serviços e residencial, desde que observadas regulações ambientais.

A área é ocupada por construção de moradia, ou uso misto, aparentemente desocupada, e por uma borracharia, cujas especificidades constam da análise da ADA.

A região é caracterizada por área em processo de urbanização, prevalecendo ainda terrenos desocupados e serviços voltados para a rodovia e acessos a condomínios fechados.

A travessia de pedestres sobre a rodovia é realizada por uma passarela e as calçadas possuem condições ruins, com interferências físicas, larguras variadas e declividade entre lotes.

Figura 11.3-62 – Localização e entorno da SE 13



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1484 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na SE 13



Moradia na rua João Moreira Salles



Borracharia na esquina da rua João Moreira Salles com a marginal da rodovia Raposo Tavares

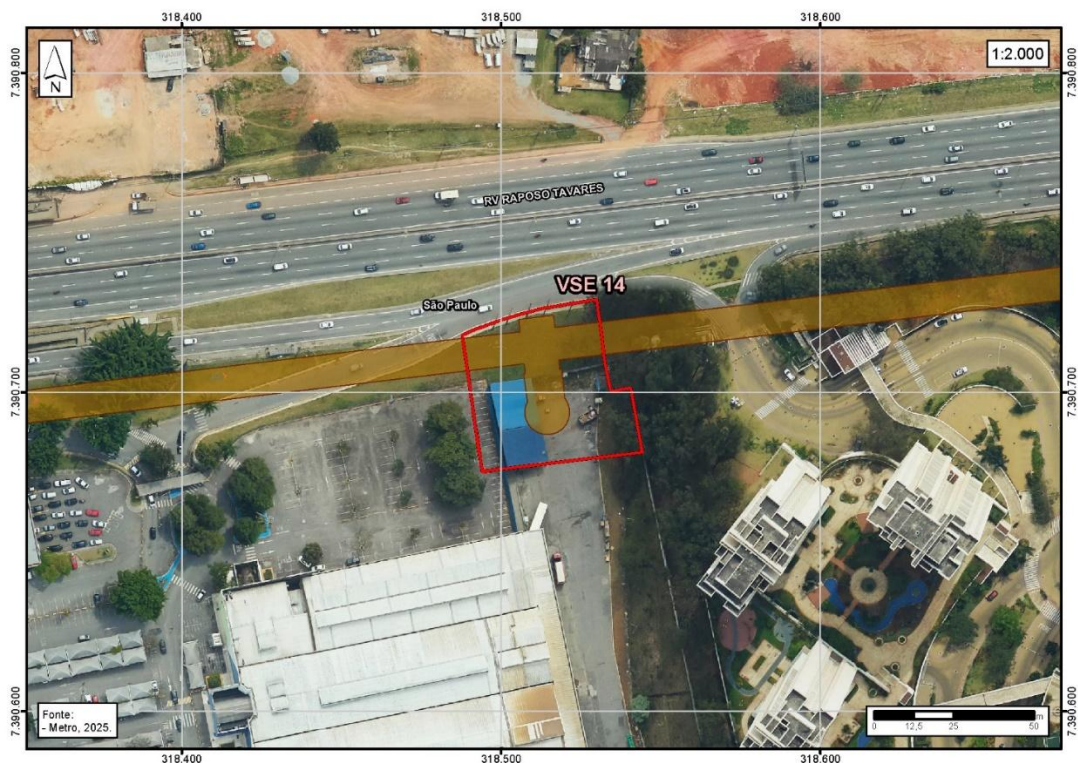
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

VSE 14

A VSE 14 se situa a cerca de 500 m da estação Jardim Sarah e a 760 m da SE 15, em alça paralela à rodovia Raposo Tavares, conforme mostra a **Figura 11.3-63**, em Zona Centralidade Ambiental (ZCa), onde são previstos usos diversificados atendendo a padrões ambientais

A instalação está prevista em área lindeira à rodovia Raposo Tavares, porém em patamar mais alto, onde há um galpão e parte do estacionamento do Hipermercado Carrefour e parte do terreno do Condomínio Mairarê. A região é caracterizada por área em processo de urbanização com algumas áreas verdes, prevalecendo apenas em terrenos ainda desocupados.

Figura 11.3-63 – Entorno da VSE 14



Área Diretamente Afetada
Subterrânea em Superfície: Permanente

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1485 de 2025



Área em aclave da VSE 14 com galpão

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

SE 15

Encontra-se a cerca de 500 m da estação Reserva Raposo, em trecho da marginal sul da rodovia Raposo Tavares, conforme mostrado na **Figura 11.3-64**, local onde funciona um depósito de bebidas, Royal Bebidas loja Raposo, em frente a uma passarela de transposição da rodovia.

O uso da área é preponderantemente de comércios e serviços.

Figura 11.3-64 – Localização e entorno da SE 15



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1486 de 2025



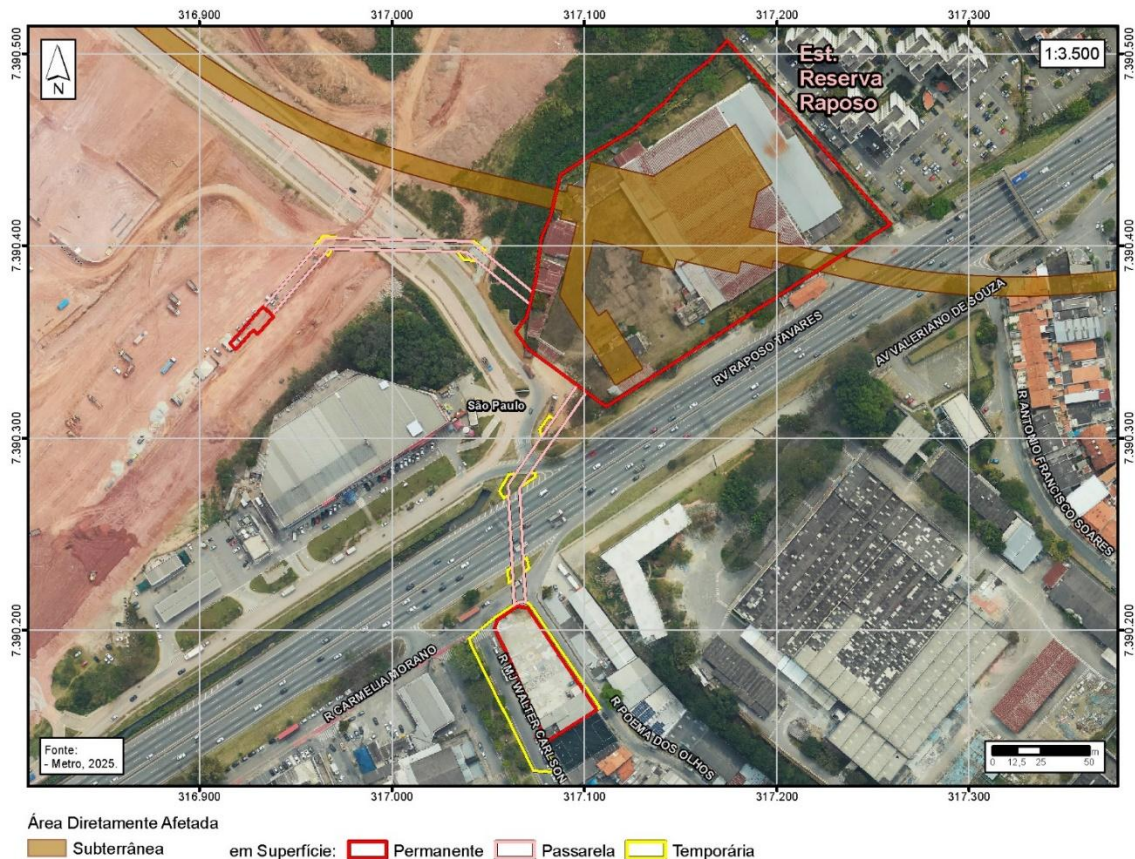
Ocupação do Royal Bebidas na área da SE 15
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Estação Reserva Raposo

Esta estação se situa em São Paulo, próxima do limite com Osasco, ao norte e lindeira à rodovia Raposo Tavares, conforme **Figura 11.3-65**, na av. Mariazinha Fusari, via recentemente aberta que integra o projeto residencial Reserva Raposo.

A av. Mariazinha Fusari ruma para noroeste no loteamento Reserva Raposo, em implantação, que abrigará cerca de 20 mil unidades habitacionais de padrão médio e um terminal urbano de ônibus da SPTrans, além de equipamentos de educação, saúde e lazer.

Figura 11.3-65 – Localização e entorno da estação Reserva Raposo



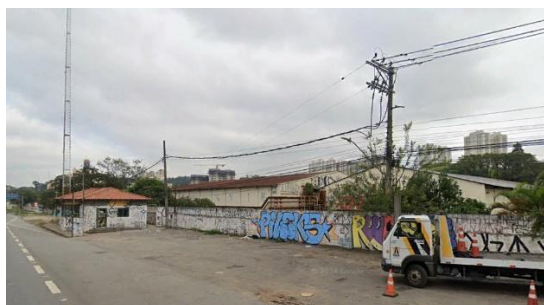
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1487 de 2025

A estação ficará a leste da av. Mariazinha Fusari e o Terminal da SPTrans previsto se localizará na margem oeste dessa avenida, estando previstas duas passarelas entre eles, sendo que uma delas liga a estação ao terminal e a outra se liga ao Acesso C. A área tem ocupação de galpão industrial desativado, tendo ao norte o Córrego Itaim. A leste há o condomínio dos Bandeirantes, conjunto habitacional vertical. Está previsto um acesso à estação ao sul da rodovia Raposo Tavares.

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Reserva Raposo



Área da estação ao fundo, com acesso pela av. Mariazinha Fusari, à esquerda



Instalação industrial desde a rodovia Raposo Tavares, com um posto da Polícia Rodoviária

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Uso e Ocupação do Solo

Setor norte da rodovia Raposo Tavares

A maior parte desse território é ocupado pela gleba do Reserva Raposo, com uma nova avenida já implantada que fará a ligação entre a pista norte da rodovia com a av. Candido Fontoura. Essa avenida também se liga à rodovia e se estende para além do limite com Osasco, passando a se chamar av. Vitor Civita.

O restante do território, bairro Jardim Boa Vista, é ocupado predominantemente por usos residenciais horizontais de médio e baixo padrão, e por condomínios verticais, com vários edifícios residenciais de médio padrão.

Em uma quadra extensa entre as ruas Sara Newton e Rose Lacombe há três unidades educacionais: a EMEI Gilberto Chaves, a CEI Roberto Arantes Lanhoso e a EE Prof. Oswaldo Walder. Na extremidade leste do bairro, na rua Geraldo Lopes, que ficará lindeira ao futuro Pátio, há mais duas unidades educacionais: a EMEF Solano Trindade e o Colégio Waldorf Micael (**Tabela 11.3-66**).

Tabela 11.3-66 – Dados de escolas - estação Reserva Raposo

Nome	Endereço	Setor da rodovia Raposo Tavares	Alunos	Docentes
EE Prof. Oswaldo Walder	R. Sara Newton, 256	Norte	2.270	169
EMEI Gilberto Chaves	R. Sara Newton, 100	Norte	567	35
Colégio Giusto Zonzini	R. Adherbal Stresser, 452	Sul	987	96
Creche José Toniolo Neto	Via Transversal Sul, 15	Norte	190	20
CEI Roberto Arantes Lanhoso	R. Sara Newton, 146	Norte	358	68
CEI Pais e Filhos	R. Jacinto Goncalves, 256	Sul	170	18
CEI Maria Ferreira da Fonseca	R. Serafim Miranda, 91	Sul	-	-
EMEF Solano Trindade	R. Gabriel de Carvalho, 60	Norte	1479	83

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1488 de 2025

Nome	Endereço	Setor da rodovia Raposo Tavares	Alunos	Docentes
Colégio Waldorf Micael	R. Pedro Alexandrino Soares, 68	Norte	905	150
Total			6.926	639

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

Quanto a unidades de saúde, tem-se a UBS Jardim Boa Vista (rua Rose Lacombe, 54), ao norte da rodovia Raposo Tavares.

De frente para a rodovia, localizam-se instalações de comércios e serviços, posto da Polícia Rodoviária e galpões industriais.

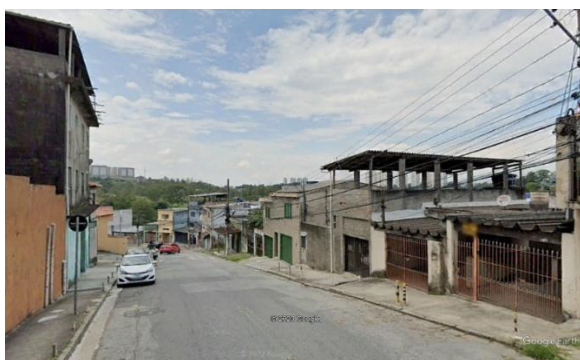
Fotografias da paisagem no entorno da estação Reserva Raposo – setor norte



Condomínio dos Bandeirantes na Av. Cândido Fontoura



R. Antônio Martins Costa com ocupações típicas de médio a baixo padrão



R. Pedro Alexandrino Soares com ocupações residenciais de baixo padrão, típicas do bairro



Condomínios já instalados no loteamento Reserva Raposo, em meio a áreas ainda vazias

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Trata-se de uma região em acelerada expansão urbana, com a intensificação da construção de condomínios residenciais. Dada a expressiva população já residente e a prevista com a expansão do loteamento Reserva Raposo - que incluirá a instalação de equipamentos públicos, comércios e serviços, projeta-se a consolidação de uma nova centralidade urbana na área de influência da estação.

A av. Mariazinha Fusari permite um acesso a algumas localidades do entorno, como os bairros Jardim Boa Vista, em São Paulo, e Novo Osasco e Conceição, em Osasco. Essa via, classificada como coletora, é dividida em duas pistas, com duas faixas de rolamento cada, além de ciclovias junto ao canteiro central. A av. Mariazinha Fusari promove a conexão com a via arterial que corta o Jardim

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1489 de 2025

Boa Vista, a rua Cândido Fontoura, que é composta por pista simples, com uma faixa de rolamento por sentido.

Setor sul da rodovia Raposo Tavares

Nessa margem está um acesso à estação Reserva Raposo ao norte, situado entre as ruas Carmélia Morano, Major Walter Carlson e Poema dos Olhos, em terreno desocupado.



Área desocupada acesso sul da estação Reserva Raposo desde a rua Carmélia Morano
Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

No Jardim Arpoador, ao sul da rodovia Raposo Tavares, destaca-se o parque linear da rua Major Walter Carlson, sentido norte-sul, transversal à rodovia, que oferece estrutura para lazer, prática esportiva e descanso.

No setor sul, desenvolve-se o bairro Jardim São Jorge, com arruamentos perpendiculares e oblíquos em relação à rodovia, com uso residencial horizontal e misto de padrão baixo, que se estende até o bairro Arpoador e a Vila Operária, mais a sudeste. O bairro possui três grandes áreas industriais, que constituem barreiras urbanas: a oeste (Blau Farmacêutica), ao centro (indústria Reckitt Benckiser) e a leste, outro bloco de indústrias variadas. No bairro situado a leste, na rua Antônio Francisco Soares, localizam-se as escolas CEI Maria Ferreira da Fonseca e CEI Pais e Filhos.

Para acesso à estação, a principal barreira é representada pela rodovia Raposo Tavares, que será superada pelo novo acesso sul da estação, pois as passarelas existentes, além de serem longe, têm condições precárias. O acesso de veículos é feito pelo trevo existente no km 18,5 que dá acesso à av. Cândido Fontoura. No limite leste desse território se localiza a favela Tintas Wanda/São Jorge II, com 467 domicílios.

No setor sul da rodovia Raposo Tavares, a área prevista para o acesso à passarela para o cruzamento da rodovia está próxima à APP do Córrego SD (canalizado).

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1490 de 2025

Fotografias da paisagem no entorno da estação Reserva Raposo – setor sul



R. Adherbal Stresser: escola e ocupação de baixo padrão



R. Eudoro Lincoln Berlinck: escola, ciclofaixa e ocupação de baixo padrão



Acesso à indústria Reckitt Benckiser



R. Major Walter Carlson



Passarela a 400 m da estação – setor norte



Passarela a 400 m da estação – setor sul



Passarela a 650 m – setor norte



Passarela a 650 m

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Outro ponto importante a ser observado é que a conexão entre o local de implantação da futura estação e alguns bairros do entorno se dá, obrigatoriamente, por meio das passarelas instaladas sobre a rodovia Raposo Tavares, a qual abriga ainda pontos de parada de diversas linhas de ônibus do transporte público. Nesse sentido, são identificadas rotas de pedestres pelas calçadas desse trecho da rodovia. Atualmente, é visível uma precariedade na estrutura para pedestres na via, com

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1491 de 2025

calçadas estreitas ou caminhos informais, demarcados pelo uso cotidiano, no sentido leste-oeste. Já no sentido oeste-leste, as calçadas são ausentes, salvo nos pontos com acesso a passarelas e com pontos de ônibus. Nesse sentido, há destaque também a um caminho precário às margens da rodovia Raposo Tavares, que liga a passarela, a leste, ao Jardim Arpoador. Esse caminho, que segue frente à fachada do imóvel onde está instalado o empreendimento Auto Shopping Raposo, é estreito e conta com declividade acentuada e com corrimãos, que separam o fluxo de pedestres do talude marginal à rodovia.

Por esses fatos, a parte sudoeste do *buffer* de 600 m, em especial o bairro Jardim Arpoador, tem atualmente a acessibilidade comprometida para o local da futura estação Reserva Raposo, o que é agravado pelo grande acréscimo de percurso que seria causado caso o caminho fosse feito por dentro do bairro. Esse grande acréscimo se dá pela existência de uma grande barreira urbana, representada por uma área de cerca de 100 mil m², onde se localizam, de forma contígua, o Auto Shopping Raposo, uma unidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e um campo de futebol.

Ainda quanto à ocupação residencial, um ponto importante é uma pequena região de ocupações irregulares, localizada no bairro Jardim São Jorge e demarcada como favela. No bairro Jardim Arpoador, a sudoeste, é possível detectar uma maior área ocupada pelos comércios e serviços horizontais, onde há uma concentração de pequenos comércios, característica de regiões periféricas.

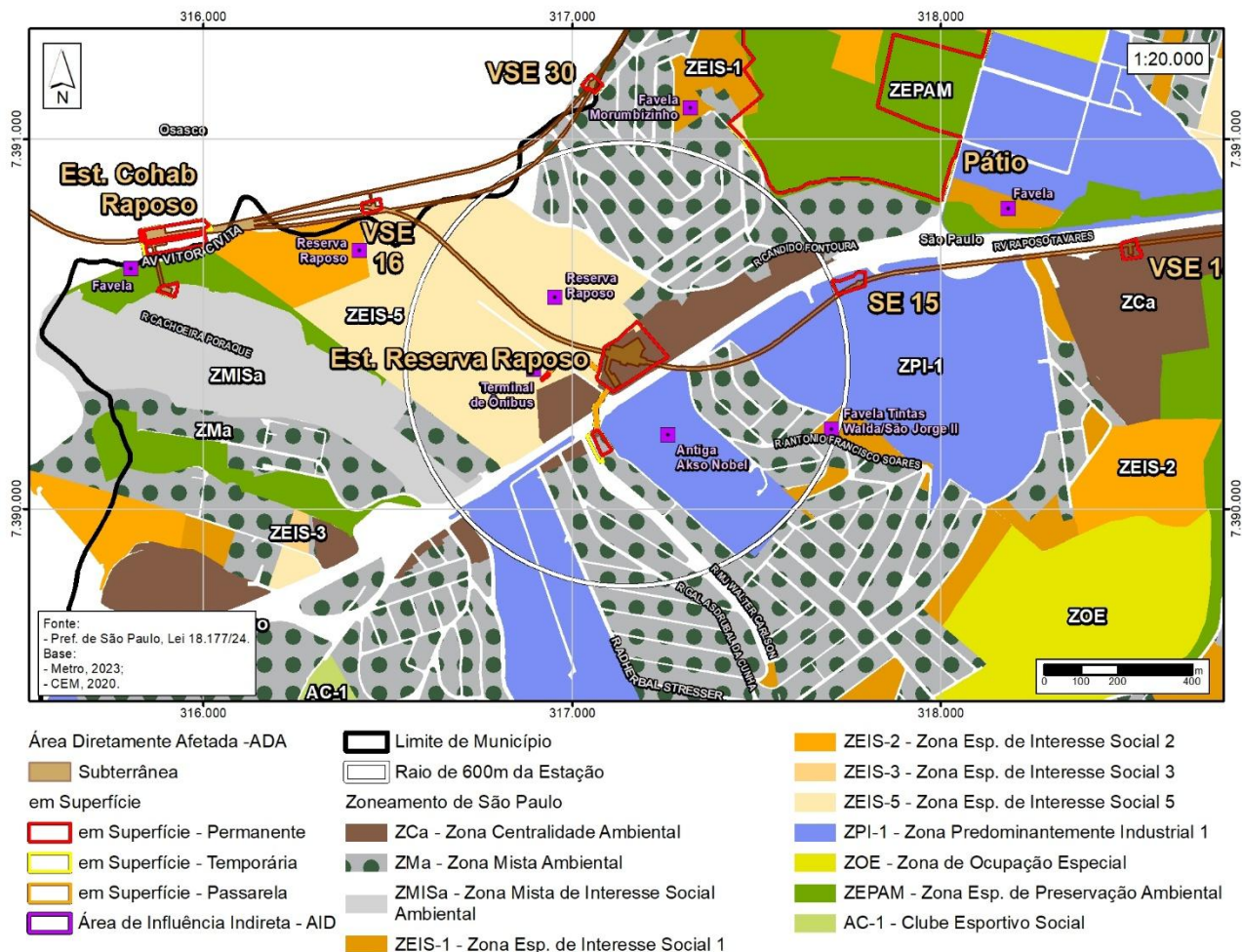
O *buffer* da estação Reserva Raposo abriga cerca de 3.728 domicílios e 439 estabelecimentos, conferindo uma densidade de 89,4 hab./ha, e 47,0 empregos/100 habitantes. Essas atividades atraem 19.955 viagens motorizadas e geram 20.053.

Zoneamento

A estação Reserva Raposo estará posicionada em uma Zona Centralidade (ZCa), próxima a uma Zona de Predominância Industrial (ZPI) e a uma Zona de Interesse Social (Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1), todas entremeadas por Zona Mista (ZMa), conforme mostra a **Figura 11.3-66**.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1492 de 2025

Figura 11.3-66 – Zoneamento no entorno da estação Reserva Raposo



Acessibilidade

A área oferece condições limitadas de caminhabilidade, sobretudo ao se considerar o movimento para os bairros ao sul da rodovia, que exigem um acréscimo de percurso causado pela travessia por passarela. Isso pode ser observado através das isócronas (Figura 11.3-67).

Integração modal

Complementando a informação da infraestrutura existente, a Figura 11.3-68 apresenta a cobertura do transporte coletivo por ônibus nessa área. Ao todo, são 8 linhas municipais de São Paulo, 1 linha municipal de Osasco e 19 linhas metropolitanas. A rodovia Raposo Tavares concentra boa parte das linhas de transporte coletivo que cortam a região, incluindo as do transporte metropolitano que têm destino a oeste de São Paulo, como Cotia e Itapevi.

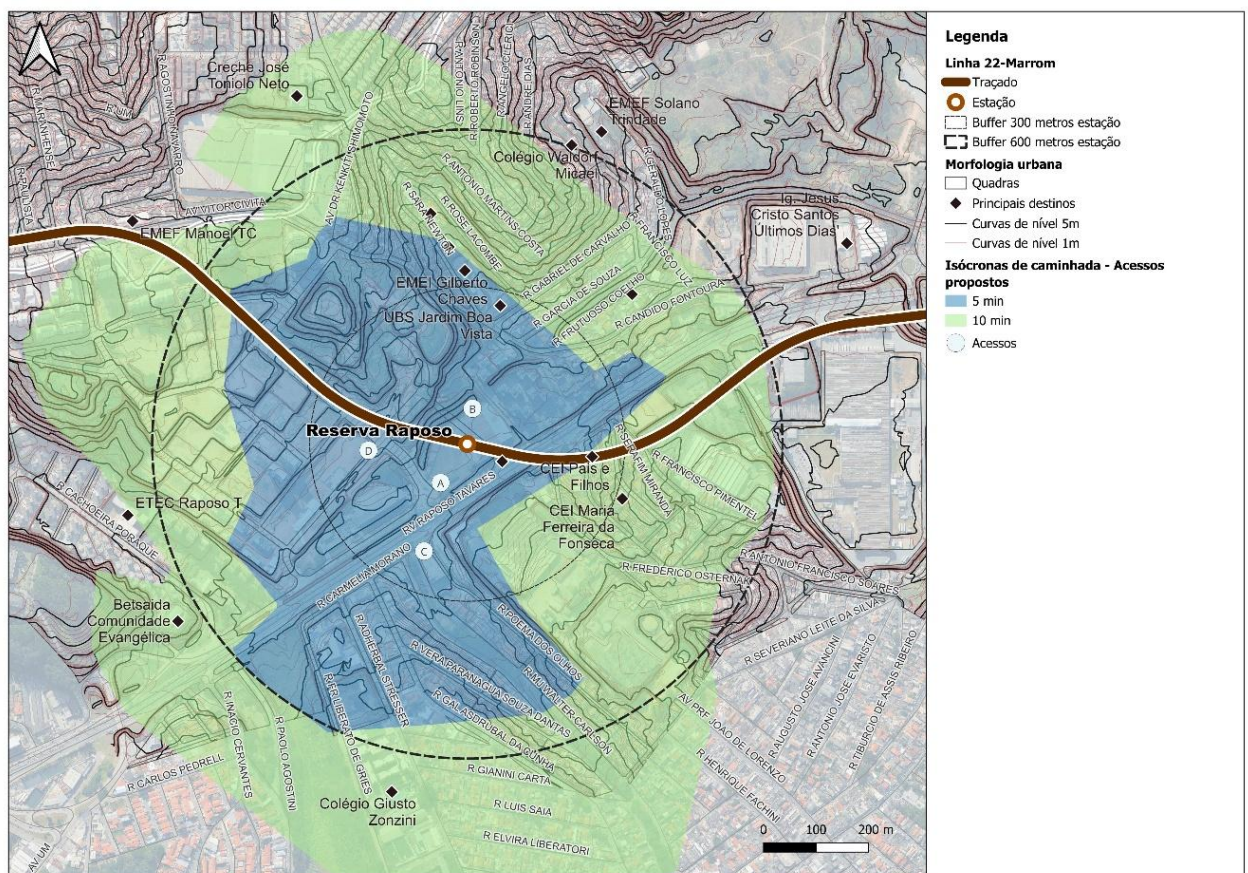
Em relação ao transporte ativo, a Figura 11.3-69 apresenta a infraestrutura existente na área analisada. Há uma ciclovia na av. Mariazinha Fusari, que será complementada pelas demais ciclovias planejadas no empreendimento Reserva Raposo. Uma extensão maior é vista para as ciclofaixas, que contemplam as ruas Cachoeira Poraquê, Paolo Agostini, Adherbal Stresser, Major Walter

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1493 de 2025

Carlson e Carmélia Morano. Algumas escadarias e passagens exclusivas para pedestres podem ser vistas conectando vias no Jardim Arpoador, o que contribui para redução de percursos dentro do bairro, visto que algumas quadras são extensas.

Percebe-se, portanto, que a estrutura para o transporte ativo na região é limitada, mas tem potencial, uma vez que rotas para bicicletas já são existentes. Esse aspecto deve ser considerado na localização de possíveis bicicletários ou de acessos para bicicletas, de modo que haja conexão com a estrutura existente e planejada.

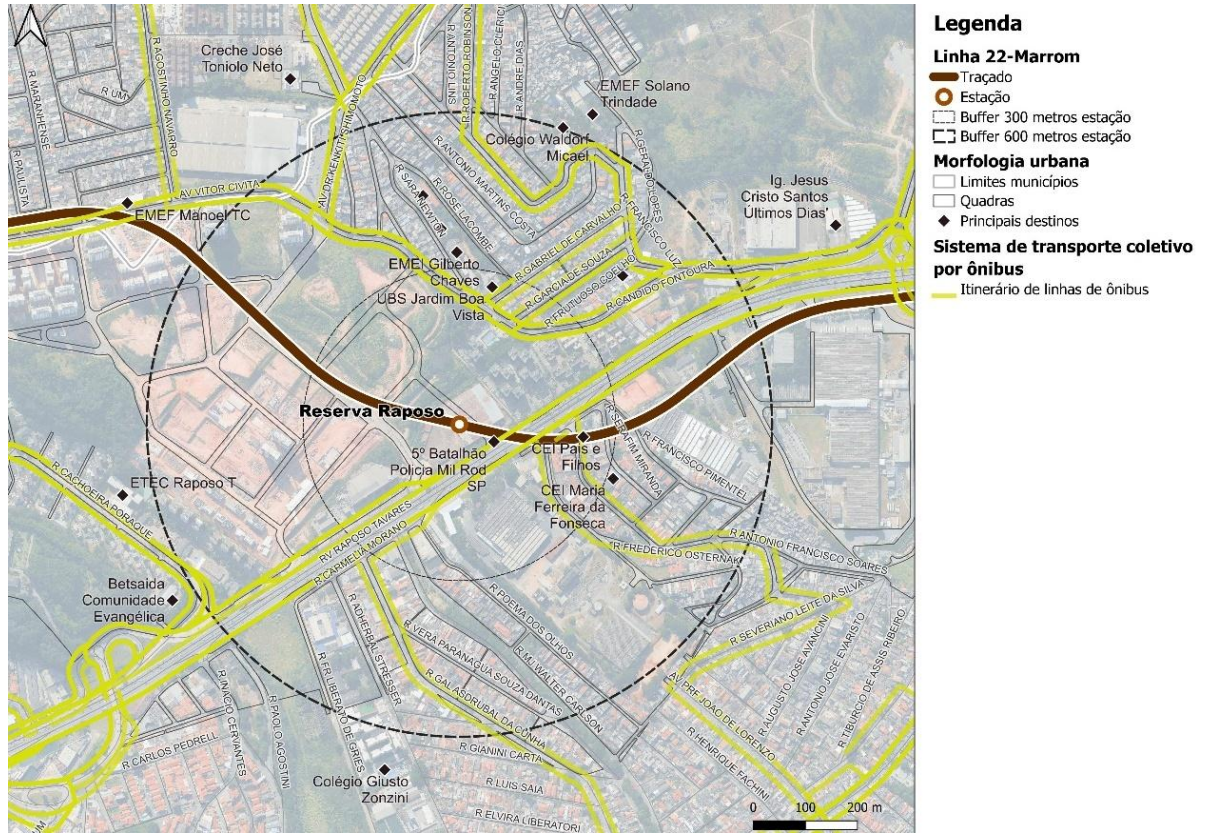
Figura 11.3-67 – Tempos de caminhada com acessos propostos – estação Reserva Raposo



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

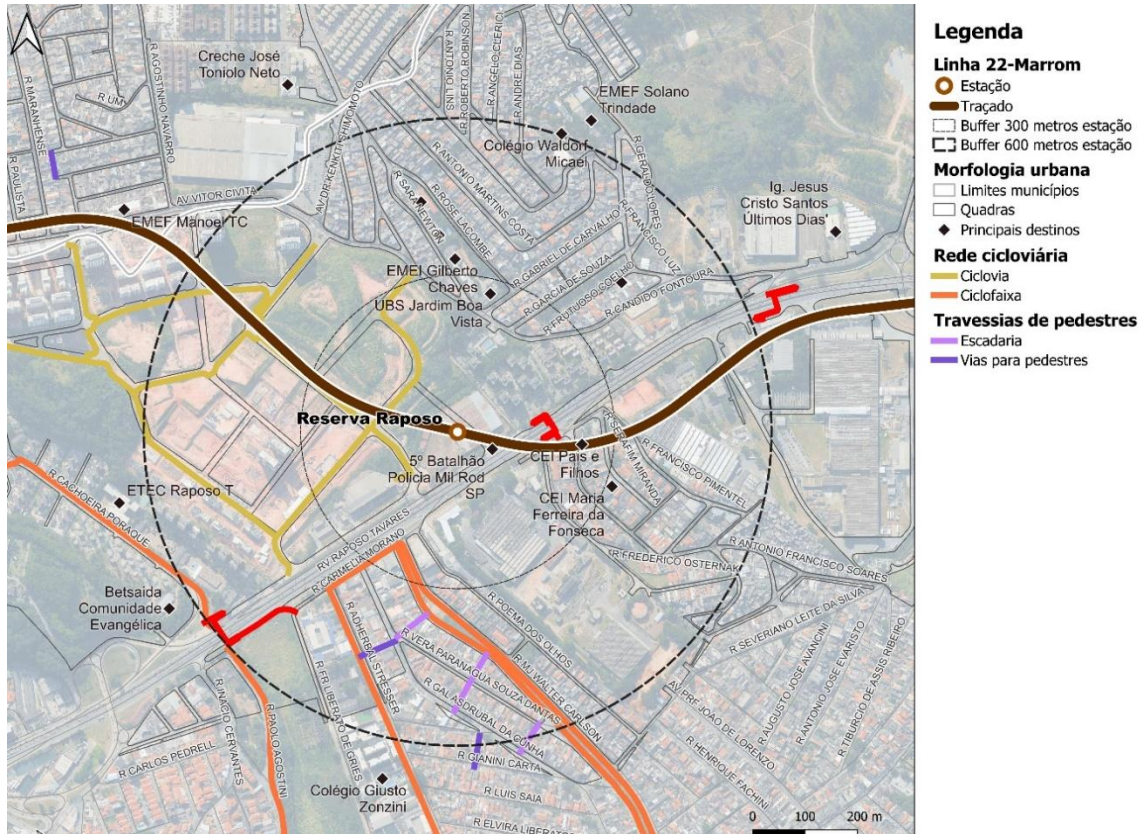
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1494 de 2025

Figura 11.3-68 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Reserva Raposo



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

Figura 11.3-69 – Infraestrutura para o transporte ativo – estação Reserva Raposo

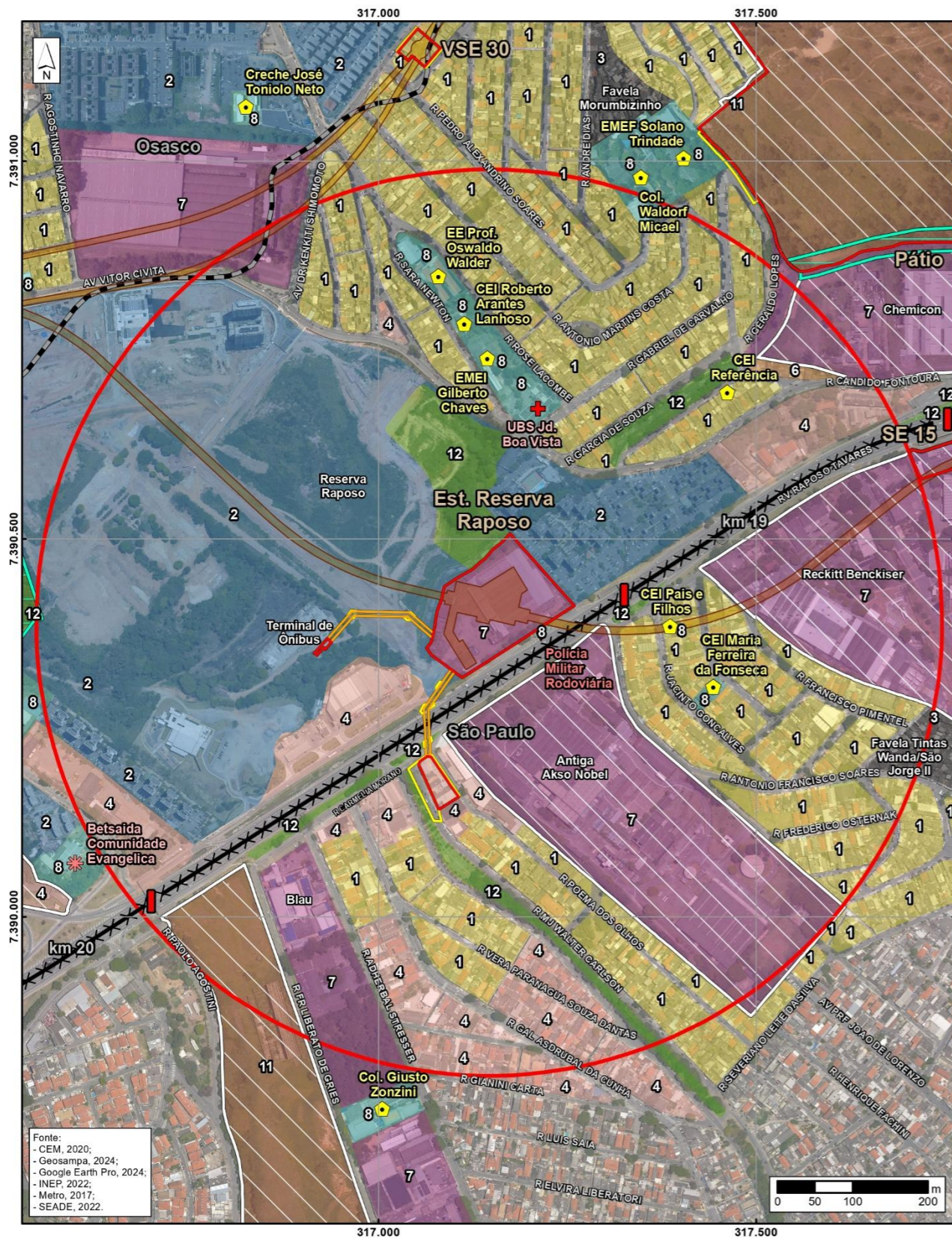


Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

O Mapa 11.3-27 registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1495 de 2025

Mapa 11.3-27 – Caracterização do entorno da estação Reserva Raposo



ESTAÇÃO RESERVA RAPOSO			
		Ao sul da Rodovia	Ao norte da Rodovia
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontal médio e baixo padrão	• Horizontais de médio e baixo padrão, condomínios verticais residenciais de médio padrão, residencial Reserva Raposo (em construção)
	Comércio	-	• Instalações de comércio de maior porte na rodovia Raposo Tavares
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		• Favela Tintas Wanda/São Jorge II, com 467 domicílios	• Favela Morumbizinho, na rua André Dias
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		• Rua Antônio Francisco Soares, rua Jacinto Pimentel, rua Major Walter Carlson, rua Ademar Stresser	• Av. Cândido Fontoura, rua Antônio Martins Costa, rua Pedro Alexandrino Soares
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	-	• UBS Jardim Boa Vista
	Educação	• CEI Pais e Filhos, CEI Maria Ferreira da Fonseca • Colégio Giusto Zonzini	• Creche José Toniolo Neto, CEI Roberto Arantes Lanhoso, EMEI Gilberto Chaves, EMEF Solano Trindade, EE Prof. Oswaldo Walder, CEI Referência • Colégio Waldorf Micael
	Serviços Públicos	-	• 5º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo • Futuro Terminal Municipal da SPTrans
	Outros	-	• Betsaida Comunidade Evangélica
BARREIRAS		• Glebas industriais isolando núcleos residenciais • Rodovia Raposo Tavares: apenas 2 passarelas	-

Legenda

- Limite de Município
 - Raio de 600m da Estação
 - Área Diretamente Afetada
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Passarela
 - em Superfície - Temporária
 - Passarela
-
- Uso do Solo Predominante**
- 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 3 - Favela
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 7 - Indústria
 - 8 - Equipamento
 - 11 - Área não ocupada
 - 12 - Praça / Área Verde
-
- Equipamentos**
- SA - Saúde
 - ED - Educação
 - RE - Religioso
 - SE - Segurança Pública
- Barreira de Acesso à Estação
- Grandes Lotes
 - Barreira Natural



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura
EST. RESERVA RAPOSO

Número	11.3.10-10	Articulação	01/01
--------	------------	-------------	-------

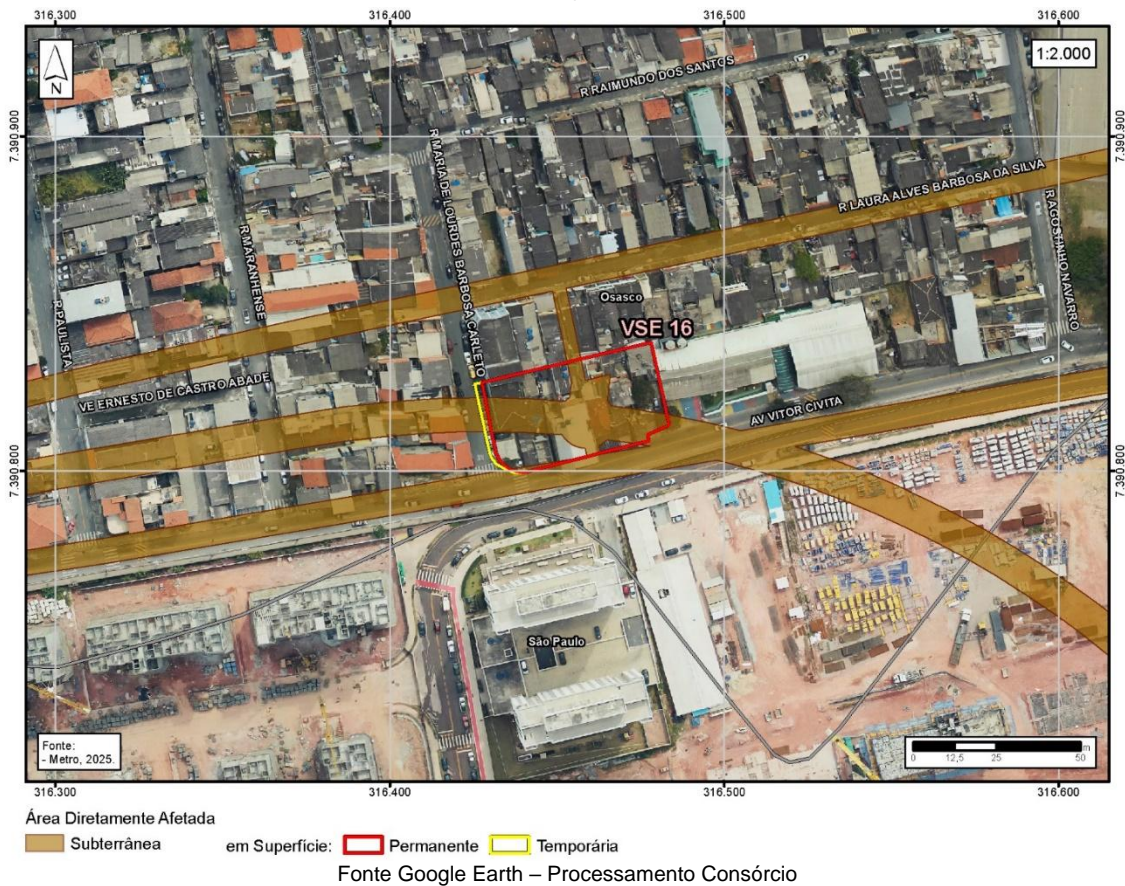
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1496 de 2025

VSE 16

A instalação da VSE se dará no cruzamento da av. Vitor Civita com a rua Maria de Lourdes Barbosa Carleto no município de Osasco (Figura 11.3-70). Está a cerca de 450 m da estação Cohab Raposo, em Zona de Centralidade (ZCE), segundo a revisão do Plano Diretor de Osasco, sancionado pela Lei Complementar 431 de 17/01/2024.

Situa-se em terreno plano com ocupações residenciais de baixo a médio padrão e uma igreja, no bairro da Conceição. Adjacente à área, localiza-se a EMEF Prof. Manoel Tertuliano de Cerqueira. O detalhamento dos usos afetados se encontra na análise da ADA.

Figura 11.3-70 – Localização e entorno da VSE 16



Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 16



Ocupações na av. Vitor Civita



Ocupações na esquina da av. Vitor Civita com rua Maria de Lourdes Barbosa Carleto

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1497 de 2025



Ocupações na rua Maria de Lourdes Barbosa Carleto



Ocupações na esquina entre as ruas Laura Alves Barbosa da Silva e Maria de Lourdes Barbosa Carleto

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Pátio

O Pátio se localiza em uma gleba vazia situada na rua dos Piemonteses, no MSP, próximo da divisa com Osasco, e próximo da rodovia Raposo Tavares, ao sul; da rua Kenkiti Shimomoto, a oeste e a norte; e da rua Joaquim Lapas Veiga, a nordeste e a norte (**Figura 11.3-71**).

Figura 11.3-71 – Localização e entorno do pátio da Linha 22-Marrom



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1498 de 2025

Ao sul do córrego Itaim, posicionado ao sul da gleba do pátio, há a indústria química Chemicon e a igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, usos com acesso pela av. Cândido Fontoura e sua continuidade na rua Agostinho de Azevedo, em Osasco.

A oeste da área onde será o pátio, confronta-se com a rua Geraldo Lopes, depois com loteamento de baixo padrão e em expansão, que se estende sentido sudoeste-noroeste entre as ruas Urano, Saturno, Jupiter e Marte, que já avançaram construções sobre a gleba do pátio. Aí se situam a favela Morumbizinho, com 251 domicílios e o loteamento irregular Travessia do Mar Vermelho, com 45 lotes.

A rua Kenkiti Shimomoto, no limite norte do pátio, abriga na sua margem leste loteamento de alto padrão da City Bussocaba, e na margem oeste e sobre a área da gleba há muitos condomínios residenciais verticais de médio padrão que se estendem em toda a extensão da rua K. Shimomoto e depois pela rua Joaquim Lapas Veiga, rumo sul, todos ocupando áreas que eram da antiga gleba.

Ao sul desses condomínios e a leste da gleba do pátio há uma área de indústria e serviços, ao longo das ruas dos Piemonteses e Joaquim Lapas Veiga, onde estão instaladas as indústrias Elyon Gráfica, a HBR Equipamentos, a Nobelpack Embalagens, a Transpass, Dr. Oetker, entre outras.

Ao sul dessa área, encravada entre as indústrias e a rodovia Raposo Tavares, tendo um posto de combustível lindeiro a ela, há uma favela que termina no córrego ao sul.

Fotografias da paisagem no entorno do pátio da Linha 22-Marrom



R. Saturno- loteamento de padrão baixo, ao fundo área do pátio



R. Domingos de Mambro – City Bussocaba, loteamento de alto padrão



R. Misao Tomo, com edifícios residenciais recentes



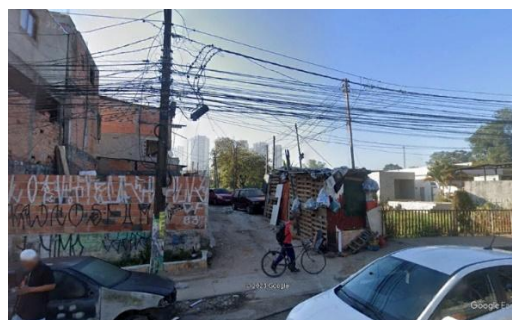
R. Kenkiti Shimomoto com edifícios residenciais recentes ao norte da gleba do Pátio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1499 de 2025



Esquina das ruas Joaquim Lapas Veiga e Sta. Amélia - conjuntos residências ao norte da gleba

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)



Favela junto a córrego na R. dos Piemonteses, ao sul do Pátio

Quatro escolas se localizam praticamente lindeiras ao futuro pátio e, também, estarão submetidas a esse impacto: CEI Referência, EMEF Solano Trindade, EE Graciliano Ramos e Colégio Waldorf Micael, registradas na **Tabela 11.3-67**.

Tabela 11.3-67 – Dados de escolas - pátio

Nome	Endereço	Município	Alunos	Docentes
EE Graciliano Ramos	R. Estrela, 2003	Osasco	1,312	118
EMEF Solano Trindade	R. Gabriel de Carvalho, 60	São Paulo	1,479	83
Colégio Waldorf Micael	R. Pedro Alexandrino Soares, 68	São Paulo	905	150
CEI Referência	R. Frutuoso Coelho, 23	São Paulo	160	14
Total			3,856	365

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

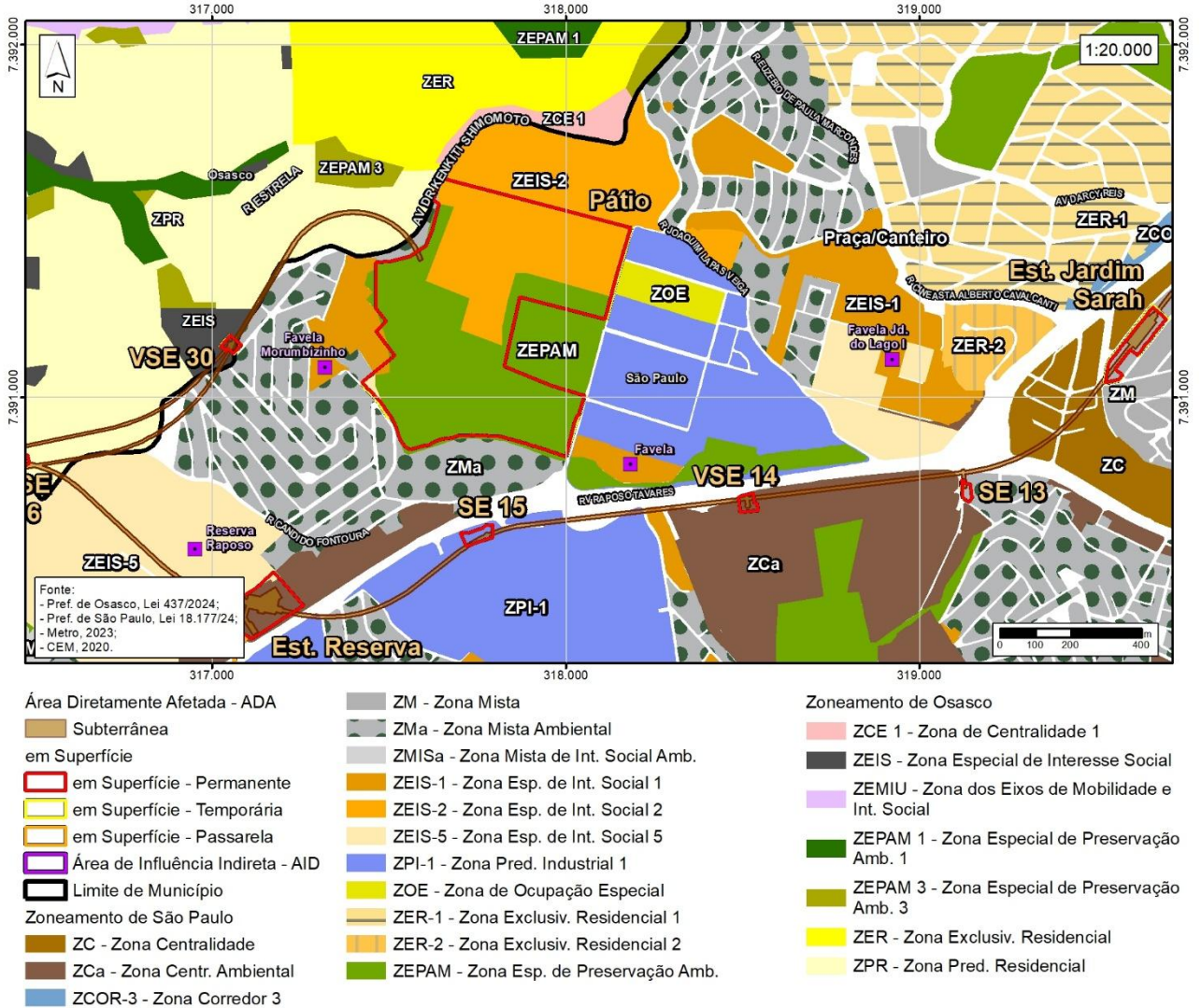
Zoneamento

Ao norte da City Bussocaba e já distante mais de 700 m do pátio da Linha 22-Marrom há uma centralidade ao longo da av. Prestes Maia e sua continuidade na av. Pref. Hirant Sanazar, paralela à rua Pe. Vicente Melilo, também movimentada.

A gleba destinada ao Pátio situa-se, na porção norte, em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS 2) e na porção ao sul, em uma ZEPAM, e uma pequena Zona Especial de Interesse Social (ZEIS 5) a sudoeste. No entorno, predominam Zona Predominantemente Industrial 1 (ZPI-1) a leste, uma Zona Mista Ambiental (ZMa) a oeste (**Figura 11.3-72**).

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1500 de 2025

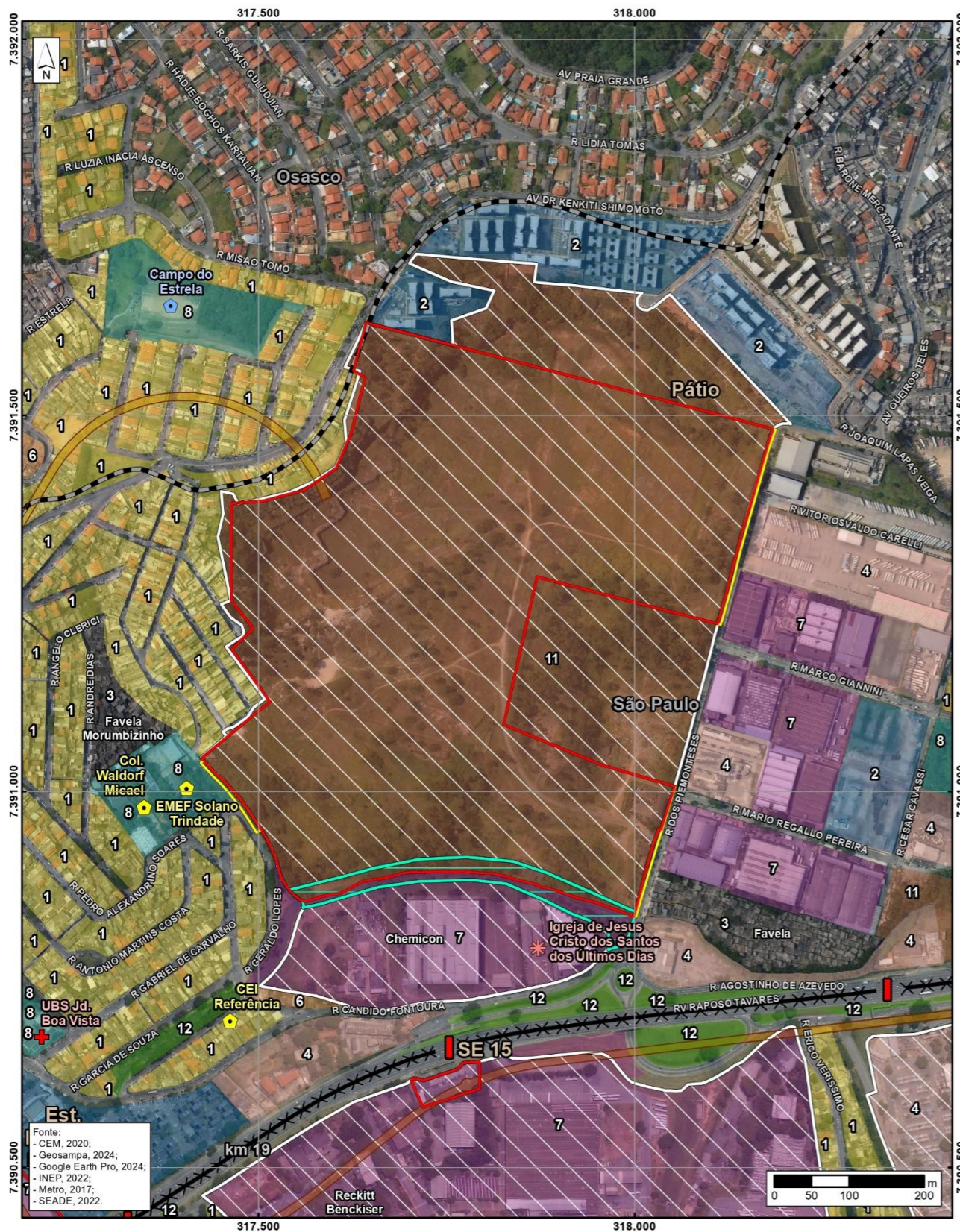
Figura 11.3-72 – Zoneamento do Pátio da Linha 22-Marrom



O Mapa 11.3-28 registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno do Pátio.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1501 de 2025

Mapa 11.3-28 – Caracterização do entorno do pátio da Linha 22-Marrom



PÁTIO			
		Ao norte do Pátio	Ao sul do Pátio
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Horizontais de médio e baixo padrão, condomínios verticais residenciais de médio padrão	• Horizontal médio e baixo padrão
	Comércio	-	-
ASSENTAMENTOS INFORMAIS	-	-	• Favela Morumbizinho e loteamento irregular Travessia do Mar Vermelho (rua André Dias), e favela na rua dos Piemonteses
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS	-	• Rua Kenkiti Shimomoto, rua Santa Amélia, rua Emília Pilon, rua Joaquim Lapas Veiga	• Rua dos Piemonteses, rua Agostinho de Azevedo, rua Cândido Fontoura, rua Geraldo Lopes
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	-	-
	Educação	-	• EMEF Solano Trindade • Colégio Waldorf Micael
	Serviços Públicos	-	-
	Outros	• Campo do Estrela	• Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
BARREIRAS	-	-	-

Legenda

- ▬ Limite de Município
 - ▭ Raio de 600m da Estação
 - ▭ Área Diretamente Afetada
 - ▭ Subterrânea
 - ▭ em Superfície - Permanente
 - ▭ em Superfície - Passarela
 - ▭ em Superfície - Temporária
 - ▭ Passarela
-
- Uso do Solo Predominante**
- 1 - Residencial Horizontal
 - 2 - Residencial Vertical
 - 3 - Favela
 - 4 - Comércio e Serviço Horizontal
 - 6 - Residencial e Comércio/Serviços
 - 7 - Indústria
 - 8 - Equipamento
 - 11 - Área não ocupada
 - 12 - Praça / Área Verde
-
- Equipamentos**
- SA - Saúde
 - ED - Educação
 - EC - Cultura / Lazer / Esporte
 - RE - Religioso
- Barreira de Acesso à Estação**
- ▭ Grandes Lotes
 - ▭ Barreira Natural



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura PÁTIO

Número	11.3.10-11	Articulação	01/01
--------	------------	-------------	-------

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1502 de 2025

VSE 30

Essa instalação se situa nas vias de acesso ao Pátio, a cerca de 800 m a oeste. Localiza-se em lotes entre as ruas Kenkiti Shimomoto e Antônio José Dias, conforme mostra a **Figura 11.3-73**, com usos mistos e residenciais, em Zona Residencial (ZR), no município de Osasco.

Figura 11.3-73 – Localização e entorno da VSE 30



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 30



Usos mistos e residenciais na rua Kenkiti Shimomoto



Usos residenciais na rua Antônio José Dias

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1503 de 2025

Estação Cohab Raposo

A área desta estação ocupa duas quadras delimitadas pela av. Vitor Civita e ruas Profeta Elias, Profeta Jeremias e José Vicente Cabral Neto, tendo ao meio a rua Sacerdote Izaque, conforme mostra a **Figura 11.3-74**, no município de Osasco. Um acesso remoto está situado na rua Cachoeira Vida Nova, em São Paulo.

A região tem relevo acidentado, tanto ao norte quanto ao sul. Destaca-se um ponto alto, onde se localiza um reservatório de distribuição da Sabesp, no divisor de águas das bacias dos córregos Carapicuíba e Pirajussara, além de um desnível acentuado que separa a av. Vitor Civita das áreas residenciais em São Paulo, que representa uma barreira física de acesso à estação (situada na parte alta, ao norte) que foi vencida pela implantação de um acesso específico para a parte baixa.

Figura 11.3-74 – Localização e entorno da estação Cohab Raposo



Essas quadras são densamente ocupadas por moradias ou uso misto em construções geminadas, contendo dois ou três andares.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1504 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Cohab Raposo



Av. Vitor Civita, com usos comerciais e mistos, desde a leste da estação



Av. Vitor Civita, com usos comerciais e mistos, desde a oeste da estação



Ocupações na rua Profeta Jeremias esquina com rua Profeta Elias



Ocupações em ambas as margens da rua Sacerdote Izaque, a ser desafetada



Ocupações em ambas as margens da rua Sacerdote Izaque, a ser desafetada



Ocupações na rua Profeta Elias



Ocupações na rua José Vicente Cabral Neto



Ocupações na rua Profeta Elias

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Uso e Ocupação do Solo

Setor norte da estação Cohab Raposo

O setor norte tem uma densa ocupação dos bairros Primeiro de Maio e Jardim Conceição, que se estendem para o norte, cujo sistema viário conflui para a av. Vitor Civita, acessíveis à estação. O

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1505 de 2025

arruamento quadrangular que se inicia da av. Vitor Civita e se estende para o norte, possui faixa de cerca de 300 m de largura lindeira ao Rodoanel Trecho Oeste. Nesse território, mesclam-se moradias horizontais de padrão baixo entre conjuntos habitacionais e edifícios residenciais de padrão médio, alguns em construção, demonstrando as transformações pelas quais passa especialmente o Jardim Conceição.

Atualmente, a região carece de uma centralidade, com poucos comércios locais e serviços dispersos ao longo das avenidas Vitor Civita e Cândido Fontoura. A estação será construída próxima à av. Vitor Civita, que tem potencial de se tornar, assim, um polo de centralidade urbana, impulsionado pela própria implementação da estação. A avenida já passa por forte transformação com a implantação do condomínio Reserva Raposo.

Esse território, e seu entorno imediato, é atendido por várias unidades educacionais (**Tabela 11.3-68**): EMEF Prof. Manoel Tertuliano de Cerqueira, Creche José Espinosa, EMEIEF Prof. Renato Fiuza Teles, EMEI Oswaldo Sales Nemer, CEU das Artes Camila da Silva Rossafa, EE Graciliano Ramos, Creche José Toniolo Neto, EMEF Padre José Grossi Dias, além do Campo Esportivo Jardim Conceição. O CEU das Artes Camila da Silva Rossafa promove tanto atividades educacionais como esportivas e culturais.

Tabela 11.3-68 – Dados de escolas - estação Cohab Raposo

Nome	Endereço	Município	Alunos	Docentes
ETEC Raposo Tavares	R. Cachoeira Poraquê, 326	São Paulo	1.450	154
EE Odair Martiniano da Silva Mandela	R. Cachoeira Nova, 378	São Paulo	3.050	235
EMEF Manoel Tertuliano de Cerqueira	Av. Victor Civita, 20	Osasco	558	36
EMEF Padre José Grossi Dias	R. Agostinho Navarro, 925	Osasco	1311	72
EMEF Maria Alice Borges Ghion	R. Cachoeira Poraquê, 575	São Paulo	1.642	119
EMEIEF Prof. Renato Fiuza Teles	R. Orlando Torres, 490	Osasco	2.331	125
EMEI Oswaldo Salles Nemer	R. Alagoana, 937	Osasco	950	66
EMEI Benedicto Castrucci	R. Cachoeira Poraquê, s/n	São Paulo	585	44
Creche José Espinosa	Av. dos Trabalhadores, 150	Osasco	596	106
CEI Cidade de Genebra	R. Cachoeira Poraquê, 1026	São Paulo	290	60
Creche Amélia Tozzeto Viviane	R. Alagoana, 700	Osasco	442	82
CEI COHAB Raposo Tavares	R. Cachoeira Poraquê, 560	São Paulo	585	44
CEU das Artes Camila da Silva Rossafa	R. Nelson Mandela, 1313	Osasco	-	-
Total			13.790	1.143

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1506 de 2025

Fotografias da paisagem no entorno da estação Cohab Raposo – setor norte**R. Nelson Mandela, bairro Primeiro de Maio****R. Sacerdote Abraão: reservatório da Sabesp****R. N. Sra. Aparecida - ocupações de padrão baixo****R. Agostinho Navarro/conj. Resid. São Francisco****Via Transversal Sul com conjuntos habitacionais em ambas as margens****R. Orlando Torres, com escola em rua residencial de baixo e médio padrão**

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Essa área altamente adensada possui infraestrutura de circulação deficiente, tanto de pedestres quanto de veículos, com calçadas estreitas e quase inexistentes, sem arborização e postes em meio a elas. Na av. Vitor Civita existem trechos em que não há calçada e os que existem são estreitos e em péssimo estado de conservação, com pavimento esburacado, sem piso, guias e sarjetas, além de possuir grandes desníveis entre lotes. Na porção norte dessa avenida a situação é a mesma, com lixo acumulado em alguns pontos.

Setor sul da estação Cohab Raposo

Mais ao sul dos limites da gleba do loteamento Reserva Raposo, na parte baixa, estão os conjuntos Cohab e Promorar Raposo Tavares. No talude que separa as partes alta e baixa, encontra-se o Parque Urbano Juliana de Carvalho Torres o principal espaço verde disponível.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1507 de 2025

Situam-se nessa área a EE Odair Martiniano da Silva Mandela, a ETEC Raposo Tavares, a CEI COHAB Raposo Tavares, a CEI Cidade de Genebra e a EMEI Benedito Castrucci.

Em termos de unidades de saúde há apenas a UBS Irmã Águeda Maria Jaime, na rua Alagoana, 100, em Osasco, a 600 m ao norte da estação Cohab Raposo.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Cohab Raposo – setor sul



Vista do local da estação na rua Sacerdote Izaque



Ocupações horizontais de padrão baixo, típicos do bairro, na trav. Alívio



Conjunto residencial, à esquerda, e FATEC à direita, na rua Cachoeira do Poraquê

No *buffer* da estação Cohab Raposo há cerca de 7.103 domicílios, o maior patamar do trecho Ocupação Conurbada da Linha 22-Marrom, e há 675 estabelecimentos. Isso resulta em uma densidade alta de 200 hab./ha, mas apenas 32,1 empregos/100 habitantes, caracterizando a situação de dormitório. São atraídas 26.687 viagens motorizadas e geradas 26.648, sendo também o maior patamar de viagens do trecho Ocupação Conurbada da linha.

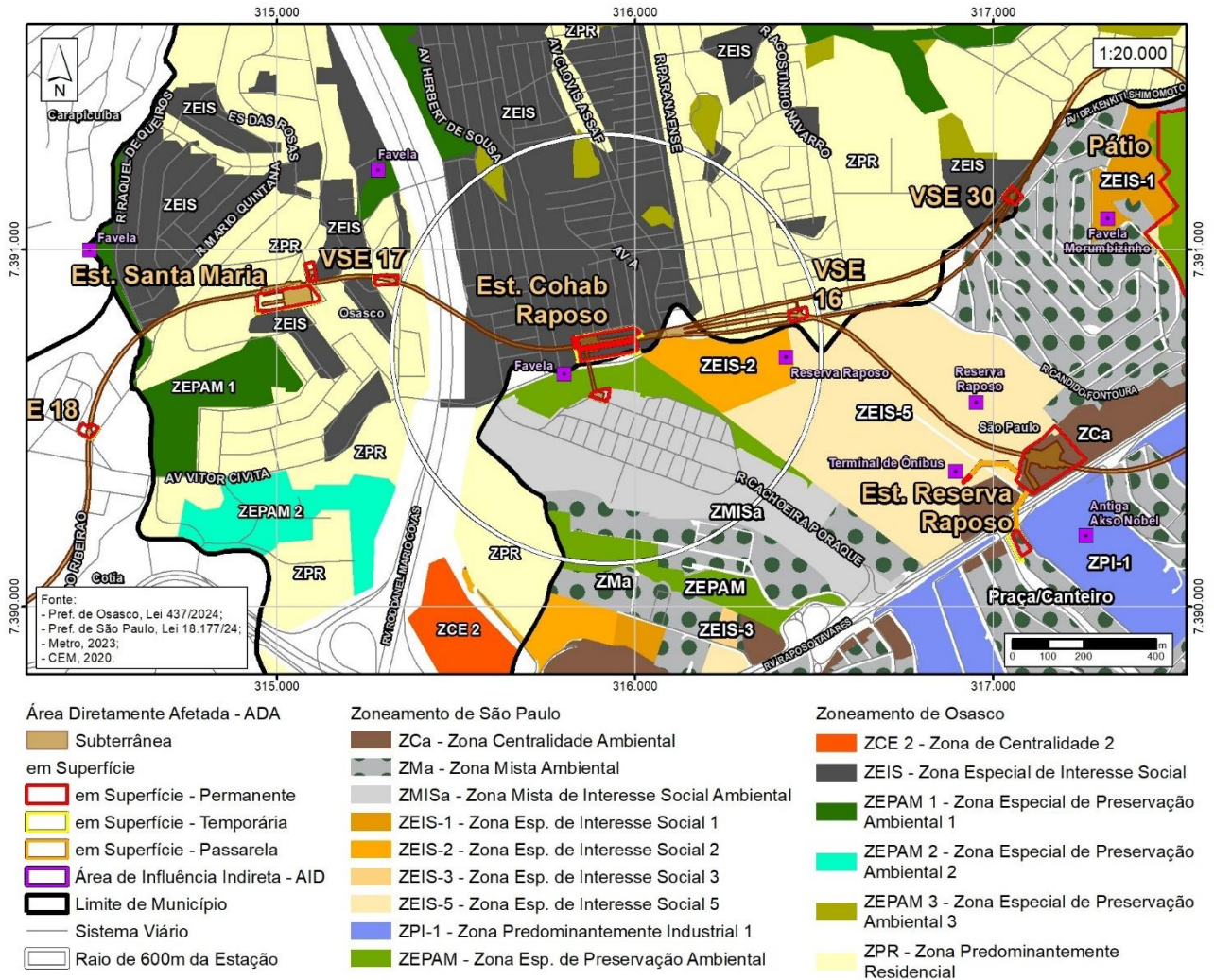
Há uma pequena porção superposta entre esta estação e a próxima Santa Maria, onde há cerca de 340 domicílios, 15 atividades e uma densidade de 72,3 hab./ha e 13,2 empregos/100 habitantes.

Zoneamento

Conforme espacializa a **Figura 11.3-75**, a estação se situa em uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) de Osasco, que predomina no zoneamento do entorno que é complementado por ZEIS-2, ZEPAM (área do parque) e Zona Mista de Interesse Social Ambiental (ZMISa), que abrange os conjuntos habitacionais citados.

CÓDIGO	REVISÃO
RT-22.EA.01.03/8LP-001	A
EMIÇÃO	FOLHA
26/01/2026	1508 de 2025

Figura 11.3-75 – Zoneamento no entorno da estação Cohab Raposo



Acessibilidade

A topografia e a existência das glebas dos conjuntos habitacionais interferem na acessibilidade a pé à estação, como indicado nas isócronas apresentadas na **Figura 11.3-76**.

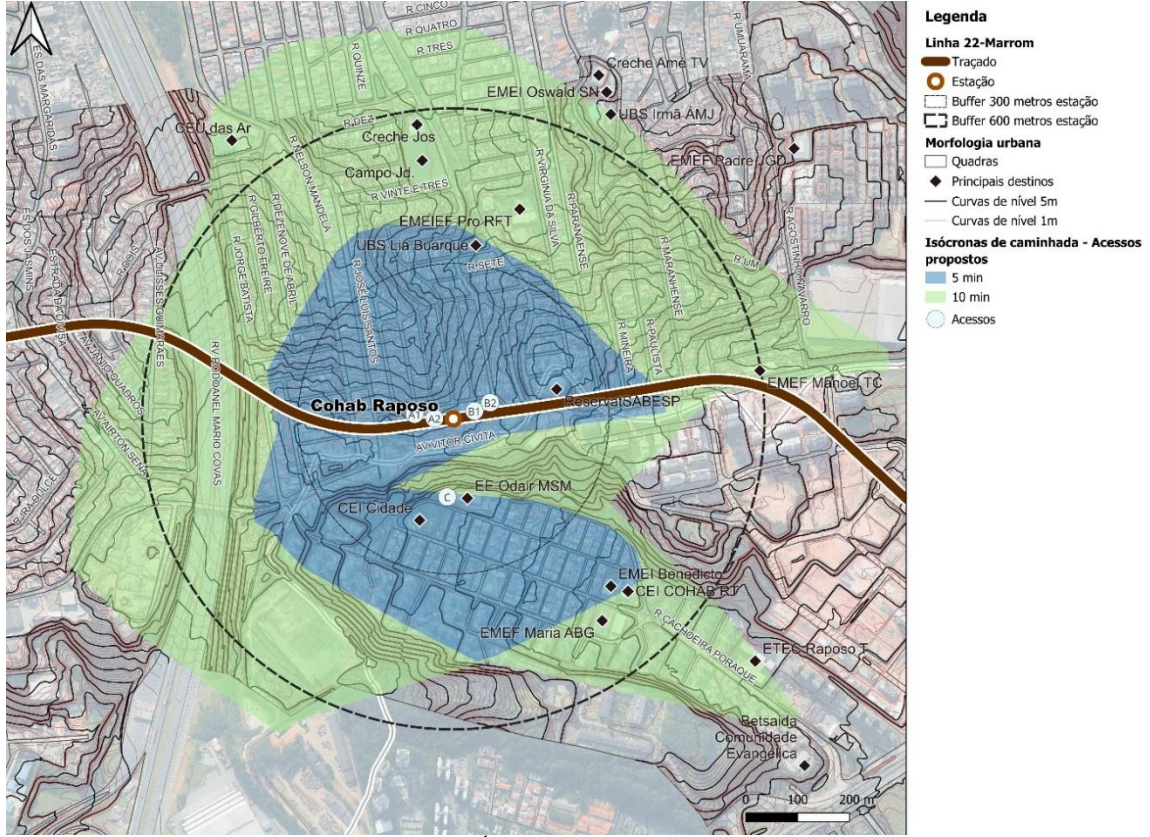
Integração modal

A av. Vitor Civita canaliza o trajeto das linhas de ônibus da região, destacados na **Figura 11.3-77**. No trecho próximo à estação, são 2 linhas do transporte público municipal de Osasco e 7 linhas do transporte metropolitano. Na área do bairro Conjunto Promorar Raposo Tavares, são 8 linhas na rua Cachoeira Poraquê, sendo 4 municipais de São Paulo e 4 metropolitanas.

Em relação ao transporte ativo, a **Figura 11.3-78** apresenta a restrita infraestrutura existente na área analisada. Observa-se que não há nenhuma estrutura na porção da área de estudo correspondente ao município de Osasco.

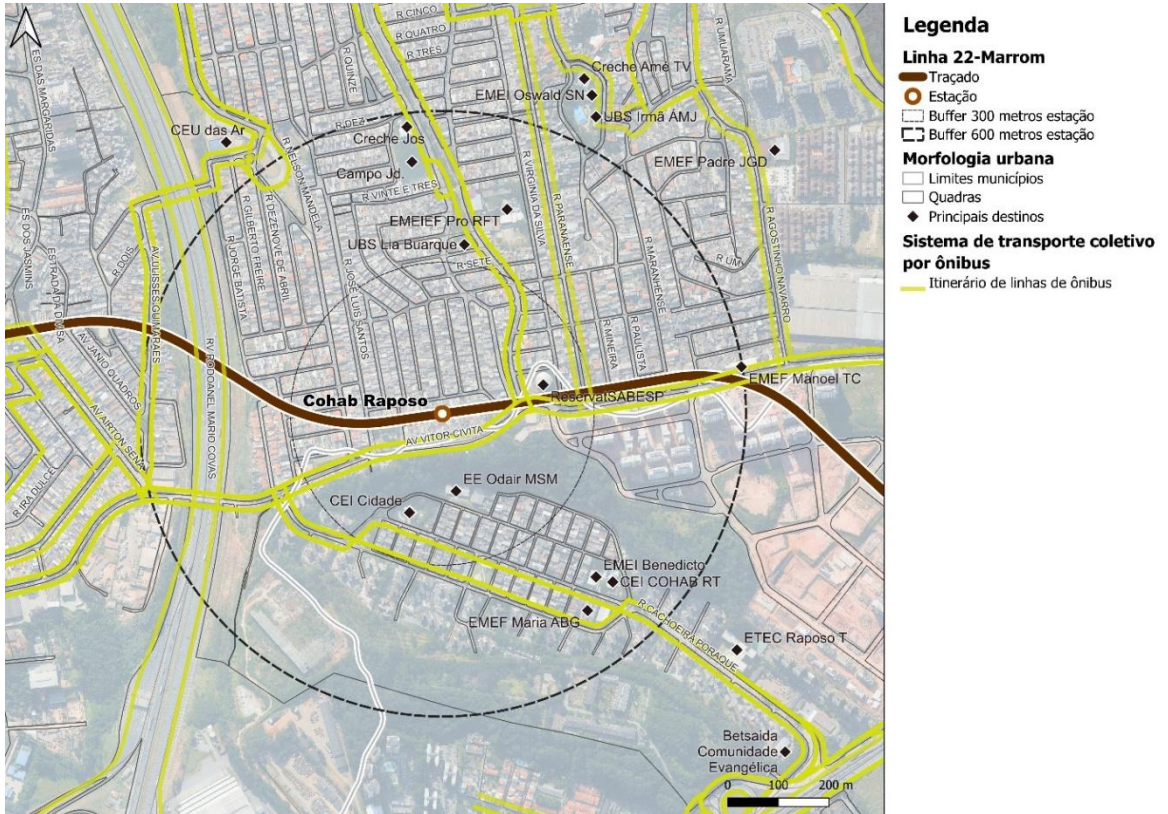
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1509 de 2025

Figura 11.3-76 – Acessibilidade – estação Cohab Raposo



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

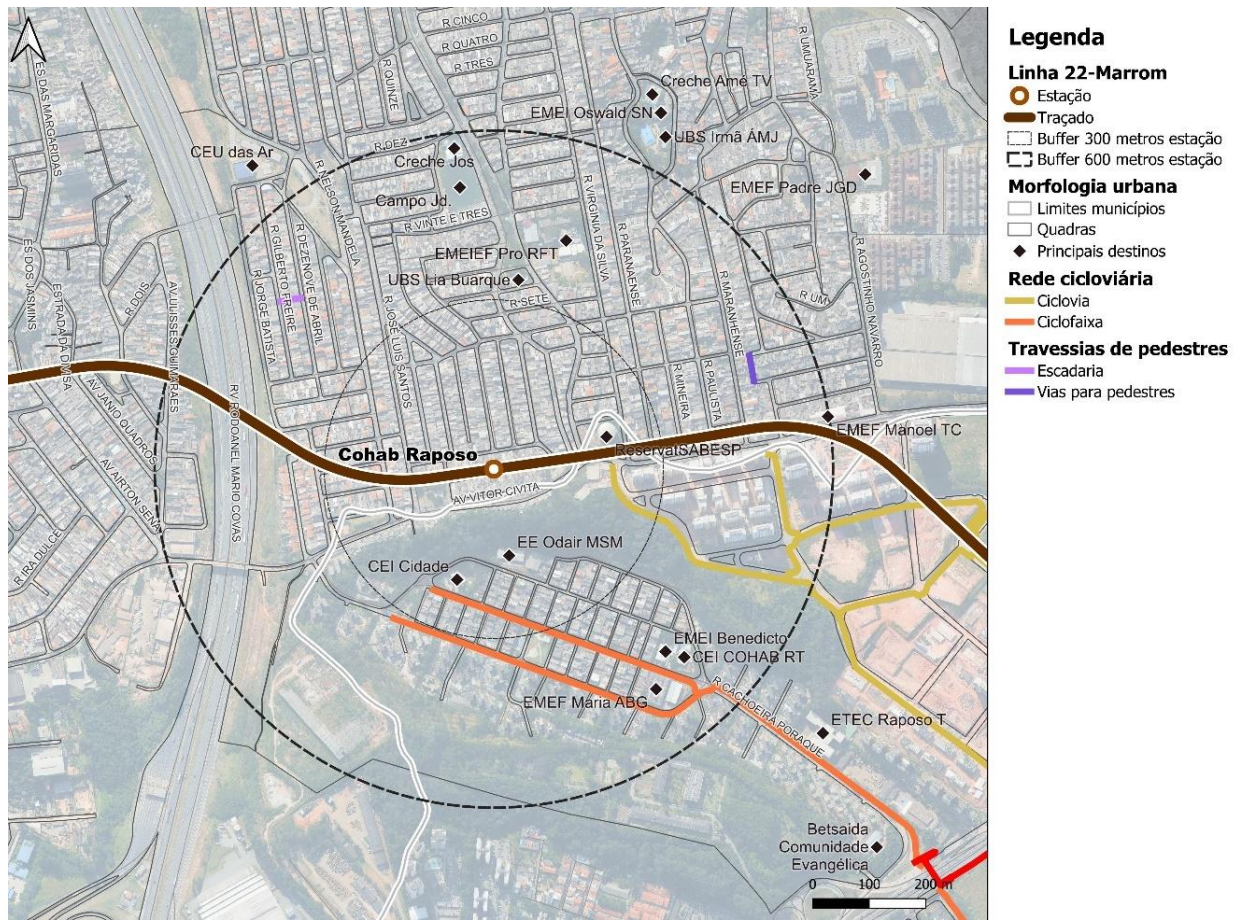
Figura 11.3-77 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Cohab Raposo



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1510 de 2025

Figura 11.3-78 – Infraestrutura para o transporte ativo - estação Cohab Raposo

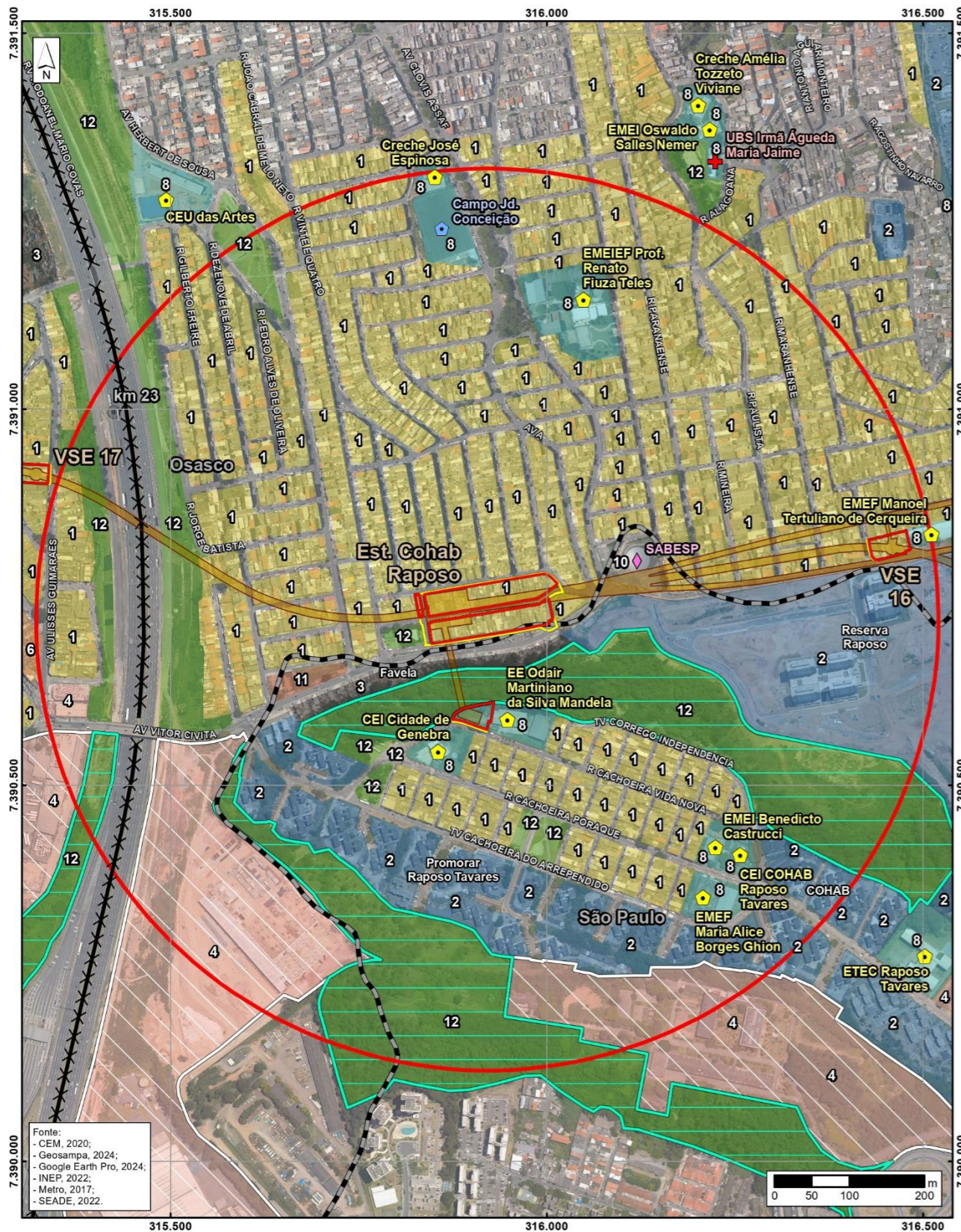


Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22

O **Mapa 11.3-29** registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação Cohab Raposo.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1511 de 2025

Mapa 11.3-29 – Caracterização do entorno da estação Cohab Raposo



ESTAÇÃO COHAB RAPOSO			
		Ao sul da Avenida Vitor Civita	Ao norte da Avenida Vitor Civita
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	• Conjuntos COHAB e Promorar, residencial Reserva Raposo (em construção)	• Moradias horizontais de padrão baixo. Conjuntos habitacionais e edifícios residenciais de padrão médio
	Comércio	• Sem destaques	• Sem destaques
ASSENTAMENTOS INFORMAIS		• Em faixa linear na margem sul da av. Vitor Civita, em frente à futura estação.	-
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		• Rua Cachoeira do Poraquê, travessa Cachoeira do Arrependido	• Av. Clovis Assaf, rua Maranhense, rua Paraense, av. Herbert de Souza
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	-	• UBS Irmã Águeda Maria Jaime
	Educação	• CEI COHAB Raposo Tavares, CEI Cidade de Genebra, EMEI Benedicto Castrucci, EMEF Maria Alice Borges Ghion, EE Odair Martiniano da Silva Mandela, ETEC Raposo Tavares	• Creche José Espinosa, Creche Amélia Tozzeto Viviane, EMEI Oswaldo Salles Nemer, EMEIEF Prof. Renato Fiuza Teles, EMEF Prof. Manoel Tertuliano de Cerqueira, EMEF Padre José Grossi Dias, CEU das Artes Camila da Silva Rossafa
	Serviços Públicos	-	• Reservatório Sabesp
	Outros	-	• Campo Jardim Conceição
BARREIRAS		• Rodoanel Trecho Oeste • Desnível acentuado com Avenida Vitor Civita	• Rodoanel Trecho Oeste

Legenda

- ▬ Limite de Município
 - Raio de 600m da Estação
 - ▭ Área Diretamente Afetada
 - ▭ Subterrânea
 - ▭ em Superfície - Permanente
 - ▭ em Superfície - Passarela
 - ▭ em Superfície - Temporária
- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 - Residencial Horizontal 2 - Residencial Vertical 3 - Favela 4 - Comércio e Serviço Horizontal 6 - Residencial e Comércio/Serviços 8 - Equipamento 10 - Infraestrutura 11 - Área não ocupada 12 - Praça / Área Verde | <ul style="list-style-type: none"> SA - Saúde ED - Educação EC - Cultura / Lazer / Esporte IN - Infraestrutura |
|--|--|
- Barreira de Acesso à Estação
 - ▭ Grandes Lotes
 - ▭ Barreira Natural



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S



Figura
EST. COHAB RAPOSO

Número	Articulação
11.3.10-12	01/01

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1512 de 2025

VSE 17

Esta instalação se situa em lotes localizados entre as ruas Ulisses Guimarães e Teotônio Vilela (**Figura 11.3-79**), em Osasco, em Zona de Uso Misto de Desenvolvimento e Transporte Público.

A área é ocupada por moradias e uso misto de padrão baixo a médio. Encontra-se em ponto alto do relevo, a cerca de 80 m do Rodoanel Trecho Oeste, em área densamente ocupada por moradias horizontais geminadas e assobradadas.

Figura 11.3-79 – Localização e entorno da VSE 17



Área Diretamente Afetada

Subterrânea

em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 17



Ocupações na rua Ulisses Guimarães

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)



Ocupações na rua Teotônio Vilela

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1513 de 2025

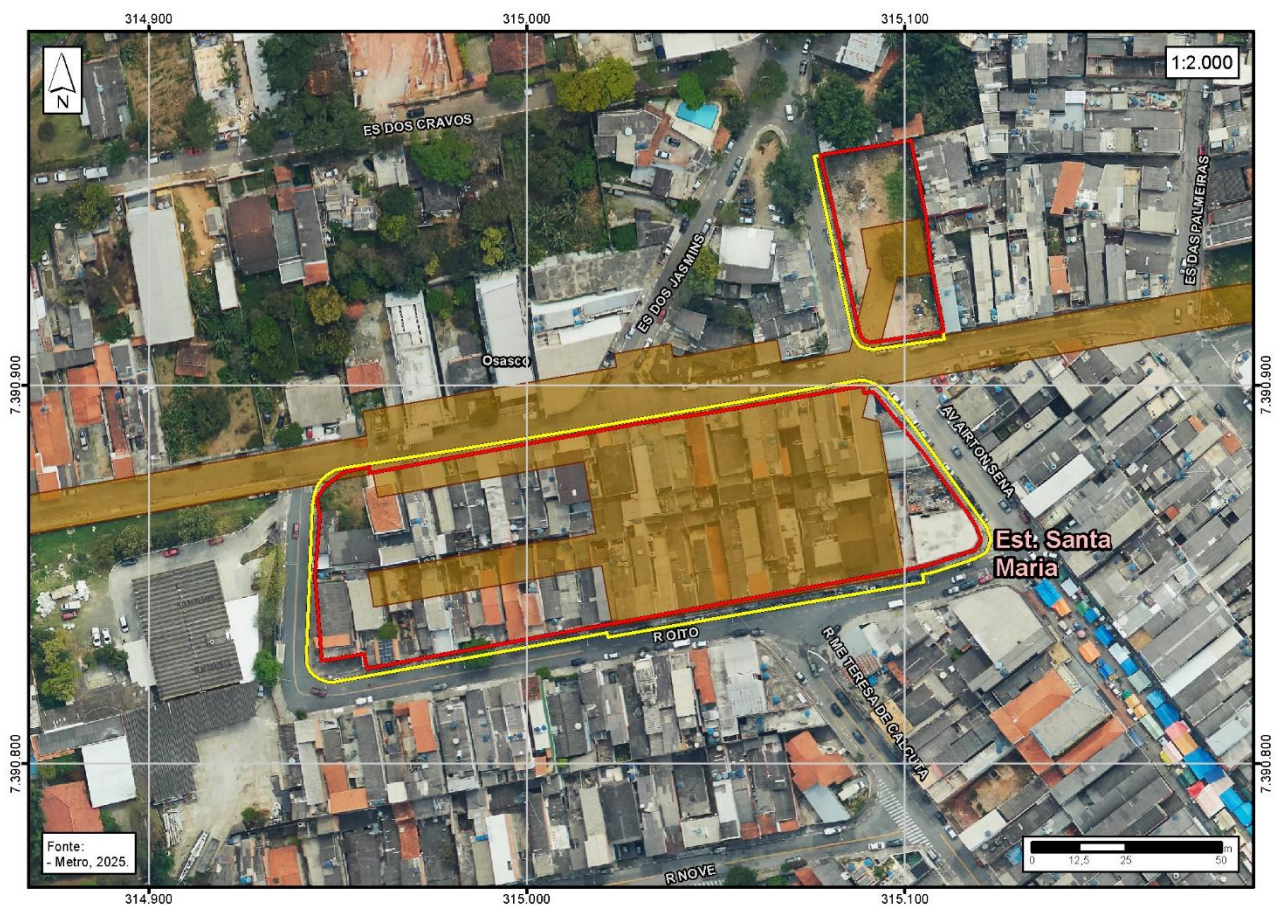
Estação Santa Maria

A localização da estação está prevista ao sul da estrada da Divisa, em quadra entre a rua Gaetano del Gaizo e a av. Ayrton Senna, em ruas locais (**Figura 11.3-80**), no município de Osasco. A estação terá dois acessos, um no corpo principal com duas entradas, e outro localizado à nordeste, na confluência da avenida Ayrton Senna com a estrada da Divisa, em posição diagonal em relação ao corpo principal.

A av. Ayrton Senna é o principal eixo comercial e de serviços da região, atravessando o bairro de noroeste a sudeste, o que reforça a pertinência da implantação da estação nesse local. Além disso, sua posição central em relação ao bairro, que se expande em todas as direções, contribuiu para a definição do local.

A área selecionada é ocupada em sua maioria por moradias geminadas de padrão baixo, mas também há usos de comércio e serviços, cujo detalhamento encontra-se na análise da ADA.

Figura 11.3-80 – Localização e entorno da estação Santa Maria



Área Diretamente Afetada
Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google – Processamento Consórcio

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1514 de 2025

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na estação Santa Maria e seu acesso leste



Ocupações na rua Gaetano Del Gaizo



Ocupações na rua Gaetano Del Gaizo, que deflete 90°



Ocupações na estrada da Divisa, em aclave



Ocupações na estrada da Divisa, esquina com av. Ayrton Senna



Ocupações na av. Ayrton Senna, esquina com estrada da Divisa



Ocupações na av. Ayrton Senna esquina com rua Gaetano Del Gaizo



Local do acesso leste à estação, na av. Ayrton Senna



Local do acesso leste à estação, desde a estrada da Divisa

Fonte: Street View – Google Earth e Visitas de Campo (março, 2025)

Uso e Ocupação do Solo

O uso do solo da estação Santa Maria é descrito para o setor sul e norte da estação. No entanto há um viário que se estende entre ambos os setores. A av. Ulisses Guimarães interliga a av. Vitor Civita, na divisa sul do bairro, onde há uma travessia, em viaduto, do Rodoanel. A rua Teotônio Vilela, mais

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1515 de 2025

ao norte, a cerca de 600 m, também faz travessia sob o Rodoanel até a rua Jorge Batista. No entorno dessa travessia está instalada uma favela. A barreira representada pelo Rodoanel é minimizada pela travessia em viaduto da av. Vitor Civita, que tem boas condições para pedestres, mas a travessia sob o Rodoanel, na av. Teotônio Vilela, não tem calçadas, e tem iluminação pública deficiente.

Setor sul da estação Santa Maria

A localização da estação está prevista em meio a ocupações densas, em geral moradias geminadas de médio e baixo padrão, ao sul da estrada da Divisa, em quadra entre a rua Gaetano del Gaizo e a av. Ayrton Senna. A área tem declividade desde a av. Ayrton Senna, mais alta, em declive pela estrada da Divisa. A av. Ayrton Senna interliga a av. Vitor Civita ao sul do bairro Santa Maria à estrada da Divisa, centro comercial do bairro, com comércios, serviços e transporte coletivo em ambas as margens.

Ao sul da estação, na rua Eugênio Pacelli, situa-se o terminal de ônibus Santa Maria, em meio a usos residenciais e mistos de baixo padrão. Nessa rua também estão localizadas a EMEIEF Messias Gonçalves da Silva e a Creche Osório Loria, todos tendo aos fundos o Parque Ecológico Santa Maria, gleba com arborização. Também com fundos nesse parque há a EE Jardim Santa Maria III, na rua transversal, Ganymedes José.

A **Tabela 11.3-69** registra as escolas na área, onde também estão localizadas a UBS José Menezes Alves e, fora dos 600 m de raio a partir da estação, a UBS Santa Ângela.

Tabela 11.3-69 – Dados de escolas - estação Santa Maria

Nome	Endereço	Município	Alunos	Docentes
EE Jd. Santa Maria III	R. Ganymédes José, s/n	Osasco	2.964	225
EE Jd. Santa Angela	Estrada Velha de Sorocaba, s/n	Cotia	1.458	126
EMEIEF Zuleika Gonçalves Mendes	Estrada das Rosas, 949	Osasco	2.024	120
EMEIEF Messias Gonçalves da Silva	R. Eugênio Pacelli, 1015	Osasco	2.227	109
CE Magali do Nascto. Vieira Arias	R. Francisco Pereira de Assis Filho, 1295	Cotia	438	41
EM Francisco Camilo	R. Francisco Pereira de Assis Filho, 1295	Cotia	-	-
Creche Osório Loria	R. Eugênio Pacelli, s/n	Osasco	396	34
Total			9.507	655

Fonte: SEADE 2022, INEP 2022 e levantamento por campo

O bairro Santa Maria é delimitado a oeste pela av. Rachel de Queiroz, que margeia o cór. Carapicuíba, e tem ocupações residenciais de baixo padrão. A leste, o limite é o Rodoanel, que tem a av. Ulisses Guimarães acompanhando paralelamente seu traçado, com ocupações de baixo padrão, do tipo autoconstruções.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1516 de 2025

Fotografias da paisagem no entorno da estação Santa Maria – setor sul**Av. Ayrton Senna, eixo de comércio do bairro****Terminal de ônibus na rua Eugênio Pacelli****Moradias de padrão baixo no entorno do terminal Santa Maria****Av. Rachel de Queiroz, margeando um córrego com ocupações de baixo padrão****Av. Ulisses Guimarães com ocupações de baixo padrão****Favela junto à av. Teotônio Vilela que atravessa sob o Rodoanel****Travessia sobre o Rodoanel – viaduto/ av. Vitor Civita****Travessia sob o Rodoanel na av. Teotônio Vilela**

Fonte: Street View – Google Earth e Visita de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1517 de 2025

Existe um eixo de centralidade local na av. Ayrton Senna, que liga o miolo dessa área mais residencial até a av. Victor Civita, com uma Igreja Universal e comércios de rua. Nas vias paralelas existem também, em um raio de 300 m da estação, alguns equipamentos dispersos.

O ribeirão Carapicuíba possui uma área de preservação associada ao seu curso, mas sem vegetação expressiva. Para transpor o ribeirão, são vistas algumas pontes ao sul, como na av. Victor Civita e na rua Sítio do Ribeirão. Na maior parte do trecho, entretanto, observa-se uma ocupação desordenada da área a oeste do ribeirão, havendo uma série de pontes improvisadas para travessia de pedestres e acesso a essas moradias. Nesse sentido, a área urbana desordenada, juntamente ao curso d'água, delimitam uma extensa barreira física entre o município de Osasco e os municípios vizinhos.

A hierarquia viária mostra que a região é cortada de norte a sudoeste por uma via arterial, a estrada das Rosas, que, a partir do cruzamento com a rua Raquel de Queirós, recebe o nome de rua Sítio do Ribeirão. No sentido sudoeste, a via dá acesso à rodovia Raposo Tavares, conectando à região municípios do Vetor Oeste da RMSP, como Cotia e Itapevi.

Ao sul da estação, destaca-se o Parque Ecológico do Santa Maria, gerido pela Prefeitura de Osasco, que oferece visita gratuita para caminhadas e permanência. Outras áreas verdes incluem a vegetação da faixa de domínio do Rodoanel Mário Covas e faixas de vegetação significativa ao sul da região, no entanto, a área de estudo não conta com grandes áreas verdes atrativas para a população, limitando-se ao parque ecológico mencionado acima. A arborização urbana é escassa, e muitos trajetos não oferecem sombreamento natural para pedestres.

Setor norte da estação Santa Maria

Nesse setor, situa-se o acesso norte à estação, no lado leste da av. Ayrton Senna, na esquina com a estrada da Divisa. A área está aparentemente vazia e cercada por muro e portão.

A estrada das Rosas, como já mencionado no item anterior, é uma via arterial que corta a região de sudoeste a norte. Em sua porção norte, a via dá acesso à região central dos municípios de Carapicuíba e Osasco.



Área murada do acesso norte à estação Santa Maria, na esquina entre a av. Ayrton Senna e a estrada da Divisa

Fonte: Street View – Google Earth e Visita de Campo (março, 2025)

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1518 de 2025

Ao norte da estrada da Divisa há o bairro Recanto das Rosas, tendo a oeste a continuidade da av. Rachel de Queiroz, lindeira ao córrego. Ao centro há a estrada das Margaridas, que sai da estação rumo norte, paralela ao Rodoanel, tendo entre a estrada e o Rodoanel uma favela que se estende desde a av. Teotônio Vilela, ao sul, por 500 m rumo ao norte, tendo a ruela Jesus Cristo em meio a ela. Pelo Plano de Habitação de Osasco, essa favela é consolidável, ou seja, pode receber reurbanização.

A estrada das Margaridas está em processo de transformação, tendo usos residenciais horizontais de baixo padrão em toda sua extensão, que estão sendo substituídos por edifícios residenciais de padrão médio. Ela termina na estrada das Rosas, ao norte, lindeira à qual há um conjunto habitacional da CDHU.

Fotografias da paisagem no entorno da estação Santa Maria – setor norte



Vila Jesus Cristo em meio à favela lindeira ao Rodoanel



Estrada das Margaridas com usos horizontais e verticalizados



Estrada das Margaridas com condomínios em construção



Estrada das Margaridas com condomínios e usos horizontais



Estrada das Rosas conjunto da CDHU



R. Jorge Amado, ocupação típica do bairro Recanto das Rosas

Fonte: Street View – Google Earth e Visita de Campo (março, 2025)

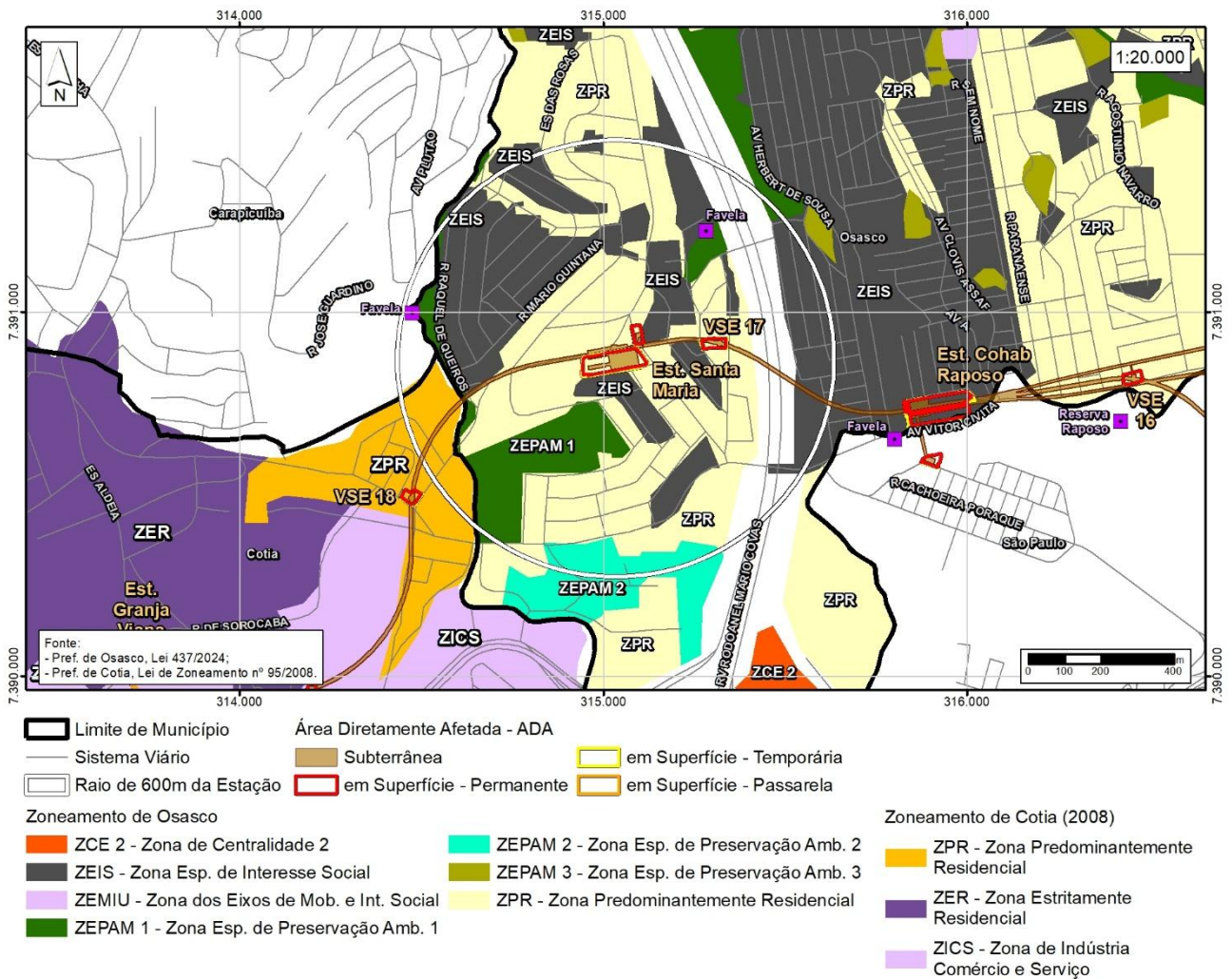
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1519 de 2025

No *buffer* de 600 m da estação Santa Maria contabilizam-se cerca de 6.497 domicílios e 627 estabelecimentos, conferindo uma densidade de 182,8 hab./ha, a segunda maior no trecho Ocupação Conurbada, e 29,9 empregos/100 habitantes, o menor valor desse trecho, conferindo-lhe também a situação de área dormitório. Nela são atraídas 21.060 viagens motorizadas e são geradas 20.846.

Zoneamento

De acordo com a **Figura 11.3-81**, no zoneamento urbano do entorno de 600 m da estação Santa Maria predominam as seguintes zonas: Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e Zona Preferencialmente Residencial (ZPR), e duas áreas menores em ZEPAM, todas no município de Osasco. No limite, já em Cotia, há uma pequena área em Zona Predominantemente Residencial (ZPR).

Figura 11.3-81 – Zoneamento no entorno da estação Santa Maria



CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1520 de 2025

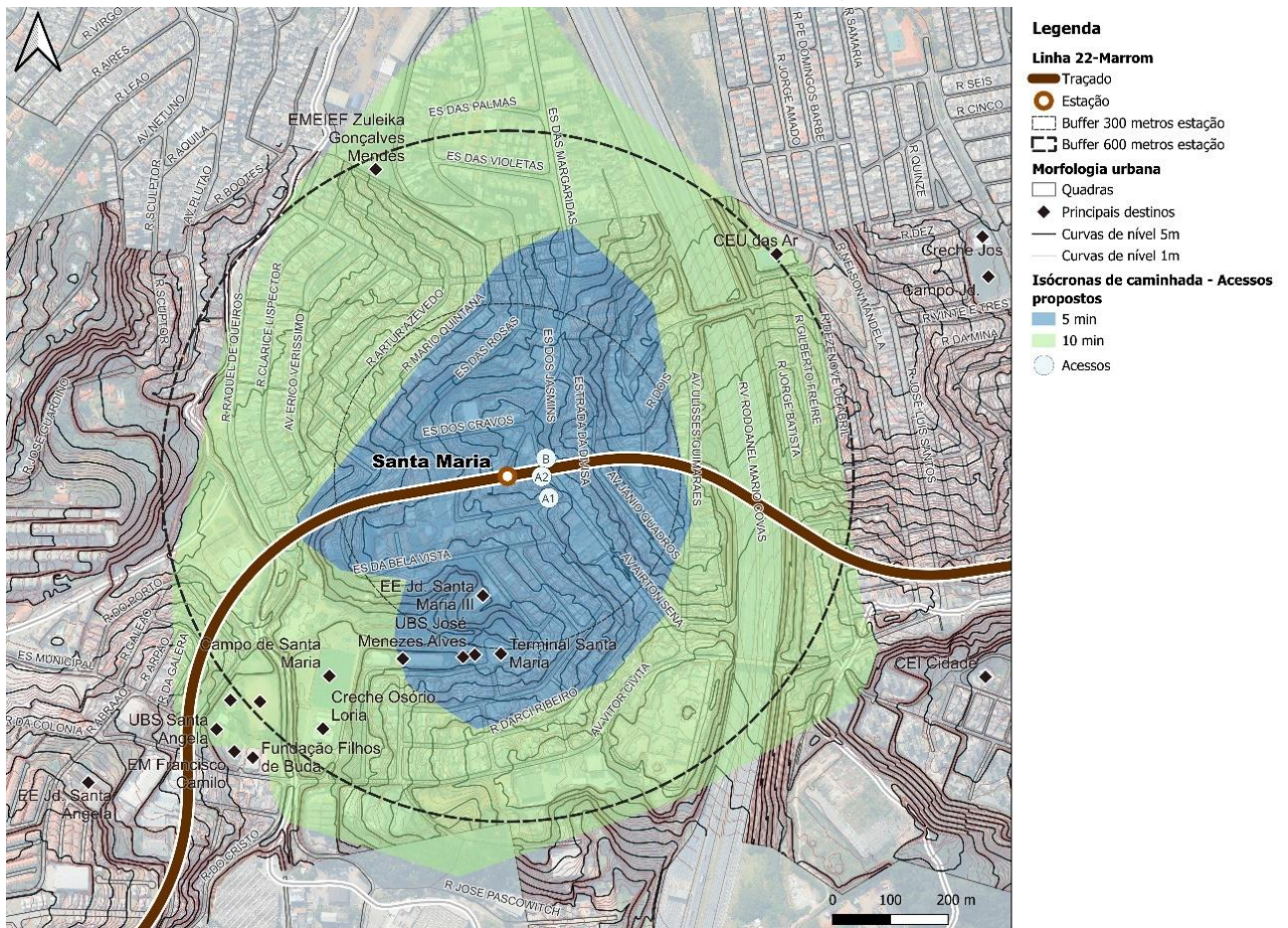
Acessibilidade

Devido à sua posição estratégica, está prevista a construção de dois terminais de ônibus no complexo principal da estação Santa Maria – um municipal e um metropolitano – que desempenharão um papel fundamental na alimentação da demanda da estação. Para viabilizar um programa tão amplo de funções sem a necessidade de grandes desapropriações, o projeto aproveita a topografia extremamente acidentada do local. Dessa forma, os terminais são implantados de forma sobreposta, ocupando a mesma área em dois pavimentos.

Na av. Ayrton Senna foram propostas baías de kiss and ride para os acessos A e B. Para a integração por bicicletas, foi prevista a implantação de uma ciclovia na av. Ayrton Senna, além da implantação de um bicicletário com 100 vagas.

A **Figura 11.3-82** apresenta as isócronas de tempos de caminhada, classificadas em intervalos de 5 e 10 minutos, a partir dos acessos propostos. Verifica-se que a totalidade do *buffer* de 600 m é atendida nesses tempos, inclusive área a leste do Rodoanel.

Figura 11.3-82 – Tempos de caminhada à estação Santa Maria



Fonte: CONSÓRCIO SYSTRA PRIME L22 – 2024

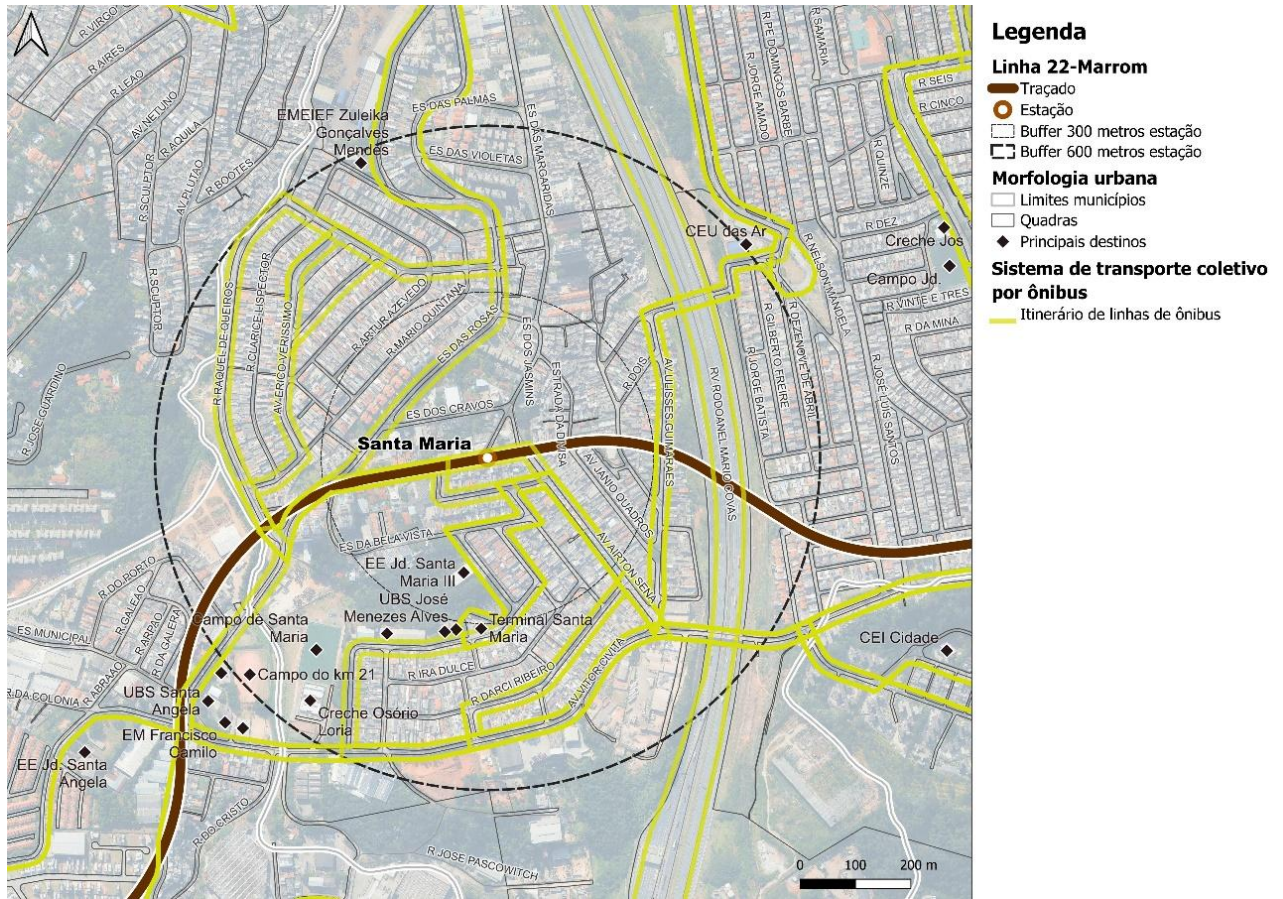
CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1521 de 2025

Integração modal

Quanto ao transporte coletivo, registra-se a existência de um pequeno terminal (Terminal Santa Maria) situado a cerca de 500m da estação. A av. Ayrton Senna recebe mais de 10 linhas de transporte coletivo, seguida da estrada das Rosas e a av. Victor Civita com 5 linhas de ônibus cada. A **Figura 11.3-83** apresenta a cobertura do transporte coletivo por ônibus nessa área.

No que diz respeito ao transporte ativo, não há estrutura cicloviária na área de estudo, donde se conclui que as viagens por bicicleta tendem a se distribuir pelo sistema viário, coincidindo com as principais rotas por transporte motorizado. Já o transporte a pé tende a se relacionar com os principais equipamentos e com as principais vias que recebe.

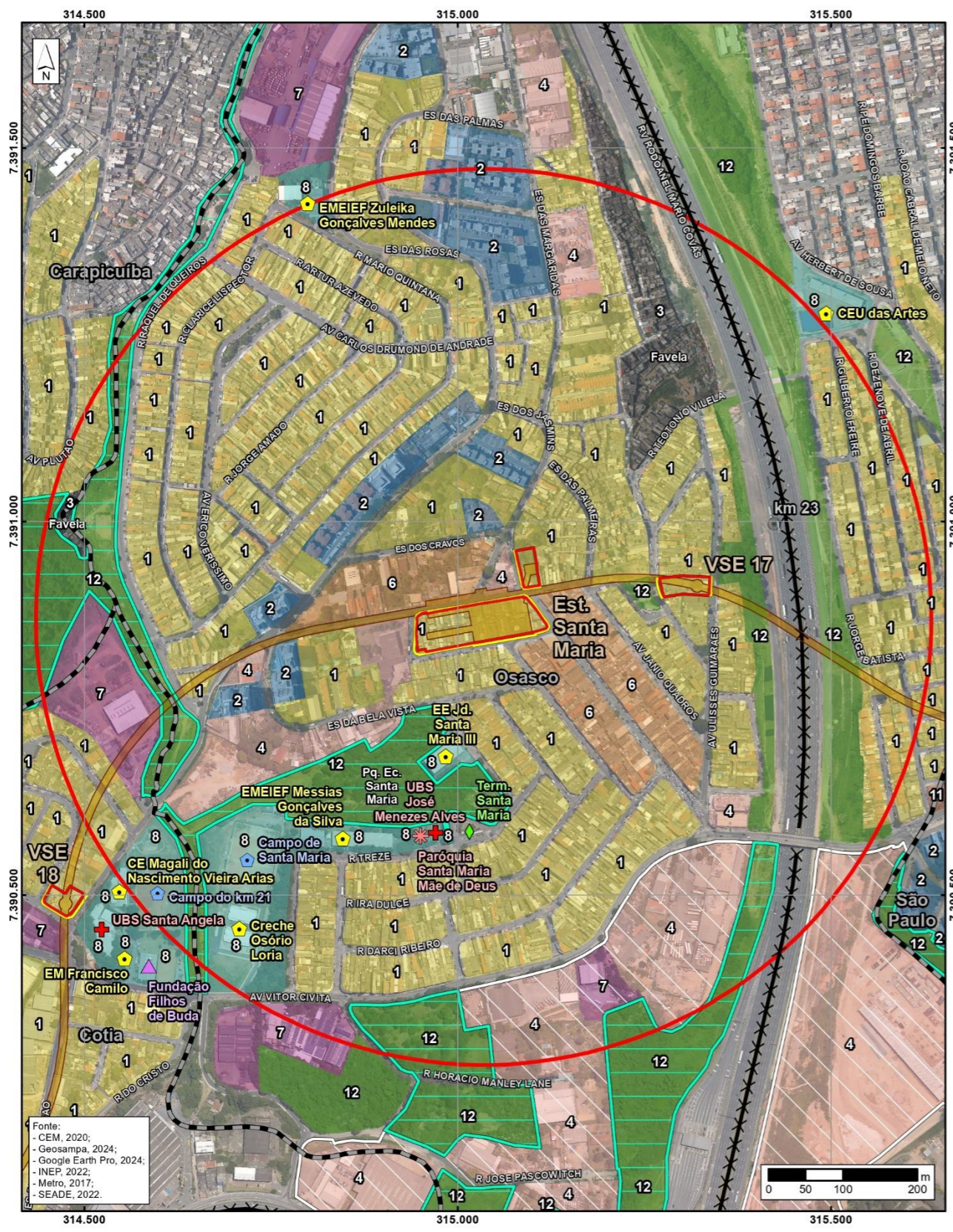
Figura 11.3-83 – Cobertura dos sistemas de transporte coletivo – estação Santa Maria



O **Mapa 11.3-30** registra a síntese da caracterização urbano-ambiental do entorno da estação Santa Maria.

CÓDIGO	RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO	A
EMIÇÃO	26/01/2026	FOLHA	1522 de 2025

Mapa 11.3-30 – Caracterização do entorno da estação Santa Maria



ESTAÇÃO SANTA MARIA			
		Ao sul da estação	Ao norte da estação
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Residencial	<ul style="list-style-type: none"> Moradias horizontais de padrão baixo a médio Áreas de ocupação mista, comercial, serviços e habitacional 	<ul style="list-style-type: none"> Moradias horizontais de padrão baixo a médio Conjuntos habitacionais e edifícios residenciais de padrão médio
	Comércio	<ul style="list-style-type: none"> Local 	<ul style="list-style-type: none"> Local
ASSENTAMENTOS INFORMAIS			<ul style="list-style-type: none"> Próximo à av. Teotônio Vilela, lindeira ao Rodoanel Próximo à rua Raquel de Queirós
ESTUTURA VIÁRIA E ACESSOS		<ul style="list-style-type: none"> Rua Gaetano Del Gaizo, av. Ayrton Senna, rua Madre Teresa de Calcutá 	<ul style="list-style-type: none"> Estrada das Palmeiras, av. Jânio Quadros, estrada dos Cravos, av. Ulisses Guimarães, av. Raquel Queiroz
EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> UBS Santa Angela, UBS José Menezes Alves 	-
	Educação	<ul style="list-style-type: none"> Creche Osório Loria, CE Magali do Nascimento Vieira Arias, EM Francisco Camilo, EMEIEF Messias Gonçalves da Silva, EE Jd. Santa Angela, EE Jd. Santa Maria III 	<ul style="list-style-type: none"> EMEIEF Zuleika Gonçalves Mendes
	Serviços Públicos	<ul style="list-style-type: none"> Terminal Santa Maria 	-
	Outros	<ul style="list-style-type: none"> Paróquia Santa Maria Mãe de Deus Fundação Filhos de Buda Campo de Santa Maria, Campo do km 21 	-
BARREIRAS		<ul style="list-style-type: none"> Rodoanel Trecho Oeste Desnível acentuado com Avenida Vitor Civita 	<ul style="list-style-type: none"> Rodoanel Trecho Oeste

Legenda

- Limite de Município
- Raio de 600m da Estação
- Área Diretamente Afetada
 - Subterrânea
 - em Superfície - Permanente
 - em Superfície - Passarela
 - em Superfície - Temporária

Uso do Solo Predominante

- 1 - Residencial Horizontal
- 2 - Residencial Vertical
- 3 - Favela
- 4 - Comércio e Serviço Horizontal
- 6 - Residencial e Comércio/Serviços
- 7 - Indústria
- 8 - Equipamento
- 11 - Área não ocupada
- 12 - Praça / Área Verde

Equipamentos

- SA - Saúde
- AS - Assistência Social
- ED - Educação
- EC - Cultura / Lazer / Esporte
- RE - Religioso
- TR - Transporte

Barreira de Acesso à Estação

- Grandes Lotes
- Barreira Natural



Escala 1:7.500
Projeção UTM - SIRGAS 2000 - Fuso 23S

Consórcio SYSTRA PRIME Engenharia

Figura EST. SANTA MARIA

Número	11.3.10-13	Articulação	01/01
--------	------------	-------------	-------

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMISSÃO 26/01/2026	FOLHA 1523 de 2025

11.3.10.3 Estações e instalações no trecho Ocupação Dispersa

Nesse trecho, integralmente no município de Cotia, estão as estações Granja Viana, São Jorge, Cotia-km 26, Parque Alexandra, Sabiá, Portão e Terminal Cotia.

Todo esse trecho se desenvolve ao longo do eixo da rodovia Raposo Tavares, ora ao sul e ora ao norte. A barreira constituída pela rodovia é o elemento marcante presente nas características das áreas do entorno das estações do trecho Ocupação Dispersa, afetando diretamente a acessibilidade dos usuários na medida da existência ou não de transposições nas proximidades, tanto para veículos quanto para pedestres.

Além dessa barreira, há outras representadas pelas grandes glebas ocupadas por indústrias, comércios e condomínios residenciais fechados com viários internos privados aos moradores, e há barreiras naturais como grandes declividades ou áreas com fragmentos de vegetação natural.

Outra característica comum às estações do trecho é que o tecido urbano se desenvolveu em terrenos com relevo ondulado, apresentando vias com declividades elevadas que podem se constituir também em barreiras urbanas adicionais à boa acessibilidade às estações, o que demandou esforço adicional para definição da localização da própria estação e dos seus dispositivos de acesso. Assim, logo no início do texto apresentado a seguir, sobre cada estação, uma figura registra as barreiras existentes no local, que foram determinantes para a localização dessas instalações e seus acessos.

VSE 18

A VSE 18, localizada a cerca de 700 m da estação Santa Maria, abrange uma pequena porção da quadra entre as ruas da Galera e Sítio do Ribeirão, no município de Cotia, no limite com Osasco, conforme apresentado na **Figura 11.3-84**.

Situada em Zona Predominantemente Residencial (ZPR), a área proposta é ocupada por comércio e moradia. O uso do solo predominante é de comércios e serviços, alguns com condições deterioradas e há conjuntos habitacionais no entorno.

CÓDIGO RT-22.EA.01.03/8LP-001	REVISÃO A
EMIÇÃO 26/01/2026	FOLHA 1524 de 2025

Figura 11.3-84 – Localização e entorno da VSE 18



Área Diretamente Afetada

Subterrânea em Superfície: Permanente Temporária

Fonte Google Earth – Processamento Consórcio

Fotografias das possíveis áreas para ocupações na VSE 18



Estrada sítio do Ribeirão



Estrada municipal



Rua da Galera



Esquina da rua da Galera com estrada Municipal

Fonte: Street View – Google Earth e Visita de Campo (março, 2025)